



Confiança no Futuro.

RELATÓRIO & CONTAS 2019

ANNUAL REPORT 2019



Banco BAI Cabo Verde, S.A.

Edifício BAICenter R/C | Chã D'Areia | Av. Cidade de Lisboa | Praia ▪ Cabo Verde

Telf.: (+238) 260 2300 ▪ Fax: (+238) 260 1729 | Email: bai@bancobai.cv ▪ Portal: www.bancobai.cv



INDÍCE

INDEX



Confiança no Futuro.

1	PRINCIPAIS INDICADORES KEY INDICATORS	07
A	Síntese dos Indicadores Financeiros Summary of Financial Indicators	08
B	Análise Gráfica dos Principais Indicadores Graphic Analysis of Key Indicators	13
2	MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA JOINT STATEMENT FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS AND CHIEF EXECUTIVE OFFICER	15
3	PRINCIPAIS REFERÊNCIAS KEY PERSONNEL	21
A	Órgãos Sociais Shareholders	22
B	Estrutura de Gestão Management Structure	23
C	Acionistas Shareholders	26
D	Marcos da Atividade Activity Milestones	28
4	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO MACROECONOMIC AND FINANCIAL FRAMEWORK	33
A	Contexto Internacional International Context	35
B	Contexto Nacional National Context	37
5	BAI CABO VERDE NO SISTEMA FINANCEIRO BAI CABO VERDE IN THE FINANCIAL SYSTEM	41
6	SÍNTESE DA ATIVIDADE BANCÁRIA SUMMARY OF BANKING OPERATIONS	45
7	CANAIS ELECTRÓNICOS ELECTRONIC CHANNELS	61
8	GESTÃO DE RISCOS RISK MANAGEMENT	65
8.1	Implementação do Sistema COSO – Internal Implementation of the COSO System - Internal Control	66
8.2	Riscos Financeiros Financial Risks	66
8.3	Riscos Não Financeiros Non-Financial Risks	71



9	COMPLIANCE COMPLIANCE	73
10	CAPITAL HUMANO HUMAN RESOURCES	79
11	RESPONSABILIDADE SOCIAL SOCIAL RESPONSIBILITY	85
12	ANÁLISE FINANCEIRA FINANCIAL ANALYSIS	89
A	Elementos do Balanço Balance Sheet Items	90
B	Elementos da Demonstração de Resultados Income Statement Items	95
C	Indicadores Económicos e Financeiros Economic and Financial Indicators	102
13	APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS' APPROVAL	105
14	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS	109
A	Balanço dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance Sheet for the years ended December 31, 2019 and December 31, 2018</i>	110
B	Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 <i>Income Statement for the years ended December 31, 2019 and December 31, 2018</i>	113
C	Demonstração de Rendimento Integral dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 <i>Statement of Comprehensive Income for the years ended December 31, 2019 and December 31, 2018</i>	115
D	Demonstração de Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 <i>Statement of Changes in Equity for the years ended December 31, 2019 and December 31, 2018</i>	116
E	Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 <i>Statement of cash flows for the years ended December 31, 2019 and December 31, 2018</i>	118
15	PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS PROPOSAL FOR APPLICATION AND DISTRIBUTION OF RESULTS	123
16	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 <i>NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS AT DECEMBER 31, 2019 AND DECEMBER 31, 2018</i>	127
17	RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO EXTERNAL AUDITOR'S REPORT	287
18	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REPORT AND OPINION OF THE AUDIT BOARD	293



01. 

PRINCIPAIS INDICADORES

KEY INDICATORS



Confiança no Futuro.

1. PRINCIPAIS INDICADORES | KEY INDICATORS

A. SÍNTESE DOS INDICADORES FINANCEIROS | SUMMARY OF FINANCIAL INDICATORS

Expresso milhares ECV | Expressed in Thousand CVE

	Dez 19 Dec/19	Dez 18 Dec/18	Variação Homologa Year-on-Year Change Abs. %
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-balance sheet</i>			
Activo Líquido <i>Net Assets</i>	22 407 511	20 608 339	1 799 172 8,7%
Créditos s/clientes (líquidos) <i>Loans and advances to customers (net)</i>	9 547 521	9 188 610	358 911 3,9%
Crédito vincendo <i>Outstanding loan</i>	9 366 596	9 010 538	356 057 4%
Crédito e juros vencidos <i>Overdue loan and interest</i>	646 221	700 412	-54 191 -7,7%
Crédito e juros vencidos (sem créditos titulados) <i>Overdue loans and interest (non-securitized loans)</i>	274 061	328 252	-54 191 -16,5%
Imparidade <i>Impairment</i>	465 296	522 340	-57 044 -10,9%
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties</i>	643 412	726 534	-83 122 -11,4%
Créditos documentários abertos <i>Open Documentary Credits</i>	-	-	- -
Créditos total <i>Total credit</i>	10 190 933	9 915 145	275 789 2,8%
Créditos Abatidos ao Activo <i>Credits Written Off from Asset</i>	184 467	170 849	13 618 8%
Depósitos Clientes <i>Customer Deposits</i>	14 037 696	12 013 932	2 023 764 16,8%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Recursos de OIF <i>OFI Resources</i>	5 384 691	6 836 936	-1 452 245	-21,2%
Passivos Subordinados <i>Subordinated Liabilities</i>	751 063	500 708	250 354	50%
Capitais próprios <i>Shareholders' Equity</i>	1 545 841	1 162 430	383 411	33%
Actividade <i>Activity</i>				
Margem financeira <i>Net interest income</i>	674 161	661 112	13 050	2%
Margem complementar <i>Complementary margin</i>	116 721	103 744	12 977	12,5%
Produto Bancário líquido <i>Net Operating Income</i>	790 882	764 856	26 026	3,4%
Custos de Estrutura <i>Overheads</i>	656 783	575 228	81 555	14,2%
Cash Flow <i>Cash flow</i>	245 100	242 755	2 345	1%
Resultado antes de impostos (RAI) <i>Income before tax (IBT)</i>	154 086	106 309	47 777	44,9%
Imposto Diferido Activo (IDA) <i>Deferred Tax Assets (DTA)</i>	-17 289	6 915	-24 204	-350%
Resultado Líquido do Exercício <i>Net Income for the Year</i>	124 661	100 405	24 256	24,2%
Acções <i>Shares</i>				
Nº de acções <i>No. of shares</i>	1 431	1 181	250	21,2%
Funcionamento <i>Operation</i>				
Número de empregados <i>Number of employees</i>	118	100	18	18%
Número Balcões <i>Number of branches</i>	9	7	2	28,6%
Número de clientes <i>Number of customers</i>	31704	26 254	5 450	20,8%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Caixas Automáticas Ativas (CAAs Activas) <i>Active Automated Teller Machines (Active ATMs)</i>	15	12	3	25%
Produtividade/Eficiência <i>Productivity/Efficiency</i>				
Cost to income ratio <i>Cost to income ratio</i>	83,00%	75,20%	7,80%	10,4%
Margem Financeira/Produto Bancário <i>Net Interest Income/Operating Income</i>	85,20%	86,40%	-1,20%	-1,4%
Número de clientes por empregado <i>Number of customers per employee</i>	269	263	6	2,3%
(Créditos+Depósitos)/Nº empregados <i>(Credits+Deposits)/No. employees</i>	198 341	210 245	-11 903	-5,7%
Empregado por Agência (Rede e serviços centrais) <i>Employee per Branch (Network of central services)</i>	13	14	-1	-8,2%
(Crédito+Depósitos)/Nº Agências <i>(Credit+Deposits)/No. Branches</i>	2 620 580	3 028 935	-408 355	-13,5%
Activo Líquido / Número de empregados <i>Net assets/Number of employees</i>	189 894	206 083	-16 189	-7,9%
Custos de Estrutura / Activo Líquido <i>Overhead Costs / Net Assets</i>	2,90%	2,80%	0,10%	5%
Rentabilidade <i>Profitability</i>				
Lucro líquido por acção (EPS) <i>Earnings per share (EPS)</i>	87	85	2	2,5%
Taxa de Transformação 1 (Crédito/Depósitos) <i>Loans-to-deposit Ratio 1 (Credit/Deposits)</i>	68,00%	76,50%	-8,50%	-11,1%
Taxa de Transformação 2 (Crédito/Depósitos) (exclui os créditos titulados) <i>Loans-to-deposit Ratio 2 (Credit/Deposits) (excludes securitized credits)</i>	61,30%	68,10%	-6,80%	-10%
Taxa de Transformação 3 (Crédito/(Depósitos+Recursos OIF+Passivo Subordinado)) <i>Loans-to-deposit Ratio 3 (Credit/(Deposits+OIF Funds+Subordinated Liabilities))</i>	47,30%	47,50%	-0,20%	-0,3%
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROAE) <i>Return on Average Equity (ROAE)</i>	9,20%	8,60%	0,60%	6,7%
Rendibilidade do activo médio (ROAA) <i>Return on average assets (ROAA)</i>	0,60%	0,50%	0,10%	15,4%

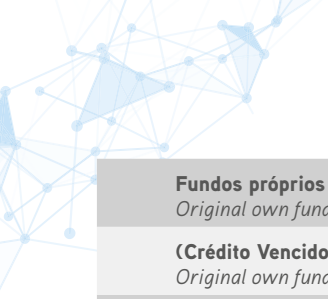
Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Gestão de Fundos <i>Fund Management</i>				
Depósito Total / Activo <i>Total deposits / Assets</i>	62,60%	58,30%	4,40%	7,5%
Total Crédito / Total Depósitos (Incluí Crédito por assinatura) <i>Total Credit / Total Deposits (Including Signature Credit)</i>	72,60%	82,50%	-9,90%	-12%
Concentração Depósitos = 20 > Depositantes / Total de Depósitos <i>Deposits Concentration = 20 > Depositors / Total Deposits</i>	52,70%	55,60%	-2,90%	-5,3%
Relevância dos Recursos de Clientes (Depósitos/Passivo Financeiro) <i>Importance of Customer Resources (Deposits/Financial Liabilities)</i>	69,60%	62,10%	7,50%	12,1%
Qualidade dos Activos <i>Asset Quality</i>				
Crédito vencido/ Crédito Total <i>Overdue credit / Total credit</i>	6,50%	7,20%	-0,80%	-10,5%
Crédito vencido/ Crédito Total (sem créditos titulados) <i>Overdue credit/Total credit (no securitized credit)</i>	2,80%	3,50%	-0,70%	-19,1%
Crédito Vencido a + 90 dias (Circular 150)/Crédito Total <i>Overdue Credit + 90 days (Circular 150)/Total Credit</i>	6,30%	6,80%	-0,50%	-7,4%
Crédito vencido / Activo Total <i>Overdue credit / Total assets</i>	2,90%	3,40%	-0,50%	-15,1%
Imparidade / Total Crédito <i>Impairment / Total credit</i>	4,60%	5,40%	-0,70%	-13,6%
Imparidade / Crédito e juros vencidos <i>Impairment / Overdue loans and interest</i>	72,00%	74,60%	-2,60%	-3,5%
Total Crédito / Total Activo <i>Total credit / Total assets</i>	42,60%	44,60%	-2,00%	-4,4%
Concentração Devedores = 20 > Devedores / Total de Crédito <i>Concentration Debtors = 20 > Debtors / Total Credit</i>	51,70%	56,90%	-5,30%	
Adequação do capital <i>Capital adequacy</i>				
Imobilizações / Fundos próprios regulamentares <i>Fixed assets / Regulatory own funds</i>	73,40%	39,40%	34,00%	86,4%
Endividamento (Passivo/Cap. Próprios) <i>Indebtedness (Liabilities/Equity)</i>	1349,50%	1672,90%	-323,30%	-19,3%
Total Passivo / Fundos próprios regulamentares <i>Total Liabilities / Regulatory Own Funds</i>	1364,40%	1397,40%	-33,00%	-2,4%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Fundos próprios de base / Total Activo <i>Original own funds / Total assets</i>	6,00%	4,80%	1,20%	25,9%
(Crédito Vencido - Provisões) / Fundos próprios regulamentares <i>Original own funds / Total assets</i>	72,70%	87,90%	-15,20%	-17,3%
Financiamento do Activo financeiro (Passivo Financeiro/Activo Total) <i>Financing of Financial Assets (Financial Liabilities/Total Assets)</i>	90,00%	93,90%	-3,90%	-4,1%

■ Prudenciais

Prudential ratios

Fundos Próprios de Base (Tier1) <i>Tier 1 Base Own Funds</i>	1 339 948	979 086	360 862	36,9%
Fundos Próprios Complementares (Tier2) <i>Additional Own Funds (Tier2)</i>	669 978	489 550	180 428	36,9%
Fundos Próprios Regulamentares <i>Regulatory Capital</i>	1 528 969	1 391 575	137 394	9,9%
Rácio Global Solvabilidade (Limite 12%) <i>Global Solvency Ratio (12% limit)</i>	14,10%	14,80%	-0,60%	-4,3%
Rácio Mínimo de adequação FP de Base (Limite 10%) <i>Minimum PF Basic Adequacy Ratio (10% Limit)</i>	12,40%	10,40%	2,00%	19,2%
Cobertura Imobilizado (Limite 100%) <i>Fixed Assets Coverage (100% limit)</i>	165,60%	376,70%	-211,10%	-56,1%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Grupo (Limite 20% FP) <i>Limit Concentration Credit Risk Group Company (Limit 20% PF)</i>	306 729	283 591	23 137	8,2%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Individual (Limite 25%FP) <i>Limit Concentration Credit Risk Individual Company (Limit 25%FP)</i>	383 411	354 489	28 922	8,2%
Limite Concentração Risco Crédito-Grande Risco (Limite 10%*FP) <i>Limit Concentration Credit-Large Risk (Limit 10%*FP)</i>	153 364	141 796	11 569	8,2%
Rácio Títulos Dívida Pública/Depósitos Clientes (Limite 5%) <i>Public Debt/Customer deposits ratio (5% limit)</i>	41,00%	47,80%	-6,80%	-14,2%
Cobertura das Responsabilidades (Limite 20%) <i>Coverage of Responsibilities (Limit 20%)</i>	48,40%	42,40%	6,00%	14,1%

■ Liquidez e Gestão de Fundos

Liquidity and Fund Management

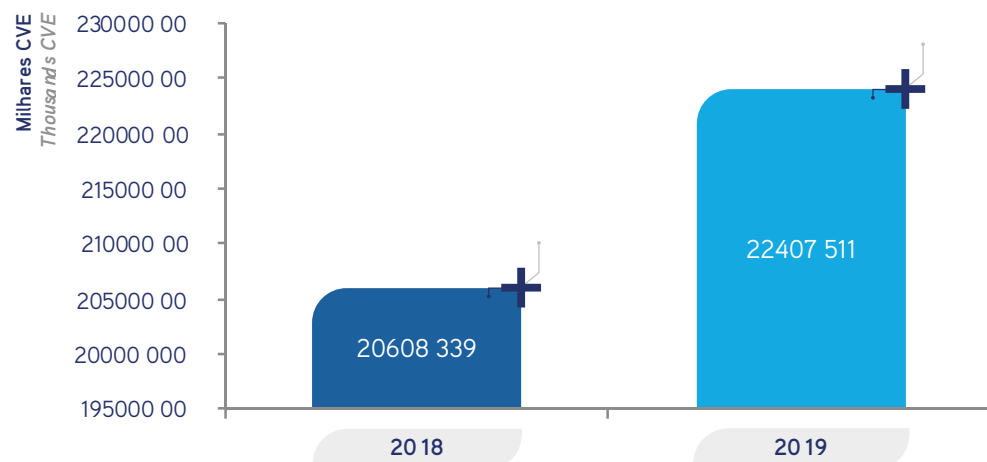
Liquidez Geral (Limite 20%) <i>Overall Liquidity (20% limit)</i>	53,60%	51,00%	2,60%	5,1%
Liquidez Reduzida <i>Decreased Liquidity</i>	22,20%	19,50%	2,70%	13,9%
Liquidez Imediata <i>Immediate Liquidity</i>	17,40%	15,80%	1,60%	10,1%



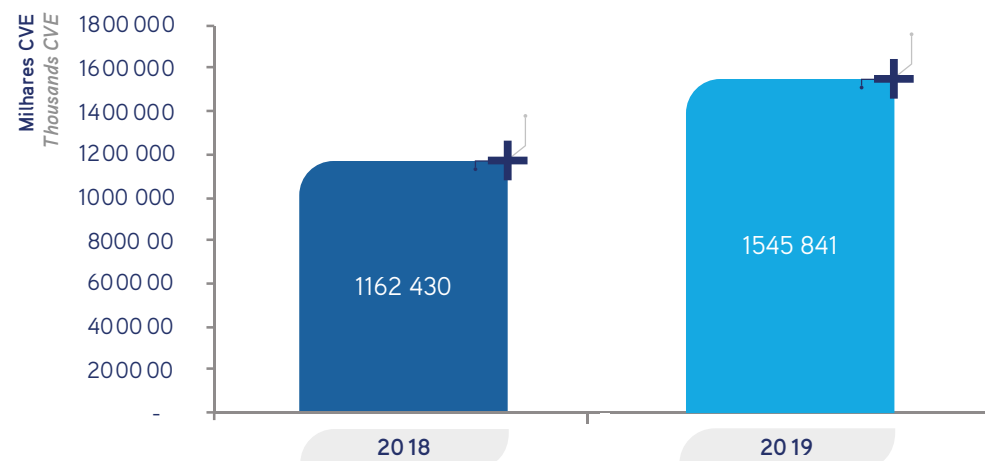
1. PRINCIPAIS INDICADORES | KEY INDICATORS

B. ANÁLISE GRÁFICA DOS PRINCIPAIS INDICADORES | GRAPHIC ANALYSIS OF KEY INDICATORS

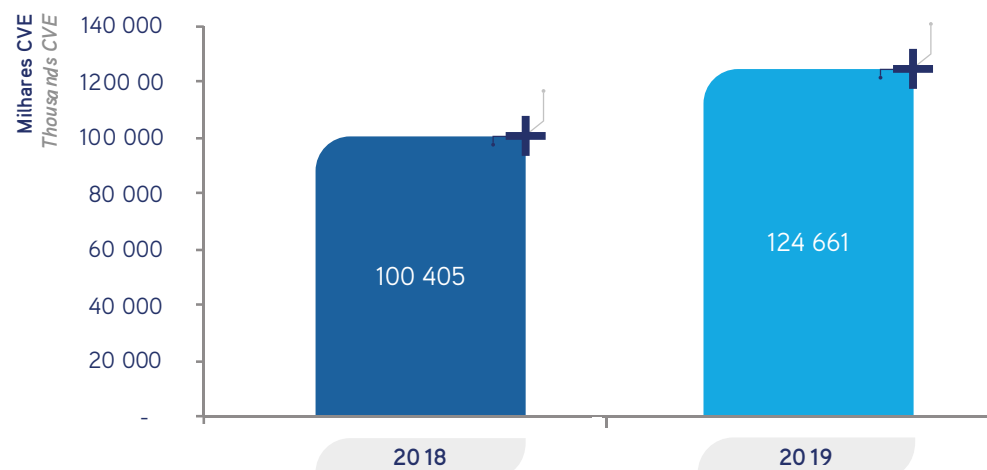
■ **Activo Líquido** | *Net Assets*



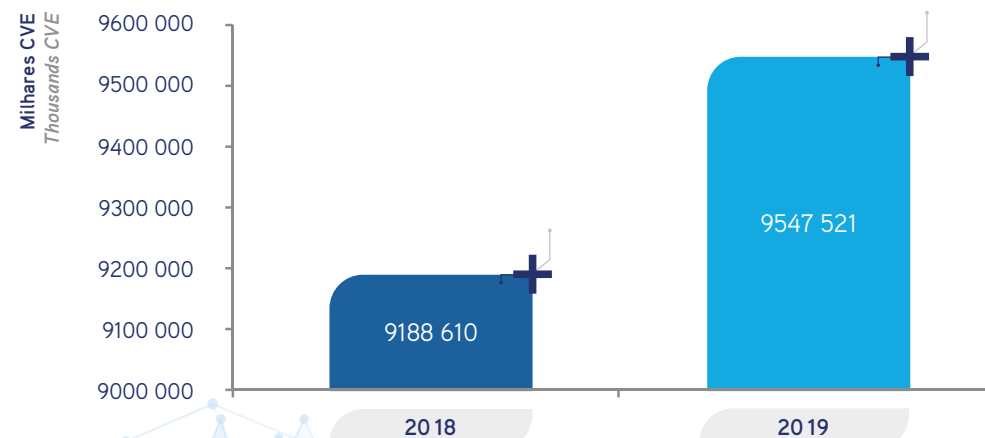
■ **Capitais Próprios** | *Shareholders' Equity*



■ **Resultado Líquido do Exercício** | *Net Income for the Year*



■ **Crédito a clientes Líquido** | *Loans and advances to customers (net)*



02. +

**MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA**

*JOINT MESSAGE FROM THE CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS AND THE
CHIEF EXECUTIVE OFFICER*



Confiança no Futuro.

2. MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA I

JOINT MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS AND THE CHIEF EXECUTIVE OFFICER

A contínua incerteza que caracterizou os mercados internacionais durante o ano trazida nas tensões económicas entre os Estados Unidos e a China, as indefinições no processo do Brexit e o crescimento ainda precário das economias emergentes e em desenvolvimento provocaram abrandamento no crescimento económico dos principais parceiros económicos do país. Ainda assim, a economia cabo-verdiana apresentou um crescimento de 6,7% no 3º trimestre do ano, estando previsto um crescimento em torno de 5% para o final do ano 2019, com níveis de inflação estáveis.

O ano 2019 representou para o Banco BAI Cabo Verde um ano de revigoração, com enfoque no crescimento de negócios, por um lado, mas também de consolidação e fortalecimento reforçando a rentabilidade e a qualidade dos seus ativos, por outro. As atividades do Banco estiveram alinhadas com o Plano Estratégico – PEN 2017 -2021, sendo que a meio do ano prosseguiu-se com a expansão da rede com a inauguração das agências de Sal Rei – Ilha da Boa Vista e São Filipe -Ilha do Fogo, objetivando o crescimento nos segmentos estratégicos e complemento na prestação de serviços bancários de excelência nos maiores centros populacionais e de negócio do país. De igual modo, o Banco BAI Cabo Verde criou o Canal Prestige, direcionado aos clientes Affluent dos segmentos empresas e particulares, com o fito de prestar um serviço exclusivo e personalizado, focado nas necessidades do cliente, através de uma vasta oferta de soluções financeiras à medida.

No âmbito da parceria estratégica estabelecida no ano anterior para o lançamento da app MAKEBA, um serviço inovador de pagamentos móveis, procedeu-se durante o ano a testes de aplicação que evoluíram de forma positiva e estiveram disponíveis para as empresas, pequenos negócios e particulares. Paralelamente, o desenvolvimento do novo Internet Banking com um novo parceiro tecnológico de referência esteve em agenda e produção. Estas soluções configuram elementos diferenciadores de oferta do Banco BAICV no domínio das fintechs e Transformação Digital, como relevante pilar estratégico para o crescimento sustentado da oferta de serviços do Banco.

O Capital Humano constitui, igualmente, um pilar estratégico para o Banco BAI Cabo Verde, sendo elemento importante para a sua consolidação. Neste quesito, duran-

The on-going uncertainty that characterized international markets during the year, reflected in the economic tensions between the United States and China, the uncertainties in the Brexit process and the still precarious growth of emerging and developing economies, caused a slowdown in the economic growth of the country's main economic partners. Nevertheless, the Cabo Verdean economy grew by 6.7% in the third quarter of the year, with growth forecast at around 5% by the end of 2019, with stable inflation levels.

The year 2019 represented for Banco BAI Cabo Verde a year of reinvigoration, focusing on business growth on the one hand, but also consolidation and strengthening, reinforcing the profitability and quality of its assets on the other. The Bank's activities were aligned with the Strategic Plan – PEN 2017 -2021, and in the middle of the year the expansion of the network continued with the opening of branches in Sal Rei – Boa Vista Island and São Filipe – Fogo Island, aiming at growth in strategic segments and complementing the provision of excellent banking services in the largest population and business centres of the country. Likewise, Banco BAI Cabo Verde created the Prestige Channel, aimed at Affluent customers in the corporate and individual segments, with the purpose of providing an exclusive and personalized service, focused on customer's needs, through a wide range of tailored financial solutions.

Within the scope of the strategic partnership established in the previous year for the launch of the MAKEBA app, which is an innovative mobile payments service, application tests were carried out during the year which evolved positively and became available to companies, small businesses and individuals. In parallel, the development of the new Internet Banking with a new leading technological partner was on the agenda and production. These solutions revealed differentiating elements of Banco BAICV's supply in the field of fintechs and Digital Transformation, as a relevant strategic pillar for the sustained growth of the Bank's service supply.

Human Capital is also a strategic pillar for BAI Cabo Verde and an important element for its consolidation. In this regard, during the year several training sessions were facilitated both on specific business areas and on internal oversight, audit and risk management, as well

te o ano foram realizadas várias ações de formação quer em áreas específicas de negócios, quer nas funções de controlo interno, auditoria e gestão do risco, quer em domínios de coaching/mentoring, valorizando e investindo no desenvolvimento das competências técnicas e pessoais dos seus colaboradores.

Tendo em vista um ciclo de crescimento sustentável o Banco alterou, em finais do ano, a configuração institucional aumentando o capital social em mais 250.000 milhares de Escudos, via conversão de obrigações em ações ordinárias, e simultaneamente a emissão de obrigações subordinadas de 500.0000 milhares de Escudos, operações que evidenciam a sua credibilidade e sustentabilidade.

O desempenho financeiro do Banco BAI Cabo Verde foi positivo com os resultados líquidos a atingirem os 124,7 Milhões de escudos, 24,2% acima do alcançado em 2018 e a rentabilidade dos capitais próprios (ROE) atingido os 9,2%, 0,6 p.p. acima do período homólogo.

O ativo líquido registou um crescimento de 8,7%, os créditos líquidos 3,9%, e os recursos de clientes 16,8%. O rácio do crédito vencido foi de 6,5%, abaixo dos 7,2% do período homólogo, que compara com a média do mercado de 12,1%.

O rácio de solvabilidade de 14,1%, acima do limite regulamentar de 12%, atesta a solidez financeira do Banco.

No que se refere às previsões para o ano de 2020 e o impacto do COVID-19 na atividade, nos resultados, nos rácios prudenciais e de liquidez do Banco, foi aprovado o Plano de Contingência e Continuidade de Negócio destinado a projetar medidas de mitigação de riscos de perdas e operacionalizar as referidas medidas ao longo de 2020.

O Banco BAI Cabo Verde reforça o compromisso de continuar a ser um importante parceiro de negócios, contribuindo para o reforço do setor financeiro de Cabo Verde com soluções inovadoras e impactantes na vida dos cabo-verdianos.

as on coaching/mentoring, valuing and investing in the development of the technical and personal skills of its employees.

Aiming at a sustainable growth cycle, at the end of the year the Bank changed the institutional configuration by increasing its share capital by an additional 250,000 thousand Escudos, through the conversion of bonds into common shares, and simultaneously by issuing subordinated bonds of 500,0000 thousand Escudos, transactions that demonstrate the bank's credibility and sustainability.

Banco BAI Cabo Verde's financial performance was positive with a net income reaching 124.7 million escudos, 24.2% increase compared to 2018 and a return on equity (ROE) reaching 9.2%, 0.6 p.p. above the same period of the previous year.

Net assets grew 8.7%, net loans 3.9%, and customer funds 16.8%. The ratio of overdue loans was 6.5%, down from 7.2% in the same period of the previous year, which compares with the market average of 12.1%.

The solvency ratio of 14.1%, above the regulatory limit of 12%, attests to the Bank's financial robustness.

With regard to forecasts for 2020 and the impact of COVID-19 on the Bank's activity, results, prudential ratios and liquidity, the Contingency and Business Continuity Plan was approved with the aim of projecting measures to mitigate the risks of losses and executing these measures throughout 2020.

Banco BAI Cabo Verde restates its commitment to continue to be an important business partner, contributing to the strengthening of Cabo Verde's financial sector with innovative and impacting solutions in the lives of Cabo Verdeans.

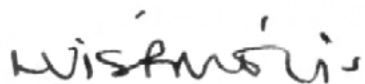


O Conselho de Administração e a Comissão Executiva do Banco BAI Cabo Verde apresentam os seus agradecimentos a todos os colaboradores, pelo empenho e dedicação demonstrado ao longo do ano, aos clientes pela confiança e fidelidade, às autoridades nacionais, entidade de regulação bancária e supervisão financeira, seus correspondentes e contrapartes internacionais.

Manifesta o seu apreço aos Acionistas, ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo, agradecendo a colaboração na gestão, estratégia e acompanhamento do Banco.

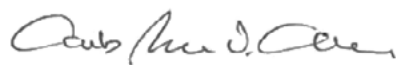
Cidade da Praia, 07 de março de 2020
Praia, March 07, 2020

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors



Luís Filipe Rodrigues Lélis

Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

The Board of Directors and the Executive Committee of Banco BAI Cabo Verde would like to thank all the employees for their commitment and dedication throughout the year, the customers for their trust and loyalty, the national authorities, the banking regulation and financial oversight entity, as well as their international correspondents and counterparts.

We express our appreciation to the Shareholders, the Audit Board and the External Auditor, thanking them for their collaboration in the management, strategy and monitoring of the Bank's activity.



03.



PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

KEY PERSONNEL



Confiança no Futuro.

3. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS | KEY PERSONNEL

A. ACIONISTAS | SHAREHOLDERS

Milhares CVE | Thousands CVE

Acionistas Shareholder	Parte no Capital Equity Investment	2019 Participação Amount	Nº de Ações No. of Shares
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS SA	83,9%	1 199 737	1 200
SONANGOL CABO VERDE SA	13,5%	192 505	193
SOGEI - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS SA	2,7%	38 553	39
TOTAL	100,0%	1 430 795	1 431



B. ÓRGÃOS SOCIAIS | STATUTORY BODIES

Mesa Assembleia Geral | General Meeting Board

Silvino Manuel da Luz

■— Presidente
Chairman

Alexandre Augusto Borges Morgado

■— Secretário (até nov-19)
Secretary (until nov-19)

Conselho de Administração | Board of Directors

Luís Filipe Rodrigues Lélis

■— Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Manuel Jesus Costa

■— Administrador Não Executivo (independente)
Non Executive Director (independent)

Maria Encarnação Rocha

■— Administradora Não Executiva (independente) (a partir de nov-19)
Non Executive Director (independent) (from nov-19)

Alexandre Augusto Borges Morgado

■— Administrador Não Executivo (a partir de nov-19)
Non Executive Director (until nov-19)

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

■— Administrador Executivo
Executive Director

Carla Monteiro do Rosário

■— Administradora Executiva
Executive Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

■— Administrador Executivo
Executive Director



+ Comissão Executiva | Executive Board

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

■— Presidente
Chairman

Carla Monteiro do Rosário

■— Administradora Executiva
Executive Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

■— Administrador Executivo
Executive Director

+ Comissão de Supervisão | Supervisory Board

Controlo Interno (CSCI) | Internal Control (CSCI)

Manuel Jesus Costa

■— Presidente
Chairman

Luís Filipe Rodrigues Lélis

■— Efetivo
Member

Margarida Maria Varela de Carvalho

■— Efetivo
Member

Gestão de Risco (CSGR) | Risk Management (CSGR)

Maria Encarnação Rocha

■— Presidente
Chairman

Alexandre Augusto Borges Morgado

■— Efetivo
Member

Albertino Xisto Almeida

■— Efetivo
Member





+ Conselho Fiscal | *Audit Board*

António Querido dos Reis Borges

■ Vogal Presidente do Conselho Fiscal (independente)
Chairman of the Audit Board (independent)

Margarida Maria Varela de Carvalho

■ Vogal Efetivo
Voting Member

Albertino Xisto Almeida

■ Vogal Efetivo (independente)
Voting Member (independent)

José Carlos Ramos Cunha

■ Vogal Suplente (independente)
Deputy Voting Member (independent)

Emanuel Neves Duarte

■ Vogal Suplente
Deputy Voting Member

+ Auditor externo | *External auditor*

PricewaterhouseCoopers, SROC, Lda

PricewaterhouseCoopers, SROC, Lda

Representada por Armando José Carvalho Ferreira Rodrigues

Represented by Armando José Carvalho Ferreira Rodrigues



3. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS | KEY PERSONNEL

C. ESTRUTURA DE GESTÃO | MANAGEMENT STRUCTURE

Direções/Gabinetes/Núcleos | Departments/Offices/Units

Direção Financeira e Contabilidade - DFC <i>Finance and Accounting Department - DFC</i>	Hercules Cruz	Diretor <i>Head</i>
Direção de Organização e Sistemas de Informação - DOS <i>Organization and Information Systems Management - DOS</i>	Eder Pina (até junho) António Fragoso (a partir de junho)	Diretor Coordenador <i>Officer</i> Diretor <i>Head</i>
Direção de Operações - DOP <i>Department of Operations - DOP</i>	Areolino Carvalho	Diretor <i>Head</i>
Direção Comercial - DCM <i>Sales & Marketing - DCM</i>	Amilton Fernandes	Diretor Coordenador <i>Officer</i>
Direção Administrativa - DAD <i>Administrative Department - DAD</i>	Ricardo Maximiano	Diretor <i>Head</i>
Gabinete de Auditoria e Inspeção - GAI <i>Audit and Inspection Office - GAI</i>	Mónica Gomes	Diretora <i>Head</i>
Gabinete de Marketing e Comunicação - GMC <i>Marketing and Communication Office - GMC</i>	Deina Barros	Diretora <i>Head</i>
Gabinete Planeamento e Controlo - GPC <i>Planning and Monitoring Office - GPC</i>	Olga Barbosa	Diretora Coordenadora <i>Officer</i>
Gabinete Jurídico e Contencioso - GJC <i>Legal and Litigation Office - GJC</i>	Adilson Mendonça	Coordenador <i>Coordinator</i>
Gabinete de Gestão de Risco - GGR <i>Risk Management Office - GGR</i>	Paulino Gonçalves	Diretor <i>Head</i>
Gabinete de Análise de Crédito - GAC <i>Credit Analysis Office - GAC</i>	Oldair Barros	Diretor <i>Head</i>
Núcleo de Segurança de Informação - NSI <i>Information Security Unit - NSI</i>	Carlos Tavares	Coordenador <i>Coordinator</i>
Núcleo de Compliance - NCO <i>Compliance Unit - NCO</i>	Amarita Mendonça	Coordenadora <i>Coordinator</i>
Gabinete de Apoio ao Conselho e à Comissão - GCC <i>Board and Commission Support Office - GCC</i>	Suzete Lopes	<i>Chefe</i> <i>Head</i>





Rede Comercial | Branch Network

Agência da Praia (Sede) <i>Praia Branch (Head)</i>	Rogério Tavares	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Plateau – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Plateau Branch - Santiago Island - Praia</i>	Rei Igo Baptista	Gerente <i>Manager</i>
Agência da Achada Santo António – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Achada Santo António Branch - Santiago Island - Praia</i>	Moisés Martins	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Espargos – Ilha do Sal <i>Espargos Branch - Sal Island</i>	Eneida Teixeira	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Santa Maria – Ilha do Sal <i>Santa Maria Branch - Sal Island</i>	Ricardo Figueiredo	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Mindelo – Ilha de S. Vicente <i>Mindelo Branch - S. Vicente Island</i>	Isanete Luz	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Assomada – Ilha de Santiago <i>Assomada Branch - Santiago Island</i>	Kateline Monteiro	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Sal Rei - Ilha da Boa Vista (a partir de jul-19) <i>Sal Rei Branch - Boa Vista Island from July-19)</i>	Marlin Silva	Gerente <i>Manager</i>
Agência de São Filipe - Ilha do Fogo (a partir de jul-19) <i>São Filipe Branch - Fogo Island from July-19)</i>	Adylson Araújo	Gerente <i>Manager</i>



3. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS | KEY PERSONNEL

D. MARCOS DE ACTIVIDADE | ACTIVITY MILESTONES

■ Grandes Marcos Internos Great Internal Milestones

26/01/2019 a 27/01/2019	+	1º Encontro da Direção Comercial 1 st Sales & Marketing Department Meeting
05/02/2019	+	1ª Edição do Café da Manhã com a Comissão Executiva 1 st Edition of Breakfast with the Executive Committee
11/02/2019 a 15/02/2019	+	1ª sessão Formação Gestão de Créditos 1 st session Training on Credit Management
11/03/2019 a 15/03/2019	+	2ª sessão Formação Gestão de Créditos e 1ª fase Formação Microstrategy 2 nd Session Training on Credit Management and 1 st Phase Training on Microstrategy
06/04/2019	+	Mega Aula BAI em Movimento Mega BAI Class in Motion
10/04/2019	+	Visita de S.M. Rei Kgosi Leruo Molotlegi, do Reino Bafokeng e Comitiva Visit of HM King Kgosi Leruo Molotlegi of the Kingdom of Bafokeng and delegation
22/04/2019	+	Divulgação 1ª Edição Revista Corporativa BAICV - BAI JUNTO Disclosure of the 1 st Edition of BAICV Corporate Newsletter - BAI JUNTO
16/05/2019	+	Divulgação Newsletter Mercados Financeiros Disclosure of the Financial Markets Newsletter

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

25/05/2019	+	Formação Makeba <i>Makeba Training</i>
03/07/2019	+	Inauguração Agência Sal-Rei (Boa Vista) <i>Inauguration of Sal-Rei Branch (Boa Vista)</i>
11/07/2019	+	Inauguração Agência São Filipe (Fogo) <i>Inauguration of the São Filipe Branch (Fogo)</i>
22/07/2019 a 30/07/2019	+	Formação em Comunicação <i>Training on Communication</i>
22/08/2019	+	1º Momento Apresentação Canal Prestige <i>Event Prestige Channel 1st Presentation</i>
12/09/2019	+	2º Momento Apresentação Canal Prestige <i>Prestige Channel 2nd Presentation</i>
16/09/2019 a 20/09/2019	+	Visita Colaboradores BAI AO (1º grupo) <i>Visit of BAI AO Staff (1st group)</i>
11/10/2019	+	Encontro Corpo Directivo 2019 <i>2019 Management Meeting</i>
14/10/2019 a 18/10/2019	+	Visita Colaboradores BAI AO (2º grupo) <i>Visit of BAI AO Staff (2nd group)</i>
04/11/2019 a 08/11/2019	+	Formação PWC - Auditoria Interna e Gestão de Risco <i>PWC Training - Internal Audit and Risk Management</i>
06/11/2019 a 08/11/2019	+	3º Colégio de Harmonização de Sistemas e Segurança de Informação <i>3rd School of Systems Harmonization and Information Security</i>
09/11/2019	+	Formação Lavagem de Capitais e Financiamento ao Terrorismo <i>Money Laundering and Terrorist Financing Training</i>
21/11/2019	+	11º Aniversário BAICV <i>BAICV's 11th Anniversary</i>

■ Grandes Marcos Externos
Great External Milestones

13/02/2019	+	Patrocínio Casa das Bandeiras - Festividades Nho São Filipe <i>"Casa das Bandeiras" Sponsorship - Nho São Filipe Festivities</i>
22/02/2019	+	Doação à Associação dos Gestores, Empresários e Profissionais Católicos de Cabo Verde (AGEPC CV) - Beliches Jovens na Fazenda Esperança e Patrocínio ao Grupo Mon na Roda - Cadeira de roda desportiva <i>Donation to the Association of Catholic Managers, Entrepreneurs and Professionals of Cabo Verde (AGEPC CV) - Bunk Beds for Youth at Fazenda Boa Esperança and Sponsorship to the Mon na Roda Group - Sports Wheelchair</i>
08/03/2019	+	Patrocínio à Federação Cabo-verdiana de Basquetebol (FCBB) - Jogos Inter-Liceus <i>Sponsorship to the Cabo Verdean Basketball Federation (FCBB) - Inter High School Games</i>
24/05/2019	+	Patrocínio Orfeão da Praia - II Edição do Internacional Festicoral da Praia <i>Sponsorship to Orfeão da Praia - II Edition of Praia International Festicoral</i>
05/06/2019	+	Lançamento Campanha Crédito Pequenos Negócios <i>Launching of Small Business Credit Campaign</i>
12/07/2019	+	Doação à Presidência da República - Projeto "Menos Álcool, Mais Vida" <i>Donation to the Presidency of the Republic - "Menos Álcool, Mais Vida" (Less Alcohol, More Life) Project</i>
19/08/2019	+	Doação às Aldeias Infantis SOS - Cabo Verde - Apadrinhamento Casa Familiar Nº 10 <i>Donation to the SOS Children's Villages - Cabo Verde - Family Home Sponsorship No. 10</i>

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



20/08/2019	+	Lançamento Campanha Crédito Automóvel <i>Launching of the Car Credit Campaign</i>
27/08/2019	+	Lançamento Campanha Crédito Habitação <i>Launching of the Home Credit Campaign</i>
18/09/2019	+	Lançamento Campanha Poupança Mágica <i>Launching of the Magic Savings Campaign Launch</i>
31/10/2019	+	Lançamento Campanha Poupa 1000 <i>Launching of the Save 1000 Campaign</i>
13-11-2019 a 16-11-2019	+	Participação na FIC 2019 <i>Participation in FIC 2019</i>
19/11/2019	+	Lançamento Campanha Crédito Ecosistema PME's <i>Launching of SME Ecosystem Credit Campaign</i>
08/12/2019	+	Terceira Emissão Obrigacionista - ECV 500.000.000 <i>Third Bond Issue - 500,000,000 CVE</i>
17/12/2019	+	Lançamento Campanha Natal BAICV - Caetano Retail <i>Launching of BAICV Christmas Campaign - Caetano Retail</i>
18/12/2019	+	Assinatura do Protocolo BAICV e Pró-Garante <i>Signature of the BAICV and Pró-Garante Protocol</i>
26/12/2019	+	Doação a JOCUM, Casa de Resgate e Restauração Tendas do "EL - SHADDAI" <i>Donation to JOCUM, Rescue and Rehabilitation Center, Tendas do "EL - SHADDAI"</i>

04.



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

*MACROECONOMIC AND FINANCIAL
FRAMEWORK*



Confiança no Futuro.

O enquadramento externo da economia nacional caracterizou-se por uma desaceleração ao longo do último ano. Após um crescimento de 3,7% registado em 2018, a economia mundial abrandou o ritmo de crescimento na primeira metade de 2019, que se manteve moderado no segundo semestre. O abrandamento do PIB foi generalizado em termos geográficos, afetando as economias avançadas e, de forma mais pronunciada, as economias de mercado emergentes, num quadro de tensões comerciais crescentes, deterioração da confiança e aumento da incerteza económica e política, fomentada pelo abrandamento das atividades no setor da indústria transformadora, em especial a de produção de automóveis.

As estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI)¹ referem que o PIB mundial deverá reduzir-se de 3,7% em 2018 para 3% em 2019 – uma das mais baixas taxas de crescimento observadas desde a crise financeira internacional – recuperando gradualmente nos dois anos seguintes. As pressões inflacionistas não se materializaram como antecipado, apesar da robustez do mercado de trabalho, pelo que a inflação permaneceu abaixo dos objetivos da maioria dos bancos centrais das economias desenvolvidas. Nas principais economias europeias verificou-se um abrandamento do PIB, tendo os principais indicadores da atividade em Itália, no Reino Unido e na Alemanha atingido pontualmente níveis correspondentes a uma recessão, para além do aumento da incerteza derivado da proliferação das tensões comerciais, eventos de ordem política, com destaque para o Brexit e a instabilidade em Itália e em Espanha, que só diminuíram perto do final do ano.

A nível interno, os indicadores e estatísticas disponíveis sugerem um desempenho favorável da economia nacional nos últimos meses sustentado pela recuperação do valor acrescentado bruto dos transportes, da dinâmica positiva do comércio e da administração pública, bem como pelo fortalecimento do contributo da construção e atividades de transportes aéreos.

The external environment of the national economy has been characterized by a deceleration over the last year. After a 3.7% growth in 2018, the world economy slowed down in the first half of 2019, which remained moderate in the second semester. The GDP slowdown was widespread in geographical terms, affecting advanced economies and, more markedly, emerging market economies, against a background of increasing trade tensions, deteriorating confidence and increased economic and political uncertainty, fostered by the slowdown of activities in the manufacturing sector, in particular automobile production.

International Monetary Fund (IMF) projections¹ indicate that world GDP is expected to decline from 3.7% in 2018 to 3% in 2019 – one of the lowest growth rates observed since the international financial crisis – gradually recovering in the following two years. Inflationary pressures did not materialize as anticipated, despite the strength of the labor market, so inflation remained below the targets of most central banks in developed economies. In the main European economies there was a slowdown in GDP, with the main indicators of activity in Italy, the United Kingdom and Germany reaching levels corresponding to a recession occasionally, in addition to the increase in uncertainty due to the proliferation of commercial tensions, political events, particularly Brexit and instability in Italy and Spain, which only decreased towards the end of the year.

At national level, available indicators and statistics suggest a favourable performance of the national economy in recent months sustained by the recovery of the gross value added of transport, the positive dynamics of trade and public administration, as well as the strengthening of the contribution of construction and air transport activities.

1. World Outlook October 2019



EUA: Desaceleração do crescimento previsto para o final de 2019 em torno de 2,4%, depois de um crescimento de 2,9% em 2018, que esteve ancorado às reformas na política fiscal que promoveu a atividade econômica com impacto no investimento das empresas. O desempenho da maior economia mundial em 2019 foi suportado pelo crescente contributo dos gastos públicos, insuficiente, contudo, para compensar a moderação do consumo e investimento privados e contração das exportações.

A taxa de desemprego fixou-se nos 3,7%, valor inferior em 0,2 p.p. face ao registado no período homólogo, num contexto de algum abrandamento da pressão inflacionista, a atingir os 1,8% que compara aos 2,4% observado no período homólogo. Apesar das negociações ocorridas em outubro sinalizarem alguma moderação das tensões entre os Estados Unidos e a China, o futuro das relações comerciais internacionais permanece ainda muito incerto. As incertezas associadas e um aumento mais generalizado do protecionismo constituem um dos principais riscos, sendo que a sua materialização pode ter consequências muito significativas sobre a atividade económica e o comércio mundiais.

ZONA EURO: O crescimento do PIB diminuiu pelo segundo ano consecutivo ao passar de 1,9% em 2018 para 1,2% em 2019, influenciado pelo impacto negativo da contração do comércio externo, particularmente na produção industrial da maioria dos Estados-Membros, não obstante o consumo privado e o investimento fixo tenham contribuído de forma positiva para a expansão da atividade. De realçar o valor reduzido das taxas de crescimento em França (1,2%), na Alemanha (0,5%) e na Itália (0,0%), após 1,7%, 1,5% e 0,9% respetivamente, no ano anterior como condicionantes do crescimento. O nível de inflação na Área do Euro reduziu de 1,8% para 1,2% enquanto que a taxa de desemprego fixou-se nos 7,7% face aos 8,2% do período homólogo.

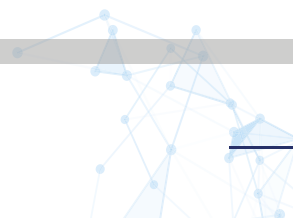
REINO UNIDO: Após um crescimento de 1,4% em dezembro de 2019, o FMI aponta para um nível de crescimento em torno dos 1,2% para o Reino Unido, com o fraco crescimento a ser justificado pelas incertezas e indecisões associadas ao Brexit, após mais de três anos de negociação para a sua efetivação.

A taxa de desemprego fixou-se nos 3,8%, valor inferior aos 4,1% registado no período homólogo. Por seu turno, a taxa de inflação homóloga fixou-se nos 1,8%, inferior ao nível

USA: Slowdown in growth forecast for the end of 2019 of around 2.4%, after growth of 2.9% in 2018, which was due to tax policy reforms that promoted economic activity with an impact on business investment. The performance of the world's largest economy in 2019 was supported by the growing contribution of public spending, which, however, was insufficient to compensate for the moderation of private consumption and investment and the decrease in exports. The unemployment rate stood at 3.7%, which is 0.2 p.p. lower when compared with the same period of the previous year, within a context of some inflationary pressure slowdown, reaching 1.8% compared to 2.4% in the same period of the previous year. Although negotiations held in October signal some moderation of tensions between the United States and China, the future of international trade relations remains very uncertain. The associated uncertainties and a more widespread increase in protectionism constitute one of the main risks, and their materialization may have very significant consequences on world economic activity and trade.

EURO AREA: The GDP growth decreased for the second consecutive year from 1.9% in 2018 to 1.2% in 2019, influenced by the negative impact of the decrease in external trade, particularly in industrial production in most Member States, although private consumption and fixed investment contributed positively to the expansion of activity. The low growth rates in France (1.2%), Germany (0.5%) and Italy (0.0%), after 1.7%, 1.5% and 0.9% respectively, in the previous year, should be highlighted as conditioning factors of growth. The level of inflation in the Euro Area decreased from 1.8% to 1.2% while the unemployment rate stood at 7.7% compared to 8.2% in the same period of the previous year.

UNITED KINGDOM: After a 1.4% growth in December 2019, the IMF points to a level of growth around 1.2% for the United Kingdom, with the weak growth being justified by the uncertainties and indecisions associated with Brexit, after more than three years of negotiations for its implementation. The unemployment rate stood at 3.8%, lower than the 4.1% recorded in the same





do registado no período homólogo (2,5%).

JAPÃO: Após um crescimento de 0,8% em 2018 da economia japonesa, as estimativas do FMI apontam para um crescimento em torno dos 0,9%. Espera-se que tanto os níveis de preço como a taxa de desemprego manter-se-ão nos mesmos níveis do ano 2018, 1% e 2,4% respetivamente.

PAÍSES EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO: Os períodos anteriores de tensão financeira que as economias emergentes passaram, marcados por uma série de depreciações cambiais e queda em alguns mercados e posterior efeito contágio continua a dificultar a recuperação nesses mercados, onde o ímpeto da economia ainda é fraco. Com efeito, as previsões apontam para um crescimento de 1,8% nas economias emergentes e em desenvolvimento, contra os 3,1% de 2018, influenciado pela redução no crescimento da Rússia de 2,3% para 1,1%, do Brasil de 1,1% para 0,9%, bem como da China, que passa de um crescimento de 6,6% para 6,1%, e Índia com crescimento de 6,1%, inferior aos 6,8% do ano 2018.

COMMODITIES: O preço do petróleo apresentou uma tendência ascendente nos primeiros meses de 2019, tendo subido cerca de 20 dólares por barril entre janeiro e maio para um nível de 70 dólares por barril, num contexto em que predominaram as restrições do lado da oferta. Entretanto, de junho e novembro, o preço registou uma trajetória menos definida, situando-se em meados de novembro em cerca de 63 dólares por barril. Para a correção em baixa do preço do petróleo neste período contribuíram as perspetivas menos favoráveis para a economia global e a elevada incerteza. As hipóteses de previsão apontam para um nível de preços do petróleo a situar-se em 64 dólares por barril em 2019, uma redução de cerca de 10% face ao ano anterior.

period of the previous year. In its turn, the year-on-year inflation rate stood at 1.8%, below the level recorded in the same period of the previous year (2.5%).

JAPAN: After a 0.8% growth in the Japanese economy in 2018, IMF projections point to a growth around 0.9%. Both the price levels and the unemployment rate are expected to remain at the same levels as in the year 2018, 1% and 2.4% respectively.

EMERGING AND DEVELOPING COUNTRIES: Previous periods of financial stress in emerging economies, marked by a series of exchange rate depreciations and falls in some markets and the subsequent contagion effect continue to hamper recovery in those markets, where the impetus of the economy is still weak. In fact, forecasts point to a 1.8% growth in emerging and developing economies, compared to 3.1% in 2018, influenced by the reduction in growth in Russia from 2.3% to 1.1%, in Brazil from 1.1% to 0.9%, as well as in China from 6.6% to 6.1%, and in India with growth of 6.1%, below the 6.8% of the year 2018.

COMMODITIES: The price of oil showed an upward trend in the first months of 2019, rising by around USD 20 per barrel between January and May to a level of USD 70 per barrel, in a context in which supply side constraints predominated. However, in June and November, the price recorded a less defined trajectory, standing in mid-November at around 63 dollars per barrel. The less favourable outlook for the global economy and the high uncertainty contributed to the downward correction of the oil price in this period. The forecast assumptions point to an oil price level of USD 64 per barrel in 2019, a reduction of around 10% compared to the previous year.



PROCURA E OFERTA: As estatísticas do INE das contas nacionais apontam para um crescimento do PIB, no 3º trimestre de 2019 e, em termos homólogos, de 6,7% em volume. Esta evolução resultou do maior contributo das despesas do Consumo final e das Exportações. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB), a preços de base, apresentou uma evolução homóloga positiva de 7,5%, destacando para o efeito as atividades dos transportes aéreos e construção. Por seu lado, o imposto líquido de subsídios apresentou uma evolução homóloga de 2,1%.

Para o 4º trimestre de 2019 o indicador de clima manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, com o status de crescimento económico a manter o ritmo de aceleração, registando o valor mais alto dos últimos sete trimestres consecutivos. O indicador situa acima da média da série, tendo evoluído favoravelmente relativamente ao mesmo período do ano 2018, revelando que a conjuntura económica é favorável. Este diagnóstico conjuntural é o resultado das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços conexos. As estimativas do BCV apontam para um crescimento do PIB em 2019 em torno dos 5,2%, sustentado pela dinâmica dos consumos privado e público, bem como das exportações líquidas. O desempenho do consumo privado foi suportado pelo impacto positivo no rendimento disponível das famílias, da atualização dos salários e da pensão social, assim como do aumento dos rendimentos de exploração e das remessas dos emigrantes.

PREÇOS: Conforme informações produzidas pelo INE, em dezembro de 2019, a inflação média fixou-se em 1,1%, enquanto que a inflação homóloga fixou-se nos 1,9%, influenciado pelas classes Hotéis, restaurantes, cafés e similares, com uma variação homóloga de 8,0% (1,6% em dezembro de 2018), das bebidas alcoólicas e tabaco, com uma variação homóloga de 7,2% (6,7% no mês anterior e 1,4% em dezembro de 2018), Alimentação e bebidas não alcoólicas, com uma variação homóloga de 4,3% (2,0% no mês anterior e 0,8% em dezembro de 2018) e da Saúde, com uma variação homóloga de 3,7% (3,1% no mês anterior e 1,7% em Dezembro

DEMAND AND SUPPLY: *INE's statistics of national accounts point to a GDP growth in the 3rd quarter of 2019 and, in year-on-year terms, of 6.7% in volume. This evolution resulted from the higher contribution of final consumption and export expenditure. On the supply side, Gross Value Added (GVA), at basic prices, showed a positive year-on-year evolution of 7.5%, highlighting air transport and construction activities. In its turn, the tax net of subsidies showed a year-on-year evolution of 2.1%.*

For the fourth quarter of 2019 the environment indicator has maintained the upward trend of recent quarters, with the status of economic growth maintaining the pace of acceleration, showing the highest value of the last seven consecutive quarters. The indicator is above the average of the series, having evolved favourably in relation to the same period of the year 2018, showing that the economic environment is favourable. This cyclical diagnosis is the result of the assessments transmitted by businesspeople from construction, shops, tourism, manufacturing industry and transport and related services. BCV's estimations point to a GDP growth in 2019 of around 5.2%, sustained by the dynamics of private and public consumption as well as net exports. The performance of private consumption was supported by the positive impact on household disposable income, the upgrade of wages and social pension, as well as the increase in operating income and remittances from emigrants.

PRICES: *According to data produced by INE, in December 2019, average inflation stood at 1.1%, while year-on-year inflation stood at 1.9%, influenced by the hotel, restaurant, coffee shops and similar classes, with a year-on-year variation of 8.0% (1.6% in December 2018), of alcoholic beverages and tobacco, with a year-on-year variation of 7, 2% (6.7% in the previous month and 1.4% in December 2018), Food and non-alcoholic beverages, with a year-on-year change of 4.3% (2.0% in the previous month and 0.8% in December 2018) and Health, with a year-on-year variation of 3.7% (3.1% in the previous month and 1.7% in December 2018), with evident inflationary pressure in the last month of the year.*

de 2018), com evidente pressão inflacionista no último mês do ano.

OFERTA MONETÁRIA E TAXAS DE JURO: A massa monetária (agregado M2) cresceu, em agosto, 3,5% em termos homólogos e 3,2 % face a dezembro de 2018. O aumento verificado no stock das reservas internacionais líquidas, pela melhoria da balança comercial e do aumento dos desembolsos líquidos da dívida externa, determinou a expansão da oferta monetária. Por conseguinte, a posição externa dos bancos voltou a deteriorar-se em julho e agosto e o crédito interno líquido contraiu, com o aumento expressivo (em 53 %) dos depósitos do governo central e o crescimento comedido do stock do crédito à economia (2,6 %).

Em relação às taxas de juro, a taxa de juro média efetiva aplicada nos empréstimos bancários fixou-se em agosto em 9,72 %, inferior às taxas registadas em agosto e dezembro de 2018 em 0,77 p.p. e 0,53 p.p., respetivamente. As taxas de juro passivas mantiveram a tendência de decréscimo, reduzindo, em agosto, 0,52 p.p. face ao período homólogo e 0,38 p.p. face a dezembro passado.

CONTAS EXTERNAS: Os dados provisórios do INE para o comércio externo mostram que, no 4º Trimestre e em relação ao período homólogo de 2018, as importações aumentaram em 11,3% atingindo o montante de 78.301 Milhões de escudos e as exportações evoluíram negativamente em 27,2%, para os 6.071 Milhões de escudos, tendo as reexportações aumentado em 17% para os 28.138 Milhões de escudos. Por conseguinte, o deficit da balança comercial aumentou em 16,5% para os 72.230 Milhões de escudos e a taxa de cobertura diminuiu 34,6%. O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com peso 81,2% do montante total (contra 81,0% do mesmo período do ano transato). As exportações deste continente para Cabo Verde, teve uma evolução positiva de (11,6%) no período em análise. A balança de pagamentos deverá permanecer excenditária, materializando -se as expectativas de redução do investimento direto e de aumento dos desembolsos da dívida pública. Assim, as reservas internacionais líquidas do país deverão passar a garantir 5,88 meses de importações de bens e serviços para 2019.

MONETARY OFFERING AND INTEREST RATES: In August, the money supply (M2 aggregate) grew 3.5% in terms of year-on-year variation and 3.2% compared to December 2018. The increase in the stock of net international reserves, due to the improvement in the trade balance and the increase in net external debt disbursements, determined the expansion of money supply. As a result, the external position of banks deteriorated again in July and August and net domestic credit contracted, with a significant increase (by 53%) in central government deposits and moderate growth in the stock of credit to the economy (2.6%). In relation to interest rates, the average effective interest rate on bank loans stood at 9.72% in August, lower than the rates in August and December 2018, by 0.77 p.p. and 0.53 p.p., respectively. Passive interest rates maintained their downward trend, reducing in August by 0.52 p.p. in relation to the same period and 0.38 p.p. in relation to last December.

EXTERNAL ACCOUNTS: Provisional data from INE for external trade show that in the 4th Quarter and in relation to the same period in 2018, imports increased by 11.3% reaching the amount of 78,301 Million Escudos and exports evolved negatively by 27.2% to 6,071 Million Escudos, with re-exports increasing by 17% to 28,138 Million Escudos. As a result, the trade deficit increased by 16.5% to 72,230 million escudos and the coverage rate decreased by 34.6%. The European continent continues to be Cabo Verde's main supplier, with a weight of 81.2% of the total amount (against 81.0% in the same period last year). Exports from this continent to Cabo Verde, had a positive evolution of (11.6%) in the period under analysis. The balance of payments is expected to remain in surplus, materializing the expectations of a reduction in direct investment and an increase in public debt disbursements. Thus, the country's net international reserves should guarantee 5.88 months of imports of goods and services for 2019.

PUBLIC ACCOUNTS: In the second half of 2019, the public accounts recorded an overall negative balance of 701 million escudos in the second quarter of the year, which compares to the negative balance of 657 million escudos in the same period of the previous year. The worsening of public accounts was mainly due to the increase in expenditure on the



CONTAS PÚBLICAS: No segundo semestre de 2019, as contas públicas registaram um saldo global negativo de 701 milhões de escudos no segundo trimestre do ano, o que compara ao saldo negativo de 657 Milhões de escudos do período homólogo. O agravamento das contas públicas ficou a dever-se, sobretudo, ao aumento das despesas com a aquisição de ativos financeiros, numa conjuntura de abrandamento do ritmo de arrecadação das receitas fiscais.

As receitas públicas aumentaram 6,2% (5,7% no segundo trimestre de 2018) por um lado, impulsionadas pelo contínuo aumento das receitas fiscais, pese embora o menor crescimento dos impostos sobre o rendimento de pessoas singulares e, por outro, condicionadas pela contínua redução dos donativos e moderação de outras receitas.

As despesas correntes aumentaram 5,1%, 8,6 p.p. abaixo do crescimento registado no mesmo período do ano de 2018 impulsionadas, sobretudo, pelo aumento das despesas com pessoal (remuneração certa e permanente e contribuições para a segurança social), com benefícios sociais, com o pagamento de juros da dívida e com a aquisição de bens e serviços, respetivamente, em 5,6%, 15,7%, 7,9% e 18,5%. A expansão das despesas correntes foi, entretanto, contida pela moderação das outras despesas e redução das transferências para a administração pública.

De acordo com informações do Governo de Cabo Verde constante do Boletim de estatísticas da Dívida Pública, o saldo da Dívida Pública do país atingiu no 3º trimestre de 2019 o valor de 237.422 Milhões de escudos, equivalente a 120% do PIB face aos 217.963 Milhões de escudos (118% do PIB) do período homólogo e 222.380 Milhares de escudos (119,7% do PIB).

acquisition of financial assets, against a background of a slowdown in the pace of tax revenue collection.

Public revenue increased 6.2% (5.7% in the second quarter of 2018) on one hand, driven by the continuous increase in tax revenues, despite the lower growth in personal income taxes and, on the other hand, conditioned by the continuous reduction in donations and moderation of other revenues.

Current expenditure increased 5.1%, 8.6 p.p. below the growth recorded in the same period of the year 2018, driven mainly by the increase in personnel expenses (fixed and permanent remuneration and social security contributions), social benefits, debt interest payments and the acquisition of goods and services, respectively, by 5.6%, 15.7%, 7.9% and 18.5%. The expansion of current expenditure was, however, contained by the moderation of other expenditure and the reduction of transfers to general government. According to information from the Government of Cabo Verde found in the Public Debt Statistics Bulletin, the country's Public Debt balance reached 237,422 million escudos in the 3rd quarter of 2019, equivalent to 120% of GDP against 217,963 million escudos (118% of GDP) in the same period and 222,380 million escudos (119.7% of GDP).

05.



BAI CABO VERDE NO SISTEMA FINANCEIRO

*BAI CABO VERDE IN THE FINANCIAL
SYSTEM*



Confiança no Futuro.

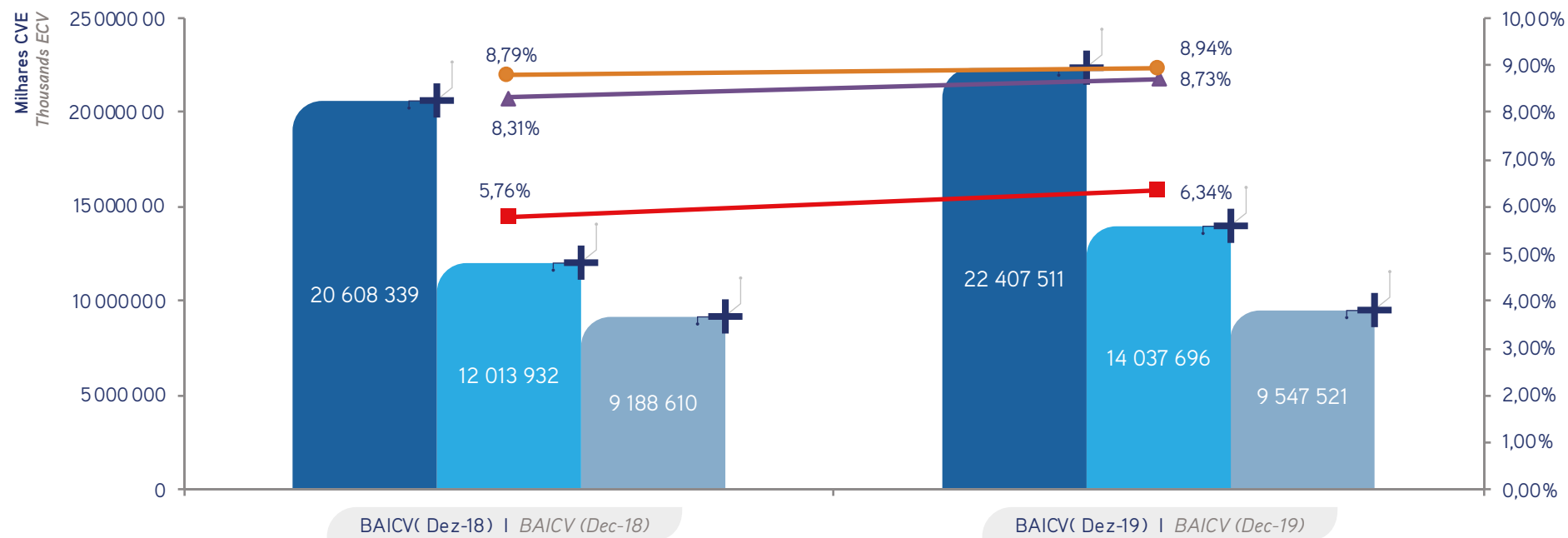
5. BAI CABO VERDE NO SISTEMA FINANCEIRO | BAI CABO VERDE IN THE FINANCIAL SYSTEM

No cômputo dos bancos com licença genérica a operar no sistema financeiro em Cabo Verde, o Banco BAI Cabo Verde, SA (BAICV) apresentou em 2019 crescimentos em termos de quota de mercado, quando comparado com o ano anterior. Com efeito, e em relação ao volume de negócios, verificou-se uma evolução na quota de créditos de 8,79% para 8,94% e na quota de depósitos de 5,76% para 6,34%, enquanto que a representatividade nos ativos evoluiu de 8,31% para 8,73%. Prosseguindo com a sua estratégia de oferecer a melhor experiência bancária em Cabo Verde, o Banco tem investido no melhoramento da qualidade de produtos e serviços oferecidos, tanto aos clientes Particulares como Empresas, traduzido em soluções de pagamento, poupança e investimento. Neste ano, num contexto de maior proximidade e de parceria com os seus clientes, o Banco inaugurou duas novas agências, a Agência de Sal Rei, na ilha da Boa Vista e a Agência de São Filipe, na ilha do Fogo, bem como o Canal Prestige, visando um serviço diferenciado, fatores que estimularam a melhoria do posicionamento competitivo.

Among the banks with generic licenses to operate in the financial system in Cabo Verde, Banco BAI Cabo Verde, SA (BAICV) showed growth in terms of market share in 2019 when compared to the previous year. As a result, and in relation to turnover, there was an evolution in the share of loans from 8.79% to 8.94% and in the share of deposits from 5.76% to 6.34%, while the representativity in assets evolved from 8.31% to 8.73%. Pursuing its strategy of offering the best banking experience in Cabo Verde, the Bank has invested in improving the quality of products and services offered to both Individual and Corporate clients, translated into payment, savings, and investment solutions. This year, in a context of greater proximity and partnership with its clients, the Bank opened two new branches, the Sal Rei branch on the island of Boa Vista and the São Filipe branch on the island of Fogo, as well as the Prestige Channel, aiming at offering a differentiated service, which were factors that fostered the improvement of the competitive positioning.



GRÁFICO 1 - BAICV NO SISTEMA FINANCEIRO | CHART 1 - BAICV IN THE FINANCIAL SYSTEM



■ Activo Líquido | *Net Assets*

■ Quota activo | *Assets share*

■ Depósitos | *Deposits*

■ Quota depósitos | *Deposits share*

■ Crédito LiquidTo | *Net Credit*

■ Quota crédito | *Credit share*

■ Obs: Quotas de 2019 com base em informações do BCV referentes a setembro de 2019



06. 

SÍNTESE DA ATIVIDADE BANCÁRIA

OVERVIEW OF BANKING ACTIVITY



Confiança no Futuro.

6. SÍNTESE DA ATIVIDADE BANCÁRIA | OVERVIEW OF BANKING ACTIVITY

A atividade do BAICV está orientada pelo seu Plano Estratégico e de Negócio - PEN BAICV 2017-2021, cuja visão é oferecer a melhor experiência de banca em Cabo Verde, com foco essencialmente no Crescimento nos segmentos estratégicos, na Transformação Digital, no Controlo Interno e no Desenvolvimento do Capital Humano.

Em 2019, a atividade do banco foi positiva tendo em conta os resultados alcançados, derivado do volume de negócios, particularmente na captação de recursos e também da evolução positiva da carteira de créditos, em sincronia com ações prudentes de gestão face aos riscos e incertezas do mercado.

BAICV's activity is guided by its Strategic and Business Plan - PEN BAICV 2017-2021, whose vision is to offer the best banking experience in Cabo Verde, focusing essentially on Growth in strategic segments, Digital Transformation, Internal Control and Human Capital Development.

In 2019, the bank's activity was positive taking into account the results achieved, derived from turnover, particularly in terms of funding and also from the positive evolution of the loan portfolio, in synchrony with prudent management measures against market risks and uncertainties.

CARTEIRA DE CRÉDITO | LOAN PORTFOLIO

A carteira de crédito do Banco atingiu, em 2019, o montante de **10.012.817 Milhares de escudos**, incluindo os juros, rendimento diferido e despesas de crédito vencido, face aos 9.710.951 Milhares de escudos do ano anterior, evoluindo em mais 301.866 milhares de escudos (3,1%).

Em termos de composição, na categoria “**Crédito a Negócios e Empresas**” concentrou-se 62,1% do volume, expressos em **6.218.841 Milhares de escudos** e na categoria “**Créditos Habitação**” registou-se 11,9%, equivalente ao montante de **1.191.621 Milhares de escudos**, sendo os produtos mais representativos do crédito rendas.

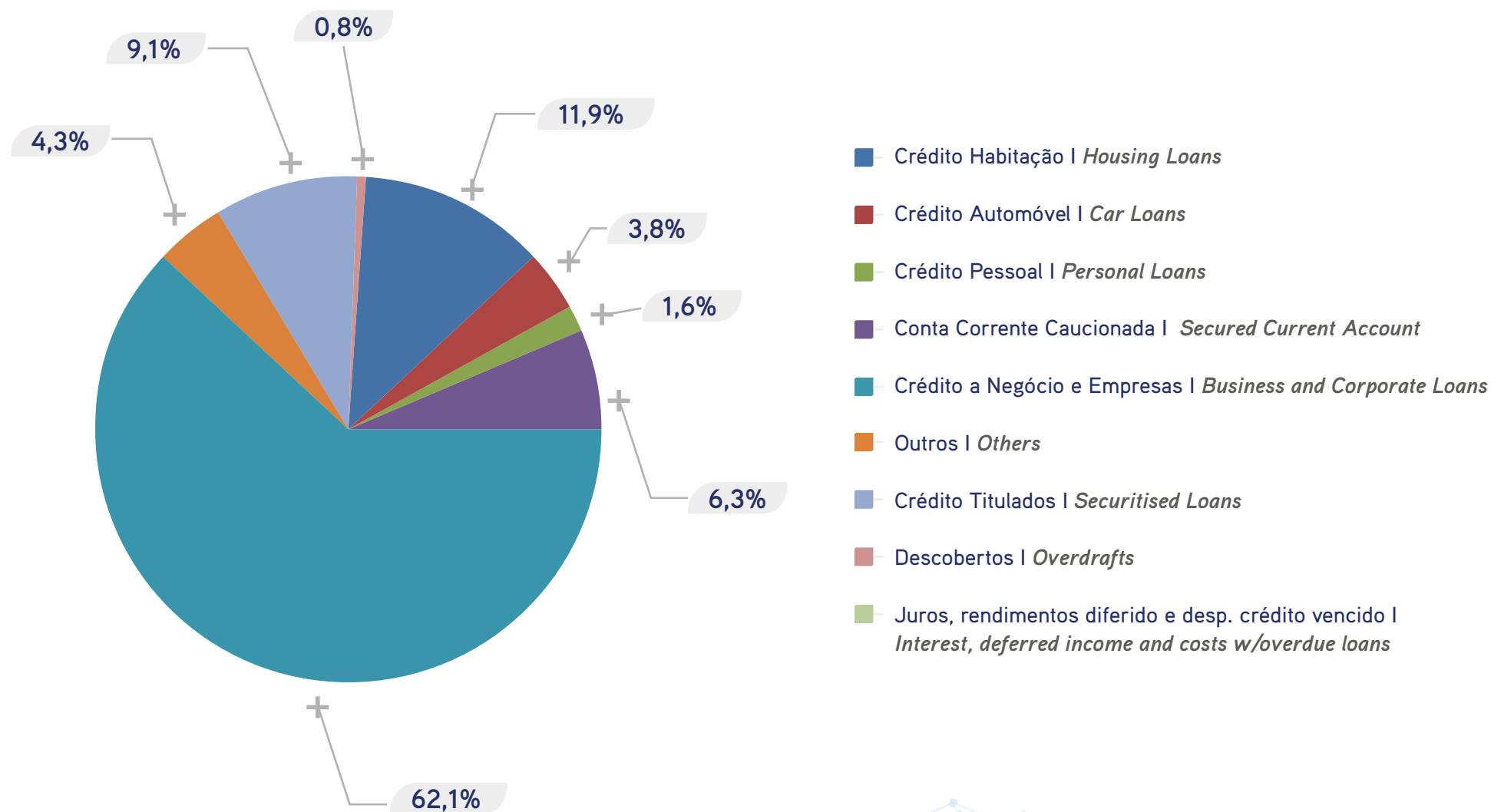
Os “**Créditos Titulados**”, com um montante de **915.955 Milhares de escudos**, representaram 9,1% do total do crédito registado no ano.

*The Bank's loan portfolio reached **10,012,817 Thousand escudos** in 2019, including interest, deferred income and expenses on overdue loans, against 9,710,951 thousand escudos in the previous year, increasing by an additional 301,866 thousand escudos (3.1%).*

*In terms of composition, 62.1% of the volume was concentrated in the “**Business and Corporate Loans**” category, expressed by **6,218,841 Thousand escudos** and 11.9% in the “**Housing Loans**” category, equivalent to the amount of **1,191,621 Thousand escudos**, being the most representative products of the rental loans.*

*The “**Securitized Loans**”, with an amount of **915,955 Thousand escudos**, accounted for 9.1% of total loans recorded for the year.*

GRÁFICO 2 - CARTEIRA DE CRÉDITOS POR PRODUTO | CHART 2 - CREDIT PORTFOLIO BY PRODUCT



A evolução da carteira foi sustentada pelo aumento nas categorias “**Conta Corrente Caucionada**” de 20%, em mais 104.702 Milhares de escudos, “**Crédito Automóvel**” de 27,6%, mais 83.077 Milhares de escudos, “**Crédito Habitação**” de 6,1%, em mais 68.783 Milhares de escudos, bem como “**Crédito a Negócios e Empresas**” em mais 60.423 Milhares de escudos.

A categoria “**Outros**”, com aumento de 10%, em mais 38.668 Milhares de escudos, inclui produtos como “**Crédito Salário+**”, “**Crédito a Pequenos Negócios**” e “**Adiantamento de Faturas**”, que representam 65% dessa categoria. Não obstante, a evolução da carteira foi limitada pelas reduções nas categorias “**Créditos Titulados**”, de -6,7%% em menos 65.842 Milhares de escudos (pelo efeito da redução da exposição dos títulos da TACV e da Emprofac) e “**Crédito ao Pessoal**” em -8,8%, traduzido numa diminuição de 15.569 Milhares de escudos.

The evolution of the portfolio was sustained by the increase in the categories of “**Secured Current Account**” at 20%, by 104,702 Thousand CVE, “**Car Loans**” at 27.6%, by 83,077 Thousand CVE, “**Housing Loans**” at 6.1%, by 68,783 thousand escudos, as well as “**Business and Corporate Loans**” by 60,423 Thousand escudos.

The “**Others**” category, with an increase of 10%, by an additional 38,668 thousand escudos, includes products such as “**Salary+ Credit**”, “**Small Business Credit**” and “**Invoice Advance**”, which represent 65% of this category.

Nevertheless, the evolution of the portfolio was limited by reductions in the “**Securitized Loans**” categories, of -6.7%% by 65,842 Thousand less (due to the effect of the reduction in the exposure of TACV and Emprofac securities) and “**Loans to Staff**” by -8.8%, translated into a decrease by 15,569 Thousand.

QUADRO 1 - CARTEIRA DE CRÉDITOS POR PRODUTO – EVOLUÇÃO | **TABLE 1 - CREDIT PORTFOLIO BY PRODUCT - EVOLUTION**

Tipo de Crédito Type of Loan	2019		2018		Milhares CVE Thousands CVE Variação Change	
	Valor Amount	Peso Weight	Valor Amount	Peso Weight	Abs.	%
Crédito Habitação Housing Loans	1 191 621	11,9%	1 122 839	11,6%	68 783	6,1%
Crédito Automóvel Car Loans	384 574	3,8%	301 497	3,1%	83 077	27,6%
Crédito Pessoal Personal Loans	161 782	1,6%	177 351	1,8%	-15 569	-8,8%
Conta Corrente Caucionada Secured Current Accounts	629 424	6,3%	524 723	5,4%	104 702	20,0%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



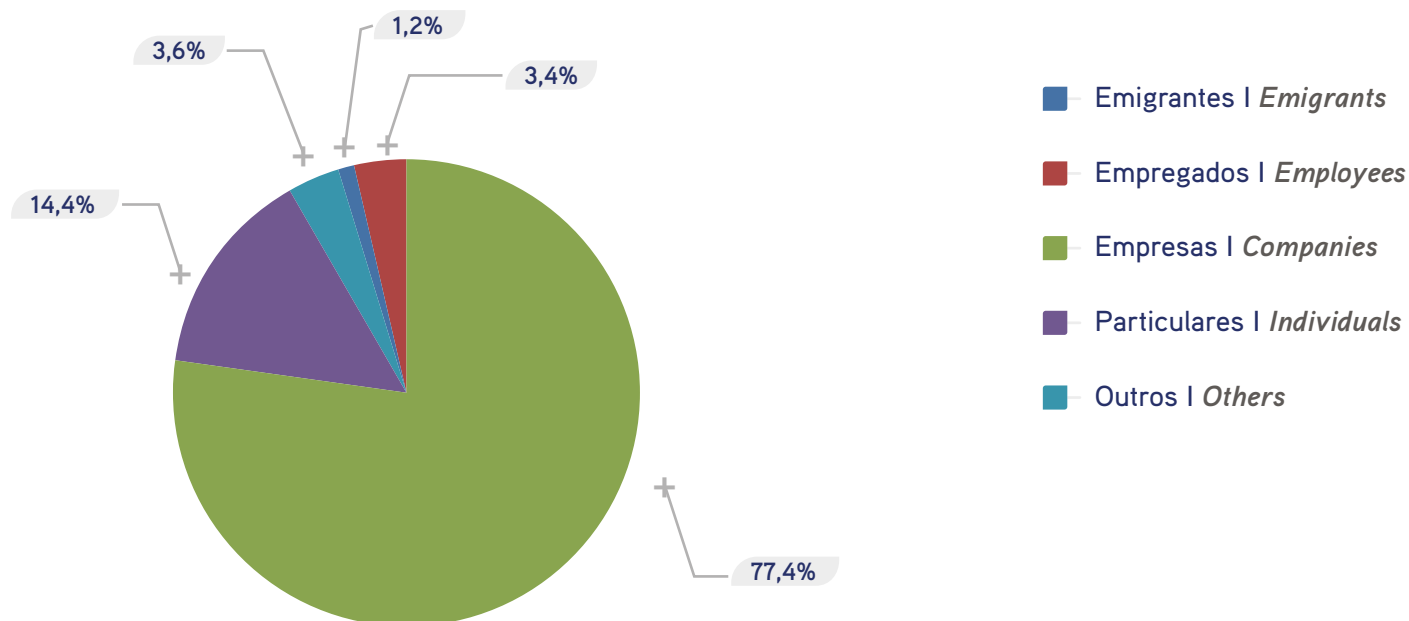
Crédito a Negócios e Empresas <i>Business and Corporate Loans</i>	6 218 841	62,1%	6 158 418	63,4%	60 423	1,0%
Crédito Titulados <i>Securitized Loans</i>	915 955	9,1%	981 797	10,1%	-65 842	-6,7%
Descobertos <i>Overdrafts</i>	85 008	0,8%	48 220	0,5%	36 788	76,3%
Outros <i>Others</i>	427 181	4,3%	388 514	4,0%	38 668	10,0%
Juros e desp. crédito vencido <i>Interest and Overdue Credit</i>	75 479	0,8%	76 742	0,8%	-1 263	-1,6%
Receita com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-77 050	-0,8%	-69 151	-0,7%	-7 899	11,4%
Total	10 012 817	100%	9 710 951	100%	301 866	3,1%

Os clientes **Empresas** continuam sendo o segmento mais representativo do banco, com um montante total que ascendeu em 2019 os 7.750.282 Milhares de escudos, representando 77,4% da carteira, tendo evoluído em 2,1% face ao ano anterior, isto é, mais 156.800 Milhares de escudos, determinado fundamentalmente pelos produtos “Crédito a Negócios Empresas” (74,5%), “Créditos Titulados” (11,4%) e “Conta Corrente Cauçionada” (8,1%). Os créditos concedidos aos **Particulares**, no montante de 1.444.881 Milhares de escudos, 14,4% da carteira, incluem as categorias “Créditos à habitação” (53,6%), “Crédito Automóvel” (13%) e “Crédito pessoal” (9,7%). Os segmentos **Empregados, Emigrantes e Outros**², com 341.221 Milhares de escudos (3,4%), 117.198 Milhares de escudos (1,2%) e 360.806 Milhares de escudos (3,6%), respetivamente, complementam a carteira de crédito registado. Basicamente, os créditos atribuídos aos segmentos Empregados e Emigrantes referem-se ao produto “Crédito à Habitação”, sendo 87,2% no primeiro segmento e 92,4% no segundo segmento, enquanto os créditos atribuídos ao segmento “Outros” são, essencialmente, respeitantes à categoria “Crédito a Empresas e Negócios” (91,3%).

Corporate customers continue to be the bank's most representative segment, with a total of 7,750,282 Thousand escudos in 2019, representing 77.4% of the portfolio, having evolved by 2.1% in relation to the previous year, i.e. an additional 156,800 Thousand escudos, mainly determined by “Corporate and Business Loans” (74.5%), “Securitized Loans” (11.4%) and “Secured Current Account” (8.1%) products. Loans granted to Individuals, in the amount of 1,444,881 Thousand escudos, 14.4% of the portfolio, include the “Housing loans” (53.6%), “Car Loans” (13%) and “Personal loans” (9.7%) categories. The Employees, Emigrants and Others² segments, with 341,221 Thousand escudos (3.4%), 117,198 Thousand escudos (1.2%) and 360,806 Thousand escudos (3.6%), respectively, complement the recorded credit portfolio. Basically, the credits granted to the Employees and Emigrants segments refer to the “Housing Loans” product, including 87.2% in the first segment and 92.4% in the second segment, while the credits granted to the “Others” segment are essentially related to the category “Corporate and Business Loans” (91.3%).

■ 2. Inclui “Sociedade Nacional Publica”, “Sector Publico e Administrativo” e “Org sem Fins Lucrativos”
It includes “National Public Company”, “Public and Administrative Sector” and “Non-Profit Organizations”.

GRÁFICO 3 - CARTEIRA DE CRÉDITO POR SEGMENTO DE CLIENTES | CHART 3 - CREDIT PORTFOLIO BY CUSTOMER SEGMENT



O Banco aumentou os créditos concedidos aos Particulares em mais 160.080 Milhares de escudos (12,5%), às Empresas em mais 156.800 Milhares de escudos (2,1%) e ao Empregados em mais 28.627 Milhares de escudos (9,2%).

Nos Particulares o aumento foi estimulado pelo “Crédito à Habitação” em mais 63.979 Milhares de escudos (9,0%) e “Crédito Automóvel” em mais 44.058 Milhares de escudos (30,6%). Por seu turno, no segmento Empresas o maior impulso foi proveniente dos produtos “Conta corrente Cauionada” em mais 104.702 Milhares de escudos (20%) e “Crédito a Negócios e Empresas” em mais 62.898 Milhares de escudos (1,1%).

The Bank increased loans granted to Individuals by an additional 160,080 Thousand escudos (12.5%), to Companies by an additional 156,800 Thousand escudos (2.1%) and to Employees by an additional 28,627 thousand escudos (9.2%).

With the Individuals the increase was stimulated by “Housing Loans” by an additional 63,979 Thousand escudos (9.0%) and “Car Loans” by an additional 44,058 Thousand escudos (30.6%). In its turn, in the Corporate segment, the biggest boost came from the “Secured Current Account” products, with an additional 104,702 Thousand escudos (20%) and “Business and Corporate Loans” with an additional 62,898 Thousand escudos (1.1%).

Em sentido contrário verificaram-se evoluções negativas, no segmento Emigrantes em menos 17.062 Milhares de escudos (-12,7%) e em Outros em menos 17.415 Milhares de escudos com (-4,6%).

In the opposite direction there were negative evolutions, in the Emigrants segment by 17,062 Thousand escudos less (-12.7%) and in Others by 17,415 Thousand escudos less (-4.6%).

QUADRO 2 - CARTEIRA DE CRÉDITO POR SEGMENTO – EVOLUÇÃO | **TABLE 2 - CREDIT PORTFOLIO BY PRODUCT - EVOLUTION**

Segmento de Crédito <i>Credit Segment</i>	2019		2018		Milhares CVE Thousands CVE Variação Change	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Empresas <i>Companies</i>	7 750 282	77,4%	7 593 483	78,2%	156 800	2,1%
Particulares <i>Individuals</i>	1 444 881	14,4%	1 284 801	13,2%	160 080	12,5%
Empregados <i>Employees</i>	341 221	3,4%	312 595	3,2%	28 627	9,2%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	117 198	1,2%	134 260	1,4%	-17 062	-12,7%
Outros* <i>Others</i>	360 806	3,6%	378 220	3,9%	-17 415	-4,6%
Juros e desp. crédito vencido <i>Interest and overdue credit</i>	75 479	0,8%	76 742	0,8%	-1 263	-1,6%
Receita com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-77 050	-0,8%	-69 151	-0,7%	-7 899	11,4%
Total	10 012 817	100%	9 710 951	100%	301 866	3,1%

* Inclui o Sector “Sociedade Nacional Publica”, “Sector Publico e Administrativo” e “Org sem Fins Lucrativos” | * Includes “National Public Company”, “Public and Administrative Sector” and “Non-Profit Organization” sectors

No que se refere à distribuição dos créditos por prazos residuais assistiu-se a uma concentração significativa, em 86,2%, na categoria de Médio e Longo Prazos, com um montante de 8.630.743 Milhares de escudos, um crescimento de 5,7% face ao período anterior, contrapondo a redução nos montantes de Curto Prazo em -9,9%, situando-se nos 1.383.645 Milhares de escudos. Refira-se que na categoria Médio e Longo Prazo, as empresas representam cerca de 75% do total.

With regard to the distribution of loans by residual maturity, there was a significant concentration by 86.2% in the Medium and Long Term category, with an amount of 8,630,743 Thousand escudos, an increase of 5.7% compared with the previous period, as opposed to a reduction of -9.9% in the Short-term amounts, standing at 1,383,645 Thousand escudos. It should be noted that in the Medium, and Long-Term category, companies account for around 75% of the total.

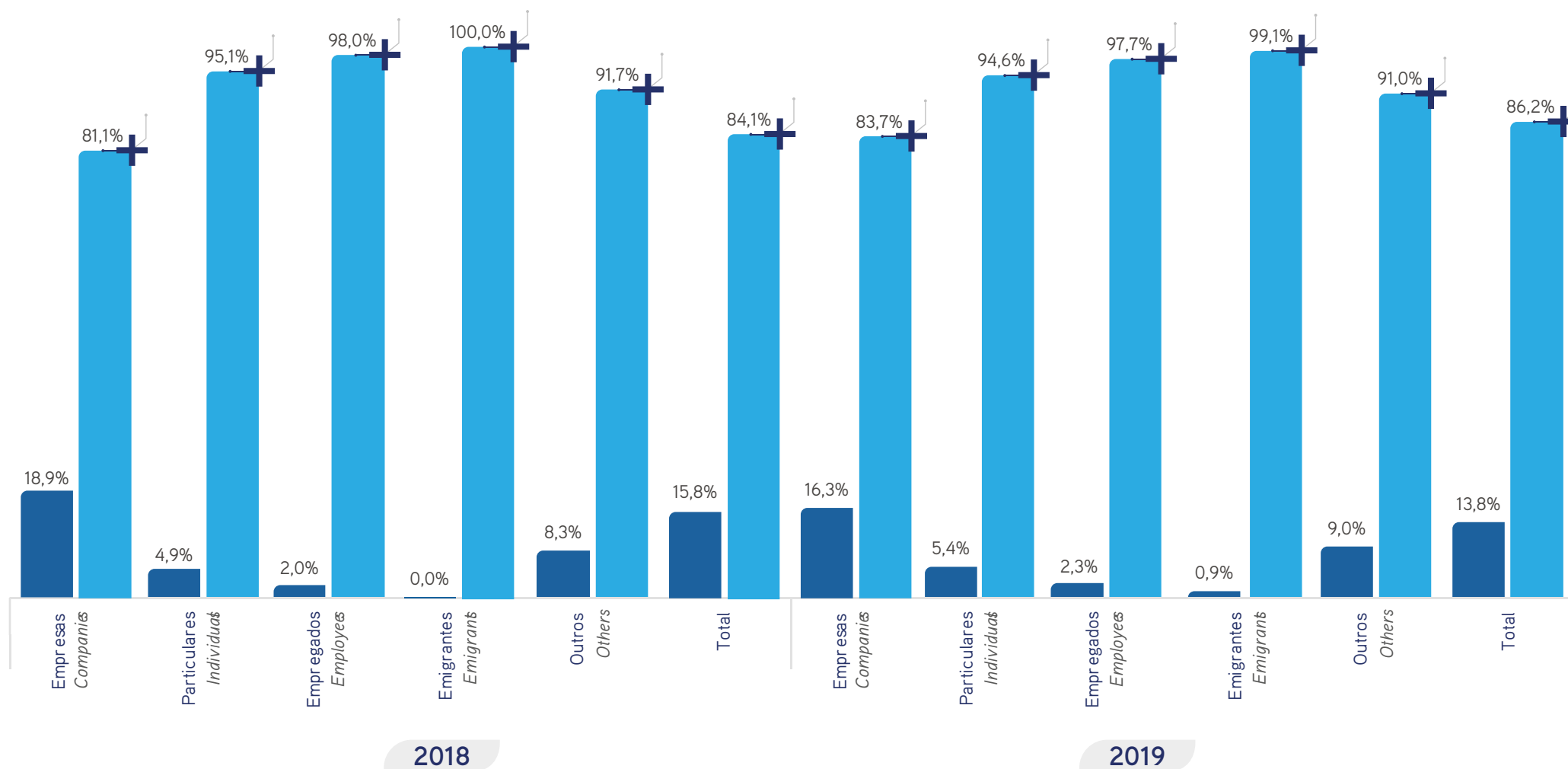
QUADRO 3- CARTEIRA DE CRÉDITOS POR PRAZOS | TABLE 3 - CREDIT PORTFOLIO BY MATURITY

Crédito por Prazos <i>Credit by Term</i>	2019		2018		Milhares CVE Thousands CVE Variação Change	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Curto Prazo <i>Short Term</i>	1 383 645	13,8%	1 536 015	15,8%	-152 370	-9,9%
Médio e Longo Prazos <i>Medium and Long Terms</i>	8 630 743	86,2%	8 167 344	84,1%	463 399	5,7%
Juros e desp. crédito vencido <i>Interest and overdue credit</i>	75 479	0,8%	76 742	0,8%	-1 263	-1,6%
Receita com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-77 050	-0,8%	-69 151	-0,7%	-7 899	11,4%
Total	10 012 817	100%	9 710 951	100%	301 866	3,1%

■ A relevância dos créditos de Médio e Longo Prazos por segmento é acentuada em todos segmentos, sendo que nos Particulares representa 94,6% e nas Empresas 83,7%.

■ The relevance of Medium, and Long-Term Loans per segment is high in all segments, with Individuals representing 94.6% and Companies 83.7%.

GRÁFICO 4 - CARTEIRA DE CRÉDITOS POR PRAZOS E POR SEGMENTOS | CHART 4 - CREDIT PORTFOLIO BY MATURITY AND BY SEGMENTS



■ Curto Prazo | Short Term

■ Médio e Longo Prazos | Medium and Long Term

O total das imparidades registadas em 2019 atingiu o montante de 465.296 Milhares de escudos, o que representa 4,65% da carteira total de crédito face aos 522.340 Milhares de escudos registados em 2018 (5,38% da carteira de crédito), descrevendo uma redução em 57.044 Milhares de escudos, cobrindo 72% da carteira de vencidos, contra 74,58% de cobertura do período homólogo. A diminuição das imparidades deveu-se a operações de recuperação de créditos vencidos efetuados no ano, bem como a reversão das imparidades do crédito titulado da Cabo Verde Fast Ferry, considerando a análise de imparidade realizada pelo Banco e enquadrada nos requisitos da IFRS 9.

Total impairment in 2019 amounted to 465,296 thousand escudos, which represents 4.65% of the total loan portfolio against 522,340 thousand escudos registered in 2018 (5.38% of the loan portfolio), describing a reduction of 57,044 thousand escudos, covering 72% of the overdue portfolio, against 74.58% in the same period of the previous year. The decrease in impairment was due to overdue credit recovery operations carried out during the year, as well as the reversal of the impairment of Cabo Verde Fast Ferry's securitized credit, in which the bank considered the impairment analysis realized and placed under the IFRS 9 requirements.

RECURSOS DE CLIENTES | CUSTOMER RESOURCES

Em 2019 a carteira de Recursos de clientes do Banco cresceu 16,8%, em mais 2.023.764 Milhares de escudos face ao ano anterior, tendo alcançado o montante de **14.037.696 Milhares de escudos**. Os Depósitos à ordem representaram 52,6% do total da carteira estabelecendo-se nos 7.388.873 Milhares de escudos tendo evoluído 29,2%, mais 1.667.982 Milhares de escudos face ao ano de 2018. Por seu turno, os Depósitos a prazo representaram 46,1%, tendo crescido 10,5% para os 6.469.742 Milhares de escudos. Em torno de 93% dos recursos totais do Banco está concentrado em Empresas, Particulares e Outros, este último representando praticamente os depósitos do INPS.

De facto, nos Depósitos a ordem 43% do montante são de Empresas e a mesma proporção de 27% distribuída entre Particulares e Outros, enquanto que nos Depósitos a prazo 34% são recursos de Empresas, 31% são de Outros e 25% de Particulares. Pode-se depreender que de 2018 para 2019 verificou-se atenuação do risco de concentração, com a diminuição da percentagem de depósitos do cliente INPS, tanto a ordem como a prazo, situação corroborada pela diminuição da concentração dos 20 maiores depositantes passando de um score de 55,6% em 2018 para 52,7% em 2019.

*In 2019 the Bank's Customer Funds portfolio grew by 16.8%, by an additional of 2,023,764 Thousand escudos on the previous year, reaching **14,037,696 Thousand escudos**. Demand deposits accounted for 52.6% of the total portfolio and stood at 7,388,873 thousand escudos, an increase of 29.2%, an additional 1,667,982 Thousand escudos compared with 2018. In its turn, Term Deposits accounted for 46.1%, having increased 10.5% to 6,469,742 thousand escudos. Around 93% of the Bank's total resources are concentrated under Companies, Individuals and Others, the latter practically representing INPS social security deposits.*

In fact, under Current Deposits 43% of the amount is made of Companies and the same proportion of 27% is distributed between Individuals and Others, while in Term Deposits 34% is made by Companies, 31% by Others and 25% by Individuals. It can be inferred that from 2018 to 2019 there was an attenuation of the concentration risk, with the decrease in the percentage of INPS's deposits, at both demand and term deposit level, which corroborated by the decrease in the concentration of the 20 largest depositors from a score of 55.6% in 2018 to 52.7% in 2019.

QUADRO 4 - RECURSOS DE CLIENTES | TABLE 4 - CUSTOMER RESOURCES

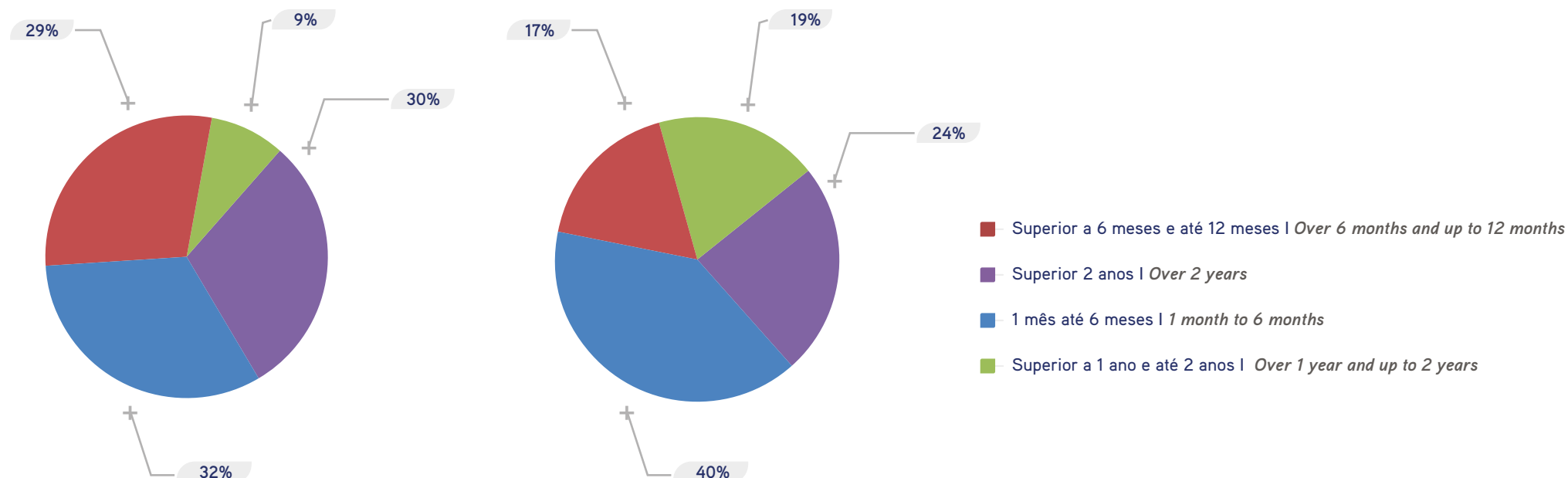
Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	2019		2018		Variação Change	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Depósitos à Ordem <i>Demand deposits</i>	7 388 873	52,6%	5 720 891	47,6%	1 667 982	29,2%
Empresas <i>Companies</i>	3 201 538	22,8%	1 927 592	16,0%	1 273 945	66,1%
Particulares <i>Individuals</i>	2 024 208	14,4%	1 744 680	14,5%	279 528	16,0%
Empregados <i>Employees</i>	11 659	0,1%	8 187	0,1%	3 471	42,4%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	146 141	1,0%	107 603	0,9%	38 538	35,8%
Outros* <i>Others*</i>	2 005 327	14,3%	1 932 828	16,1%	72 499	3,8%
Depósitos à Prazo <i>Term Deposits</i>	6 469 742	46,1%	5 856 474	48,7%	613 269	10,5%
Empresas <i>Companies</i>	2 197 529	15,7%	1 819 288	15,1%	378 241	20,8%
Particulares <i>Individuals</i>	1 616 947	11,5%	1 542 905	12,8%	74 042	4,8%
Empregados <i>Employees</i>	6 773	0,0%	11 928	0,1%	-5 155	-43,2%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	622 472	4,4%	456 614	3,8%	165 859	36,3%
Outros* <i>Others*</i>	2 026 021	14,4%	2 025 739	16,9%	282	0,0%
Cheques e Juros a pagar <i>Cheques and Interest payable</i>	179 081	1,3%	436 568	3,6%	-257 487	-59,0%
Total	14 037 696	100%	12 013 932	100%	2 023 764	16,8%

* Inclui o Sector "Sociedade Nacional Publica", "Sector Publico e Administrativo", "Segurança Social" e "Org sem Fins Lucrativos" | * Includes "National Public Company", "Public and Administrative Sector", "Social Security" and "Non-Profit Organization" Sector

A análise por prazo residual indica um aumento de recursos nos prazos “Superior a 2 anos” de 24% para 30%, ou seja, de 1.407.583 Milhares de escudos para 1.936.573 Milhares de escudos, em detrimento do prazo “1 ano até 2 anos”, que reduziu de 1.088.320 Milhares de escudos para 559.573 Milhares de escudos. No curto prazo assistiu-se a um aumento de concentração no prazo “Superior a 6 meses e até 12 meses” de 1.028.041 Milhares de escudos para 1.868.513 Milhares de escudos, passando a representar 29% do total de depósitos (17% no ano anterior). Em sentido contrário no prazo “1 mês até 6 meses” reduziu-se o montante depositado de 2.332.530 Milhares de escudos para 2.105.082 Milhares de escudos, representando 32,5% do total (39,8% no período anterior).

The analysis by residual maturity indicates an increase in resources in the “over 2 years” period from 24% to 30%, that is, from 1,407,583 Thousand escudos to 1,936,573 thousand escudos, to the detriment of the “1 year to 2 years” period, which reduced from 1,088,320 Thousand escudos to 559,573 Thousand escudos. In the short term there was an increase in concentration in the “over 6 months and up to 12 months” period from 1,028,041 Thousand escudos to 1,868,513 Thousand escudos, now representing 29% of total deposits (17% in the previous year). In the opposite direction, in the “1 month to 6 months” period, the amount deposited was reduced from 2,332,530 Thousand escudos to 2,105,082 Thousand escudos, representing 32.5% of the total (39.8% in the previous period).

GRÁFICO 5 & 6 - PRAZO RESIDUAL DEPÓSITOS A PRAZO 2019/2018 | **CHART 5 & 6 – TERM DEPOSITS RESIDUVAL MATURITY - 2019/2018**



As operações de depósitos do Banco são realizadas principalmente em Escudo cabo-verdiano (CVE), com 12.676.870 Milhares de escudos, representando 90,3% das operações, tendo-se registado um aumento das operações nesta moeda em mais 1.814.271 Milhares de escudos (16,7%), essencialmente por parte de Empresas (mais 1.163.990 Milhares de escudos).

No referente ao Euro (EUR) os depósitos efetuados atingiram, em contravalor, 792.350 Milhares de escudos, um aumento de 487.232 Milhares face ao ano de 2018 (160%), tendo as Empresas impelido esse crescimento com um acréscimo de mais 492.303 Milhares de escudos.

Os depósitos expressos em Dólar (USD) reduziram-se em 4,9% o equivalente a menos 20.257 Milhares de escudos, situando-se nos 389.349 Milhares de escudos devido, essencialmente, às reduções de recursos dos particulares.

Em menor escala, surgem transações em Libra esterlina (GBP) e Franco Suíço (CHF), com representatividades residuais.

The Bank's deposit operations are mainly in Cabo Verdean Escudos (CVE), with 12,676,870 Thousand escudos, representing 90.3% of operations, with an increase of 1,814,271 Thousand escudos (16.7%) in this currency, essentially by Companies (plus 1,163,990 Thousand escudos).

In relation to the Euro (EUR), the value of deposits made reached 792,350 Thousand escudos, an increase of 487,232 Thousand in comparison to 2018 (160%), with the Companies driving this growth with an additional 492,303 Thousand escudos. Deposits expressed in Dollars (USD) fell by 4.9%, the equivalent of 20,257 Thousand escudos, standing at 389,349 Thousand escudos, essentially due to reductions in individuals' resources.

To a lesser extent, transactions in Great Britain Pounds (GBP) and Swiss Francs (CHF) arise, with residual representativeness.

QUADRO 5 - RECURSOS DE CLIENTES POR MOEDA 31.12.2019 | **TABLE 5 - CUSTOMER RESOURCES BY CURRENCY - 31.12.2019**

Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	Valor <i>Amount</i>	2019		Peso <i>Weight</i>	2018		Peso <i>Weight</i>	Variação <i>Change</i>	
		Contravalor CVE <i>Value CVE</i>			Valor <i>Amount</i>	Contravalor CVE <i>Value CVE</i>		Abs.	%
■ CVE	12 676 870	12 676 870		90,3%	10 862 599	10 862 599		1 814 271	16,7%
Empresas <i>Companies</i>	4 694 166	4 694 166		33,4%	3 530 176	3 530 176		1 163 990	33,0%
Particulares <i>Individuals</i>	3 186 271	3 186 271		22,7%	2 801 839	2 801 839		384 432	13,7%

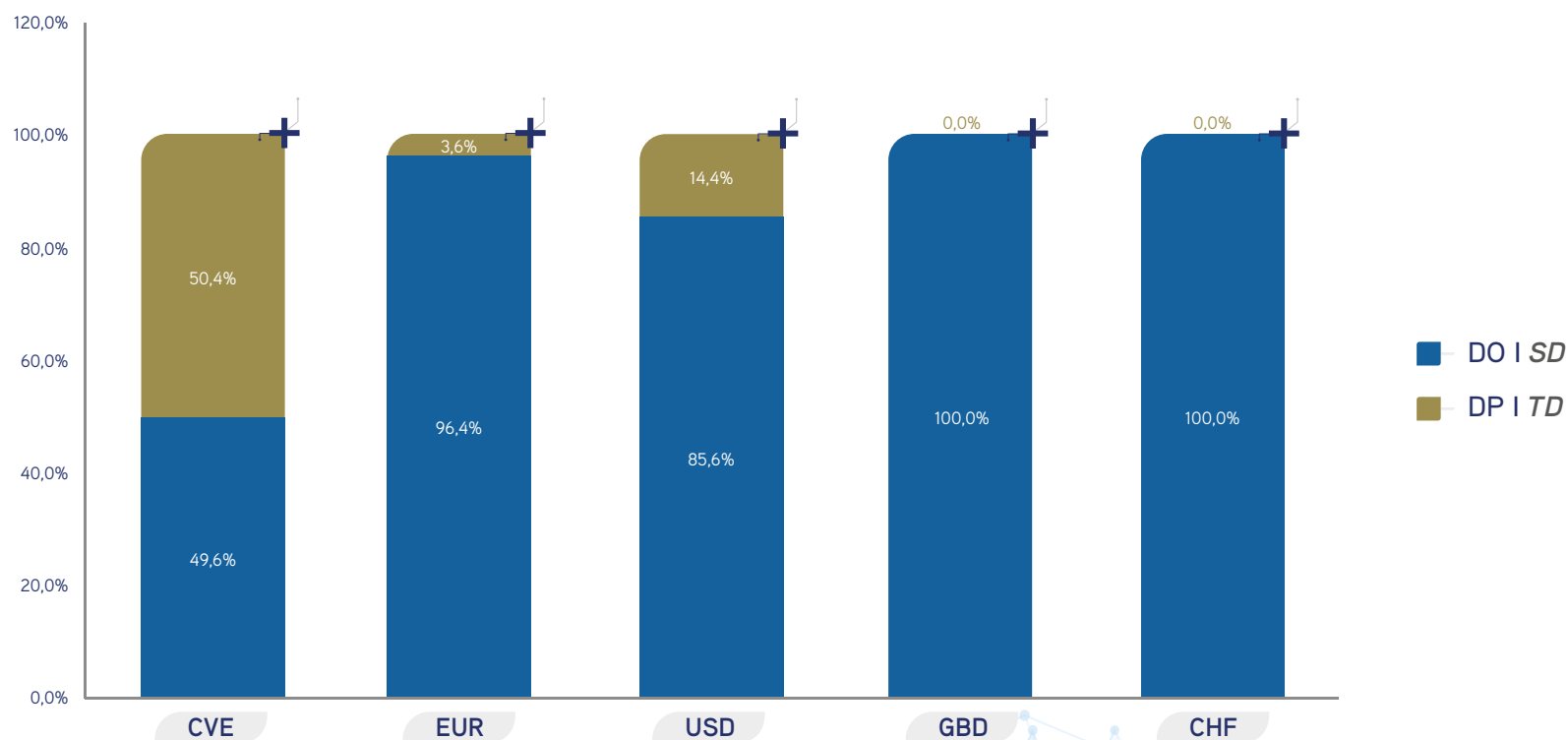
Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Empregados <i>Employees</i>	18 411	18 411	0,1%	19 840	19 840	0,2%	-1 429	-7,2%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	746 674	746 674	5,3%	552 177	552 177	4,6%	194 497	35,2%
Outros <i>Others</i>	4 031 348	4 031 348	28,7%	3 958 568	3 958 568	32,9%	72 781	1,8%
EUR	7 186	792 350	5,6%	2 767	305 118	2,5%	487 232	159,7%
Empresas <i>Companies</i>	5 936	654 585	4,7%	1 472	162 281	1,4%	492 303	303,4%
Particulares <i>Individuals</i>	1 218	134 355	1,0%	1 255	138 406	1,2%	-4 051	-2,9%
Empregados <i>Employees</i>	0	13	0,0%	0	52	0,0%	-39	-74,7%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	31	3 397	0,0%	40	4 379	0,0%	-982	-22,4%
USD	3 951	389 349	2,8%	4 255	409 606	3,4%	-20 257	-4,9%
Empresas <i>Companies</i>	510	50 305	0,4%	565	54 411	0,5%	-4 106	-7,5%
Particulares <i>Individuals</i>	3 252	320 494	2,3%	3 608	347 311	2,9%	-26 816	-7,7%
Empregados <i>Employees</i>	0	8	0,0%	2	224	0,0%	-216	-96,5%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	188	18 542	0,1%	80	7 661	0,1%	10 881	142,0%
GBP	0,3	41	0,0%	0,3	41	0,0%	0,2	0,4%
Empresas <i>Companies</i>	0	11	0,0%	0	12	0,0%	-1	-6,6%
Particulares <i>Individuals</i>	0	30	0,0%	0,2	29	0,0%	1	3,2%
Cheques e Juros a pagar <i>Cheques and Interest payable</i>	-	179 081	1,3%	-	436 568	3,6%	-257 487	-59,0%
Total	-	14 037 696	100,0%	-	12 013 932	100,0%	2 023 764	16,8%

Verifica-se um equilíbrio na distribuição dos recursos expressos em CVE, entre os Depósitos a ordem e a prazo, situação que não se verifica nos depósitos em EUR e USD, com respetivamente 96,4% e 85,6% dos recursos afetos ao Depósito a ordem.

There is a balance in the distribution of resources expressed in CVE, between demand and term Deposits, which is not the case for deposits in EUR and USD, with 96.4% and 85.6% of the resources allocated to demand Deposits respectively.

GRÁFICO 7 - RECURSOS DE CLIENTES POR MOEDA E POR TIPO | **CHART 7 - CUSTOMER RESOURCES BY CURRENCY AND BY TYPE**



07. +

CANAIS ELETRÓNICOS

7. ELECTRONIC CHANNELS



Confiança no Futuro.

O Banco continua a investir esforços no sentido de melhorar a qualidade dos canais eletrônicos, nomeadamente no desenvolvimento da nova plataforma de Internet Banking no seguimento do seu plano estratégico – PEN BAICV 2017 -2021 – estribada no pilar de Transformação Digital. A atividade da banca eletrônica continuou a demonstrar um desempenho favorável, tanto a nível de cartões, sendo um Visa pré-pago e dois Master Card, Standard e Gold, como no referente a canais POS, ATM's e Internet Banking. De facto, por serem produtos atrativos pela natureza específica, não obstante os elevados custos associados à gestão e manutenção desse serviço, permite uma melhor eficiência e satisfação na relação com os clientes.

Refira-se que, nesta linha, o BAI Cabo Verde, numa parceria com a Makeba Inc USA, lançou o serviço MAKEBA, aplicação instalada no telemóvel que permite o processamento de transações monetárias, efetuar transferências rápidas nacionais e internacionais de dinheiro e pagamentos locais entre clientes e provedores de bens e serviços (Particulares e Empresas).

A. MEIOS DE PAGAMENTO | PAYMENT METHODS

A rede Vinti4 do BAICV por ser uma rede partilhada de Caixas Automáticas – ATM's e Terminais de Pagamentos Automáticos – POS, e cujo potencial de desenvolvimento é cada dia mais intenso, continuou a crescer abrangendo um número cada vez maior de serviços. A disponibilização desses serviços no mercado oferece a oportunidade de captação de fundos a mais clientes, podendo assim oferecer uma grande variedade de funcionalidade, desde levantamentos de numerário, transferências bancárias, pagamento de serviços, pagamento de faturas, consulta de saldos e de movimentos, recarga de telemóveis, consulta de NIB/IBAN entre outras.

O ano ficou ainda marcado pela boa dinâmica e expansão das atividades relacionadas com cartões tendo aumentado o número tanto de cartões de débito, para 18.284, como dos cartões pré pagos, Visa Cool (4.997 cartões) e de crédito, a Master Card Morabeza Gold (191 cartões) e a Master Card Morabeza Standard (233 cartões).

Relativamente aos terminais de pagamento, registou-se um total de 1.128 POS's enquanto que o

The Bank continues to make efforts to improve the quality of electronic channels, notably in developing the new Internet Banking platform following its strategic plan - PEN BAICV 2017 -2021 - based on the Digital Transformation pillar. Electronic banking activity continued to show a favourable performance, both in terms of cards, including a prepaid Visa and two Master Cards, Standard and Gold, and in terms of POS channels, ATMs and Internet Banking. In fact, because they are attractive products by their specific nature, despite the high costs associated with the management and maintenance of this service, it allows for better efficiency and satisfaction in the relationship with customers.

It should be noted that, in this sense, BAI Cabo Verde, in a partnership with Makeba Inc USA, launched the MAKEBA service, which is an application installed on the mobile phone that allows the processing of monetary transactions, making fast national and international money transfers and local payments between customers and providers of goods and services (Individuals and Companies).

The Vinti4 network, being a shared network of ATM's and POS terminals, and whose development potential is growing day by day, has continued to grow, covering an increasing number of services. The availability of these services in the market offers the opportunity to raise funds to more clients, thus being able to offer a wide range of functionality to them, from cash withdrawals, bank transfers, payment of services, payment of invoices, consultation of balances and movements, mobile phone credit recharge, consultation of NIB/IBAN among others.

The year was also marked by the good dynamics and expansion of activities related to cards having increased the number of both debit cards, to 18,284, and pre-paid cards, Visa Cool (4,997 cards) and credit cards, the Gold Morabeza Master (191 cards) and Standard Morabeza Master Card(233 cards).

In relation to s payment terminals, there was a total of 1,128 POS while the number of



número dos ATM's aumentou dos 12, em 2018 para 15 em 2019.

O BAI Net, o internet banking do Banco, é um importante canal de comunicação com os clientes, permitindo a realização de transações, como também a consulta de saldos, proporcionando mais valor aos clientes do BAI Cabo Verde.

Durante o ano de 2019 registou-se cerca de 1.686 adesões, representando uma variação positiva de mais 236 adesões comparativamente com o ano anterior. Entre as adesões 1.312 derivaram de clientes Particulares e 374 de Empresas.

ATMs increased from 12 in 2018 to 15 in 2019.

BAI Net, the Bank's internet banking, is an important communication channel with customers, allowing transactions to be carried out, as well as the consultation of balances, providing more value to BAI Cabo Verde's customers.

During 2019 there were around 1,686 memberships, representing a positive variation of a an additional 236 memberships compared with the previous year. Among the memberships, 1,312 came from Individual customers and 374 from Companies.



08. 

GESTÃO DE RISCOS

RISKS MANAGEMENT



Confiança no Futuro.

8. GESTÃO DE RISCOS | RISKS MANAGEMENT

8.1. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA COSO – INTERNAL CONTROL | IMPLEMENTATION OF THE COSO SYSTEM - INTERNAL CONTROL

O Banco BAICV durante o exercício 2019 consolidou o processo de gestão de crédito de acordo com os Princípios do COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. A referida implementação teve o suporte técnico da ATTF - House of Training no ano 2018.

A implementação dos Princípios de COSO no processo de crédito do Banco introduziu melhorias na mitigação dos Risco financeiros e não financeiros relacionados com o processo de crédito e a gestão corrente do Banco.

Banco BAICV during 2019 consolidated the Credit Management process in accordance with the COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. This implementation had the technical support of ATTF - House of Training in the year 2018.

The implementation of COSO Principles in the Bank's credit process has introduced improvements in the mitigation of financial and non-financial risks related to the credit process and the Bank's day-to-day management.

8.2 RISCOS FINANCEIROS | FINANCIAL RISKS

A gestão e controlo dos riscos inerentes às atividades do BAICV está centralizada no Gabinete de Gestão de Risco (GGR), cuja responsabilidade passa por identificar, analisar e acompanhar a exposição do Banco aos diversos riscos, especificamente o risco de crédito (carteira), de liquidez, das taxas de juro e de câmbio, como também definir políticas que assegurem a prevenção e mitigação dos mesmos.

O Gabinete de Gestão de Risco (GGR) tem a responsabilidade de identificar e analisar a exposição do Banco aos diversos riscos a que está sujeito, definir instrumentos de análise e políticas orientadoras, visando a maximização dos resultados da instituição, dentro de restrições pré-estabelecidas e devidamente supervisionadas pelos Órgãos de Gestão competentes.

Paralelamente às ações desenvolvidas pelo GGR, o Gabinete de Análise de Crédito (GAC) é responsável pela análise dos pedidos de créditos submetidos à instituição; entretanto, nos pedidos de crédito superiores a 15% dos Fundos Próprios do Banco, devem ser analisados periodicamente pelo GGR para efeito da emissão do parecer sobre o Risco da operação.

A instituição possui ainda órgãos especializada de Compliance e de Auditoria Interna, nomeadamente o Núcleo de Compliance (NCO) e o Gabinete de Auditoria e Inspeção (GAI), responsáveis pelos riscos relacionados com eventuais perdas financeiras ou de imagem que possam surgir, decorrentes de ações judiciais e de sanções legais, resultantes da in-

The management and control of the risks inherent to BAICV's activities is centralized in the Risk Management Office (GGR), whose responsibility is to identify, analyse and monitor the Bank's exposure to various risks, specifically credit risk (portfolio), liquidity risk, interest rates and exchange rates risks, as well as defining policies to ensure their prevention and mitigation.

The Risk Management Office (GGR) is responsible for identifying and analysing the Bank's exposure to the various risks to which it is subject, defining analysis instruments and guiding policies, aiming at maximizing the bank's results, within pre-established restrictions and duly supervised by the relevant Management Bodies.

Parallel to the actions developed by the GGR, the Credit Analysis Office (GAC) is responsible for reviewing credit requests submitted to the bank, however, in the case of requests for credit higher than 15% of the Bank's Own Funds, they must be analysed by the GGR for the purpose of issuing an opinion on the Risk of the operation.

The bank also has a specialized Compliance and Internal Audit Department, namely the Compliance Unit (NCO) and the Audit and Inspection Office (GAI), responsible for the risks related to possible financial or image losses that may arise as a result of legal actions and sanctions resulting from the Bank's business non-compliance with the laws, rules, regulations and codes of conduct in force.

conformidade dos negócios do Banco às leis, normas, regulamentos e códigos de conduta vigentes.

Para completar a constituição das comissões de supervisão uma vez, que a comissão de supervisão de controlo interno iniciou a sua atividade, o Banco procedeu à criação da Comissão de supervisão de Gestão de Risco, responsável pela avaliação dos riscos inerentes à instituição e análise, controlo e implementação de estratégias de mitigação dos riscos estruturais do balanço, visando maximizar a rentabilidade e a solidez financeira da instituição. As comissões de supervisão são presididas pelos Administradores não Executivos Independentes e fazem parte das comissões, Administradores não Executivos e membros do Conselho Fiscal.

A. RISCO DE CRÉDITO | CREDIT RISK

O Risco de Crédito representa a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte em cumprir com os seus compromissos financeiros assumidos junto do Banco.

O acompanhamento do Risco de Crédito é feito tanto pelo Gabinete de Análise de Crédito (GAC), responsável pela gestão e avaliação dos pedidos de crédito solicitados, consoante os indicadores qualitativos e quantitativos subsequentes das análises de Scoring e Rating como também pelo Departamento de recuperação de Crédito, encarregado da recuperação dos créditos vencidos, mediante solução negociada extrajudicialmente, em função dos objetivos do Banco.

O acompanhamento prudencial da carteira de crédito é feito pelo Gabinete de Planeamento e Controlo (GPC) e Gabinete de Gestão de Risco (GGR), averiguando tanto o grau de concentração dos créditos atribuídos, diversificação setorial da carteira da instituição e a análise da sua situação financeira e reputacional do cliente.

To finalize the creation of supervisory commissions since the internal control supervisory commission started operation, the Bank approved the creation of the Risk Management Supervisory Commission, responsible for assessing the risks inherent to the institution and analysing, controlling and implementing strategies to mitigate structural balance sheet risks, aiming at maximizing the institution's profitability and financial soundness. The supervisory commissions are chaired by the Independent Non-Executive Directors and their members are Non-Executive Directors and members of the Audit Board.

Credit Risk represents the probability of negative impacts on results or capital, due to the inability of a counterpart to meet its financial commitments to the Bank.

The Credit Risk monitoring is done both by the Credit Analysis Office (GAC), responsible for managing and approving the credit requests, according to the subsequent qualitative and quantitative indicators of the Scoring and Rating analyses, as well as by the Credit Recovery Department, aimed at recovering overdue loans, through an extra judiciary negotiated solution, according to the Bank's objectives.

The credit portfolio prudential monitoring is made by the Planning and Control Office (GPC) and the Risk Management Office (GGR), by investigating both the concentration degree of assigned credits, sector diversification of the bank's portfolio and the analysis of the client's financial and reputational status.

QUADRO 6 - QUALIDADE DO CRÉDITO ATRIBUÍDO | TABLE 6 - QUALITY OF GRANTED CREDIT

Crédito de Cliente <i>Customer credit</i>	2019	2018	Milhares CVE Thousands CVE	
			Variação Change Abs.	%
Crédito vencido / Crédito total <i>Overdue Credit/Total Credit</i>	6,45%	7,21%	-0,76%	-10,49%
Crédito vencido a +90 dias/ Crédito total <i>Overdue Credit at +90 days/total Credit</i>	6,33%	6,84%	-0,51%	-7,45%
Imparidade Crédito de Clientes/Crédito total <i>Impairment Customer Credit/Total Credit</i>	4,65%	5,38%	-0,73%	-13,62%

Os indicadores referentes à Qualidade de Crédito evidenciam um aumento da qualidade de crédito. O rácio de créditos vencidos sobre o crédito total teve uma redução de 0,76 p.p. face ao período homologado, situando-se em 6,45%. Contudo, o rácio de cobertura do crédito total pelas imparidades também sofreu uma redução 0,73 p.p. face ao período homologado provocado essencialmente, pela recuperação de créditos vencidos.

The Credit Quality indicators show an increase in credit quality. The ratio of overdue credit to total credit fell by 0.76 p.p. against the same period in the previous year, standing at 6.45%. However, the coverage ratio of total credit by impairments also decreased by 0.73 p. against the same period in the previous year, essentially caused by the recovery of overdue credit.

B. RISCO DE CAPITAL | CAPITAL RISK

O acompanhamento do Risco de Capital é feito tendo em conta todos os requisitos mínimos prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora, especificamente os Avisos nº 3/2007 e 4/2007, do Banco de Cabo Verde, relativo ao apuramento do Rácio de Solvabilidade.

The monitoring of Capital Risk is done taking into account all the minimum prudential requirements established by the regulatory entity, specifically Notices no. 3/2007 and 4/2007, of the Bank of Cabo Verde, regarding the calculation of the Solvency Ratio.

QUADRO 7 – RISCO DE CAPITAL | TABLE 7 – CAPITAL RISK

Descrição <i>Description</i>	2019	2018	Milhares CVE Thousands CVE	
			Variação Change Abs.	%
Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	1 528 969	1 391 575	137 394	9,87%
Activo Ponderado pelo Risco de Crédito <i>Credit Risk Weighted Assets</i>	9 781 847	8 499 496	1 282 351	15,09%
Valor Equivalente em Ativos Ponderados pelo Risco Operacional <i>Equivalent Value in Assets Weighted by Operation Risk</i>	1 032 207	917 799	114 408	12,47%
Total dos Ativos Ponderados <i>Total Weighted Assets</i>	10 814 054	9 417 295	1 396 759	14,83%
Rácio de Solvabilidade <i>Solvency Ratio</i>	14,14%	14,78%	-0,64%	-4,34%

Em 2019, o Rácio de Solvabilidade situou-se em 14,14% face aos 14,78% de 2018. Os Fundos Próprios e o total dos Ativos Ponderados registaram um aumento de 137.394 Milhares de escudos e 1.282.351 Milhares de escudos, respetivamente.

In 2019, the Solvency Ratio was 14.14% compared to 14.78% in 2018. Own Funds and Total Weighted Assets increased by 137,394 Thousand escudos and 1,282,351 Thousand escudos, respectively.

C. RISCO DE MERCADO | MARKET RISK

O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições Ativas e Passivas, detidas pela instituição, e especificamente resultantes de flutuações em taxas de juro, taxas de câmbio, cotações de ações ou preços de mercadorias. A gestão do risco de mercado é monitorizada de forma contínua, sendo que os limites de atuação nos mercados são revistos e ajustados, havendo para o efeito uma avaliação de desempenho periódico em função da evolução das tendências de mercado.

Market Risk is the possibility of losses resulting from fluctuations in the market values of asset and liability positions held by the bank, and specifically resulting from fluctuations in interest rates, exchange rates, stock prices or commodity prices. Market risk management is monitored on an ongoing basis, and the limits of market performance are reviewed and adjusted, with periodic performance evaluations based on the evolution of market trends.

D. RISCO DE TAXA DE JURO | INTEREST RATE RISK

O Risco de Taxa de Juro consiste na eventualidade de variações adversas nas taxas de juro de mercado virem a afetar a margem financeira da instituição, atendendo ao facto de grande parte dos ativos e passivos do balanço gerarem rendimentos e custos impulsionados pelas taxas de juro. A avaliação da exposição deste tipo de risco é feita através dos modelos de GAP de Taxas de juro, destinados à medição dos ativos e passivos, sensíveis às flutuações das taxas de juro de acordo com os seus prazos de maturidade. O acompanhamento é feito regularmente, permitindo assim a quantificação dos impactos sobre a margem financeira da instituição, derivado das flutuações das taxas de juro, permitindo a adoção de estratégias adequadas, visando a mitigação dos efeitos nefastos nos resultados do Banco. Paralelamente aos modelos internos utilizados, o Banco utiliza também modelos definidos pela entidade reguladora, impostos através da Instrução Técnica nº 164/2011 do Banco de Cabo Verde.

Interest Rate Risk consists in the event of adverse changes in market interest rates affecting the bank's net interest income, given the fact that a large part of the assets and liabilities in the balance sheet generate income and costs driven by interest rates. The exposure to this type of risk is assessed through the Interest Rate GAP models, which are used to measure assets and liabilities that are sensitive to interest rate fluctuations according to their maturity dates. The monitoring is done regularly, thus allowing the quantification of the impacts on the bank's net interest income, derived from fluctuations in interest rates, allowing the adoption of appropriate strategies aimed at mitigating the adverse effects on the Bank's results. In parallel with the internal models used, the Bank also uses models defined by the regulating entity, which are imposed through the Technical Instruction no. 164/2011 of the Bank of Cabo Verde.

E. RISCO CAMBIAL | EXCHANGE RATE RISK

É o risco que a instituição pode ter que enfrentar por deter ativos e passivos, numa determinada moeda estrangeira, estando assim exposta a uma eventual variação da taxa de câmbio. A exposição ao risco de câmbio é analisada através do acompanhamento dos ativos e passivos em moedas estrangeiras, permitindo o apuramento da posição líquida do Banco face a cada moeda utilizada nas suas operações de mercado. O Banco tem seguido uma estratégia de minimização de riscos através da realização de operações maioritariamente em Euros, dada a paridade cambial existente entre o Euro e o Escudo Cabo-verdiano. Esta estratégia reduz significativamente os riscos esperados relacionados com a dotação de ativos e passivos em moeda estrangeira, reduzindo, por conseguinte, os impactos no Produto Bancário da instituição.

It is the risk that an institution may have to face for holding assets and liabilities, in each foreign currency, and is thus exposed to a possible exchange rate variation. The exposure to exchange rate risk is analysed by monitoring assets and liabilities in foreign currencies, allowing the Bank's net position against each currency used in its market operations to be calculated. The Bank has followed a strategy of minimizing risks by carrying out operations mostly in Euros, given the existing exchange rate parity agreement between the Euro and the Cabo Verdean Escudo. This strategy significantly reduces the expected risks related to the allocation of assets and liabilities in foreign currency, thus reducing the impacts on the bank's Operating Income.

F. RISCO DE LIQUIDEZ | LIQUIDITY RISK

O Risco de Liquidez resulta da incapacidade do Banco em poder dispor, em qualquer momento, de fundos necessários para satisfazer todos os seus compromissos a um custo aceitável e compensador, refletindo também a perceção do mercado perante a

Liquidity Risk results from the Bank's inability to have the funds needed, at any time, to meet all its commitments at an acceptable and compensatory cost, also reflecting the market's perception of the Bank's financing policy. The monitoring of Liquidity

política de financiamento do banco. A monitorização do Risco de Liquidez é feita através da análise dos GAP de liquidez, em função dos montantes e prazos dos compromissos assumidos e dos recursos em carteira, de forma a evidenciar os desajustamentos existentes entre os ativos e passivos por intervalos temporais. O banco também utiliza os modelos impostos pela entidade reguladora no âmbito da gestão do risco de liquidez, nomeadamente, o cálculo de rácios de cobertura de responsabilidades, instituído pelo Aviso nº8/2007 nº 42 de 19 de novembro de 2007, como também, o mapa de liquidez definido pela Instrução Técnica nº 165/2012 do Banco de Cabo Verde.

8.3 RISCOS NÃO FINANCEIROS | NON-FINANCIAL RISKS

G. RISCO OPERACIONAL | OPERATIONAL RISK

O Risco Operacional é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou da inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à deficiência em contratos firmados pela instituição. A instituição aborda a gestão do risco operacional dentro de um processo de aprimoramento contínuo, visando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade dos serviços prestados pela mesma.

O Banco dispõe de uma Direção de Organização e Sistemas de informação (DOS), que é responsável por normalizar os processos de gestão operacional e de negócios, e definir as regras e controlos que garantam uma adequada gestão e monitorização da segurança dos sistemas e equipamentos informáticos e eletrónicos, assim como garantir a sua implementação por forma a minimizar os riscos associados a processos de decisão internos ineficazes, inoperacionalidade das infraestruturas, excesso de operações manuais e falta de automatismos.

Adicionalmente, o Núcleo da Segurança de Informação (NSI) é responsável por assegurar a implementação das políticas de segurança de informação definidas pelo banco, garantindo a segurança dos sistemas de informação, estabelecendo os objetivos, responsabilidades e comportamentos necessários para gerir os ativos de informação num meio profissional seguro.

Risk is conducted through the analysis of the liquidity GAPs, according to the amounts and terms of the commitments assumed and the resources in portfolio, in order to highlight the existing mismatches between assets and liabilities by time ranges. The bank also uses the models imposed by the regulating entity within the scope of liquidity risk management, namely, the calculation of liability coverage ratios, established by Notice no. 8/2007 no. 42 of 19 November 2007, as well as the liquidity map defined by Technical Instruction no. 165/2012 of the Bank of Cabo Verde.

Operational Risk is defined as the possibility of losses resulting from failures or inadequacy of internal processes, people, systems, or external events, including the legal risk associated with disability in contracts signed by the bank. The bank approaches operational risk management within a process of continuous improvement, aiming to minimize the existence of gaps that may compromise the service quality it provides.

The Bank has an Organization and Information Systems Department (DOS), which is responsible for standardizing the operational and business management processes, and defining the rules and controls that ensure the proper management and monitoring of the security of IT and electronic systems and equipment, as well as ensuring their implementation in order to minimize the risks associated with inefficient internal decision-making processes, inoperable infrastructures, excessive manual operations and lack of automation.

In addition, the Information Security Unit (NSI) is responsible for ensuring the implementation of the information security policies defined by the bank, guaranteeing the security of information systems, establishing the objectives, responsibilities and behaviours necessary to manage information assets in a secure professional environment.

09.



COMPLIANCE

COMPLIANCE



Confiança no Futuro.

O sistema de controlo interno define-se como o conjunto de princípios, estratégias, políticas, sistemas, processos, regras e procedimentos definidos pelo órgão de administração, bem como de ações empreendidas por este órgão e pelos restantes colaboradores do Banco, com vista a garantir:

■ Um desempenho eficiente e rentável da atividade, no médio e longo prazo (objetivos e desempenho), que assegure a utilização eficaz dos ativos e recursos, a continuidade do negócio e a própria sobrevivência do Banco através, nomeadamente, de uma adequada gestão de controlo dos riscos da atividade, da prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, bem como da implementação de mecanismos de prevenção e proteção contra utilizações não autorizadas, intencionais ou negligentes;

■ A existência de informação financeira e de gestão completa, pertinente, fiável e tempestiva (objetivos de informação), que suporte as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno como externo.

■ O cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis (objetivos de “Compliance”) incluindo as relativas à prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como as normas e usos profissionais e deontológicos, das regras internas e estatutárias, das regras de conduta e de relacionamento de clientes, das orientações dos órgãos sociais de modo a proteger a reputação do Banco e evitar que este seja alvo de sanções.

Para atingir esses objetivos, o sistema de controlo interno é instituído com base na função de Compliance, na função de Gestão de Risco e na função de Auditoria interna, que são exercidas por gabinete e direção centralizadas e com a atuação transversal ao Banco. Os responsáveis dos gabinetes e das direções são nomeados pelo Conselho de Administração do Banco, por proposta da comissão de nomeações e avaliações, a quem compete aprovar o perfil técnico e profissional destes responsáveis, enquanto adequado ao exercício das respetivas funções.

O Sistema de Controlo Interno assenta:

■ Num adequado ambiente de controlo interno;

The internal control system is defined as the set of principles, strategies, policies, systems, processes, rules and procedures, defined by the management body, as well as actions undertaken by this body and, the Bank’s other personnel, aiming at ensuring:

■ *An efficient and profitable performance of the activity, in the medium and, long term (objectives and performance), that ensures the effective use of assets and resources, the continuity of the business and the very survival of the Bank through, inter alia, adequate risk control management of the activity, prudent and appropriate evaluation of assets and liabilities, as well as the implementation of prevention and protection mechanisms against unauthorized, intentional or negligent use;*

■ *The existence of complete, relevant, reliable, and timely financial and management information (information objectives), which supports internal and external decision-making and control processes.*

■ *Compliance with applicable legal and regulatory provisions (“Compliance” objectives) including those relating to the prevention of money laundering and terrorist financing, as well as professional and ethical standards and practices, internal and statutory rules, rules of conduct and customer relations, guidelines of governing bodies in order to protect the Bank’s reputation and prevent it from being subject to sanctions.*

To achieve these objectives, the internal control system is established based on the Compliance function, the Risk Management function, and the Internal Audit function, which are exercised by a centralized office and management and operate across the Bank. The heads of offices and departments are appointed by the Bank’s Board of Directors upon a proposal from the nomination and evaluation committee, which is responsible for approving the technical and professional profile of these heads as appropriate for the performance of their duties.

The Internal Control System is based on:

■ *An appropriate internal control environment;*

■ *A sound risk management system designed to identify, assess, monitor and control all risks that may influence the Bank’s activities;*

■ Num sólido sistema de gestão de riscos, destinado a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar as atividades do Banco;

■ Num eficiente sistema de informação e comunicação, instituído para garantir a captação, tratamento e transmissão de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão de controlo da atividade e dos riscos da instituição;

■ Num efetivo processo de monitorização, executado com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio sistema de controlo interno ao longo do tempo que garanta, nomeadamente, a identificação imediata de eventuais deficiências (entendidas estas como o conjunto das insuficiências existentes, potenciais ou reais, ou das oportunidades de introdução de melhorias que permitam fortalecer o sistema de controlo interno), assegurando o desencadear de ações corretivas; e

■ No rigoroso cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares em vigor, por parte do Banco, bem como pelas pessoas que exerçam cargos de direção e chefia, incluindo os membros de órgãos de administração assegurando-se, nomeadamente, o cumprimento do código deontológico e dos códigos de conduta a que estão sujeitas as atividades bancárias, financeira, seguradoras e de intermediação em valores mobiliários ou produtos derivados.

COMPLIANCE | COMPLIANCE

O Banco BAI Cabo Verde mantém uma função de Compliance independente, permanente e efetiva, para controlar o cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que se encontram sujeitas, que seja nomeadamente, responsável:

■ Pelo acompanhamento e avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que a instituição se encontra sujeita, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento;

■ *An efficient information and communication system, established to ensure the collection, processing and transmission of relevant, comprehensive and consistent data, in a timely and effective manner and in a manner that enables the effective and timely performance of the bank's activity and risk control management;*

■ *An effective monitoring process, carried out aiming at ensuring the adequacy and effectiveness of the internal control system itself over time, ensuring, inter alia, the immediate identification of any shortcomings (understood as the set of existing, potential or actual weaknesses or opportunities for improvement to strengthen the internal control system), ensuring that corrective action is taken; and*

■ *Strict compliance with all legal and regulatory provisions in force by the Bank, as well as by staff holding managerial and management positions, including members of management bodies, ensuring in particular compliance with the code of ethics and codes of conduct to which the banking, financial, insurance and securities and derivatives intermediation activities are subject.*

Banco BAI Cabo Verde maintains an independent, permanent, and effective Compliance function to monitor compliance with legal obligations and the duties to which they are subject, which is namely to be responsible for:

■ *y regularly monitoring and evaluating the adequacy and effectiveness of the measures and procedures adopted to detect any risk of non-compliance with the legal obligations and duties to which the institution is subject, as well as the measures taken to remedy any deficiencies in their compliance;*

■ Pela prestação de aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que a instituição se encontra sujeita;

■ Pelo acompanhamento e avaliação dos procedimentos de controlo interno em matéria de prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como pela centralização da informação e respetiva comunicação às autoridades competentes;

■ Pela prestação imediata ao órgão de administração de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras de conduta e de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer a instituição ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contraordenacional;

■ Pela elaboração e apresentação ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização de um relatório, de periodicidade pelo menos anual identificando os incumprimentos verificados e as medidas adotadas para corrigir eventuais deficiências.

Em 2019, entraram em vigor os seguintes diplomas legais com impacto na função Compliance:

- ✓ **Aviso n.º 1/2019, de 14 de março, BO n.º 38, II Série**
Regulamenta a apreciação pelo Banco de Cabo Verde das situações de acumulação de cargos a que se refere o artigo 31.º, n.º 1, da LAIF.
- ✓ **Aviso n.º 2/2019, de 14 de março, BO n.º 38, II Série**
Regulamenta a política de remuneração a adotar pelas instituições financeiras sujeitas à supervisão do Banco de Cabo Verde.
- ✓ **Aviso n.º 3/2019, de 14 de março, BO n.º 38, II Série**

■ *providing advice to the administrative and management bodies for the purpose of fulfilling the legal obligations and duties to which the institution is subject;*

■ *monitoring and evaluating internal control procedures on prevention of money laundering and terrorist financing and centralization of information and its reporting to the relevant authorities;*

■ *the immediate provision to the management body of information on any indications of violation of legal obligations, rules of conduct and customer relations or other duties that may cause the institution or its employees to incur in a misdemeanour;*

■ *the preparation and submission to the management body and to the supervisory body of a report, at least on an annual basis, identifying the defaults and the measures adopted to correct any deficiencies.*

In 2019, the following legal acts with an impact on the Compliance function came into force:

- ✓ **Notice no. 1/2019, of 14 March, NG no. 38, Series II**
Regulates the assessment by the Bank of Cabo Verde of situations of accumulation of positions referred to under article 31, no. 1 of LAIF.
- ✓ **Notice no. 2/2019, of 14 March, NG no. 38, Series II**
Regulates the remuneration policy to be adopted by financial institutions subject to the supervision of the Bank of Cabo Verde.
- ✓ **Notice no. 3/2019, of 14 March, NG no. 38, Series II**
Amends Notice no. 3/2014, of 17 October, concerning the Codes of Conduct and the Policy for the Prevention and Management of Conflicts of Interest of Financial Institutions.
- ✓ **Notice no. 4/2019, of 14 March, NG no. 38, Series II**
Amends Notice no. 4/2014, of 17 October, concerning the rules applicable to the members of the management and supervisory bodies, particularly with regard to the requirements of



Altera o Aviso n.º 3/2014, de 17 de outubro, relativo aos Códigos de Conduta e à Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses das Instituições Financeiras.

✓ **Aviso n.º 4/2019, de 14 de março, BO n.º 38, II Série**

Altera o Aviso n.º 4/2014, de 17 de outubro, relativo às regras aplicáveis aos membros dos órgãos de administração e fiscalização, particularmente em matéria de requisitos de idoneidade, independência e qualificação profissional, estipulando quais os deveres e códigos de conduta sob os quais devem atuar.

Foram aprovados/atualizados os seguintes normativos internos:

- ✓ Declaração de Valores Éticos;
- ✓ Política do Sistema Interno de Compliance do Banco - Agentes de Compliance;
- ✓ Manual de Procedimentos Conheça o Seu Cliente V3 (Atualização);
- ✓ Manual de Prevenção de Lavagem de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo V4 (Atualização);
- ✓ Política de Prevenção e Detecção de Lavagem de Capital e Financiamento do Terrorismo V2 (Atualização);
- ✓ Regulamento Interno de Prevenção de Lavagem de Capitais V3 (Atualização);
- ✓ Procedimento Específico para Clientes de Alto Risco V3 (Atualização);
- ✓ Declaração de Conflitos de Interesse;
- ✓ Declaração de Incompatibilidade e de Conflito de Interesse;

good reputation, independence and professional qualification, stipulating the duties and codes of conduct under which they shall act.

The following internal regulations have been approved/updated:

- ✓ *Declaration of Ethical Values;*
- ✓ *Bank's Internal Compliance System Policy - Compliance Officers;*
- ✓ *Manual of Procedures Meet Your V3 Client (Update);*
- ✓ *Manual on Prevention of Money Laundering and Combating Terrorist Financing V4 (Update);*
- ✓ *Policy on Prevention and Detection of Money Laundering and Terrorism Financing V2 (Update);*
- ✓ *Internal Regulations for Money Laundering Prevention V3 (Update);*
- ✓ *Specific Procedure for High Risk V3 Clients (Update);*
- ✓ *Statement of Conflicts of Interest;*
- ✓ *Statement of Incompatibility and Conflict of Interest;*



10. 

CAPITAL HUMANO

HUMAN RESOURCES



Confiança no Futuro.

10. CAPITAL HUMANO | HUMAN RESOURCES

O desenvolvimento do capital humano constitui um pilar estratégico para o Banco BAICV, estando no centro do seu modelo de negócio. O Banco tem investido na construção de uma cultura organizacional alinhada com a sua estratégia, com implementação de programas de formação, de mentoring e de coaching com vista a fortalecer o contributo individual de cada colaborador para o crescimento do Banco.

O quadro de efetivos do BAICV em 2019 registou um aumento em mais 18 colaboradores, situando-se em 118 colaboradores.

The development of human resources is a strategic pillar for Banco BAICV and is at the heart of its business model. The Bank has invested in building an organizational culture in line with its strategy, with the implementation of training, mentoring and coaching programs aiming to strengthen the individual contribution of each employee to the Bank's growth.

BAICV's personnel in 2019 increased by an additional 18 employees, reaching 118 employees.

QUADRO 8 - EFETIVO DE RECURSOS HUMANOS | TABLE 8 - HUMAN RESOURCES

Recursos Humanos Management	2019	2018	Variação Change
Conselho de Administração Board of Directors	7	5	2
Direção Directorate	14	13	1
Secretariado Secretarial Staff	2	2	0
Técnicos Experts	91	75	16
Outras Funções Other Positions	4	5	-1
Total	118	100	18

No ano de 2019, o escalão de antiguidade com maior representatividade corresponde aos colaboradores com mais de 5 anos que se traduz em 50,9% do universo do efetivo do Banco, seguida do escalão 0 a 1 ano, com 27,6%. O escalão de antiguidade com menor número de colaboradores corresponde ao intervalo de 3 a 5 anos, com 6,9%. Em termos de qualificações literárias, 85,1% dos colaboradores do Banco possui grau de licenciatura.

In 2019, the seniority group with the highest representation corresponds to employees with over 5 years of work, which translates into 50.9% of the Bank's staff, followed by the 0 to 1 year group, with 27.6%. The seniority group with the lowest number of employees corresponds to the 3 to 5 years of work group, with 6.9%. In terms of formal education, 85.1% of the Bank's employees have a university degree.

GRÁFICO 8 - ESCALÃO DE ANTIGUIDADE | CHART 8 - SENIORITY GROUP

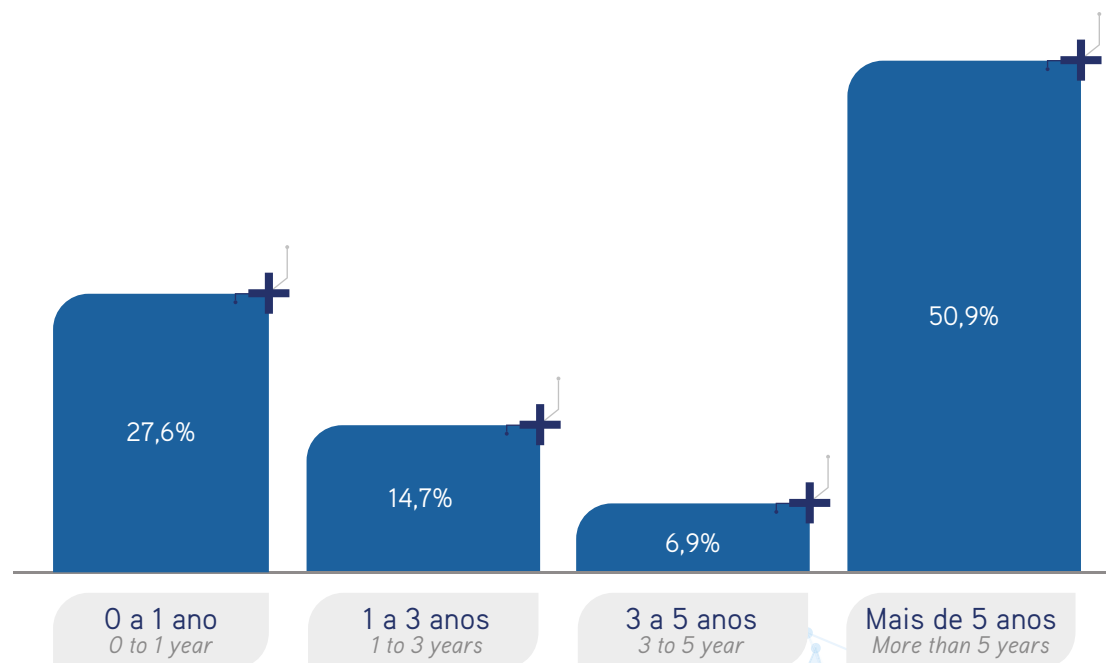
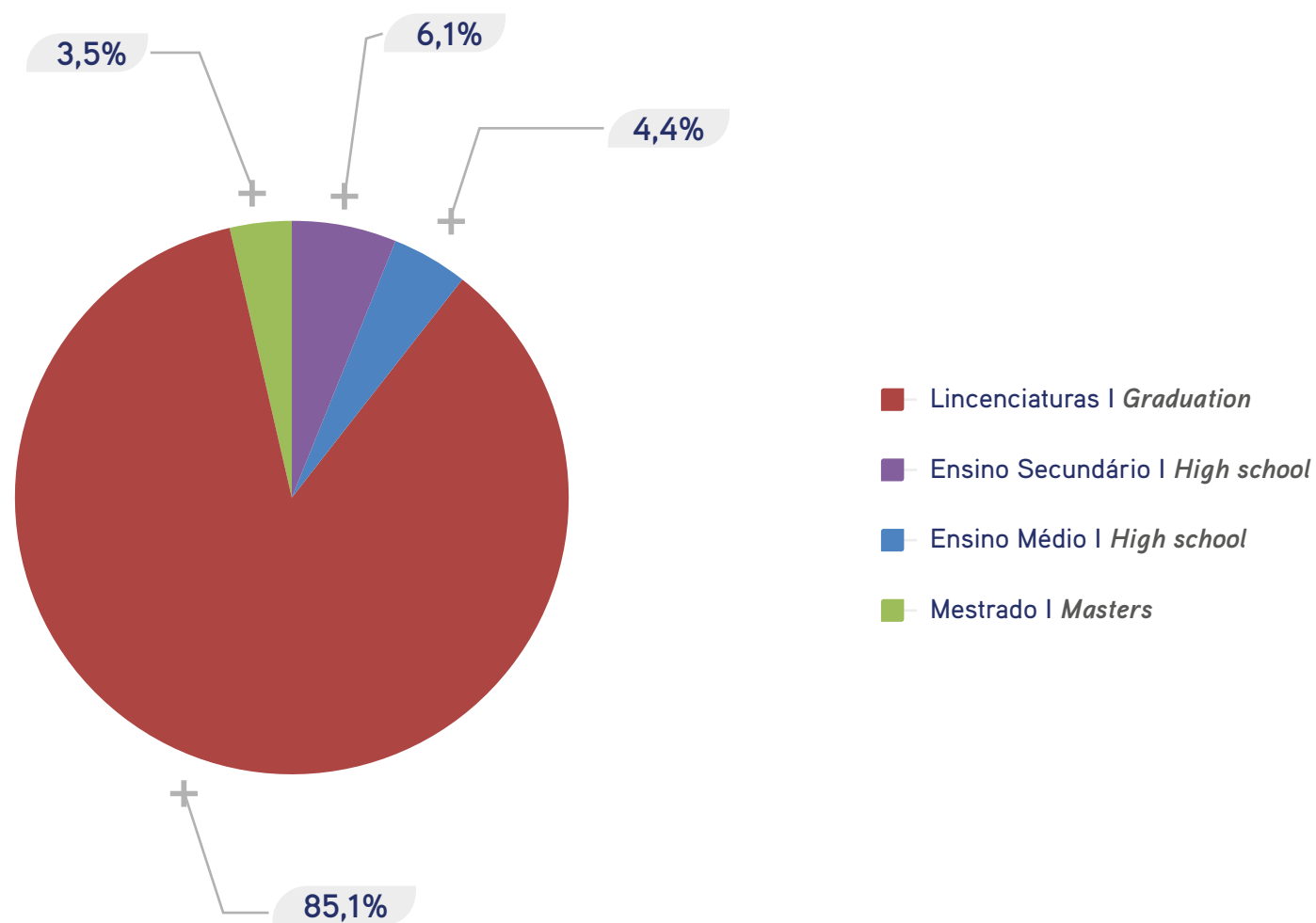


GRÁFICO 9 - NÍVEIS DE ESCOLARIDADE | CHART 9 - EDUCATION





11.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOCIAL RESPONSIBILITY



Confiança no Futuro.

11. RESPONSABILIDADE SOCIAL | SOCIAL RESPONSIBILITY

CIDADANIA EMPRESARIAL | CORPORATE CITIZENSHIP

Relativamente às ações de cidadania empresarial, seguem abaixo as realizadas durante o ano de 2019:

EDUCAÇÃO | EDUCATION

Em 2019 o Banco apoiou as Aldeias Infantis SOS - Cabo Verde, através do apadrinhamento da Casa Familiar Nº 10, de forma a garantir um lar de amor e proteção de direitos fundamentais às crianças da casa que acolhe 7 crianças, dos 18 meses aos 3 anos.

O Orfeão da Praia viu também o seu projeto da 2ª Edição Internacional Festicoral da Praia apoiado pelo Banco. Como homenagem à capital do país e sob o lema Cantar a Praia – Cidade Multicultural e da Música, o evento teve participações de vários grupos de corais do mundo e realizou-se no mês de maio, na ilha de Santiago.

Paralelamente o Banco adquiriu postais de Natal, enquadrados na campanha da Responsabilização Parental, feita em conjunto com alguns artistas, como forma de ajudar as crianças e famílias assistidas pela instituição.

SAÚDE | HEALTH

No que toca à saúde, o BAICV apoiou a Associação dos Gestores, Empresários e Profissionais Católicos de Cabo Verde (AGEPC CV), a JOCUM, Casa de Resgate e Restauração Tendas do “EL - SHADDAL” e a Presidência da República, com o seu Projeto “Menos Álcool, Mais Vida”.

Internamente, foram arrecadados junto dos colaboradores do Banco, frascos de vidro com tampas de plástico para o Banco de Leite Humano do Hospital Agostinho Neto, destinados à

Regarding corporate citizenship actions, below are those carried out during 2019:

In 2019, the Bank supported the SOS Children's Villages - Cabo Verde, through the sponsorship of the Family Home Nº 10, in order to assure a home that provides love and protects the fundamental rights to the 7 children, from 18 months to 3 years, hosted in it.

“Orfeão da Praia” also saw its 2nd Edition of Praia International Festicoral project supported by the Bank. As a tribute to the county's capital city and under the motto “Sing Praia - Multicultural and Musical City” the event had the participation of several choir groups from around the world and took place in May on the island of Santiago.

At the same time, the Bank purchased Christmas cards, as part of the campaign for Parental Responsibility, made jointly with some artists, as a way of helping children and families supported by the institution.

Regarding health, BAICV supported the Association of Catholic Managers, Entrepreneurs and Professionals of Cabo Verde (AGEPC CV), the JOCUM, Rescue and Rehabilitation Center, Tendas do “EL - SHADDAL” and the Presidency of the Republic, with its “Menos Alcool, Mais Vida” (Less Alcohol, More Life) Project.

Internally, glass bottles with plastic lids for the Human Milk Bank of Hospital Agostinho Neto

coleta e armazenamento do leite materno. Abraçamos a causa, e esperamos ter contribuído para salvar vidas de recém-nascidos.

were collected from the Bank's employees for the collection and storage of breast milk. We embrace the cause, and hope to have contributed to saving the lives of new-borns.

DESPORTO | SPORTS

Com o objetivo de promover a prática do desporto no seio dos alunos e incentivar o desporto em alternativa às drogas, o Banco patrocinou a Federação Cabo-verdiana de Basquetebol (FCBB), o seu projeto de jogos Inter-Liceus e patrocinou também o Grupo Mon na Roda, na compra de uma cadeira de roda desportiva de alta competição, proporcionando melhores condições ao grupo para representar o país em competições no estrangeiro.

A parceria com a Casa do Benfica da Cidade da Praia (CBCP), única casa do Club Sport Lisboa e Benfica no continente africano, manteve-se durante o ano.

In order to promote the practice of sport within students and encourage sport as an alternative to drugs, the Bank sponsored the Cabo Verdean Basketball Federation (FCBB), and its Inter-High School Games project, and also sponsored the Mon na Roda Group, in the purchase of a sports wheelchair, providing better conditions for the group to represent the country in competitions abroad.

The partnership with "Casa do Benfica da Cidade da Praia" (CBCP), the only Sport Lisboa e Benfica football club home in the African continent, continued throughout the year.

CULTURA/OUTROS | CULTURE/OTHERS

Com a presença do Banco na ilha do Fogo em 2019, o BAICV celebrou um patrocínio com a Fundação Casa das Bandeiras, para as festividades de "Nhô São Filipe 2019", de forma a estar mais próximo do povo e da cultura dos São Filipenses.

A tendência tem sido renovar algumas parcerias de anos anteriores e celebrar novas parcerias.

With the presence of the Bank on the island of Fogo in 2019, BAICV celebrated a sponsorship with the Casa das Bandeiras Foundation, for the festivities of "Nhô São Filipe 2019", in order to be closer to the people and culture of São Filipe.

The trend has been to renew some partnerships from previous years and to build new ones.



12. +

ANÁLISE FINANCEIRA

FINANCIAL ANALYSIS



Confiança no Futuro.

12. ANÁLISE FINANCEIRA | FINANCIAL ANALYSIS

A. ELEMENTOS DO BALANÇO | BALANCE SHEET ITEMS

A evolução do Balanço do Banco refletiu-se no aumento do **Ativo Líquido** que ascendeu os **22.407.511 Milhares de escudos**, traduzindo um aumento de 8,7%, ou seja, mais 1.799.172 Milhares de escudos face ao registado em 2018. Este resultado derivou fundamentalmente dos aumentos ocorridos nos (i) Ativos tangíveis em 151,3%, correspondente a mais 551.982 Milhares de escudos (decorrentes essencialmente da adoção da IFRS 16), (ii) Créditos líquidos em 3,9%, correspondente a mais 358.911 Milhares de escudos, (iii) Aplicações em instituições de crédito em 33,8%, mais 235.140 Milhares de escudos, e, (iv) Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais em 8,1%, mais 229.272 Milhares de escudos. No que concerne às reduções merece destaque a evolução dos (v) Ativos não correntes detidos para venda em -105.498 Milhares de escudos, -32,8%.

O **Passivo** aumentou em 7,3%, o equivalente a 1.415.761 Milhares de escudos, sustentado pelo aumento relevante dos Recursos de clientes e outros empréstimos em 2.023.764 Milhares de escudos (16,8%). Os Recursos de outras instituições de crédito reduziram-se em -1.452.245 Milhares de escudos (-21,2%), tendo havido um aumento de Outros passivos em mais 583.855 milhares de escudos, devido ao reconhecimento dos passivos de locação no contexto da adoção da norma IFRS 16. De referir, igualmente a emissão de 500.000 obrigações subordinadas, após conversão de 250.000 obrigações em ações ordinárias, no âmbito da operação do aumento de capital do Banco.

Por seu turno, os **Capitais Próprios** aumentaram em 32,9%, o equivalente a mais 383.411 Milhares de escudos, ascendendo a 1.545.841 Milhares de escudos, derivado do aumento do capital efetuado durante o ano e da incorporação do Resultado Líquido do exercício anterior.

ATIVO | ASSETS

Os valores registados em **Caixa e Disponibilidades em bancos centrais** atingiram um total de 3.052.884 Milhares de escudos, 8,12% face ao período transato, em mais de 229.272 Milhares de escudos.

*The evolution of the Bank's Balance Sheet was reflected in an increase in **Net Assets** of **22,407,511 Thousand Escudos**, an increase of 8.7%, i.e. an additional 1,799,172 thousand Escudos against 2018 figures. This result was mainly due to increases in (i) Tangible assets by 151.3%, corresponding to an increase of 551,982 Thousand escudos, (resulting mainly from the adoption of IFRS 16) (ii) Net loans by 3.9%, corresponding to an increase of 358,911 Thousand escudos, in (iii) Investments in credit institutions by 33.8%, plus 235,140 Thousand escudos, and, (iv) Cash and deposits at Central Banks by 8.1%, plus 229,272 Thousand escudos. Regarding the reductions, it worth highlighting the evolution of (v) Non-current assets held for sale of -105,498 thousand escudos, -32.8%.*

***Liabilities** increased by 7.3%, equivalent to 1,415,761 Thousand Escudos, sustained by the relevant increase in Customer Funds and other loans by 2,023,764 thousand Escudos (16.8%). Borrowings from other credit institutions decreased by -1,452,245 Thousand escudos (-21.2%), with an increase of Other liabilities by an additional 583,855 thousand escudos, due to the recognition of lease liabilities in the context of IFRS 16 adoption. It is also worth noting, the issue of 500,000 subordinated bonds, after conversion of 250,000 bonds into ordinary shares, within the scope of the Bank's capital increase operation.*

*In its turn, **Equity** increased by 32.9%, equivalent to an additional 383,411 Thousand escudos, mounting to 1,545,841 Thousand escudos, derived from the capital increase made during the year and the inclusion of Net Income from the previous year.*

***Cash and Deposits at central banks** reached a total of 3,052,884 Thousand escudos, 8.12% compared to the previous period, in more than 229,272 Thousand escudos.*

Deposits at the central bank comprise banknotes and coins and overnight deposits in

As disponibilidades no banco central compreendem as notas e moedas e os depósitos à ordem para satisfazer as exigências em termos de reservas mínimas de caixa obrigatórias, exigidas em 13% dos depósitos. O Banco tem pautado por uma gestão criteriosa, evitando situações de incumprimento das reservas mínimas de caixa, aplicando os excedentes em ativos remunerados, nomeadamente em instrumentos do Banco de Cabo Verde (TIM - Taxa de Intervenção Monetária e TRM - Taxa de Regularização Monetária) e mesmo no MMI - Mercado Monetário Interbancário, que ainda continua demonstrando uma maior rentabilidade e atratividade do mercado monetário interno face, por exemplo, ao mercado Europeu onde assistiu-se, em 2019, à manutenção de taxas de juro Euribor negativas em todos os prazos.

As **Disponibilidades em outras instituições de crédito** registaram, igualmente, um aumento de 170.762 Milhares de escudos (114,4%), tendo-se situado nos 319.997 Milhares de escudos.

A **carteira de Créditos a Clientes** em balanço atingiu, em dezembro de 2019, um total bruto de 10.012.817 Milhares de escudos e representa 42,4% do total de Ativo Bruto do ano (44,7% de 2018). A carteira de crédito líquida de imparidades registou o valor 9.547.521 Milhares de escudos.

Em termos de produtos, o “Crédito a Negócios e Empresas” e o “Crédito Habitação” apresentaram maior peso na composição dos créditos registados com 62,1% do volume (6.218.841 Milhares de escudos) e 11,9% (1.191.621 Milhares de escudos), respetivamente, sendo que a maior concentração dos créditos situa-se no segmento Empresas, com um montante total de 7.750.282 Milhares de escudos (77,4%).

Verificou-se melhoria na qualidade de crédito tendo o rácio de incumprimento situando nos 6,45% face aos 7,21%, verificados em 2018, explicados pela redução do crédito vencido em 54.191 Milhares de escudos (-7,7%). O saldo da rubrica imparidade de crédito a clientes atingiu, no final do exercício de 2019, 465.296 Milhares de escudos, variando em -10,9% face ao ano anterior e representando 4,65% do crédito total bruto. Na base da redução das imparidades esteve a regularização de créditos vencidos, bem como a reversão de parte das imparidades da Cabo Verde Fast Ferry, decorrente da análise de imparidade efetuada pelo Banco e de acordo com os requisitos da IFRS 9.

order to fulfil the minimum cash reserve requirements of 13% of deposits. The Bank has been carefully managed, avoiding situations of non-compliance with the minimum cash reserves, applying the surpluses in interest-bearing assets, namely in Bank of Cabo Verde instruments (MIT- Monetary Intervention Rate and MST- Monetary Settlement Rate) and even in the IMM - Interbank Monetary Market, which still continue to demonstrate greater profitability and attractiveness of the domestic money market vis-à-vis, for example, the European market where, in 2019, negative Euribor interest rates were maintained at all maturities.

Deposits with other credit institutions also increased by 170,762 Thousand escudos (114.4%) to 319,997 Thousand escudos.

The portfolio of Loans to Customers on the Balance Sheet reached a gross total of 10,012,817 thousand Escudos in December 2019, representing 42.4% of total Gross Assets for the year (44.7% in 2018). The loan portfolio net of impairment stood at 9,547,521 thousand escudos.

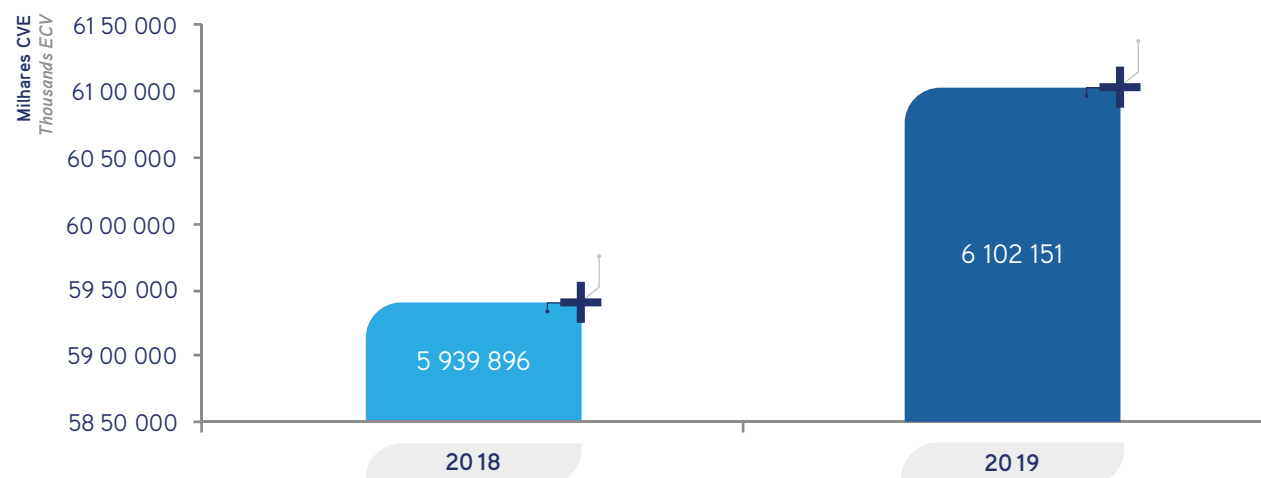
In terms of products, “Business and Corporate Loans” and “Mortgage Loans” showed greater weight in the composition of loans recorded with 62.1% of the volume (6,218,841 Thousand escudos) and 11.9% (1,191,621 Thousand escudos) respectively, with the largest concentration of loans in the Corporate segment, with a total amount of 7,750,282 Thousand escudos (77.4%).

There was an improvement in credit quality, with the default ratio standing at 6.45% against 7.21% in 2018, explained by the reduction in overdue credit by 54,191 Thousand escudos (-7.7%). At the end of 2019, the balance of the impairment of loans and advances to customers amounted to 465,296 Thousand escudos, varying by -10.9% from the previous year and representing 4.65% of total gross loans. The basis for the reduction of impairment was the settlement of overdue loans, as well as the reversal of part of the Cabo Verde Fast Ferry impairments, resulting from the impairment analysis carried out by the Bank and in accordance with the of IFRS 9 requirements.

No que se refere à **Carteira de Títulos**, registou-se em dezembro de 2019 um montante (líquido de imparidades) de 6.102.151 Milhares de escudos (5.939.896 Milhares de escudos em 2018), sendo que 6.097.971 Milhares de escudos estão classificados como **Títulos de dívida**, compreendendo os títulos das obrigações do tesouro do Estado de Cabo Verde e do Estado de Angola, e 4.180 Milhares de escudos estão classificados como **Ativos Financeiros ao Justo Valor através de Outro Rendimento Integral**, que compreendem os instrumentos de capital.

As for the **Securities Portfolio**, in December 2019 an amount (net of impairment) of 6,102,151 thousand escudos (5,939,896 Thousand escudos in 2018) was recorded, of which 6,097. 971 thousand escudos are classified as **debt** securities, comprising treasury bonds of the State of Cabo Verde and the State of Angola, and 4,180 thousand escudos are classified as **Financial Assets at Fair Value through Other Comprehensive Income**, comprising equity instruments.

GRÁFICO 10 – ATIVOS FINANCEIROS (VALORES LÍQUIDOS DE IMPARIDADES) | CHART 10 – FINANCIAL ASSETS (NET OF IMPAIRMENTS)





A carteira de **Aplicações em Instituições de Crédito** apresentou um saldo de 931.511 Milhares de escudos, com variação de 33,8% em comparação com o período homólogo, evolução positiva em mais 235.139 Milhares de escudos pelo efeito conjugado do aumento em 502.000 milhares de escudos das aplicações em Instituições Financeiras no país, nomeadamente no BCV, essencialmente aplicações no MMI, e da redução de aplicações em Instituições Financeiras no estrangeiro em 264.737 milhares de escudos.

A rubrica **Ativos Tangíveis** descreveu a evolução mais acentuada com mais 551.982 Milhares de escudos, 151,4%, atingindo o montante de 916.643 Milhares de escudos, resultante da implementação da norma IFRS16, que passa a reconhecer como “ativo com direito de uso” os contratos de locação, bem como o registo de depreciações. Durante o exercício o valor reconhecido foi de 645.163 Milhares de escudos.

As **Propriedades de investimento** registaram um montante de 292.244 Milhares de escudos com evolução de 200.259 Milhares de escudos (217%), contrapondo uma redução em 105.498 Milhares de escudos de escudos (-32%) nos **Ativos não correntes detidos para venda** para os 216.313 Milhares de escudos influenciado, em parte, pelos contratos de arrendamento de imóveis tomados em dação, celebrados durante o ano.

Os **Ativos Intangíveis** aumentaram 22.549 Milhares de escudos, atingindo um total de 205.900 Milhares de escudos, influenciado pelo investimento em sistemas informáticos relacionados com a aplicação core bancário.

A rubrica de **Outros Ativos**, que incorpora os terrenos recebidos em dação, registou uma diminuição de 0,67%, apresentando um saldo final de 785.274 Milhares de escudos em termos líquidos.

Os **Ativos por impostos Correntes**, que incluem IUR a recuperar provenientes de retenções na fonte, reduziram em 90,6%, fixando-se nos 403 Milhares de escudos. Por outro lado, registou-se um montante de 36.769 Milhares de escudos respeitantes a Ativos por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2019.

*The portfolio of **Investments in Credit Institutions** showed a balance of 931,511 Thousand escudos, with a variation of 33.8% in comparison with the same period of the previous year, a positive evolution of an additional 235,139 Thousand escudos due to the combined effect of the increase of 502,000 Thousand escudos in investments in financial institutions in the country, namely in the BCV, essentially investments in the IMM and the reduction of 264,737 Thousand escudos in investments in financial institutions abroad.*

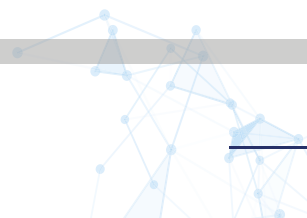
*The **Tangible Assets** heading described the most stressed evolution with an additional 551,982 thousand escudos, 151.4%, reaching the amount of 916,643 Thousand escudos resulting from the implementation of the IFRS16 standard, which now recognizes leasing contracts as “right-to-use assets”, as well as recording of depreciations. During the year, the amount recognized was 645,163 Thousand escudos.*

***Investment Properties** registered an amount of 292,244 Thousand escudos with an evolution of 200,259 Thousand escudos (217%), as opposed to a reduction of 105,498 Thousand escudos (-32%) in **Non-current Assets held for sale** to 216,313 Thousand escudos influenced, in part, by the property lease contracts taken in kind during the year.*

***Intangible Assets** increased by 22,549 Thousand escudos, reaching a total of 205,900 thousand escudos, influenced by investment in computer systems related to the banking core application.*

***Other Assets**, which includes land received in kind, decreased by 0.67%, showing a final net balance of 785,274 Thousand escudos.*

***Current tax assets**, which include IUR (Single Tax on Income) to be recovered from withholding taxes, decreased by 90.6% standing at 403 Thousand Escudos. On the other hand, there was an amount of 36,769 Thousand escudos related to deferred tax assets at December 31, 2019.*



O **Passivo** aumentou em 7,28%, o equivalente a 1.415.761 Milhares de escudos, impulsionado pelo incremento nos Recursos de clientes e outros empréstimos em 2.023.764 Milhares de escudos (16,8%).

Os **Recursos de clientes** e outros empréstimos alcançaram o montante de 14.037.696 Milhares de escudos, pelas variações ocorridas nos Depósitos a Ordem em 1.667.984 Milhares de escudos, mais 29,2%, e nos Depósitos a prazo em mais 615.514 Milhares de escudos, mais 10,3%, compensando a diminuição nos cheques e ordens a pagar em 259.734 Milhares de escudos.

A maioria dos recursos são provenientes de depósitos de Empresas, Sociedades públicas e de Segurança Social com 67% (9.430.415 Milhares de escudos) seguido de Particulares com 26% (3.641.155 Milhares de escudos). Em menor escala surgem os depósitos dos Emigrantes com 5,5% (768.613 Milhares de escudos) e Colaboradores com 0,1% (18.432 Milhares de escudos).

Os **Recursos de Outras Instituições de Crédito** ascenderam ao montante de 5.384.691 Milhares de escudos, registando uma variação negativa em 21,2% face ao período homólogo, em resultado da redução mais expressiva tanto na sua componente de Depósitos à ordem, em 674.493 Milhares de escudos (-72,8%), como na de Empréstimos, em 594.376 Milhares de escudos (-11,2%).

Outros **Passivos subordinados**, no valor de 751.063 Milhares de escudos incluindo os juros corridos, referem-se a um total de 750.000 títulos de empréstimos subordinados, sendo o resultado da conversão, em 2019, de 250.000 obrigações em ações seguida da emissão de 500.000 novas obrigações, à taxa de 4,25% com data de maturidade até dezembro de 2025.

A rubrica de **Outros Passivos** aumentou para os 674.293 Milhares de escudos, tendo aumentado em 583.854 Milhares de escudos derivado do registo do passivo de locação no âmbito da adoção da norma IFRS 16.

***Liabilities** increased by 7.28%, equivalent to 1,415,761 Thousand escudos, driven by the increase in customer funds and other loans by 2,023,764 Thousand escudos (16.8%).*

***Customer Funds** and other loans amounted to 14,037,696 thousand Escudos, due to variations occurred in Term Deposits by 1,667,984 Thousand escudos, plus 29.2%, and Term Deposits by 615,514 Thousand escudos, plus 10.3%, offsetting the decrease in checks and orders payable by 259,734 Thousand escudos.*

Most of the resources come from deposits from companies, public and social security companies with 67% (9,430,415 Thousand escudos) followed by individuals with 26% (3,641,155 Thousand escudos). On a smaller scale, Emigrants' deposits appear with 5.5% (768,613 Thousand escudos) and Employees with 0.1% (18,432 Thousand escudos).

***Resources from Other Credit Institutions** amounted to 5,384,691 Thousand escudos, showing a negative variation of 21.2% compared with the same period of the previous year, as a result of the more expressive reduction in both the Demand Deposits component, by 674,493 Thousand escudos (-72.8%), and in Loans, by 594,376 Thousand escudos (-11.2%).*

*Other **Subordinated Liabilities**, in the amount of 751,063 Thousand escudos including accrued interest, refer to a total of 750,000 subordinated loan securities, as the result of the conversion in 2019 of 250,000 bonds into shares, followed by the issue of 500,000 new bonds, at a rate of 4.25% with a maturity date up to December 2025.*

***Other Liabilities** increased to 674,293 Thousand escudos, having increased by 583,854 thousand escudos as a result of the recording of lease liabilities within the scope of IFRS 16 adoption.*

***Equity** increased by 32.9%, which corresponds, in absolute terms, to an additional 383,411 thousand escudos, accumulating a final balance of 1,545,841 Thousand escudos, derived from the accumulated Net Income for the period, but also from the*



Os **Capitais Próprios** aumentaram em 32,9% o que corresponde, em termos absolutos, a mais 383.411 Milhares de escudos, acumulando um saldo final de 1.545.841 Milhares de escudos, derivado do Resultado Líquido do período, mas também pelo aumento de capital que se efetivou durante o ano, por via da conversão de 250.000 títulos de obrigações subordinadas, com valor nominal de 1.000 escudos, em ações.

capital increase that took place during the year, through the conversion of 250,000 subordinated bond securities, with a nominal value of 1,000 escudos, into shares.

B. ELEMENTOS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | INCOME STATEMENT ITEMS

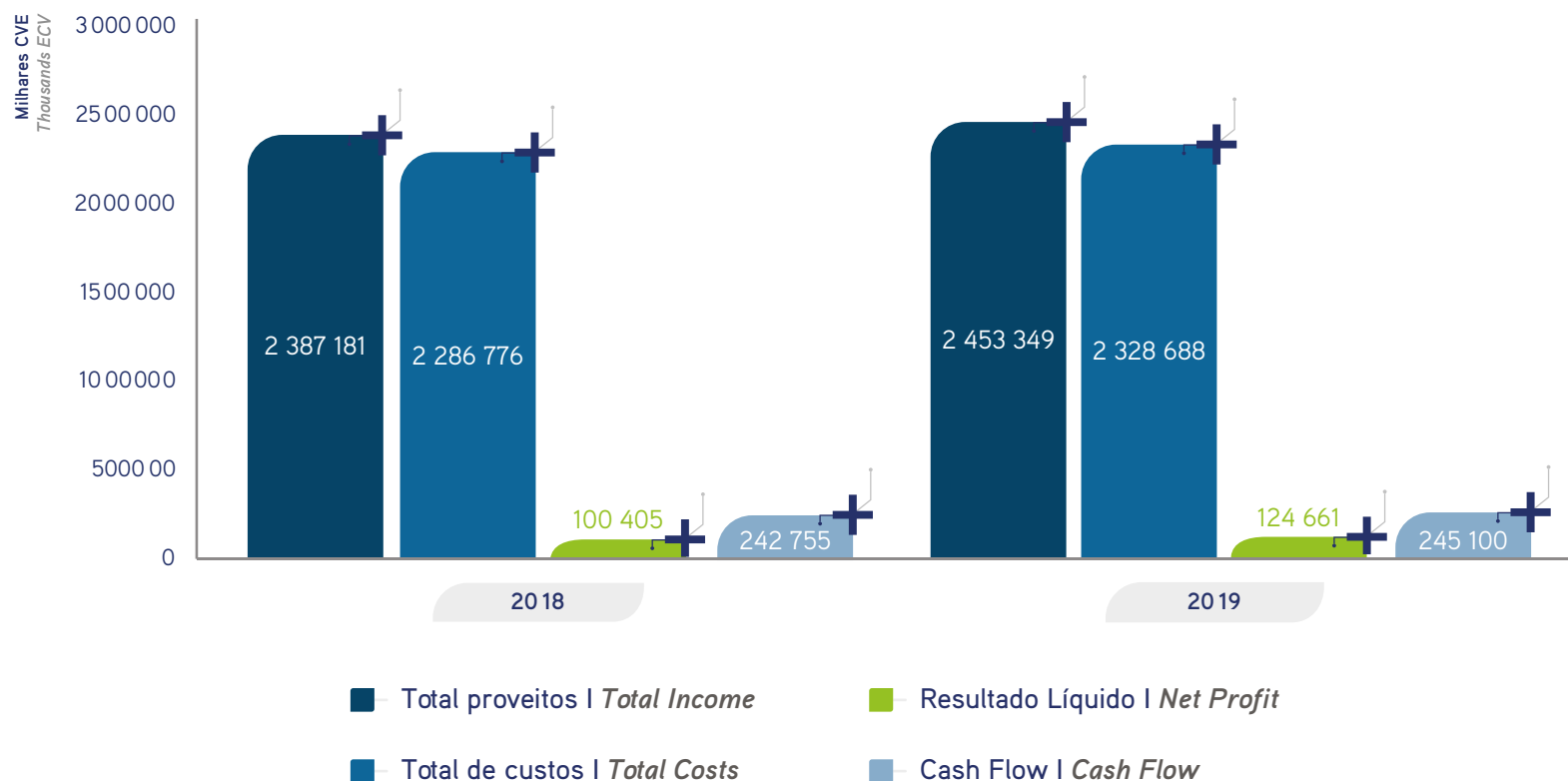


O Banco teve desempenhos positivos durante o ano de 2019, tendo apurado um **Resultado Líquido** no final do exercício de **124.661 Milhares de escudos**, registrando uma melhoria de 24,2% face ao período homólogo, em que apurou um Resultado Líquido de 100.405 Milhares de escudos.

*The Bank performed positively throughout 2019, recording a **Net Income** at the end of the year of **124,661 Thousand Escudos**, an improvement of 24.2% against the same period of the previous year, when it recorded a Net Income of 100,405 Thousand Escudos.*



GRÁFICO 11 - RESULTADOS | CHART 11 - RESULTS



O resultado líquido foi influenciado pelo aumento do produto bancário em 3,4% que atingiu os 790.884 Milhares de escudos, pelo desempenho positivo da margem financeira em 2% para os 674.162 Milhares de escudos, mas sobretudo pela evolução, mais pronunciada, da margem complementar, que aumentou em 12,5%, para os 116.721 Milhares de escudos.

Nos **juros das operações ativas** assinalou-se uma evolução positiva de 4,9%, mais 46.910 Milhares de escudos, com destaque para os **Juros e rendimentos similares de**

Net income was influenced by the 3.4% increase in net operating income that reached 790,884 Thousand escudos, by the 2% positive performance of the net interest income to 674,162 Thousand escudos, but above all by the more stressed evolution of the complementary margin, which increased by 12.5% to 116,721 Thousand escudos.

Interest on active operations showed a positive evolution of 4.9%, an additional 46,910 Thousand escudos, with *interest and similar income on other financial assets standing out* *Interest on loans to customers* which rose 12.8%, corresponding to an increase of 33,791 Thousand

outros ativos financeiros e Juros de créditos a clientes que aumentaram 12,8%, correspondente a mais 33.791 Milhares de escudos, pelo efeito volume da carteira de títulos que registou uma evolução de 162.255 Milhares (2,7%).

Os Juros de crédito a clientes aumentaram em mais 14.449 Milhares de escudo, ou seja 2,2%, incluindo os juros de crédito vencido, que diminuíram 2.147 Milhares face ao ano anterior. Refira-se que a carteira de crédito aumentou em 3,9%, tendo a carteira de vencidos reduzido em 7,7% face ao período homólogo.

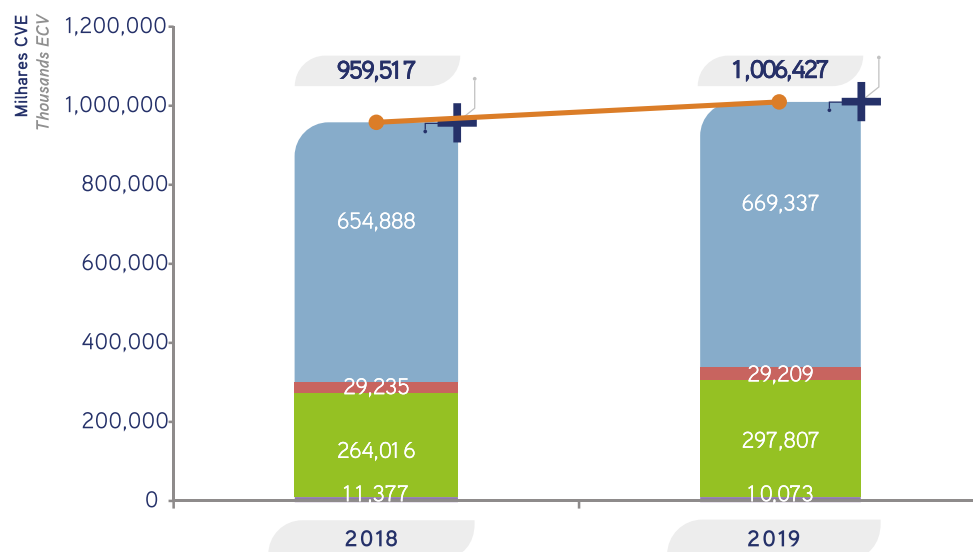
Os **Juros de Aplicações em Instituições Crédito** registaram evolução negativa na ordem de 1.304 Milhares de escudos -11,5%, situando-se nos 10.073 Milhares de escudos face aos 11.377 Milhares de escudos do ano anterior, repartido pelos Juros de Aplicações em Instituições Financeiras no país, com um peso de 53% e dos Juros de Aplicações em Instituições Financeiras no Estrangeiro com um peso de 47% do total. A evolução negativa foi explicada pelo efeito combinado da redução da exposição da carteira de recursos em 13% situando-se nos 5.113.648 Milhares de escudos e da taxa média ponderada.

escudos, due to the volume effect of the securities portfolio, which rose 162,255 Thousand escudos (2.7%).

Interest on loans to customers rose by an additional 14,449 Thousand escudos, or 2.2%, including interest on overdue loans, which fell by 2,147 thousand in the previous year. It should be noted that the loan portfolio increased by 3.9%, with the overdue portfolio falling by 7.7% compared to the same period of the previous year.

Investments in Credit Institutions showed a negative evolution in the order of 1,304 Thousand escudos -11.5%, standing at 10,073 Thousand escudos compared with 11,377 thousand escudos in the previous year, divided between Interest on Investments in financial institutions in Portugal, with a weight of 53% and Interest on Investments in financial institutions abroad with a weight of 47% of the total. The negative evolution was explained by the double effect of the 13% reduction in the exposure of the resources portfolio to 5,113,648 Thousand escudos and the weighted average rate.

GRÁFICO 12 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES - OPERAÇÕES ATIVAS | **CHART 12 - INTEREST AND SIMILAR INCOME - ACTIVE OPERATIONS**



- Juros de crédito a clientes I
Interest from Loans to Customers
- Comissões recebidas associadas ao custo amortizado I
Commissions Received Associated to Amortised Cost
- Juros e rendimentos similares de outros ativos financeiros I
Interest and Similar income from Other Financial Assets
- Juros de aplicações em Instituições Financeiras I
Interest from Investments in Financial Institutions
- Proveitos Operacionais I
Operating Revenue

Os **Juros das operações passivas** registaram um agravamento em 11,3%, situando-se nos 332.265 Milhares de escudos, consequência do aumento nos juros de recursos de clientes em 8,9%, atingindo os 215.710 Milhares de escudos, em decorrência da evolução da carteira de depósitos remunerados nos segmentos empresas e particulares. De realçar, igualmente, o registo em Outros³, no valor de 26.534 Milhares de escudo, que corresponde ao valor de juros associados ao passivo de locação, contabilizados durante o ano de 2019, no âmbito da adoção da norma IFRS 16.

Em relação aos Recursos de Outras Instituições Financeiras, os juros suportados atingiram o montante de 68.417 Milhares de escudos, com uma redução de 13,5% face ao período homólogo, sendo 50.740 Milhares (74%) resultantes de Empréstimos e 17.677 Milhares (26%) de depósitos a prazo, ambos derivados de aplicações efetuadas por instituições de crédito no estrangeiro (grupo BAI).

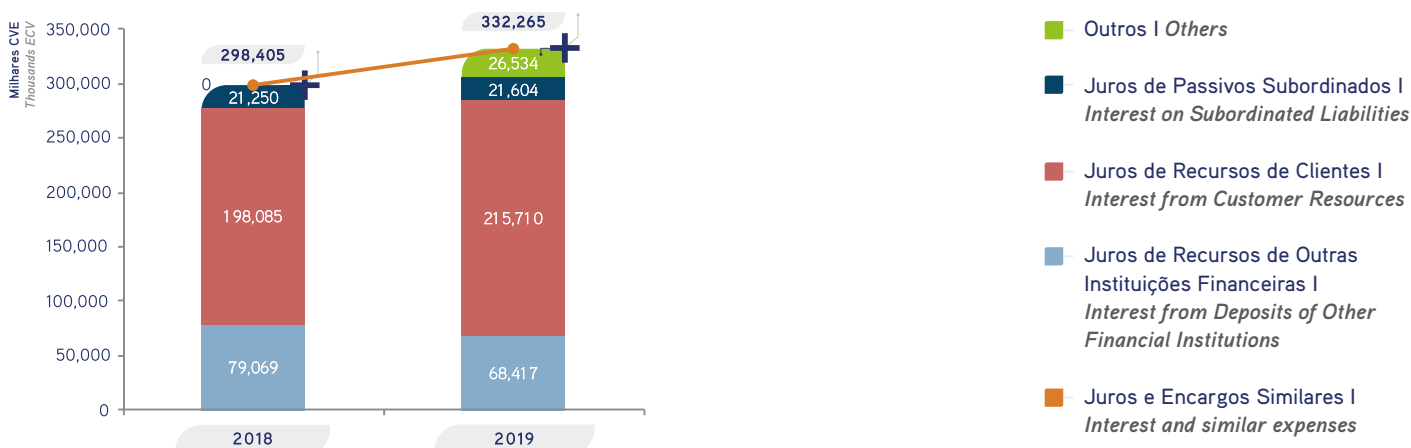
Os **Juros Subordinados dos Empréstimos** obrigacionistas ascenderam o montante de 21.604 Milhares de escudos em dezembro de 2019 apresentando um aumento de 1,7% face ao registado no período homólogo.

Interest on passive operations deteriorated by 11.3% to 332,265 Thousand escudos, as a result of the increase in interest on customer funds by 8.9%, reaching 215,710 Thousand escudos, as a result of the evolution of the portfolio of interest-bearing deposits in the corporate and private segments. Also noteworthy is the recording under Others³, in the amount of 26,534 thousand escudo, which corresponds to the amount of interest associated with lease liabilities, accounted during 2019, within the scope of the IFRS 16 adoption.

In relation to Funds from Other Financial Institutions, the supported interests amounted to 68,417 Thousand escudos, 13.5% less than in the same period of the previous year, of which 50,740 Thousand escudos (74%) resulted from Loans and 17,677 Thousand (26%) from term deposits, both derived from investments made by credit institutions abroad (BAI group).

Subordinated Interest on Bond Loans amounted to 21,604 Thousand escudos in December 2019, an increase of 1.7% against the same period of the previous year.

GRÁFICO 13 - JUROS E ENCARGOS SIMILARES - OPERAÇÕES PASSIVAS | **CHART 13 - INTEREST AND SIMILAR CHARGES - PASSIVE OPERATIONS**



3. Juros dos Ativos de Locação – IFRS16. | Interest on Lease Assets – IFRS16.



A **Margem Complementar** aumentou em mais 12.977 Milhares de escudos face ao ano anterior, situando-se nos 116.721 Milhares de escudos, tendo influenciado de forma positiva o Produto bancário do Banco. Este resultado derivou da boa performance dos rendimentos com serviços e comissões, que aumentou 17.336 Milhares de escudos fixando-se em 142.856 Milhares, face a um aumento de encargos com comissões em mais 8.517 Milhares de escudos, cifrando-se em 21.344 Milhares de escudos, tendo as comissões líquidas registado nos 121.511 Milhares de escudos, mais 8.819 Milhares do que o período homólogo (7,8%).

Esta evolução está refletida especificamente nas Comissões por Serviços Prestados com aumento de 2.085 Milhares de escudos (+2,4%), em Outras Comissões com aumento de 4.932 Milhares de escudos (90,8%), principalmente pelos aumentos nas comissões de prorrogações/cancelamentos em 2.195 Milhares de escudos, bem como comissões de liquidações/execuções em 1.067 Milhares de escudos.

Outro contributo para o desempenho favorável da Margem complementar adveio dos Resultados de reavaliação cambial, que aumentaram em 3.553 Milhares de escudos e de Outros resultados de exploração, que apresentaram uma evolução de 672 Milhares de escudos.

Os **Custos de Estrutura**, constituído pelos Custos com Pessoal, Custos Administrativos e Amortizações, no valor global de 656.783 Milhares de escudos, evoluíram em mais 81.555 Milhares de escudos em relação ao exercício anterior, sendo impulsionado em larga medida pelas evoluções nas amortizações, mais 57.874 Milhares de escudos e Custos com o Pessoal, em mais 26.705 Milhares de escudos, atendendo que os Gastos gerais administrativos reduziram-se em 3.024 Milhares de escudos (-1 %). Refira-se que a evolução das amortizações inclui o valor de 47.252 Milhares de escudos, referente à depreciação do ativo pelo direito de uso, durante o ano pela adoção da norma IFRS16, em contrapartida do desreconhecimento em rendas e alugueres, que provocou ligeira redução nos Gastos gerais administrativos.

*The **Complementary Margin** increased by an additional 12,977 Thousand escudos in comparison with the previous year, standing at 116,721 Thousand escudos, having had a positive influence on the Bank's Operating Income. This result was due to the good performance of income from services and commissions, which rose by 17,336 Thousand escudos standing at 142,856 Thousand escudos, against an increase in commissions of 8,517 Thousand escudos to 21,344 Thousand escudos, with net commissions standing at 121,511 Thousand escudos, an additional 8,819 Thousand escudos (7.8%).*

This evolution is specifically reflected in the Commissions for Services Rendered with an increase of 2,085 Thousand escudos more (+2.4% more), in Other Commissions with an increase of 4,932 Thousand escudos (90.8%), mainly due to the increase in commissions for extensions/cancellations by 2,195 Thousand escudos, as well as commissions for settlements/executions by 1,067 Thousand escudos.

Another contribution to the favourable performance of the Complementary Margin came from the foreign exchange Reevaluation Results, which increased by 3,553 thousand Escudos and from Other operating results, which showed an evolution of 672 thousand Escudos.

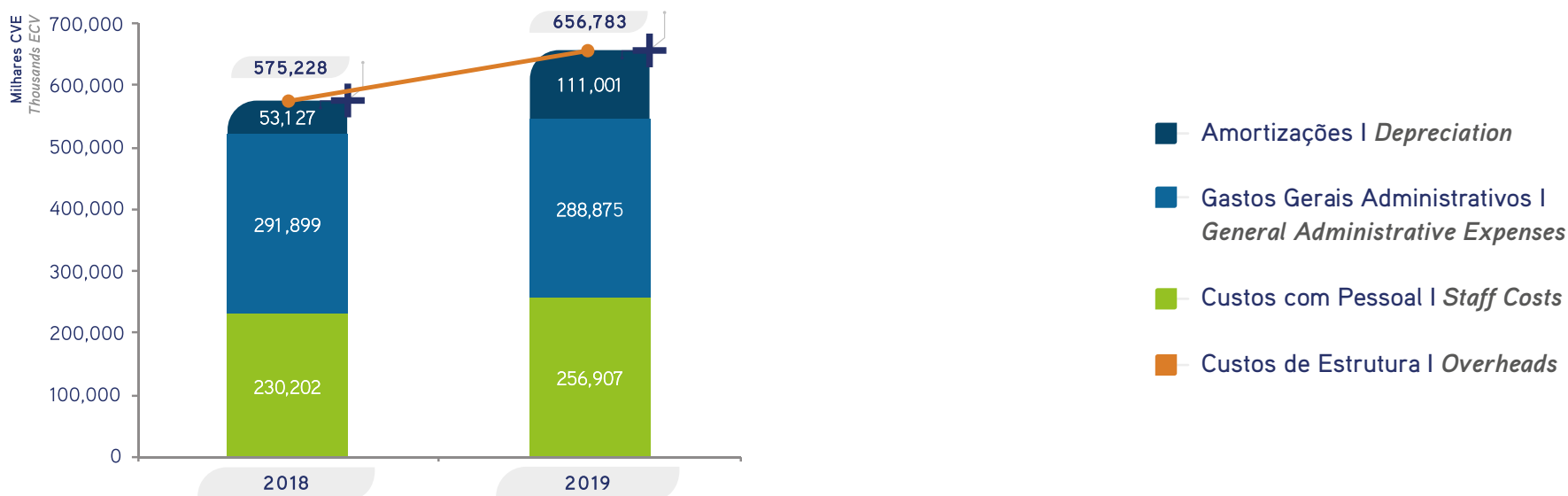
Overheads, consisting of Staff Costs, Administrative Costs and Depreciations, totalling 656,783 Thousand escudos, evolved by 81,555 Thousand escudos in relation to the previous year, being largely driven by the evolution of Depreciations, an additional 57,874 Thousand escudos and Staff Costs by 26,705 Thousand escudos, given that General Administrative Expenses decreased by 3,024 Thousand escudos (-1 %). It should be noted that the evolution of depreciation includes the amount of 47,252 Thousand escudos related to the depreciation of the right-to-use asset, during the year, due to the adoption of IFRS16, as compensation to the derecognition in rents and leases, which caused a slight reduction in General administrative expenses.



O crescimento operacional do Banco, dado pelo aumento do Produto Bancário, foi de 26.026 Milhares de escudos (3,45%), pelo efeito da melhoria da Margem financeira (2,0%), menos pronunciado que o desempenho da Margem complementar (12,5%), pressionado pelos custos de estrutura em 14,2%.

The Bank's operating growth, given the increase in Operating Income, was 26,026 Thousand escudos (3.45%), due to the improvement in Net Interest Income (2.0%), less stressed than the performance of the complementary margin (12.5%), pressured by overheads of 14.2%.

GRÁFICO 14 - CUSTOS DE ESTRUTURA | CHART 14 - OVERHEADS



Os **Custos com Pessoal** representaram 39,1% do total dos custos de estrutura e assinalaram um aumento de 11,6%, equivalente a 26.705 Milhares de escudos, enquanto as **Amortizações do Exercício** atingiram 111.001 Milhares de escudos e evoluíram 108,9%, representando 16,9% do custo total de estrutura. Por seu turno, os Gastos Gerais Admi-

***Staff Costs** accounted for 39.1% of total structural costs and showed an increase of 11.6%, equivalent to 26,705 Thousand escudos, while **Depreciation for the Year** amounted to 111,001 Thousand escudos and evolved 108.9% representing 16.9% of overheads. In its turn, General Administrative Expenses had a weight of 44% of the*

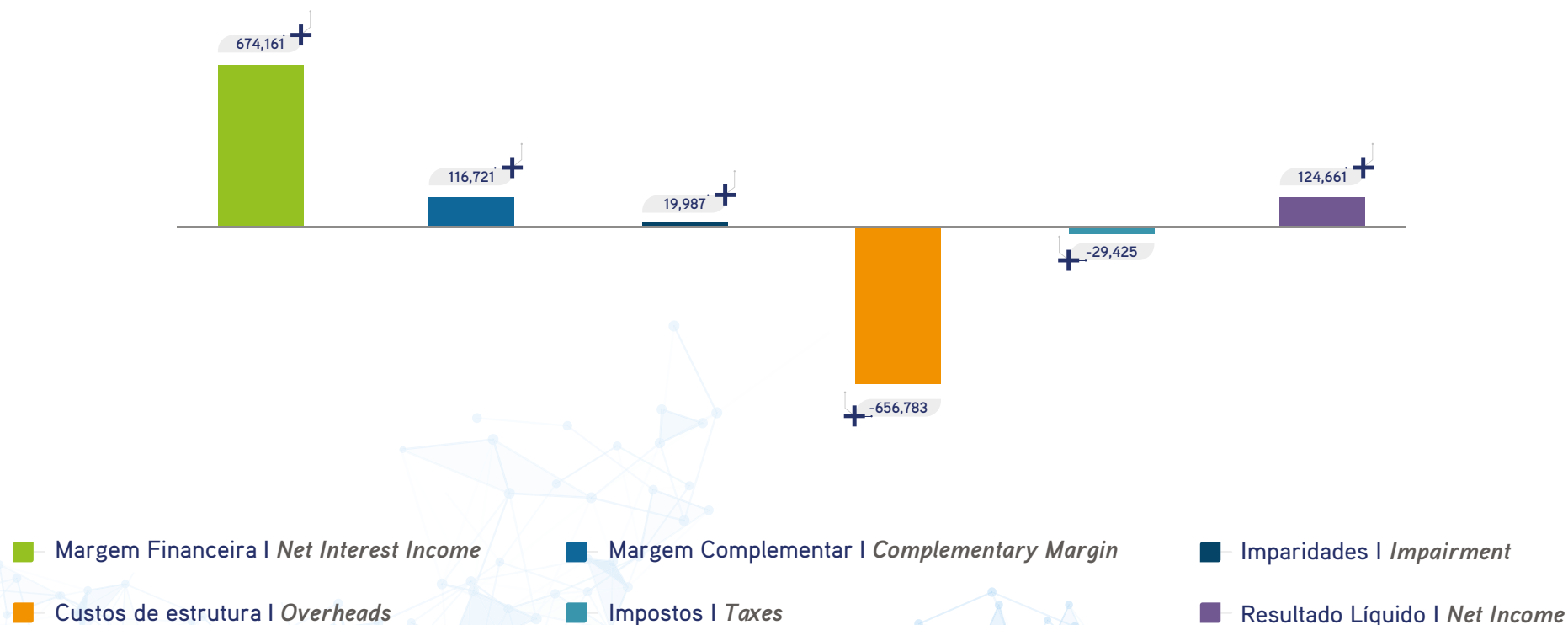
nistrativos tiveram um peso de 44% do custo total tendo diminuído em -1,04%.

Considerando o nível impostos correntes no montante de 12.137 Milhares de escudos e englobando um imposto diferido no valor de 17.289 Milhares, o **Resultado Líquido do Exercício** situou-se em **124.661 Milhares de escudos**, aumentando em 24,2%, mais 24.256 Milhares de escudos.

total cost having decreased by -1.04%.

Considering the current tax level of 12,137 Thousand escudos and including a deferred tax of 17,289 Thousand escudos, the **Net Income for the Year** stood at **124,661 Thousand escudos**, increasing by 24.2%, plus 24,256 Thousand escudos.

GRÁFICO 15 - FORMAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO | **CHART 15 - NET INCOME FORMATION**



C. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS | ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS

Os principais indicadores económicos de desempenho e prudenciais do BAICV registaram melhorias face ao ano de 2018, derivado da performance operacional positiva do Banco durante o ano de 2019.

A **rentabilidade dos capitais próprios (ROE)** atingiu os 9,2%, acima dos 8,6% registado no período homólogo, por via dos Resultados Líquidos positivos, não obstante o aumento de capital efetuado. A rentabilidade dos ativos (ROA) registou uma melhoria de 0,08 p.p. passando para os 0,58%.

A **taxa de transformação primária** (considerando somente os depósitos de clientes) situou-se em 68,0% (contra 76,5% de dezembro de 2018) e a taxa de transformação 2 (considerando todos os recursos nomeadamente recursos de Outras Instituições Financeiras – OIF e os passivos subordinados) situou-se nos 61,3%, reduzindo 6,8 p.p. face ao ano de 2018.

O Rácio **Cost-to-Income** situou-se nos 83,0% em 2019, mais 7,8 pontos percentuais face ao ano de 2018 (75,2%), derivado de um aumento maior nos Custos de estrutura face ao Produto bancário, num contexto da adoção da norma IFRS 16, do reforço das funções de controlo, através da criação de novas unidades de estrutura, da expansão da rede de agências, bem como das formações e serviços especializados.

Verificou-se aumento no **número de clientes por empregado**, passando de 263 em 2018 para 269 em 2019, tendo em atenção a evolução no número de clientes em mais 5.450 clientes (20,8%) e o quadro do efetivo atingido os 118 colaboradores, mais 18 (18%) que em 2018. Face à expansão da rede de agências do Banco, com a abertura de duas novas agências, a produtividade média por agência (Créditos + Depósitos /Nº de agências) atingiu os 2.620.580 Milhares de escudos, menos 408.355 Milhares de escudos (-13,5%) em comparação com o ano 2018. De igual forma, o rácio **Ativo líquido sobre o número de empregados** diminuiu em 16.189 Milhares de escudos em 2019 para os 189.894 Milhares de escudos.

O peso dos custos de estrutura no balanço do Banco está expresso no rácio **Custos de Estrutura/Ativo Líquido** que atingiu os 2,9%, face aos 2,8% do ano anterior, ficando patente que a evolução do ativo não foi absorvida pelos acréscimos de custos incorridos, devido aos investimentos na rede de agências e ao reforço das funções de controlo.

BAICV's main economic performance and prudential indicators improved in comparison with 2018, as a result of the Bank's positive operating performance during 2019.

***Return on Equity (ROE)** reached 9.2%, above the 8.6% from the same period of the previous year, due to positive Net Results, despite the capital increase made. Return on assets (ROA) improved by 0.08 p.p. to 0.58%.*

***The primary loans-to-deposit ratio** (considering only customers' deposits) stood at 68.0% (against 76.5% in December 2018) and loans-to-deposit ratio 2 (considering all funds, namely funds from Other Financial Institutions - OFI and subordinated liabilities) stood at 61.3%, down 6.8 p.p. against 2018.*

*The **Cost-to-Income** Ratio stood at 83.0% in 2019, an additional 7.8 percentage points against 2018 (75.2%), as a result of a greater increase in Overheads against Operating Income, in a context of IFRS 16 adoption, of strengthening the control function, through the creation of new organizational units, the expansion of the branch network, as well as training and specialized services.*

*There was an increase in the **number of customers per employee**, from 263 in 2018 to 269 in 2019, taking into account the evolution in the number of customers by 5,450 more customers (20.8%) and the number of employees reaching 118, 18 more (18%) than in 2018. Taking into account the expansion of the Bank's branch network, with the opening of two new branches, the average productivity per branch (Credits + Deposits /Nº of branches) reached 2,620,580 thousand escudos, less 408,355 thousand escudos (-13.5%) compared to 2018. Similarly, the **Net assets to employees** ratio decreased by 16,189 Thousand escudos in 2019 to 189,894 Thousand escudos.*

*The weight of overheads on the Bank's balance sheet is expressed in the **Overhead Costs/Net Asset Value** ratio, which stood at 2.9%, against 2.8% in the previous year, making it clear that the evolution of assets was not absorbed by increase in costs incurred, due to investments in the branch network and the strengthening of control functions.*

*In terms of fund management, the **deposit portfolio** represents 62.6% of total assets, with*

A nível de gestão de fundos, a **carteira de depósitos** representa 62,6% do total de ativo, sendo que 52,7% da carteira de depósitos representam os 20 maiores depositantes, peso inferior ao registado no período homólogo, evidenciando uma ligeira redução na concentração dos depósitos, particularmente os referentes ao INPS.

Quanto à Qualidade dos Ativos, o rácio do **crédito vencido sobre o crédito total bruto** atingiu os 6,45% contra 7,21% em 2018, registando uma diminuição de 0,8 p.p. O rácio de imparidade de crédito a clientes sobre o crédito total passou para os 4,65% face aos 5,38% do período anterior, enquanto que a cobertura dos créditos vencidos evoluiu de 74,6% para 72,0%.

PRUDENCIAIS | PRUDENTIAL RATIOS

Os **Fundos Próprios Regulamentares** da Instituição registaram uma variação positiva de 9,9%, situando-se em 1.528.969 Milhares de escudos face aos 1.391.575 Milhares de escudos de dezembro de 2018, pelos impactos positivos do aumento dos resultados líquidos e do aumento do capital social, bem como da emissão do novo empréstimo subordinado ocorridos durante o ano, conforme referido, porém limitado pelo aumento do imobilizado recebido em reembolso de crédito próprio. Não obstante, verificou-se um aumento do Ativo ponderado pelo risco, com diminuição da exposição de créditos de entidades do setor público cabo-verdiano (ponderados a 0%) e aumento de créditos a outras entidades (ponderados a 100%), o que condicionou a evolução do **Rácio de Solvabilidade**, que registou uma diminuição para os 14,14% face aos 14,78% de 2018, resultando numa variação de 0,64 pontos percentuais, superior ao limite de 12% estabelecido pelo regulador.

A **Cobertura de Imobilizado**, que não pode ser inferior a 100% nem ultrapassar o valor dos fundos próprios, registou um grau de cobertura de 165,5% contra 376,7% do ano 2018, derivado do reconhecimento em ativos tangíveis dos ativos em locação operacional (645.163 Milhares de escudos), no âmbito da norma IFRS 16.

O rácio que relaciona os **Títulos de Dívida Pública com os recursos de clientes** atingiu 41% do total das suas responsabilidades da carteira de clientes, acima do mínimo de 5% exigido pelo Banco Central.

52.7% of the deposit portfolio representing the 20 largest depositors, a lower weight than in the same period of the previous year, showing a slight reduction in the concentration of deposits, particularly those relating to social security (INPS).

*In terms of Asset Quality, the ratio of **overdue credit to total gross credit** reached 6.45% compared to 7.21% in 2018, recording a decrease of 0.8 p.p. The ratio of impairment of loans to customers over total loans increased to 4.65% from 5.38% in the previous period, while the coverage of overdue loans increased from 74.6% to 72.0%.*

*The bank's **Regulatory Own Funds** had a positive variation of 9.9%, standing at 1,528,969 Thousand escudos compared to 1,391,575 Thousand escudos in December 2018, due to the positive impact of the increase in net income and the increase in share capital, as well as the issue of subordinated loans during the year, as mentioned, but limited by the increase in fixed assets received in repayment of own credit. Nevertheless, there was an increase in risk-weighted assets, with a decrease in the exposure to loans from Cabo Verdean public sector entities (weighted at 0%) and an increase in loans to other entities (weighted at 100%), which conditioned the evolution of the **Solvency Ratio**, which fell to 14.14% from 14.78% in 2018, resulting in a variation of 0.64 percentage points, in the meantime above the 12% limit established by the regulator.*

***Coverage of Fixed Assets**, which cannot be less than 100% or exceed the value of own funds, recorded a degree of coverage of 165.5% versus 376.7% in 2018, derived from the recognition in tangible assets of assets under operating leases (645,163 million), under IFRS 16.*

*The ratio that related **Public Debt Securities to customer resources** reached 41% of total customer portfolio liabilities, above the minimum 5% required by the Central Bank.*



13. +

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS APPROVAL



Confiança no Futuro.

13. APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | BOARD OF DIRECTORS APPROVAL

Os administradores do BAI Cabo Verde, S.A., enquanto responsáveis pela preparação, integridade e objetividade das demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Rendimento integral, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e as Notas explicativas correspondentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, declaram a conformidade destas informações os quais traduzem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do Banco nessa data.

O Banco dispõe de sistemas internos de controlo contabilístico e administrativo para assegurar que os ativos do Banco estejam salvaguardados e que as respetivas operações e transações sejam executadas e escrituradas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro em vigor.

Declaram, igualmente, que o relatório de gestão expõe de forma fiel a evolução dos negócios, que inclui as carteiras do ativo e do passivo, estando os principais riscos identificados e avaliados convenientemente segundo as normas IFRS 9 e IFRS 16, entre outras.

The directors of BAI Cabo Verde, S.A., as responsible for the preparation, integrity and objectivity of the financial statements, which comprise the Balance Sheet, the Income Statement, the Statement of Changes in Equity, the Cash Flow Statement and the Notes to the Financial Statements for the year ended December 31, 2019, declare the conformity of this information, which reflects a true and fair view of the financial position of the Bank at that date.

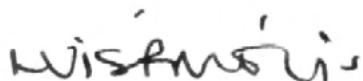
The Bank has internal accounting and administrative control systems in place to ensure that the Bank's assets are safeguarded and that its operations and transactions are executed and recorded in accordance with the international financial reporting standards in force.

They also state that the management report faithfully exposes the evolution of the business, which includes the asset and liability portfolios, with the main risks identified and properly assessed according to IFRS 9 and IFRS 16, among others.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 auditadas e constantes das páginas seguintes foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07/03/2020, e vão ser assinadas em seu nome por:

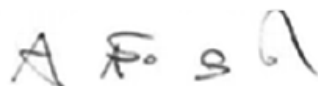
The audited financial statements for the year ended December 31, 2019 and set forth on the following pages were approved by the Board of Directors on March 7, 2020, and will be signed on its behalf by:

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors



Luís Filipe Rodrigues Lélis

Administrador não Executivo
Non-Executive Administrator



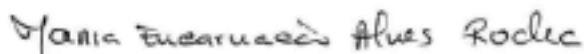
Alexandre Morgado

Administrador não Executivo (independente)
Non-Executive Administrator (independent)



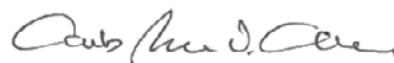
Manuel Jesus Costa

Administradora não Executiva (independente)
Non-Executive Administrator (independent)



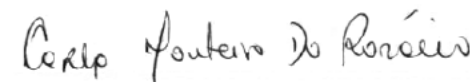
Maria Encarnação Rocha

Administrador Executivo
Executive Administrator



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administradora Executiva
Executive Administrator



Carla Monteiro do Rosário

Administrador Executivo
Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS



Confiança no Futuro.

14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | FINANCIAL STATEMENTS

A. BALANÇO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | BALANCE SHEET FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2019 AND DECEMBER 31, 2018

Milhares CVE | Thousands CVE

Rubricas Accounts	Notas Notes	Valor Bruto Gross Amount	Provisões, Imparidade e amortizações Provisions, Impairment and Depreciation	Valor Líquido Net Income	Valor Líquido Net Value
		Dez 2019 Dec 2019			Dez 2018 Dec 2018
■ Ativo Assets					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances with central banks	5	3 052 884	-	3 052 884	2 823 612
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash balances with other credit institutions	6	319 997	-	319 997	149 235
Activos financeiros ao custo amortizado Financial assets at amortised cost	-	-	-	-	-
Aplicações em instituições de crédito Investments in other financial institutions	7	931 511	-	931 511	696 371
Títulos de dívida Debt securities	9	6 115 678	17 707	6 097 971	5 935 717
Crédito a clientes Loans and advances to customers	10	10 012 817	465 296	9 547 521	9 188 611
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	8	4 180	-	4 180	4 180
Ativos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	11	216 213	0	216 213	321 711
Propriedades de investimento Investment properties	12	310 071	17 827	292 244	91 984

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





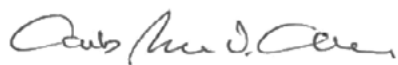
Outros ativos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	13	1 490 563	573 920	916 643	364 661
Ativos intangíveis <i>Intangible assets</i>	13	286 364	80 464	205 900	183 351
Ativos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>	14	403	-	403	4 297
Ativos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	14	36 769	-	36 769	54 058
Outros ativos <i>Other assets</i>	15	829 886	44 611	785 274	790 550
Total do ativo Total assets	-	23 607 336	1 199 825	22 407 511	20 608 338
Passivo <i>Liabilities</i>					
Passivos financeiros ao custo amortizado <i>Financial liabilities at amortised cost</i>	-	-	-	-	-
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	16	5 384 691	-	5 384 691	6 836 936
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	17	14 037 696	-	14 037 696	12 013 932
Provisões <i>Provisions</i>	18	11 924	-	11 924	0
Passivos por Impostos Correntes <i>Current tax liabilities</i>	14	2 003	-	2 003	3 894
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	19	751 063	-	751 063	500 708
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	15	674 293	-	674 293	90 438
Total do passivo Total liabilities	-	20 861 670	-	20 861 670	19 445 908



Capital <i>Equity</i>					
Capital <i>Equity</i>	20	1 430 795	-	1 430 795	1 180 795
Prêmios de emissão <i>Share Premium</i>	21	8 750	-	8 750	0
Reservas de reavaliação <i>Revaluation reserves</i>	-	-7	-	-7	-7
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	22	-18 358	-	-18 358	-118 763
Resultado do período <i>Period Result</i>	-	124 661	-	124 661	100 405
Total do capital próprio Total equity	-	1 545 841	-	1 545 841	1 162 430
Total do passivo e do capital próprio Total liabilities and equity	-	22 407 511	-	22 407 511	20 608 338

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
Executive Administrator



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant



Hércules Lima Cruz

B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | INCOME STATEMENT
FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2019 AND DECEMBER 31, 2018



Milhares CVE | Thousands CVE

Rubricas Accounts	Notas Notes	Dez 2019 Dec 2019	Dez 2018 Dec 2018
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	23	1 006 427	959 517
Juros e encargos similares <i>Interests and similar expenses</i>	23	332 265	298 405
Margem Financeira Net Interest Income	-	674 162	661 112
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Income from equity instruments</i>	-	5	5
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	24	142 856	125 520
Encargos com serviços e comissões <i>Costs of services and commissions</i>	24	21 344	12 827
Resultados de reavaliação cambial <i>Income from foreign exchange revaluations</i>	25	2 049	-1 504
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	26	-6 844	-7 451
Produto Bancário Operating income	-	790 884	764 856
Custos com pessoal <i>Staff costs</i>	27	256 907	230 202
Gastos gerais administrativos <i>General administrative expenses</i>	28	288 875	291 899

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Depreciações e amortizações <i>Depreciation and amortization</i>	13	111 001	53 127
Provisões líquidas de reposições e anulações <i>Provisions net of adjustments and readjustments</i>	18	1 420	0
Imparidade de créditos, líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of receivables, net of reversals and recoveries</i>	9, 10	-34 611	72 807
Imparidade de outros ativos, líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries</i>	11,12,15	13 204	10 512
Resultado antes de impostos Income before tax	-	154 088	106 309
Impostos sobre os resultados <i>Tax</i>	-	-	-
Correntes <i>Currents</i>	29	-12 137	-12 819
Diferidos <i>Deferred</i>	14	-17 289	6 915
Resultado do Período Net result	-	124 661	100 405

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
Executive Administrator

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director

David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant

Hércules Lima Cruz

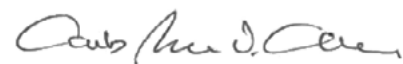
C. DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | STATEMENT
OF COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2019 AND DECEMBER 31, 2018

Milhares CVE | Thousands CVE

Rubricas Accounts	Notas Notes	Dez 2019 Dec 2019	Dez 2018 Dec 2018
Resultado do período Period Result	-	124 661	100 405
Reavaliação de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Revaluation of financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-
Rendimento Integral Comprehensive Income	-	124 661	100 405

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
 The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
 Executive Administrator



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
 Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
 Certified Accountant



Hércules Lima Cruz

D. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2019 AND DECEMBER 31, 2018

Milhares CVE | Thousands CVE

	Capital social <i>Share Capital</i>	Prémios de Emissão <i>Share Premium</i>	Reservas de justo valor <i>Fair value reserves</i>	Outras reservas e resultados transitados <i>Others reserves and retained earnings</i>	Resultado líquido do exercício <i>Net income for period</i>	Total do capital próprio <i>Total shareholders equity</i>
■ Saldo em 31 de dezembro de 2017 <i>Balance as of December 31, 2017</i>	1 530 795	0	-7	-441 506	75 001	1 164 283
Outros movimentos registados directamente no capital próprio <i>Other movements recorded directly in equity</i>	-	-	-	-	-	0
Ajustamentos de transição IFRS9 <i>Transition adjustments IFRS9</i>	-	-	-	-102 258	-	-102 258
Outros movimentos <i>Other movements</i>	-	-	-	-	-	-
Realização de capital <i>Capital subscriptions</i>	-350 000	-	-	350 000	-	0
Resultado líquido do exercício <i>Net result for the period</i>	-	-	-	-	100 405	100 405
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	-	-	-	75 001	-75 001	0
■ Saldo em 31 de dezembro de 2018 <i>Balance as of Monday, December 31, 2018</i>	1 180 795	0	-7	-118 763	100 405	1 162 430
Outros movimentos registados directamente no capital próprio <i>Other movements recorded directly in equity</i>	-	-	-	-	-	0

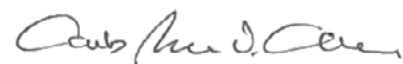
Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Outros movimentos <i>Other movements</i>	-	-	-	-	-	-
Realização de capital <i>Capital subscriptions</i>	250 000	8 750	-	-	-	258 750
Resultado líquido do exercício <i>Net result for the period</i>	-	-	-	-	124 661	124 661
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	-	-	-	100 405	-100 405	0
Saldo em 31 de dezembro de 2019 <i>Balance as of Tuesday, December 31, 2019</i>	1 430 795	8 750	-7	-18 358	124 661	1 545 841

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
Executive Administrator



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant



Hércules Lima Cruz

E. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | STATEMENT OF CASH FLOWS
FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2019 AND DECEMBER 31, 2018

Milhares CVE | Thousands CVE

Rubricas Accounts	Notas Notes	Dez 2019 Dec 2019	Dez 2018 Dec 2018
■ Atividades Operacionais <i>Operative Activities</i>			
Fluxo de caixa proveniente de atividades operacionais <i>Cash flow from operating activities</i>			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos <i>Interest, commissions and similar income received</i>	-	1 157 855	1 079 489
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos <i>Interest, commissions and similar income paid</i>	-	-331 728	-259 576
Outros pagamentos e recebimentos operacionais <i>Other operational payments and receipts</i>	-	-4 656	-17 251
Pagamentos a empregados e fornecedores <i>Payments to employees and suppliers</i>	-	95 342	-547 638
Pagamentos de impostos sobre o rendimento <i>Payment of taxes</i>	-	-10 133	-8 562
(Aumentos) / Diminuições de activos operacionais <i>(Increases) / Decreases in operating assets</i>			
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortized cost</i>	-	-160 042	-777 679
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	-	-237 263	50 035
Créditos sobre clientes <i>Loans and Advances to customers</i>	-	-320 295	-99 857

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros ativos <i>Other Assets</i>	-	-173 066	7 068
Aumentos / (Diminuições) de passivos operacionais <i>Increases liabilities (Decreases) in operating</i>			
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito <i>Central banks and other credit institution's resources</i>	-	-1 450 276	-266 978
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	2 021 517	1 475 572
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	6 509	-23 942
Caixa líquida das actividades operacionais <i>Net cash flow from operating activities</i>	-	593 765	610 681
Actividades de Investimento <i>Investment Activities</i>			
Aquisição de activos intangíveis <i>Acquisition of intangible assets</i>	-	-46 568	-83 198
Aquisição de activos tangíveis <i>Acquisition of tangible assets</i>	-	-627 961	-67 047
Receitas de venda de activos tangíveis <i>Revenues from sale of tangible assets</i>	-	-	-
Caixa líquida das actividades de investimento <i>Net cash flow from investment activities</i>	-	-674 530	-150 245
Actividades de Financiamento <i>Financing Activities</i>			
Emissão de dívida titulada e subordinada <i>Issue of securitized and subordinated debt</i>	-	250 000	-
Realização de capital <i>Capital subscriptions</i>	-	250 000	-

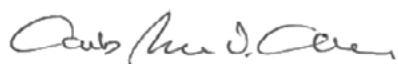
Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Prestações suplementares <i>Supplementary payments</i>	-	0	-
Juros e gastos similares <i>Interest and similar expenses</i>	-	-21 250	-21 250
Caixa líquida das actividades de financiamento <i>Net cash flow from financing activities</i>	-	478 750	-21 250
Caixa e equivalentes de caixa no início do período <i>Cash and cash equivalents at start of period</i>	5, 6	2 972 848	2 535 165
Efeitos de diferenças de câmbio em Caixa e seus equivalentes <i>Effects of exchange rate differences in cash and cash equivalents</i>	-	2 049	-1 504
Variação líquido de Caixa e equivalentes de caixa <i>Net change in cash and cash equivalents</i>	-	397 985	439 186
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período <i>Cash and Cash Equivalents at the end of the period</i>	-	3 372 882	2 972 847

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Administrador Executivo
Executive Administrator



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada

Contabilista Certificado
Certified Accountant



Hércules Lima Cruz



15. +

PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

*PROPOSAL FOR APPLICATION AND
DISTRIBUTION OF RESULTS*



Confiança no Futuro.

15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS | PROPOSAL FOR APPLICATION AND DISTRIBUTION OF RESULTS

No exercício de 2019, o Banco BAI Cabo verde, SA apurou um Resultado Líquido no montante de **CVE 124.660.932 (cento e vinte e quatro milhões, seiscentos e sessenta mil, novecentos e trinta e dois escudos cabo-verdianos)**.

Tendo em consideração as disposições legais e estatutárias emanadas no artigo 26º do Estatuto do Banco, o Conselho de Administração propõe a seguinte distribuição de resultados:

*In 2019, Banco BAI Cabo Verde, SA recorded a Net Income of **CVE 124,660,932 (one hundred and twenty-four million, six hundred and sixty thousand, nine hundred and thirty-two Cabo Verdean Escudos)**.*

Taking into account the legal and statutory provisions set out in Article 26 of the Bank's Statute, the Board of Directors proposes the following distribution of profits:

Cobertura dos Prejuízos de Exercícios anteriores <i>Coverage of Previous Years' Losses</i>	18 357 863
Reserva Legal (15%) <i>Legal Reserve (15%)</i>	18 699 140
Reservas de Estabilização de dividendos (8%) <i>Dividend Stabilization Reserves (8%)</i>	9 972 875
Reservas Livres (62%) <i>Free Reserves (62%)</i>	77 631 055
Total	124 660 932





**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE
DEZEMBRO DE 2018**

*NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS AT
DECEMBER 31, 2019 AND DECEMBER 31, 2018*



Confiança no Futuro.

ENQUADRAMENTO | FRAMEWORK

(Montantes expressos em Milhares de Escudos Cabo-verdianos)

O Banco BAI Cabo Verde, S.A. (BAICV ou Banco) é uma instituição de crédito de capitais privados, constituída sob a forma de sociedade anónima por escritura pública em 31 de Março de 2008, com o NIF 254746420, registada na Conservatória do Registo Predial, Comercial e Automóvel da Praia com o n.º 2728, registada no Banco de Cabo Verde com o n.º 01/2008, tendo iniciado a sua atividade em 21 de Outubro de 2008.

A sede do Banco está localizada no edifício BAI Center, Avenida Cidade de Lisboa, Chã D'Areia, na cidade da Praia.

Com um capital social de 1.430.795 mCVE (mil, quatrocentos e trinta mil, setecentos e noventa e cinco milhares escudos cabo-verdianos), totalmente realizado, o Banco tem como principais acionistas o BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., a Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. e a SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

O BAICV apresenta-se como um banco universal, podendo praticar todas as operações bancárias e financeiras permitidas por lei. Entretanto, o Banco tem como estratégia o desenvolvimento de atividade de banca de empresas, *Project finance*, banca de investimentos e *private banking*.

As Demonstrações Financeiras reportam-se ao BAICV enquanto instituição individual e encontram-se expressas em milhares de Escudos Cabo-verdianos (mCVE), sendo os montantes divulgados nas Demonstrações Financeiras referidos à unidade daquela moeda.

(Amounts expressed in Thousand Cabo Verdean Escudos)

Banco BAI Cabo Verde, S.A. (BAICV or Bank) is a private capital credit institution, incorporated as a public limited company by public deed on 31 March 2008, with TIN 254746420, registered at the Land, Commercial and Automobile Registry Office of Praia under no. 2728, registered at the Bank of Cabo Verde under no. 01/2008, having started its activity on 21 October 2008.

The Bank's head office is located at BAI Center, Avenida de Lisboa, Chã D'Areia, in the city of Praia.

With a share capital of 1,430,795 Thousand CVE (thousand, four hundred and thirty thousand, seven hundred and ninety-five thousand Cabo Verde Escudos), fully paid up, the Bank's main shareholders are BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. and SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

BAICV presents itself as a universal bank, being able to carry out all banking and financial operations allowed by law. However, the Bank's strategy is to develop corporate banking, project finance, investment banking and private banking.

The Financial Statements refer to BAICV as an individual institution and are expressed in Thousands of Cabo Verdean Escudos (tCVE), with the amounts disclosed in the Financial Statements referring to that currency unit.

NOTA 1 - BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E COMPARABILIDADE

As Demonstrações Financeiras do Banco preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), tal como determinado pelo Banco de Cabo Verde no seu aviso nº 2/2007. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores. O BAICV adotou na preparação das demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2019, as normas emitidas pelo IASB e as interpretações do IFRIC de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2019.

As demonstrações financeiras e as notas anexas agora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 07 de março de 2020 e serão submetidas para aprovação da Assembleia-Geral que tem o poder de as alterar. No entanto é convicção do Conselho de Administração do Banco que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas. Todas as referências deste documento a quaisquer normativos reportam sempre à respetiva versão vigente.

As mesmas refletem o resultado da operação do Banco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Apresenta-se no quadro abaixo o resumo das normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), com aplicação nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019 e seguintes:

NOTE 1 - BASIS OF PRESENTATION AND COMPARABILITY OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The Bank's Financial Statements prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), as determined by the Bank of Cabo Verde in its Notice No. 2/2007. IFRS comprise accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), and their predecessor bodies. BAICV adopted in the preparation of the financial statements, as of December 31, 2019, the standards issued by the IASB and the IFRIC's interpretations of mandatory application since January 1, 2019.

The financial statements and accompanying notes now presented were approved by the Bank's Board of Directors on March 7, 2020 and will be submitted for approval to the General Assembly which has the power to amend them. However, the Board of Directors of the Bank is confident that they will be approved without significant changes. All references in this document to any regulations always refer to the respective version in force.

They reflect the results of the Bank's operation for the year ended December 31, 2019 and were prepared under the historical cost principle, modified by applying fair value to financial assets at fair value through other comprehensive income.

The table below summarizes the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB), with application in financial years beginning on or after 1 January 2019 and following:



Descrição <i>Description</i>	Alteração <i>Amendment</i>	Data efetiva <i>Effective date</i>
■ 1. Novas normas, alterações às normas e interpretações efetivas a 1 de Janeiro de 2019 <i>New standards, amendments to the Standards and interpretations effective on January 1st, 2019</i>		
IFRS 16 - Locações <i>IFRS 16 - Leases</i>	Nova definição de locação. Nova contabilização dos contratos de locação para os locatários. Não existem alterações à contabilização das locações pelos locadores. <i>New lease definition. New accounting for leases for lessees. No changes to the accounting of leases by lessors.</i>	1 de Janeiro de 2019 <i>January 1st, 2019</i>
IFRS 9 - Instrumentos financeiros <i>IFRS 9 - Financing instruments</i>	Opções de tratamento contabilístico de ativos financeiros com compensação negativa. <i>Options for accounting treatment of financial assets with negative compensation.</i>	1 de Janeiro de 2019 <i>January 1st, 2019</i>
IAS 19 - Benefícios dos empregados <i>IAS 19 - Employee Benefits</i>	Obriga a usar pressupostos atualizadas para o cálculo das responsabilidades remanescentes, com impacto na demonstração dos resultados, exceto quanto à diminuição de qualquer excesso enquadrado no âmbito do "asset ceiling". <i>Obliges to use updated assumptions for the calculation of remaining liabilities, with impact on the income statement, except for the decrease of any excess with in the scope of the asset ceiling.</i>	1 de Janeiro de 2019 <i>January 1st, 2019</i>
IAS 28 - Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos <i>IAS 28 - Investments in associates and joint ventures</i>	Clarificação quanto aos investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial. <i>Clarification regarding long-term investments in associates and joint ventures that are not being measured using the equity method.</i>	1 de Janeiro de 2019 <i>January 1st, 2019</i>
Melhorias às normas 2015 - 2017 <i>Improvements to the standards 2015 - 2017</i>	Clarificações várias: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11 <i>Several clarifications: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 and IFRS 11</i>	1 de Janeiro de 2019 <i>January 1st, 2019</i>
IFRIC 23 - Incertezas sobre o tratamento de imposto sobre o rendimento <i>IFRIC 23 - Uncertainties about income tax treatment</i>	Clarificação relativa à aplicação dos princípios de reconhecimento e mensuração da IAS 12 quando há incerteza sobre o tratamento fiscal de uma transação, em sede de imposto sobre o rendimento. <i>Clarification regarding the application of the recognition and measurement principles of IAS 12 when there is uncertainty about the tax treatment of an income tax transaction.</i>	1 de Janeiro de 2019 <i>January 1st, 2019</i>
■ 2. Normas (novas e alterações) e interpretações que se tornam efetivas, em ou após 1 de Janeiro de 2020, ainda não endossadas pela UE <i>Standards (new and amended) and interpretation which become effective, on or after 1 January 2020, not yet endorsed by the EU</i>		





■ 2.1 Normas Standards

IFRS 3 – Concentrações de atividades empresariais <i>IFRS 3 – Business combinations</i>	Alteração da definição de negócio <i>Change of business definition</i>	1 de Janeiro de 2020 <i>January 1st, 2020</i>
IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras; IAS 8 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros <i>IAS 1 – Presentation of the financial statements; IAS 8 – Accounting policies, changes in accounting estimates and errors</i>	Atualização da definição de material <i>Updating the material definition</i>	1 de Janeiro de 2020 <i>January 1st, 2020</i>
Estrutura concetual – Alterações na referência a outras IFRS <i>Conceptual structure – Changes in reference to other IFRS</i>	Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos <i>Amendment to some IFRS regarding cross references and clarifications on the application of the new definitions of assets / liabilities and expenses / income</i>	1 de Janeiro de 2020 <i>January 1st, 2020</i>
IFRS 17 – Contratos de seguro <i>IFRS 17 – Insurance contracts</i>	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. <i>New accounting for insurance contracts, reinsurance contracts and investment contracts with discretionary participation features.</i>	1 de Janeiro de 2021 <i>January 1st, 2021</i>

É convicção do Conselho de Administração que a aplicação destas novas normas e interpretações, não terá um impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

Os impactos da sua adoção encontram-se detalhados na Nota 2.8.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco na preparação das suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são consistentes com as utilizadas em 31 de dezembro de 2018, com exceção da primeira adoção da IFRS 16 – “Locações” em 1 de janeiro de 2019, que veio estabelecer os novos requisitos relativamente ao âmbito, classificação, reconhecimento e mensuração de locações.

De acordo com o preconizado na IFRS 16, o Banco aplicou esta norma retrospectivamente com os impactos da transição reconhecidos a 1 de janeiro de 2019. Deste modo a informação comparativa não foi reexpressa.

The Board of Directors believes that the application of these new standards and interpretations will not have a material impact on the Bank's financial statements.

The impacts of its adoption are detailed in Note 2.8.

The accounting policies used by the Bank in the preparation of its financial statements for the year ended December 31, 2019 are consistent with those used at December 31, 2018, except for the first adoption of IFRS 16 – “Leases” on January 1, 2019, which established the new requirements regarding scope, classification, recognition and measurement of leases.

In accordance with IFRS 16, the Bank has applied this standard retrospectively with the impacts of the transition recognized on January 1, 2019. Thus, the comparative information has not been restated.



NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

2.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1.1 CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIROS

O Banco classifica os seus ativos financeiros numa das seguintes categorias de valorização:

- a) Ativos financeiros ao custo amortizado (aplicações em instituições de crédito, títulos de dívida e crédito a clientes);
- b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral; e
- c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os requisitos de classificação para instrumentos de dívida e de capital são apresentados como se segue:

Instrumentos de dívida

Instrumentos de dívida são instrumentos que satisfazem a definição de passivo financeiro na perspetiva do emitente, tais como empréstimos, obrigações públicas e privadas e contas a receber adquiridas de clientes com contratos de *factoring* sem recurso. A classificação e valorização subsequente destes instrumentos nas categorias anteriores é efetuada com base nos dois elementos seguintes:

- o modelo de negócios do Banco para a gestão de ativos financeiros; e
- as características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros.

Com base nestes elementos, o Banco classifica os seus instrumentos de dívida, para efeitos da sua valorização, em uma das três categorias seguintes:

NOTE 2 - MAIN ACCOUNTING POLICIES

The most significant accounting policies used in the preparation of the financial statements were as follows:

2.1. FINANCING INSTRUMENTS

2.1.1 CLASSIFICATION OF FINANCIAL ASSETS

The Bank classifies its financial assets in one of the following valuation categories:

- a) Financial assets at amortized cost (investments in credit institutions, debt securities and loans and advances to customers);*
- b) Financial assets at fair value through other comprehensive income; and*
- c) Financial assets at fair value through profit or loss.*

The rating requirements for debt and equity instruments are presented as follows:

Debt instruments

Debt instruments are instruments that meet the definition of a financial liability from the perspective of the issuer, such as loans, public and private bonds and receivables acquired from customers with non-recourse factoring contracts.

The classification and subsequent valuation of these instruments in the previous categories is based on the following two elements:

- *the Bank's business model for financial asset management; and*
- *the contractual cash flow characteristics of financial assets.*

On this basis, the Bank classifies its debt instruments for valuation purposes into one of the following three categories:

a) Ativos financeiros ao custo amortizado, quando são cumpridas as duas condições seguintes:

- é gerido com um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.

b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, quando são cumpridas as duas condições seguintes:

- é gerida como um modelo de negócio cujo objetivo combina o recebimento de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros e a sua venda; e
- as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.

c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, sempre que devido ao modelo de negócio do Banco ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais, não seja apropriado classificar os ativos financeiros em nenhuma das categorias anteriores. Na data de transição, para classificar ativos financeiros nesta categoria, o Banco também teve em consideração se espera recuperar o valor contabilístico do ativo através da venda a um terceiro.

São igualmente incluídos nesta carteira todos os instrumentos para os quais se cumpria alguma das seguintes características:

- sejam originados ou adquiridos com o objetivo de os transacionar no curto prazo.
- sejam parte de um grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos conjuntamente para os quais existem evidências de ações recentes com o objetivo de obter ganhos no curto prazo.
- sejam instrumentos derivados que não cumpram a definição de contrato de garantia financeira nem tenham sido designados como instrumentos de cobertura.

a) *Financial assets at amortized cost, when the following two conditions are met:*

- *is managed with a business model whose objective is to hold financial assets to receive contractual cash flows; and*
- *the contractual conditions give rise to cash flows on specific dates, which are only payments of principal and interest on the outstanding principal amount.*

b) *Financial assets at fair value through other comprehensive income, when the following two conditions are met:*

- *is managed as a business model whose objective combines the receipt of contractual cash flows from financial assets and their sale; and*
- *the contractual conditions give rise to cash flows on specific dates, which are only payments of principal and interest on the outstanding principal amount.*

c) *Financial assets at fair value through profit or loss, where because of the Bank's business model or the characteristics of its contractual cash flows, it is not appropriate to classify the financial assets in any of the above categories. On the transition date, in order to classify financial assets in this category, the Bank also took into consideration whether it expects to recover the book value of the asset through sale to a third party.*

Also included in this portfolio are all instruments for which any of the following characteristics are fulfilled:

- *are originated or acquired with the purpose of trading them in the short term.*
- *are part of a group of jointly identified and managed financial instruments for which there is evidence of recent actions aimed at short-term gains.*
- *are derivative instruments that do not meet the definition of a financial guarantee contract and have not been designated as hedging instruments.*

Avaliação do modelo de negócio

O modelo de negócio reflete a forma como o Banco gere os seus ativos numa ótica de geração de fluxos de caixa. Assim, importa perceber se o objetivo do Banco é apenas receber os fluxos de caixa contratuais dos ativos ou se pretende receber os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa resultantes da venda dos ativos. Se nenhuma destas situações é aplicável (e.g. os ativos financeiros são detidos para negociação), então os ativos financeiros são classificados como parte de “outro” modelo de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados. Os fatores considerados pelo Banco na identificação do modelo de negócio para um conjunto de ativos incluem a experiência passada no que diz respeito à forma (i) como os fluxos de caixa são recebidos (ii) como o desempenho dos ativos é avaliado e reportado à administração (iii) como os riscos são avaliados e geridos (iv) como os administradores são remunerados.

Os títulos detidos para negociação são detidos essencialmente com o objetivo de serem vendidos no curto prazo ou fazem parte de um portefólio de instrumentos financeiros geridos em conjunto, para os quais há uma evidência clara de um padrão recente de ganhos de curto prazo. Estes títulos são classificados em “outros” modelos de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados.

A avaliação do modelo de negócio não depende das intenções para um instrumento individual, mas sim para um conjunto de instrumentos, tendo em consideração a frequência, o valor, o calendário de vendas em exercícios anteriores, os motivos das referidas vendas e as expectativas em relação a vendas futuras. As vendas pouco frequentes ou pouco significativas, ou próximas do vencimento do ativo e as motivadas por aumento do risco de crédito dos ativos financeiros ou para gerir o risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo de deter ativos para receber fluxos de caixa contratuais.

Se um ativo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortização antecipada ou extensão da duração), o Banco determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

Business model assessment

The business model reflects how the Bank manages its assets from a cash flow generation perspective. Thus, it is important to understand whether the Bank's objective is only to receive the contractual cash flows from the assets or whether it intends to receive the contractual cash flows and cash flows from the sale of the assets. If neither of these situations is applicable (e.g. financial assets are held for trading), then the financial assets are classified as part of “other” business model and recognized at fair value through profit or loss. The factors considered by the Bank in identifying the business model for a set of assets include past experience with respect to how (i) cash flows are received (ii) how asset performance is evaluated and reported to management (iii) how risks are evaluated and managed (iv) how managers are remunerated.

Securities held for trading are held primarily with the objective of being sold in the short term or are part of a portfolio of jointly managed financial instruments for which there is clear evidence of a recent pattern of short-term gains. These securities are classified under “other” business models and recognized at fair value through profit or loss.

The assessment of the business model does not depend on the intentions for an individual instrument, but on a set of instruments, taking into account the frequency, value, timing of sales in previous financial years, the reasons for those sales and the expectations for future sales. Infrequent or infrequent sales, or sales close to the maturity of the asset and sales motivated by increased credit risk of financial assets or to manage concentration risk, among others, may be compatible with the model of holding assets to receive contractual cash flows.

If a financial asset contains a contractual clause that may change the timing or value of the contractual cash flows (such as early amortization clauses or extension of term), the Bank determines whether the cash flows that will be generated during the life of the instrument, due to the exercise of the contractual clause, are only payments of principal and interest on the outstanding principal.

No caso de um ativo financeiro contemplar um ajuste periódico da taxa de juro, mas a frequência desse ajuste não coincidir com o prazo da taxa de juro de referência (por exemplo, a taxa de juro é ajustada a cada três meses), o Banco avalia, no momento do reconhecimento inicial, essa incoerência na componente dos juros para determinar se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de capital e juro sobre o valor do capital em dívida.

As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excecionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emissor) não impedem a sua classificação nas carteiras ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral.

Avaliação SPPI

Quando o modelo de negócio passa por deter ativos com o intuito de (i) receber os fluxos de caixa contratuais ou (ii) receber os fluxos de caixa contratuais e vender estes ativos, o Banco avalia se os fluxos de caixa do instrumento financeiro correspondem unicamente a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida (o teste “solely payments of principal and interest”, “SPPI”). Nesta avaliação, o Banco considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um contrato de empréstimo básico, ou seja, o juro inclui apenas considerações relativas ao valor temporal do dinheiro, risco de crédito, outros riscos normais de crédito e uma margem de lucro que é consistente com um contrato de crédito básico. Quando os termos contratados introduzem exposição ao risco ou variabilidade dos fluxos de caixa que são inconsistentes com um simples contrato de empréstimo, o instrumento financeiro é classificado e mensurado ao justo valor através de resultados.

Os ativos financeiros com derivados embutidos são considerados na sua totalidade, aquando da determinação se os fluxos de caixa correspondem unicamente a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida (teste “SPPI”).

If a financial asset contemplates a periodic interest rate adjustment, but the frequency of this adjustment does not coincide with the term of the reference interest rate (for example, the interest rate is adjusted every three months), the Bank assesses, at the time of initial recognition, this inconsistency in the interest component to determine whether the contractual cash flows represent only payments of principal and interest on the outstanding principal.

Contractual conditions that, at the time of initial recognition, have a minimal effect on cash flows or depend on the occurrence of exceptional or highly unlikely events (such as liquidation by the issuer) do not preclude their classification in the portfolios at amortized cost or at fair value through other comprehensive income.

SPPI Assessment

When the business model involves holding assets for the purpose of (i) receiving the contractual cash flows or (ii) receiving the contractual cash flows and selling these assets, the Bank assesses whether the cash flows of the financial instrument correspond solely to payments of principal and interest on the outstanding principal (the “solely payments of principal and interest” test, “SPPI”). In this assessment, the Bank considers whether the contractual cash flows are consistent with a host loan agreement, i.e., interest includes only considerations of the time value of money, credit risk, other normal credit risks and a profit margin that is consistent with a host loan agreement. When the contracted terms introduce risk exposure or cash flow variability that is inconsistent with a simple loan contract, the financial instrument is classified and measured at fair value through profit or loss.

Financial assets with embedded derivatives are considered in their entirety when determining whether cash flows correspond only to payments of principal and interest on the outstanding principal (“SPPI” test).

Instrumentos de capital

Instrumentos de capital são instrumentos que satisfazem a definição de capital na perspectiva do emitente, isto é, são instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagamento e que evidenciam um interesse residual no ativo líquido do emissor. Um exemplo de instrumentos de capital próprio são as ações ordinárias.

Os investimentos em instrumentos de capital são uma exceção aos critérios gerais de valorização descritos acima. Regra geral, o Banco exerce a opção de, no reconhecimento inicial, designar irrevogavelmente na categoria de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, os investimentos em instrumentos de capital que não se classificam como detidos para negociação e que, no caso de não exercer a dita opção, se classificariam como ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados ao justo valor através de resultados. As perdas de imparidade (e reversões de imparidade) não são registadas separadamente de outras alterações de justo valor.

2.1.2 CLASSIFICAÇÃO DOS PASSIVOS FINANCEIROS

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i. Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta categoria inclui os Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes e outros empréstimos e Outros Passivos subordinados.

ii. Passivos financeiros detidos para negociação

Esta categoria inclui os instrumentos financeiros derivados com justo valor negativo, conforme nota 2.2.

Equity instruments

Equity instruments are instruments that meet the definition of equity from the perspective of the issuer, i.e. they are instruments that do not contain a contractual obligation to pay and show a residual interest in the net assets of the issuer. An example of equity instruments are common shares.

Investments in equity instruments are an exception to the general valuation criteria described above. As a general rule, the Bank exercises the option on initial recognition to irrevocably designate as financial assets at fair value through other comprehensive income those investments in equity instruments that are not classified as held for trading and that, if not exercised, would be classified as financial assets at fair value through profit or loss. Impairment losses (and reversals of impairment) are not recorded separately from other changes in fair value.

2.1.2 CLASSIFICATION OF FINANCIAL LIABILITIES

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for it to be settled by delivery of cash or another financial asset, regardless of its legal form. Financial liabilities are classified in the following categories:

i. Financial liabilities at amortized cost

This category includes Deposits from other Credit Institutions, Customer Funds and other Loans and Other Subordinated Liabilities.

ii. Financial liabilities held for trading

This category includes derivative financial instruments with negative fair value, as per note 2.2.

iii. Financial liabilities at fair value through profit or loss (Fair Value Option)



iii. Passivos financeiros ao justo valor através de resultados (*Fair Value Option*)

Esta categoria inclui os instrumentos financeiros designados pelo Banco no seu reconhecimento inicial nesta categoria desde que se verifique pelo menos um dos seguintes requisitos:

- os passivos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- são contratadas operações de derivados com o objetivo de efetuar a cobertura económica desses ativos ou passivos, assegurando-se assim a consistência na valorização dos ativos ou passivos e dos derivados (*accounting mismatch*); ou
- os passivos financeiros contêm derivados embutidos.

2.1.3 RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO INICIAL DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No momento do seu reconhecimento inicial todos os instrumentos financeiros são registados pelo seu justo valor. Para os instrumentos financeiros que não são registados pelo justo valor através de resultados, o justo valor é ajustado adicionando ou subtraindo os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. No caso dos instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados, os custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos imediatamente em resultados.

Os custos de transação são definidos como gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou alienação de um ativo financeiro, ou à emissão ou assunção de um passivo financeiro, que não teriam sido incorridos se o Banco não tivesse efetuado a transação. Estes incluem, por exemplo, comissões pagas a intermediários (tais como promotores) e despesas de formalização de hipotecas.

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço na data de transação – data em que o Banco se compromete a comprar os ativos, exceto se existir estipulação contratual ou figura legal aplicável que determine que a transferência dos direitos ocorre em data posterior.

This category includes financial instruments designated by the Bank in its initial recognition in this category provided that at least one of the following requirements is met:

- *financial liabilities are managed, valued and analysed internally based on their fair value;*
- *derivative transactions are contracted for the purpose of economic hedging of these assets or liabilities, thus ensuring consistency in the valuation of assets or liabilities and derivatives (accounting mismatch); or*
- *financial liabilities contain embedded derivatives.*

2.1.3 RECOGNITION AND INITIAL VALUATION OF FINANCIAL INSTRUMENTS

At the time of their initial recognition all financial instruments are recorded at their fair value. For financial instruments that are not recorded at fair value through profit or loss, the fair value is adjusted by adding or subtracting transaction costs directly attributable to their acquisition or issue. In the case of financial instruments at fair value through profit or loss, directly attributable transaction costs are recognized immediately in the income statement.

Transaction costs are defined as expenses directly attributable to the acquisition or disposal of a financial asset, or the issue or assumption of a financial liability, that would not have been incurred if the Bank had not made the transaction. These include, for example, commissions paid to intermediaries (such as promoters) and expenses for formalizing mortgages.

Financial assets are recognized in the balance sheet on the transaction date – the date on which the Bank undertakes to purchase the assets, except if there is a contractual stipulation or applicable legal figure determining that the transfer of rights occurs at a later date.



No reconhecimento inicial, quando o justo valor de ativos e passivos financeiros difere do preço de transação, a entidade deve reconhecer esta diferença da seguinte forma:

■ Quando o justo valor é evidenciado pela cotação num mercado ativo de um ativo ou passivo equivalente (ou seja, inputs de nível 1) ou com base numa técnica de valorização que usa apenas dados de mercado observáveis, a diferença é reconhecida como ganho ou perda; e

■ Nos restantes casos, a diferença é diferida e o momento do reconhecimento inicial do ganho ou perda é determinado individualmente. Esta diferença pode então ser:

i. amortizada ao longo da vida do instrumento;

ii. diferida até que o justo valor do instrumento possa ser determinado usando dados observáveis de mercado; ou

iii. reconhecida através da liquidação do ativo ou passivo.

2.1.4 VALORIZAÇÃO SUBSEQUENTE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Após o seu reconhecimento inicial, o Banco valoriza os seus ativos financeiros ao (i) custo amortizado, ao (ii) justo valor através de outro rendimento integral ou (iii) ao justo valor através de resultados.

Os valores a receber de operações comerciais que não possuem uma componente significativa de financiamento e os créditos comerciais e instrumentos de dívida de curto prazo que são inicialmente valorizados pelo preço de transação ou pelo capital em dívida, respetivamente, são valorizados pelo referido valor deduzido de perdas por imparidade.

Imediatamente após o reconhecimento inicial, é também reconhecida uma imparidade para perdas de crédito esperadas (ECL) para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e investimentos em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, resultando no reconhecimento de uma perda em

On initial recognition, when the fair value of financial assets and financial liabilities differs from the transaction price, the entity shall recognize this difference as follows:

■ *When fair value is evidenced by the active market price of an equivalent asset or liability (i.e. level 1 inputs) or by a valuation technique that uses only observable market data, the difference is recognized as a gain or loss; and*

■ *In all other cases, the difference is deferred, and the time of initial recognition of the gain or loss is determined individually. This difference could then be:*

i. amortized over the life of the instrument;

ii. deferred until the fair value of the instrument can be determined using observable market data; or

iii. recognized through the settlement of assets or liabilities.

2.1.4 SUBSEQUENT VALUATION OF FINANCIAL INSTRUMENTS

After its initial recognition, the Bank values its financial assets at (i) amortized cost, (ii) fair value through other comprehensive income or (iii) fair value through profit or loss.

Trade receivables that do not have a significant financing component and trade receivables and short-term debt instruments that are initially valued at transaction price or outstanding principal, respectively, are valued at that amount less impairment losses.

Immediately after initial recognition, an impairment for expected credit losses (ECL) is also recognized for financial assets measured at amortized cost and investments in debt instruments measured at fair value through other comprehensive income, resulting in the recognition of a loss in profit or loss when the asset originated.

Financial liabilities are initially recorded at fair value less transaction costs incurred and

resultados quando o ativo é originado.

Os passivos financeiros são registrados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados, os quais são registrados ao justo valor.

2.1.5 RECEITAS E DESPESAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao custo amortizado são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

i. Os juros são registrados em resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Juros e encargos similares”, utilizando a taxa de juro efetiva da transação sobre o valor contabilístico bruto da transação (exceto no caso de ativos com imparidade em que a taxa de juro é aplicada sobre o valor contabilístico líquido de imparidade).

ii. As restantes alterações de valor serão reconhecidas em resultados como receita ou despesa quando o instrumento financeiro for desreconhecido do balanço na rubrica “Resultados de investimentos ao custo amortizado”, quando for reclassificado, e no caso de ativos financeiros, quando ocorrerem perdas por imparidade ou ganhos por recuperação, as quais são registadas na rubrica de “Imparidade de créditos, líquida de reversões e recuperações”, no caso de crédito a clientes ou na rubrica “Imparidade de outros ativos, líquida de reversões e recuperações” no caso de outros ativos.

A taxa de juro efetiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efetiva, o Banco procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por

subsequently at amortized cost, based on the effective interest rate method, with the exception of financial liabilities designated at fair value through profit or loss, which are recorded at fair value.

2.1.5 REVENUE AND EXPENDITURE FROM FINANCIAL INSTRUMENTS

Income and expenses from financial instruments at amortized cost are recognized in accordance with the following criteria:

i. Interest is recorded in the income statement under “Interest and similar income” and “Interest and similar charges” using the effective interest rate of the transaction on the gross carrying amount of the transaction (except for impaired assets where the interest rate is applied on the net carrying amount of the impairment).

ii. Other changes in value are recognized in the income statement as income or expense when the financial instrument is derecognized from the balance sheet under “Investment income at amortized cost”, when it is reclassified, and in the case of financial assets, when there are impairment losses or gains on recoveries, which are recorded under “Impairment of loans and advances, net of reversals and recoveries”, in the case of loans and advances to customers, or under “Impairment of other assets, net of reversals and recoveries” in the case of other assets.

The effective interest rate is the rate that discounts estimated future payments or receipts during the expected life of the financial instrument (or, when appropriate, a shorter period) to the net present value of the balance sheet of the financial asset or liability.

In determining the effective interest rate, the Bank estimates future cash flows considering all contractual terms of the financial instrument (for example, prepayment options) and does not consider possible impairment losses. The calculation includes fees paid or received

imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios ou descontos diretamente relacionados com a transação, exceto para ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

i. As variações no justo valor são registadas diretamente em resultados, separando entre a parte atribuível aos rendimentos do instrumento, que se regista como juros ou como dividendos segundo a sua natureza nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respetivamente, e o resto, que se regista como resultados de operações financeiras na rubrica “Resultados de ativos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”.

ii. Os juros relativos a instrumentos de dívida são registados em resultados na rubrica “Juros e rendimentos similares” e são calculados aplicando o método da taxa de juro efetiva.

As receitas e despesas de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

i. Os juros nas rubricas, quando aplicável, os dividendos são reconhecidos em resultados “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respetivamente. Para os juros o procedimento é igual ao dos ativos ao custo amortizado.

ii. As diferenças cambiais são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados de reavaliação cambial”, no caso de ativos financeiros monetários, e em outros rendimentos integrais, no caso de ativos financeiros não monetários.

iii. No caso dos instrumentos de dívida, as perdas por imparidade ou ganhos na sua recuperação são reconhecidas em resultados na rubrica de “Imparidade para outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações”.

considered as part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums or discounts directly related to the transaction, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

Income and expenses from financial instruments at fair value through profit or loss are recognized in accordance with the following criteria:

i. Changes in fair value are recorded directly in the income statement, separating the part attributable to income from the instrument, which is recorded as interest or dividends according to its nature in the items “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively, and the rest, which is recorded as income from financial operations in the item “Income from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss”.

ii. Interest on debt instruments is recorded in the income statement under “Interest and similar income” and is calculated using the effective interest rate method.

Revenues and expenses from financial assets at fair value through other comprehensive income are recognized in accordance with the following criteria:

i. Interest on securities, where applicable, dividends are recognized in the income statement “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively. For interest, the procedure is the same as for assets at amortized cost.

ii. Foreign exchange differences are recognized in the income statement under “Foreign exchange revaluation results”, in the case of monetary financial assets, and in other comprehensive income, in the case of non-monetary financial assets.

iii. In the case of debt instruments, impairment losses or gains on their recovery are recognized in the income statement under “Impairment for other financial assets net of reversals and recoveries”.



iv. As restantes variações de valor são reconhecidas em outro rendimento integral.

Assim, quando um instrumento de dívida é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral, os valores reconhecidos no resultado do exercício são os mesmos que os que seriam reconhecidos se mensurados pelo custo amortizado.

Quando um instrumento de dívida valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral é reclassificado para o resultado do período. Por outro lado, quando um instrumento de capital valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral não é reclassificado para a conta de ganhos e perdas, mantendo-se numa rubrica de reservas.

2.1.6 RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Somente se o Banco decidisse mudar o seu modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros, reclassificaria todos os ativos financeiros afetados de acordo com os requisitos da IFRS 9. Esta reclassificação seria feita de forma prospetiva a partir da data de reclassificação. De acordo com a IFRS 9, é expectável que as mudanças no modelo de negócio ocorram com pouca frequência. Os passivos financeiros não podem ser reclassificados entre carteiras.

2.1.7 JUSTO VALOR

A metodologia de apuramento do justo valor dos títulos utilizada pelo Banco é conforme segue:

- i. Preço médio de negociação no dia do apuramento ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- ii. Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo interno de valorização;

iv. *The remaining changes in value are recognized in other comprehensive income.*

Thus, when a debt instrument is measured at fair value through other comprehensive income, the amounts recognized in the income statement are the same as those that would be recognized if measured at amortized cost.

When a debt instrument measured at fair value through other comprehensive income is derecognized from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is reclassified to profit or loss for the period. On the other hand, when an equity instrument valued at fair value through other comprehensive income is derecognized from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is not reclassified to the profit and loss account, but remains under reserves.

2.1.6 RECLASSIFICATION BETWEEN CATEGORIES OF FINANCIAL INSTRUMENTS

Only if the Bank decided to change its business model to financial asset management would it reclassify all affected financial assets in accordance with the requirements of IFRS 9. This reclassification would be made prospectively from the date of reclassification. In accordance with IFRS 9, changes in the business model are expected to occur infrequently. Financial liabilities cannot be reclassified between portfolios.

2.1.7 FAIR VALUE

The fair value calculation methodology used by the Bank is as follows:

- i. *Average trading price on the day of clearing or, when not available, the average trading price on the previous business day;*
- ii. *Probable net realizable value obtained by adopting an internal valuation technique or model;*



iii. Preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

2.1.8 MODIFICAÇÃO DE CRÉDITOS

Ocasionalmente o Banco renegocia ou modifica os fluxos de caixa contratuais de créditos a clientes. Nesta situação, o Banco avalia se os novos termos do contrato são substancialmente diferentes dos termos originais. O Banco faz esta análise considerando, entre outros, os seguintes fatores:

- Se o devedor está em dificuldades financeiras, se a modificação apenas reduz os fluxos de caixa contratuais para um montante que é expectável que o devedor consiga pagar;
- Se foi introduzido algum novo termo significativo, tal como a participação nos resultados ou “equity-based return”, que afete substancialmente o risco do crédito;
- Extensão significativa da maturidade do contrato quando o devedor não está em dificuldades financeiras;
- Alteração significativa da taxa de juro;
- Alteração da moeda em que o crédito foi contratado; e
- Inclusão de um colateral, uma garantia ou outra melhoria associada ao crédito, que afete significativamente o risco de crédito associado ao empréstimo.

Se os termos do contrato forem significativamente diferentes, o Banco desreconhece o ativo financeiro original e reconhece o novo ativo ao justo valor, calculando a sua nova taxa de juro efetiva. A data de renegociação é considerada a data de reconhecimento inicial para efeitos do cálculo de imparidade, incluindo para o propósito de aferir se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito. No entanto, o Banco também avalia se o novo ativo financeiro reconhecido está em imparidade no reconhecimento inicial, especialmente quando a renegociação está relacionada com o facto do devedor não ter efetuado os pagamentos originalmente acordados. As diferenças no montante contabilístico são reconhecidas em resultados, como um ganho ou perda de desreconhecimento.

iii. Price of similar financial instrument, taking into account, as a minimum, payment terms and maturity, credit risk and currency or index.

2.1.8 CREDIT MODIFICATION

Occasionally the Bank renegotiates or modifies the contractual cash flows of loans to customers. In this situation, the Bank assesses whether the new terms of the contract are substantially different from the original terms. The Bank makes this analysis considering, among others, the following factors:

- If the debtor is in financial difficulties, if the change only reduces the contractual cash flows to an amount that the debtor is expected to be able to pay;
- Whether any significant new term has been introduced, such as profit sharing or equity-based return, that substantially affects credit risk;
- Significant extension of the maturity of the contract when the debtor is not in financial difficulty;
- Significant change in interest rate;
- Change in the currency in which the credit was contracted; and
- Inclusion of collateral, a guarantee or other credit enhancement that significantly affects the credit risk associated with the loan.

If the terms of the contract are significantly different, the Bank derecognizes the original financial asset and recognizes the new asset at fair value, calculating its new effective interest rate. The renegotiation date is considered to be the initial recognition date for the purposes of the impairment calculation, including for the purpose of assessing whether a significant increase in credit risk has occurred. However, the Bank also assesses whether the new financial asset recognized is impaired on initial recognition, especially when the renegotiation is related to the debtor's failure to make the originally agreed payments. Differences in the accounting amount are recognized in the income statement as a gain or loss on derecognition.



Se os termos do contrato não forem significativamente diferentes, a renegociação ou modificação não resulta em desreconhecimento e o Banco recalcula o montante contabilístico bruto com base nos fluxos de caixa revistos do ativo financeiro e reconhece um ganho ou perda desta modificação em resultados. O novo montante contabilístico bruto é recalculado descontando os fluxos de caixa modificados à taxa de juro efetiva original (ou taxa de juro efetiva ajustada para ativos financeiros em imparidade, originados ou adquiridos).

Após a modificação, o Banco pode determinar que o risco de crédito melhorou significativamente e que os ativos passaram de stage 3 para Stage 2 (ECL Lifetime) ou de stage 2 para stage 1 (ECL 12 meses). Sendo que esta situação apenas pode ocorrer quando o desempenho do ativo modificado estiver de acordo com os novos termos do contrato durante um período de seis meses consecutivos.

Adicionalmente, o Banco continua a monitorizar se houve um aumento significativo do risco de crédito destes ativos, aplicando modelos específicos para ativos modificados.

2.1.9 DESRECONHECIMENTO QUE NÃO RESULTE DE UMA MODIFICAÇÃO

Os ativos financeiros concedidos são desreconhecidos quando os fluxos de caixa que lhes estão associados se extinguem, são cobrados ou alienados a terceiros e o (i) Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do ativo ou (ii) o Banco nem transfere nem detém substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do ativo e não detém controlo sobre o ativo. Os ganhos e perdas obtidos na alienação de créditos a Clientes a título definitivo são registados em Outros resultados de exploração. Estes ganhos ou perdas correspondem à diferença entre o valor de venda fixado e o valor contabilístico desses ativos, líquido de perdas de imparidade.

O Banco participa em transações em que detém o direito contratual de receber fluxos de caixa de ativos, mas assume uma obrigação contratual de pagar esses fluxos de caixa

If the terms of the contract do not differ significantly, the renegotiation or modification does not result in derecognition and the Bank recalculates the gross carrying amount based on the revised cash flows of the financial asset and recognizes a gain or loss from this modification in the income statement. The new gross carrying amount is recalculated by discounting the modified cash flows at the original effective interest rate (or adjusted effective interest rate for impaired, originated or acquired financial assets).

After the modification, the Bank can determine that the credit risk has improved significantly and, the assets have moved from stage 3 to stage 2 (ECL Lifetime) or from stage 2 to stage 1 (ECL 12 months). This situation can only occur when the performance of the modified asset is in accordance with the new contract terms for a period of six consecutive months.

In addition, the Bank continues to monitor whether there has been a significant increase in credit risk on these assets, applying specific models for modified assets.

2.1.9 DERECOGNITION WHICH DOES NOT RESULT FROM A MODIFICATION

Financial assets granted are derecognized when the associated cash flows are extinguished, collected or disposed of to third parties and the (i) Bank transfers substantially all risks and rewards of ownership of the asset or (ii) the Bank neither transfers nor holds substantially all risks and rewards of ownership of the asset and has no control over the asset. Gains and losses obtained from the sale of loans and advances to Customers are recorded under Other operating income. These gains or losses correspond to the difference between the fixed sale value and the book value of these assets, net of impairment losses.

The Bank enters into transactions in which it has the contractual right to receive cash flows from assets but assumes a contractual obligation to pay those cash flows to other entities

a outras entidades e transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Estas transações resultam no desreconhecimento do ativo se o Banco:

- Não tiver qualquer obrigação de efetuar pagamentos, a não ser que receba montantes equivalentes dos ativos;
- Estiver proibido de vender ou penhorar os ativos; e
- Tiver a obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba dos ativos sem atrasos materiais.

As garantias concedidas pelo Banco (ações e obrigações) através de acordos de recompra e operações de concessão e de contração de empréstimos de valores mobiliários não são desreconhecidas, porque o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios com base no preço de recompra pré-estabelecido, não se observando assim os critérios de desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada.

2.1.10 POLÍTICA DE ABATES

O Banco procede ao abate de ativos financeiros, em parte ou na sua totalidade, no momento em que conclui não haver qualquer expectativa razoável de recebimento, conduzindo a um cenário extremo de imparidade total. Os indicadores que demonstram não haver qualquer expectativa razoável de recebimento são (i) o encerramento de atividade e (ii) os casos em que a recuperação depende do recebimento de um colateral, mas em que o valor do colateral é tão reduzido que não existe uma expectativa razoável de recuperar o ativo na totalidade.

As regras implementadas para a seleção dos créditos que poderão ser alvo de abate ao ativo são as seguintes:

- Os créditos não podem ter uma garantia real associada;
- Os créditos têm de estar totalmente fechados (registados em crédito vencido na

and transfers substantially all risks and rewards. These transactions result in the derecognition of the asset if the Bank:

- *You have no obligation to make payments unless you receive equivalent amounts of assets;*
- *is prohibited from selling or pledging assets; and*
- *Have the obligation to remit any cash flow it receives from assets without material delay.*

The guarantees granted by the Bank (shares and bonds) through repurchase agreements and securities lending and borrowing operations are not derecognized because the Bank holds substantially all the risks and benefits based on the pre-established repurchase price, thus not meeting the derecognition criteria.

Financial liabilities are derecognized when the underlying obligation is settled, expires or is canceled.

2.1.10 WRITE-OFF POLICY

The Bank proceeds with the write-off of financial assets, in part or in full, at the moment it concludes there is no reasonable expectation of receipt, leading to an extreme scenario of total impairment. The indicators that demonstrate that there is no reasonable expectation of receipt are (i) closure of activity and (ii) cases where recovery depends on receiving collateral, but where the value of the collateral is so small that there is no reasonable expectation of recovering the entire asset.

The rules implemented for the selection of credits that may be subject to asset retirement are the following:

- *Credits may not have an associated security interest;*
- *Loans must be totally closed (registered in overdue credit in its entirety and without outstanding debt);*

sua totalidade e sem dívida vincenda);

■ Os créditos não podem ter a marca de créditos renegociados vencidos, ou estejam envolvidos no âmbito de um acordo de pagamento ativo.

2.1.11 IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

As perdas por imparidade são reconhecidas para todos os ativos financeiros, exceto para os ativos classificados ou designados ao justo valor através de resultados e os instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral. Os ativos sujeitos as avaliações de imparidade incluem os pertencentes à carteira de crédito a clientes, instrumentos de dívida e aplicações e depósitos em outras instituições de crédito. As perdas por imparidade são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num exercício posterior.

Os itens extrapatrimoniais como as garantias financeiras e os compromissos de crédito não utilizados, são igualmente sujeitos a avaliação de imparidade.

A mensuração de imparidade a cada data de reporte é efetuada de acordo com o modelo de três estágios de perdas de crédito esperadas:

Stage 1 – A partir do reconhecimento inicial e até ao momento em que se verifique um aumento significativo de risco de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas caso o incumprimento ocorra nos 12 meses seguintes à data de reporte.

Stage 2 – Após o aumento significativo de risco de crédito face à data de reconhecimento inicial do ativo financeiro, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para a período remanescente do ativo financeiro.

Stage 3 – Para os ativos financeiros considerados em imparidade de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para a período remanescente do ativo financeiro.

■ Credits may not bear the mark of overdue renegotiated credits or be involved under an active payment agreement.

2.1.11 IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS

Impairment losses are recognized for all financial assets, except for assets classified or designated at fair value through profit or loss and equity instruments designated at fair value through other comprehensive income. The assets subject to impairment assessments include those belonging to the portfolio of loans to customers, debt instruments and investments and deposits in other credit institutions. Impairment losses are charged against the income statement and are subsequently reversed through the income statement if there is a reduction of the estimated loss in a subsequent year.

Off-balance sheet items such as financial guarantees and undrawn credit commitments are also subject to impairment assessment.

The measurement of impairment at each reporting date is performed according to the three-stage model of expected credit losses:

Stage 1 – *From initial recognition and until there is a significant increase in credit risk, impairment is recognized in the amount of expected credit losses if the default occurs within 12 months from the reporting date.*

Stage 2 – *After the significant increase in credit risk compared to the initial recognition date of the financial asset, impairment is recognized in the amount of expected credit losses for the remaining period of the financial asset.*

Stage 3 – *For financial assets considered as impaired, impairment is recognized in the amount of expected credit losses for the remaining period of the financial asset.*

As perdas por imparidade são uma estimativa, ponderada pela probabilidade, das reduções no valor dos fluxos de caixa resultantes do incumprimento ao longo do horizonte relevante. Para os compromissos de crédito, as estimativas de perdas de crédito esperadas consideram uma parte do limite que é expectável ser utilizada no decorrer do período relevante. Para as garantias financeiras, as estimativas de perda de crédito são baseadas nos pagamentos expectáveis de acordo com o contrato de garantia.

Os aumentos e diminuições no montante de perdas de imparidade atribuíveis a aquisições e novas originações, desreconhecimento ou maturidade, e as remensurações devido a alterações na expectativa de perda ou a transferência entre estágios são reconhecidas em resultados.

As perdas por imparidade representam uma estimativa não enviesada das perdas de créditos esperadas nos ativos financeiros à data de balanço. É considerado julgamento na definição de pressupostos e estimativas no cálculo de imparidade, as quais podem resultar em alterações no montante de provisão para perdas por imparidade de período para período.

Mensuração de perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas têm por base um conjunto de possíveis resultados e consideram toda a informação razoável e suportável disponível incluindo a experiência histórica de perdas de crédito e expectativas sobre fluxos de caixa futuros. A mensuração de perdas de crédito esperadas é, primariamente, o produto da probabilidade de default (PD) do instrumento, loss given default (LGD) e a exposure at default (EAD) descontado para a data de reporte. A principal diferença entre as perdas de crédito esperadas no stage 1 e stage 2 é o horizonte de cálculo.

A estimativa de perdas de crédito esperadas é obtida para cada exposição específica, sendo os parâmetros relevantes modelizados numa base coletiva considerando um nível de segmentação da carteira que reflita a forma como o Banco gere os seus riscos. As abordagens foram desenhadas para maximizar a utilização de informação disponível que seja fiável e suportável para cada segmento e que tenha uma natureza coletiva.

Impairment losses are a probability weighted estimate of reductions in the value of cash flows resulting from default over the relevant horizon. For credit commitments, estimates of expected credit losses consider a part of the limit that is expected to be used over the relevant period. For financial guarantees, estimates of credit loss are based on expected payments under the guarantee contract.

Increases and decreases in the amount of impairment losses attributable to acquisitions and new originations, derecognition or maturity, and recoveries due to changes in the expectation of loss or transfer between stages are recognized in the income statement.

Impairment losses represent an unbiased estimate of expected credit losses on financial assets at the balance sheet date. Judgment is considered in the definition of assumptions and estimates in the calculation of impairment, which may result in changes in the amount of the provision for impairment losses from period to period.

Measurement of expected credit losses

Expected credit losses are based on a set of possible outcomes and consider all reasonable and supportable information available including historical experience of credit losses and expectations about future cash flows. The measurement of expected credit losses is primarily the product of the probability of default (PD) of the instrument, loss given default (LGD) and the exposure at default (EAD) discounted to the reporting date. The main difference between the expected credit losses in stage 1 and stage 2 is the calculation horizon.

The estimate of expected credit losses is obtained for each specific exposure, with the relevant parameters being modeled on a collective basis considering a level of portfolio segmentation that reflects how the Bank manages its risks. The approaches are designed to maximize the use of available information that is reliable and bearable for each segment and that is of a collective nature.

As perdas de crédito esperadas são descontadas para a data de reporte usando a taxa de juro efetiva.

Avaliação de aumento significativo de risco de crédito (SICR)

A identificação do aumento significativo de risco de crédito requiere julgamentos significativos. Os movimentos entre o stage 1 e o stage 2 tem por base, sempre que possível, a comparação do risco de crédito do instrumento à data de reporte com o risco de crédito no momento da originação. A avaliação é geralmente efetuada ao nível do instrumento podendo, no entanto, considerar informação ao nível do devedor.

Esta avaliação é efetuada a cada data de reporte tendo por base um conjunto de indicadores de natureza qualitativa e/ou de natureza quantitativa não-estatística. Os instrumentos que apresentem atraso superior a 30 dias são genericamente considerados como tendo verificado um aumento significativo de risco de crédito.

Definição de default (incumprimento)

A definição de default foi desenvolvida tendo em consideração os processos de gestão de risco, nomeadamente na componente de recuperação de crédito, assim como as melhores práticas internacionais neste domínio. A definição de default pode diferir entre segmentos e considera quer fatores qualitativos quer fatores quantitativos. Os critérios de default são aplicados ao nível da operação nos clientes particulares e ao nível do devedor nos clientes empresa. O default ocorrerá quando se verificarem mais de 90 dias de atraso e/ou quando se considere menos provável que o devedor cumprirá com as suas obrigações de forma integral, por exemplo pela existência de capital abatido ou de múltiplas reestruturações de operações de crédito. A definição de default é aplicada de forma consistente de período para período.

Análise coletiva

Os empréstimos que são avaliados coletivamente são agrupados tendo por base carac-

Expected credit losses are discounted to the reporting date using the effective interest rate.

Assessment of significant increase in credit risk (SICR)

The identification of a significant increase in credit risk requires significant judgment. The movements between stage 1 and stage 2 are based, where possible, on a comparison of the credit risk of the instrument at the reporting date with the credit risk at the time of origination. The evaluation is generally carried out at the instrument level but may consider information at the debtor level.

This assessment is made at each reporting date on the basis of a set of indicators of a qualitative and/or non-statistical quantitative nature. Instruments with a delay of more than 30 days are generally considered to have significantly increased credit risk.

Definition of default

The definition of default was developed taking into account risk management processes, namely in the credit recovery component, as well as international best practices in this field. The default setting may differ between segments and considers both qualitative and quantitative factors. The default criteria are applied at transaction level in private customers and at debtor level in corporate customers. The default will occur when there are more than 90 days of delay and/or when it is considered less likely that the debtor will meet its obligations in full, for example because of the existence of written-off capital or multiple restructuring of credit operations. The default setting is applied consistently from period to period.

Collective analysis

Loans that are collectively valued are grouped on the basis of similar risk characteristics, taking into account customer type, sector, product type, existing collateral, arrears and other relevant factors. Collective impairment reflects: (i) the expected value of capital and interest that will not be recovered, and (ii) the impact of delays in the recovery of capital and interest (time value of money). The risk parameters calculated are based on historical loss experi-

terísticas de risco semelhantes, tendo em conta o tipo de cliente, o setor, o tipo de produto, o colateral existente, o estado de atraso e outros fatores relevantes. A imparidade coletiva reflete: (i) o valor esperado de capital e juros que não será recuperado, e (ii) o impacto de atrasos na recuperação de capital e juros (valor temporal do dinheiro). Os parâmetros de risco apurados têm por base a experiência de perda histórica em operações comparáveis com características similares de risco de crédito, ajustadas para a situação económica atual e as expectativas futuras. O valor temporal do dinheiro é incorporado diretamente no cálculo da imparidade de cada operação.

Análise individual

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a existência de evidência objetiva de imparidade.

O montante global de exposição de cada cliente/grupo económico não considera a aplicação de fatores de conversão para as exposições extrapatrimoniais.

Na determinação das perdas por imparidade, em termos individuais, são considerados os seguintes fatores:

- i. a exposição total de cada cliente junto do Banco e a existência de crédito vencido;
- ii. a viabilidade económico-financeira do negócio do cliente e a sua capacidade de gerar meios suficientes para fazer face ao serviço da dívida no futuro;
- iii. a existência, natureza e o valor estimado dos colaterais associados a cada crédito;
- iv. o património do cliente em situações de liquidação ou falência;
- v. a existência de credores privilegiados;
- vi. o endividamento do cliente com o sector financeiro;
- vii. a montante e os prazos de recuperação estimados; e
- viii. outros fatores.

ence in comparable transactions with similar credit risk characteristics, adjusted for the current economic situation and future expectations. The time value of money is incorporated directly into the calculation of the impairment of each operation.

Individual analysis

The assessment of the existence of impairment losses in individual terms is determined through an analysis of total credit exposure on a case-by-case basis. For each loan considered individually significant, the Bank assesses, at each balance sheet date, the existence of objective evidence of impairment.

The overall exposure amount of each client/economic group does not take into account the application of conversion factors for off-balance sheet exposures.

In determining impairment losses, the following factors are considered on an individual basis:

- i. the total exposure of each client to the Bank and the existence of overdue credit;*
- ii. the economic and financial viability of the client's business and its ability to generate sufficient means to service the debt in the future;*
- iii. the existence, nature and estimated value of collateral associated with each credit;*
- iv. the client's assets in situations of liquidation or bankruptcy;*
- v. the existence of privileged creditors;*
- vi. the client's indebtedness to the financial sector;*
- vii. upstream and the estimated recovery times; and*
- viii. other factors.*

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efetiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos créditos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os créditos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efetiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

2.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os Instrumentos financeiros derivados são registados ao justo valor, na data em que o Banco negocia os contratos e são subsequentemente reavaliados ao justo valor. O justo valor é obtido através de preços de mercados cotados em mercados ativos, incluindo transações de mercado recentes, e modelos de avaliação, nomeadamente modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivados são considerados como ativos no balanço, quando o seu justo valor é positivo e como passivos quando o seu justo valor é negativo, e com ganhos e perdas reconhecidos em resultados do exercício.

Certos derivados embutidos em outros instrumentos financeiros, como seja a indexação da rentabilidade de instrumentos de dívida ao valor das ações ou índices de ações, são bifurcados e tratados como derivados separados, quando o seu risco e características económicas não sejam íntima e claramente relacionadas com os do contrato hospedeiro e este não for mensurado ao justo valor com variações reconhecidas em resultados. Estes derivados embutidos são mensurados ao justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os derivados são também registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor teórico (valor notional).

Impairment losses are calculated by comparing the present value of expected future cash flows discounted at the original effective interest rate of each contract and the book value of each loan, with losses recorded against income. The carrying amount of impaired loans is shown in the balance sheet net of impairment losses. For loans with a variable interest rate, the discount rate used corresponds to the annual effective interest rate applicable in the period in which the impairment was determined.

2.2. DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

Derivative financial instruments are recorded at fair value on the date on which the Bank trades the contracts and are subsequently revalued at fair value. Fair value is obtained through quoted market prices in active markets, including recent market transactions, and valuation models, namely discounted cash flow models.

Derivatives are considered as assets in the balance sheet when their fair value is positive and as liabilities when their fair value is negative, with gains and losses recognized in the income statement.

Certain derivatives embedded in other financial instruments, such as the indexation of the yield of debt instruments to the value of shares or equity indexes, are bifurcated and treated as separate derivatives when their risk and economic characteristics are not closely and clearly related to those of the host contract and the host contract is not measured at fair value with changes recognized in profit or loss. These embedded derivatives are measured at fair value with subsequent changes recognized in the income statement.

Derivatives are also recorded in off-balance-sheet accounts at their notional value.

2.3. ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada exclusivamente em função das respetivas moedas.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para escudos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As conversões ou os valores em moeda estrangeira, são convertidos para ECV e as diferenças cambiais são reconhecidas em resultados.

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

Sempre que estas operações conduzam a variações dos saldos líquidos das diferentes moedas, há lugar à movimentação das contas de posição cambial, à vista ou a prazo, cujo conteúdo e critério de reavaliação são como segue:

A) POSIÇÃO CAMBIAL À VISTA

A posição cambial à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos ativos e passivos dessa moeda, excluindo a posição cambial à vista coberta por operações a prazo de permuta de divisas e adicionando os montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios indicativos do dia divulgados pelo Banco de Cabo Verde, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de custos ou proveitos.

2.3. FOREIGN CURRENCY ASSETS AND LIABILITIES

Foreign currency transactions are recorded according to the principles of the “multi-currency” system, with each transaction being recorded exclusively according to the respective currencies.

Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are converted into escudos at the exchange rate prevailing on the balance sheet date. The exchange differences resulting from this translation are recognized in the income statement.

Non-monetary assets and liabilities recorded at historical cost, expressed in foreign currency, are translated at the exchange rate on the date of the transaction. Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies recorded at fair value are translated at the exchange rate prevailing at the date the fair value was determined. Conversions or amounts in foreign currency are converted into CVE and exchange differences are recognized in the income statement.

On the date of their hiring, spot and forward foreign currency purchases and sales are immediately recorded in the foreign exchange position.

Whenever these operations lead to changes in the net balances of the different currencies, there are movements in the spot or forward foreign exchange position accounts, the content and revaluation criteria of which are as follows:

A) SPOT CURRENCY POSITION

The spot currency position in each currency is given by the net balance of assets and liabilities of that currency, excluding the spot currency position hedged by forward exchange transactions and adding up the amounts of spot transactions pending settlement and forward transactions maturing within two business days thereafter. The spot currency position is reassessed daily on the basis of the indicative exchange rates published by the Bank of Cabo Verde, giving rise to the movement of the currency position account (national currency), against costs or income.

B) POSIÇÃO CAMBIAL A PRAZO

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação e que não estejam a cobrir a posição cambial à vista, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes.

Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nas taxas de juro das respetivas moedas para o prazo residual de cada operação. As diferenças entre os contravalores em escudos às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores em escudos às taxas contratadas representam o custo ou o proveito da reavaliação da posição cambial a prazo, sendo registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de contas de custos ou proveitos.

2.4. RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS

Os dividendos (rendimento de instrumentos de capital) são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

2.5. RECONHECIMENTO DE RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos em geral, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, da seguinte forma:

- (i) Rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um ato significativo são reconhecidos em resultados quando o ato significativo tiver sido concluído;
- (ii) Rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos no período a que se referem; e
- (iii) Rendimentos de serviços e comissões que são considerados uma parte integrante da taxa de juro efetiva de um instrumento financeiro são registados em resultados, de

B) FORWARD EXCHANGE POSITION

The forward exchange position in each currency is given by the net balance of forward transactions pending settlement which are not hedging the spot foreign exchange position, excluding those maturing within two working days thereafter.

All contracts relating to these operations are revalued at forward market exchange rates or, in the absence of such rates, are calculated on the basis of the interest rates of the respective currencies for the remaining maturity of each operation. The differences between the counter values in escudos at the forward revaluation rates applied and the counter values in escudos at the contracted rates represent the cost or income of the forward revaluation of the foreign currency position, and are recorded in a currency position revaluation account against cost or income accounts.

2.4. DIVIDEND RECOGNITION

Dividends (income from equity instruments) are recognized in the income statement when the right to receive them is attributed.

2.5. RECOGNITION OF SERVICE AND COMMISSION INCOME

Income from services and commissions is generally recognized on an accrual basis as follows:

- (i) Income from services and commissions earned on the execution of a significant act are recognized in profit and loss when the significant act has been completed;*
- (ii) Income from services and commissions earned as the services are provided are recognized in the period to which they relate; and*
- (iii) Income from services and commissions that are considered an integral part of the effective interest rate of a financial instrument are recorded in profit and loss according to*



acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os rendimentos de serviços e comissões associados à prestação de serviços na área de “Corporate Finance” são reconhecidos em resultados, na medida em que são prestados por contrapartida da rubrica de Outros ativos, independentemente de serem de imediato faturados, ou quando o plano financeiro difere do plano de realização do trabalho e assim dá origem ao registo dos acréscimos de proveitos associados. Os custos inerentes a estes serviços são essencialmente constituídos por custos com o pessoal, que são registados em resultados, na rubrica correspondente, à medida que são incorridos.

2.6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O Banco regista nesta rubrica, essencialmente, custos de aquisição de sistemas informáticos, quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que o custo é incorrido.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, ao longo do período de vida útil esperada, que em geral corresponde a um período de três (3) anos ou dez (10) anos.

Os custos de manutenção de software são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.7. ATIVOS TANGÍVEIS

Encontram-se nesta rubrica os ativos tangíveis utilizados pelo Banco para o desenvolvimento da sua atividade e encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo despesas que lhes são diretamente atribuíveis, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

As amortizações dos ativos tangíveis e intangíveis, são calculadas segundo o método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondendo ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso:

the effective interest rate method.

Income from services and commissions associated with the provision of services in the “Corporate Finance” area are recognized in profit and loss to the extent that they are provided against Other Assets, regardless of whether they are invoiced immediately, or when the financial plan differs from the plan for carrying out the work and thus gives rise to the recording of the associated accrued income. The costs inherent to these services are essentially staff costs, which are recorded in the income statement, under the corresponding item, as they are incurred.

2.6. INTANGIBLE ASSETS

The Bank records under this heading, essentially, costs of acquisition of computer systems, when the expected impact extends beyond the year in which the cost is incurred.

Intangible assets are recorded at cost and amortized on a straight-line basis and in twelfths over the expected useful life, which generally corresponds to a period of three (3) years or ten (10) years.

Software maintenance costs are recognized as costs when incurred.

2.7. TANGIBLE ASSETS

This item includes tangible assets used by the Bank to carry on its business and is stated at acquisition cost, including expenses directly attributable to them, less accumulated depreciation and impairment losses.

Depreciation of tangible and intangible assets is calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the asset, corresponding to the period in which the asset is expected to be available for use:



	Anos de vida útil <i>Years of useful life</i>
Edifícios <i>Buildings</i>	40
Obras em edifícios arrendados <i>Works on rented buildings</i>	20
Mobiliário e Material <i>Furniture and Material</i>	8 - 12
Máquinas e Ferramentas <i>Machines and Tools</i>	4 - 6
Equipamento Informático <i>IT Equipment</i>	4 - 5
Instalações Interiores <i>Interior Premises</i>	8
Material de Transporte <i>Transport Material</i>	8
Material de Segurança <i>Security Material</i>	10
Outros equipamentos <i>Other equipment</i>	10
Activos intangíveis <i>Intangible Assets</i>	3 - 10

Os custos subsequentes com ativos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Subsequent costs with tangible assets are recognized only if it is probable that future economic benefits will flow to the Bank. All maintenance and repair costs are recognized as a cost on an accrual basis.





Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor de balanço excede o seu valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é o maior de entre o valor de mercado do ativo deduzido de custos de venda e o seu valor de uso.

2.8. LOCAÇÃO (IAS17)

Até 31 de dezembro de 2018, e de acordo com o definido na IAS 17, as locações eram classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferissem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações eram classificadas como operacionais. A classificação das locações era feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, que é equivalente ao valor atual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos financeiros são imputados aos exercícios durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Na ótica do locador os ativos detidos sob locação financeira são registados no balanço como capital em locação pelo valor equivalente ao investimento líquido de locação financeira. As rendas são constituídas pelo proveito financeiro e pela amortização financeira do capital. O reconhecimento do resultado financeiro reflete uma taxa de retorno periódica constante sobre o investimento líquido remanescente do locador.

Locações operacionais

Na ótica do locatário, o BAICV detinha diversos contratos de locação operacional de imóveis. Os pagamentos efetuados no âmbito desses contratos de locação eram reconhecidos na rubrica Gastos gerais administrativos, no decurso da vida útil do contrato,

These assets are subject to impairment tests whenever events or circumstances indicate that the balance sheet value exceeds their recoverable amount, the difference, if any, being recognized in the income statement. The recoverable value is the higher of the market value of the asset less costs to sell and its value in use.

2.8. LEASE (IAS17)

Until 31 December 2018, and as defined in IAS 17, leases were classified as financial whenever their terms transferred substantially all risks and rewards associated with ownership of the asset to the lessee. The remaining leases were classified as operational. The classification of the leases was made according to the substance and not the form of the contract.

Financial leases

From the perspective of the lessee, finance lease contracts are recorded at inception as assets and liabilities at the fair value of the leased property, which is equivalent to the present value of outstanding lease payments. The rents consist of the financial charge and the financial amortization of equity. Financial charges are charged to the income statement over the lease term to produce a constant periodic interest rate on the remaining balance of the liability for each period.

From the perspective of the lessor, assets held under finance leases are recorded in the balance sheet as equity under a lease at the equivalent value to the net investment under a finance lease. The rents consist of the financial income and the financial amortization of the equity. The recognition of financial income reflects a constant periodic rate of return on the lessor's remaining net investment

Operational leases

From the lessee's point of view, BAICV had several operating lease contracts for real estate. The payments made under these lease contracts were recognized under the heading General administrative expenses, during the useful life of the contract, and neither the assets nor the

não se evidenciando no seu balanço, nem o ativo nem a responsabilidade associada ao contrato celebrado.

2.9. LOCAÇÃO (IFRS 16)

Conforme descrito na nota 1, o BAICV adotou a IFRS 16 – Locações em 1 de janeiro de 2019 em substituição da IAS 17 – Locações, que esteve em vigor até 31 de dezembro de 2018. O BAICV não adotou antecipadamente nenhum dos requisitos da IFRS 16.

Esta norma estabelece novos requisitos relativamente ao âmbito, classificação/reconhecimento e mensuração de locações:

■ na ótica do locador, as locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais;

■ na ótica do locatário, a norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento de um ativo sob direito de uso e de um passivo da locação para todos os contratos de locação à exceção das locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido em que o locatário poderá optar pela isenção de reconhecimento prevista na IFRS 16, sendo que, nesse caso, deverá reconhecer os pagamentos de locação associados a esses contratos como despesas.

O Banco optou por não aplicar esta norma aos contratos de locação a curto prazo, menor ou igual a um ano e aos contratos de locação em que o ativo subjacente tenha pouco valor.

Definição de locação

A nova definição de locação acarreta um enfoque no controlo do ativo identificado, ou seja, um contrato constitui ou contém uma locação se transmitir o direito de controlar a utilização de um ativo identificado, ou seja, obtendo substancialmente todos os benefícios económicos da utilização do mesmo e o direito de orientar o uso desse ativo

liability associated with the contract entered into are shown in its balance sheet.

2.9. LEASE (IFRS 16)

As described in note 1, BAICV adopted IFRS 16 - Leases on January 1, 2019 in substitution of IAS 17 - Leases, which was in force until December 31, 2018. BAICV has not adopted in advance any of the requirements of IFRS 16.

This standard sets new requirements for the scope, classification/recognition and measurement of leases:

■ *from the lessor's perspective, leases continue to be classified as finance leases or operating leases;*

■ *from the perspective of the lessee, the standard defines a single model of accounting for leases that results in the recognition of an asset under the right of use and a lease liability for all leases except for leases with a period of less than 12 months or for leases that relate to assets of reduced value in which the lessee may opt for the exemption from recognition provided for in IFRS 16, in which case he/she shall recognize the lease payments associated with those contracts as expenses.*

The Bank has chosen not to apply this standard to short-term leases of less than or equal to one year and to leases where the underlying asset has little value.

Lease Definition

The new definition of a lease entails a focus on control of the identified asset, i.e. a contract constitutes or contains a lease if it conveys the right to control the use of an identified asset, i.e. obtaining substantially all the economic benefits of the use of the identified asset and the right to direct the use of the identified asset for a certain period of time in exchange for consideration.

identificado, durante um certo período de tempo em troca de uma retribuição.

Impactos na ótica do locatário

O BAICV reconhece para todas as locações, com exceção das locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor unitário reduzido:

(i) um ativo sob direito de uso, inicialmente mensurado ao custo, tendo em conta o Net Present Value (NPV) do passivo da locação, acrescido de pagamentos efetuados (fixos e/ou variáveis) deduzidos de incentivos à locação recebidos, penalidades por término (se razoavelmente certas), bem como eventuais estimativas de custo a serem suportadas pelo locatário com o desmantelamento e remoção do ativo subjacente e/ou com a restauração do local onde este está localizado. Subsequentemente é mensurado de acordo com o modelo do custo (sujeito a depreciações/amortizações de acordo com o prazo de locação de cada contrato e a testes de imparidade);

(ii) um passivo da locação, registado inicialmente pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros da locação (NPV), o que inclui:

(iii) pagamentos fixos, deduzidos os incentivos à locação a receber;

(iv) pagamentos de locação variáveis que dependam de um índice ou taxa, mensurados inicialmente e utilizando o índice ou a taxa à data de início do contrato;

(v) as quantias que deverão ser pagas pelo locatário a título de garantias de valor residual;

(vi) o preço do exercício de uma opção de compra, se o locatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção;

(vii) pagamentos de sanções por rescisão da locação, se o prazo da locação refletir o exercício de uma opção de rescisão da locação pelo locatário.

Dado que não é possível determinar facilmente a taxa de juro implícita na locação (parágrafo 26 da IFRS 16), os pagamentos da locação são descontados segundo a taxa de juro incremental de financiamento do locatário. Para os contratos com termo é considerada essa data como data fim da locação, para os outros contratos sem termo é avaliado o prazo no qual o mesmo terá força executória. Na avaliação da força executória são

Impacts on the lessee's perspective

BAICV recognizes for all leases except for leases with a period of less than 12 months or for leases on assets of reduced unit value:

(i) an asset under right of use, initially measured at cost, taking into account the Net Present Value (NPV) of the lease liability plus payments made (fixed and/or variable) less lease incentives received, termination penalties (if reasonably certain), as well as any estimates of cost to be borne by the lessee for the decommissioning and removal of the underlying asset and/or for the restoration of the site where it is located. Subsequently it is measured according to the cost model (subject to depreciation/amortization according to the lease term of each contract and impairment tests);

(ii) a lease liability, recorded initially at the present value of future lease cash flows (NPV), which includes:

(iii) fixed payments less incentives to rent receivable;

(iv) variable lease payments that depend on an index or rate, measured initially and using the index or rate at the start date of the contract;

(v) the amounts to be paid by the lessee as residual value guarantees;

(vi) the price of exercising a call option, if the lessee is reasonably sure to exercise that option;

(vii) lease notice payments, if the term of the lease reflects the exercise of a lease notice option by the lessee.

Because the interest rate implicit in the lease cannot be readily determined (IFRS 16 paragraph 26), lease payments are discounted at the lessee's incremental borrowing rate. For fixed-term contracts, this date is taken to be the end date of the lease, for other open-ended contracts, the term on which it is enforceable is assessed. When assessing enforceability, the particular clauses of the contracts as well as the legislation in force regarding Urban Lease are taken into account.

Subsequently it is measured as follows:



consideradas as cláusulas particulares dos contratos bem como a legislação vigente relativamente ao Arrendamento Urbano.

Subsequentemente é mensurado da seguinte forma:

- (i) pelo aumento da sua quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o mesmo;
- (ii) pela diminuição da sua quantia escriturada de forma a refletir os pagamentos de locação;
- (iii) a quantia escriturada é remensurada de forma a refletir quaisquer reavaliações ou alterações da locação, bem como para incorporar a revisão de pagamentos de locação fixos em substância e a revisão do prazo da locação.

O Banco reavalia um passivo de locação, e calcula o respetivo ajustamento relacionado ao ativo sob direito de uso sempre que:

- (i) houver uma alteração do prazo da locação, ou na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos de locação revistos e utilizando uma taxa de desconto também revista;
- (ii) houver uma alteração dos montantes a pagar ao abrigo de uma garantia de valor residual, ou dos pagamentos futuros de locação resultantes da alteração de um índice ou taxa utilizados para determinar esses pagamentos, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos de locação revistos utilizando uma taxa de desconto inalterada (a menos que a alteração dos pagamentos de locação resulte de uma alteração das taxas de juro variáveis, nesse caso deverá ser utilizada uma taxa de desconto revista);
- (iii) um contrato de locação é alterado, mas essa alteração à locação não é contabilizada como uma locação distinta, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos de locação revistos utilizando uma taxa de desconto revista.

O BAICV não efetuou quaisquer ajustamentos para os períodos apresentados.

Os ativos sob direito de uso são depreciados/amortizados desde a data de entrada em

- (i) by increasing its carrying amount so as to reflect interest thereon;*
- (ii) by decreasing its carrying amount to reflect the lease payments;*
- (iii) the carrying amount is remeasured to reflect any revaluations or changes to the lease as well as to incorporate the review of fixed lease payments in substance and the lease term review.*

The Bank reevaluates a lease liability, and calculates the respective adjustment related to the asset under use whenever:

- (i) there is a change in the lease term, or in the valuation of an option to purchase the underlying asset, the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments and using a revised discount rate as well;*
- (ii) if there is a change in the amounts payable under a residual value guarantee, or in future lease payments resulting from a change in an index or rate used to determine those payments, the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments using an unchanged discount rate (unless the change in the lease payments results from a change in variable interest rates, in which case a revised discount rate shall be used);*
- (iii) a lease contract is amended but the change to the lease is not accounted for as a separate lease, the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments using a revised discount rate.*

BAICV did not make any adjustments for the periods presented.

Assets under right of use are depreciated/amortized from the effective date to the end of the useful life of the underlying asset, or to the end of the lease term, if earlier. If the lease transfers ownership of the underlying asset, or if the cost of the asset under usage right reflects the fact that the Bank will exercise a call option, the asset under usage right should be depreciated/amortized from the effective date to the end of the useful life of the underlying asset. Depreciation/amortization begins on the effective date of the lease.



vigor até ao fim da vida útil do ativo subjacente, ou até ao final do prazo da locação, caso este seja anterior. Se a locação transferir a propriedade do ativo subjacente, ou se o custo do ativo sob direito de uso refletir o facto de o Banco ir exercer uma opção de compra, o ativo sob direito de uso deve ser depreciado/amortizado desde a data de entrada em vigor até ao fim da vida útil do ativo subjacente. A depreciação/amortização começa na data de entrada em vigor da locação.

A adoção da norma implica alterações nas demonstrações financeiras do Banco, nomeadamente:

■ Na demonstração dos resultados:

- i. registo em Margem financeira do gasto de juros relativo aos passivos de locação;
- ii. registo em Outros gastos administrativos dos montantes relativos a contratos de locação de curto prazo e contratos de locação de ativos de baixo valor; e
- iii. registo em Amortizações do custo de depreciação dos ativos sob direito de uso.

■ No balanço:

- i. registo em Outros ativos tangíveis, pelo reconhecimento dos ativos sob direito de uso; e
- ii. registo em Outros passivos pelo valor dos passivos de locação reconhecidos.

Impacto na ótica do locador

De acordo com a IFRS 16, os locadores continuarão a classificar as locações como financeiras ou operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido na IAS 17.

O Banco apresenta os ativos sob direito de uso na rubrica de “outros ativos tangíveis” (nota 13), isto é, na mesma linha de itens em que apresenta os ativos subjacentes da mesma natureza que são sua propriedade. Desta forma, os montantes reconhecidos aquando da transição foram os seguintes:

The adoption of the standard implies changes in the Bank's financial statements, namely:

■ *In the income statement:*

- i. Interest expense related to leasing liabilities is recorded under Net interest income;*
- ii. recording under Other administrative expenses the amounts related to short-term lease contracts and lease contracts of low value assets; and*
- iii. record under Depreciation cost of assets under right of use.*

■ *On the balance sheet:*

- i. recording in Other Tangible Assets, by recognition of assets under right of use; and*
- ii. recorded under Other liabilities for the value of recognized lease liabilities.*

Impact on the lessor's perspective

In accordance with IFRS 16, lessors will continue to classify leases as finance or operating and will not involve significant changes from that defined in IAS 17.

The Bank presents assets under right of use in the “other tangible assets” item (note 13), i.e., in the same line of items in which it presents the underlying assets of the same nature as its own. Thus, the amounts recognized at the time of transition were as follows:



	IAS 17 31/dez/18 IAS 17 31/dec/18	Impacto Impact	IFRS 16 1/jan/19 IFRS 16 1/jan/19
Outros ativos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	-	645 163	645 163
Outros passivos <i>Others liabilities</i>	-	645 163	645 163
Capital próprio <i>Equity</i>	-	-	-

2.10. IMPARIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo revertidas em períodos de relato posteriores, quando os motivos que levaram ao seu reconhecimento inicial cessarem. Para este efeito, a nova quantia depreciada não será superior àquela que estaria contabilizada, caso não tivessem sido imputadas perdas de imparidade ao ativo, considerando as depreciações que este teria sofrido.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso contínuo do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Na data do desreconhecimento de um ativo tangível, o ganho ou perda calculado pela diferença entre o justo valor deduzido dos custos de venda e o valor líquido contabilístico é reconhecido em resultados na rubrica de Resultados de alienação de outros ativos.

2.10. IMPAIRMENT OF NON-FINANCIAL ASSETS

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 requires its recoverable amount to be estimated and an impairment loss recognized whenever the net value of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognized in the income statement and reversed in subsequent reporting periods when the reasons for their initial recognition cease. For this purpose, the new depreciated amount will not be higher than the one that would have been accounted for if no impairment losses had been attributed to the asset, considering the depreciations that it would have suffered.

The recoverable amount is determined as the higher of its fair value less costs to sell and its value in use, which is calculated based on the present value of estimated future cash flows expected to arise from the continuing use of the asset and its disposal at the end of its useful life.

On the date of derecognition of a tangible asset, the gain or loss calculated as the difference between the fair value less costs to sell and the net book value is recognized in the income statement under the caption Net gains from the sale of other assets.



2.11. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço. As provisões são mensuradas ao valor presente dos custos estimados para pagar a obrigação, utilizando uma taxa de juro antes de imposto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, procedendo-se à respetiva divulgação, em conformidade com os requisitos da IAS 37 - “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”.

As provisões relacionadas com processos judiciais, opondo o BAI CV a entidades terceiras, são constituídas de acordo com as avaliações internas de risco efetuadas pela Administração, com o apoio e aconselhamento dos seus consultores legais.

2.12. GARANTIAS FINANCEIRAS E DE PERFORMANCE

Garantias financeiras

São considerados como garantias financeiras os contratos que requerem que o seu emitente efetue pagamentos com vista a compensar o detentor por perdas incorridas decorrentes de incumprimentos dos termos contratuais de instrumentos de dívida, nomeadamente o pagamento do respetivo capital e/ou juros.

As garantias financeiras emitidas são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor. Subsequentemente estas garantias são mensuradas pelo maior (i) do justo valor reconhecido inicialmente e (ii) do montante de qualquer obrigação decorrente do contrato de garantia, mensurada à data do balanço. Qualquer variação do valor da obrigação associada a garantias financeiras emitidas é reconhecida em resultados.

2.11. PROVISIONS AND CONTINGENT LIABILITIES

A provision is made when there is a present obligation (legal or constructive) resulting from past events for which the future expenditure of resources is probable, and this can be reliably determined. The amount of the provision corresponds to the best estimate of the amount to be disbursed to settle the liability at the balance sheet date. Provisions are measured at the present value of the estimated costs to pay the obligation using a pre-tax interest rate that reflects the market valuation for the period of the discount and the risk of the provision in question.

If the future expenditure of resources is not probable, it is a contingent liability, and its disclosure is made in accordance with the requirements of IAS 37 - “Provisions, contingent liabilities and contingent assets”.

The provisions related to legal proceedings, opposing BAI CV to third parties, are constituted according to internal risk assessments carried out by management, with the support and advice of its legal advisors.

2.12. FINANCIAL AND PERFORMANCE GUARANTEES

Financial guarantees

Contracts which require their issuer to make payments to compensate the holder for losses incurred as a result of a breach of the contractual terms of debt instruments, including the payment of principal and/or interest, are considered financial guarantees.

Financial guarantees issued are initially recognized at fair value. Subsequently these guarantees are measured at the higher of (i) the fair value initially recognized and (ii) the amount of any obligation arising under the guarantee contract, measured at the balance sheet date. Any change in the value of the bond associated with financial guarantees issued is recognized in the income statement.



As garantias financeiras emitidas pelo Banco normalmente têm maturidade definida e uma comissão periódica cobrada antecipadamente, a qual varia em função do risco de contraparte, montante e período do contrato. Nessa base, o justo valor das garantias na data do seu reconhecimento inicial é aproximadamente equivalente ao valor da comissão inicial recebida tendo em consideração que as condições acordadas são de mercado. Assim, o valor reconhecido na data da contratação iguala o montante da comissão inicial recebida, a qual é reconhecida em resultados durante o período a que diz respeito. As comissões subsequentes são reconhecidas em resultados no período a que dizem respeito.

Garantias de performance

As garantias de performance são contratos que resultam na compensação de uma das partes caso a mesma não cumpra a obrigação contratual. As garantias de performance são inicialmente reconhecidas ao justo valor, que é normalmente evidenciado pelo valor das comissões recebidas no período de duração do contrato. Aquando da quebra contratual, o Banco tem o direito de reverter a garantia, sendo os valores reconhecidos em Crédito a Clientes após a transferência da compensação de perdas para o beneficiário da garantia.

2.13. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

O Banco não tem qualquer responsabilidade por pensões, complementos de reforma ou outros benefícios de longo prazo a atribuir aos seus empregados.

O Banco poderá atribuir remunerações extraordinárias aos empregados, não decorrentes de obrigações contratuais. Estas remunerações são atribuídas por deliberação do Conselho de Administração, numa data não determinada de um dado exercício e são pagas nesse mesmo exercício.

No entanto, sempre que se verifiquem determinados pressupostos, designadamente o cumprimento por excesso dos objetivos de negócio previstos para o período, poderá o Conselho de Administração prever nesse período uma dotação para remuneração ex-

Financial guarantees issued by the Bank normally have a defined maturity and a periodic fee charged in advance, which varies according to the counterpart risk, amount and period of the contract. On that basis, the fair value of the collateral at the date of its initial recognition is approximately equivalent to the amount of the initial commission received taking into account that the agreed terms are market terms. Thus, the amount recognized on the contract date equals the amount of the initial commission received, which is recognized in the income statement during the period to which it relates. Subsequent fees are recognized in profit and loss in the period to which they relate.

Performance guarantees

Performance guarantees are contracts that result in one of the parties being compensated if it does not fulfill its contractual obligation. Performance guarantees are initially recognized at fair value, which is usually evidenced by the value of commissions received over the duration of the contract. Upon breach of contract, the Bank has the right to reverse the guarantee, the amounts being recognized in Loans to Customers after the transfer of loss compensation to the beneficiary of the guarantee.

2.13. EMPLOYEE BENEFITS

The Bank has no responsibility for pensions, retirement benefits or other long-term benefits to its employees.

The Bank may grant extraordinary remuneration to employees, not arising from contractual obligations. These remunerations are attributed by decision of the Board of Directors, on a date not determined in a given financial year and are paid in the same financial year.

However, whenever certain assumptions are made, namely the achievement in excess of the business objectives for the period, the Board of Directors may provide for an appropriation for extraordinary remuneration to be paid to employees.

traordinária a ser paga aos colaboradores.

2.14. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica deve ser assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O ativo está disponível para venda imediata no seu estado atual a um preço considerado razoável em relação ao seu justo valor corrente;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Nos casos em que o ativo não seja alienado no prazo de um ano, o Banco avalia se continuam a ser cumpridos os requisitos, nomeadamente que a venda não ocorreu por razões alheias ao Banco, que o Banco desenvolveu todas ações necessárias para a venda se pudesse concretizar e que o ativo continua a ser ativamente publicitado e a preços de venda razoáveis face às circunstâncias de mercado.

Os ativos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.

Para esta categoria de ativos, adicionalmente, são observados os preceitos definidos pelo Banco de Cabo Verde através do Aviso nº 7/2015, de 24 de dezembro.

2.15. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Banco classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento são

2.14. NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

Non-current assets, or groups of assets and liabilities to be disposed of, are classified as held for sale whenever their carrying amount is expected to be recovered through sale rather than continued use. For an asset (or group of assets and liabilities) to be classified under this heading, compliance with the following requirements must be ensured:

- *The probability of the sale occurring is high;*
- *The asset is available for immediate sale in its current state at a price considered reasonable in relation to its current fair value;*
- *There should be an expectation that the sale will take place within one year of the classification of the asset under this heading.*

In cases where the asset is not sold within one year, the Bank assesses whether the requirements continue to be met, namely that the sale did not take place for reasons beyond the Bank's control, that the Bank has taken all necessary actions for the sale to take place and that the asset continues to be actively advertised and at sale prices that are reasonable under market circumstances.

Assets recorded under this item are valued at the lower of cost and fair value. The fair value of these assets is determined based on independent expert valuations and is not subject to depreciation.

For this category of assets, the provisions defined by the Bank of Cabo Verde through Notice no. 7/2015, of December 24, are also observed.

2.15. INVESTMENT PROPERTIES

The Bank classifies as investment properties, the properties held for rental or for capital appreciation or both. Investment properties are initially recognized at acquisition cost, in-

reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, com base em avaliações periódicas realizadas por avaliadores independentes especializados neste tipo de serviço. As propriedades de investimento não são objeto de amortização.

As transferências de e para a rubrica Propriedades de Investimento podem ocorrer sempre que se verificar uma alteração quanto ao uso do imóvel. Na transferência de propriedades de investimento para imóveis de serviço próprio, o custo estimado, para relevação contabilística, é o justo valor à data da alteração do uso. Se um imóvel de serviço próprio é classificado para propriedades de investimento, o Banco regista esse ativo de acordo com a política aplicável a imóveis de serviço próprio, até à data da sua transferência para propriedades de investimento e ao justo valor subsequentemente, sendo a diferença de valorização apurada à data da transferência reconhecida em reservas de reavaliação. Se um imóvel é transferido de ativos não correntes detidos para venda ou outros ativos para Propriedades de Investimento, qualquer diferença entre o justo valor do ativo nessa data e a quantia escriturada anterior é reconhecida como resultado do exercício.

2.16. IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

O Banco está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (Lei n.º 82/VIII/2015, de 07 de janeiro).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base na matéria coletável apurada de acordo com as regras fiscais em vigor.

O Banco regista impostos diferidos decorrentes (i) das diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, para efeitos de tributação em sede de IRPC, e (ii) dos prejuízos fiscais apurados a utilizar em exercícios futuros. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as

cluding directly related transaction costs and subsequently at fair value. Changes in fair value determined at each balance sheet date are recognized in the income statement, based on periodic valuations performed by independent valuers specialized in this type of service. Investment properties are not amortized.

Transfers to and from Investment Properties heading may occur whenever there is a change in the use of the property. When transferring investment properties to owner occupied properties, the estimated cost, for accounting purposes, is the fair value at the date of change in use. If a property in its own service is classified as investment property, the Bank records that asset in accordance with the policy applicable to property in its own service, up to the date of its transfer to investment property and at fair value thereafter, with the valuation difference calculated at the date of transfer recognized in revaluation reserves. If a property is transferred from non-current assets held for sale or other assets to Investment Property, any difference between the fair value of the asset at that date and the previous carrying amount is recognized as income for the year.

2.16. TAXES ON PROFITS

The Bank is subject to the tax regime set forth in the Corporate Income Tax Code (Law 82/VIII/2015, of January 7).

Income taxes comprise current and deferred taxes.

Current taxes are those expected to be paid on the basis of the ascertained tax base in accordance with the tax rules in force.

The Bank records deferred taxes arising (i) from temporary differences between the book value of assets and liabilities and their tax base, for income tax purposes, and (ii) from tax losses determined to be used in future years. Deferred tax liabilities are generally recognized for all taxable temporary differences. Deferred tax assets are recognized only to the extent that future taxable profits are expected to be available to absorb the tax differences and losses to be used in the future.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registrados por contrapartida dos capitais próprios.

Os prejuízos fiscais apurados num exercício são deduzidos aos lucros tributáveis, de um ou mais dos três exercícios seguintes.

2.17. VALORES RECEBIDOS EM DEPÓSITO

Os valores recebidos em depósito, nomeadamente os títulos que compõem carteiras de clientes, encontram-se registados em rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor de mercado e caso não exista, ao valor nominal.

2.18. CAPITAL

Um instrumento é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Todos os custos diretamente atribuíveis à emissão de capital são registrados por contrapartida da rubrica de capital como uma dedução ao valor da emissão.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

2.19. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, o Banco considera como “Caixa e seus equivalentes” as disponibilidades em caixa, as disponibilidades em

Income taxes are recognized in the income statement except when related to items that are recognized directly in equity, in which case they are also recorded against equity. Tax losses determined in one year are deducted from taxable profit for one or more of the following three years.

2.17. AMOUNTS RECEIVED IN DEPOSIT

Amounts received on deposit, namely securities that compose client portfolios, are recorded in off-balance sheet items at their market value and, if none exist, at nominal value.

2.18. CAPITAL

An instrument is classified as an equity instrument when there is no contractual obligation for it to be settled by delivery of cash or another financial asset, regardless of its legal form, evidencing a residual interest in the assets of an entity after deducting all of its liabilities.

All costs directly attributable to the capital issue are recorded against the capital item as a deduction from the issue value.

Distributions made on behalf of equity instruments are deducted from equity as dividends when declared.

2.19. CASH AND CASH EQUIVALENTS

For the preparation of the cash flow statement, the Bank considers cash and cash equivalents as "Cash and cash equivalents", as well as balances with central banks and with credit

bancos centrais, bem como as disponibilidades em instituições de crédito.

2.20. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na elaboração das demonstrações financeiras o Banco efetuou estimativas e utilizou pressupostos que afetam as quantias relatadas dos ativos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são apreciados regularmente e baseiam-se em diversos fatores incluindo expectativas acerca de eventos futuros que se consideram razoáveis nas circunstâncias.

A) JUSTO VALOR DE ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade, em conformidade com os princípios da IFRS 13 – Mensuração pelo justo valor. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa de justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar valorizações diferentes daquelas reportadas e resumidas na Nota 8.

B) PERDAS POR IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADOS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A determinação das perdas por imparidade para instrumentos financeiros envolve julgamentos e estimativas relativamente aos seguintes aspetos, entre outros:

institutions.

2.20. MAIN ESTIMATES AND UNCERTAINTIES ASSOCIATED WITH THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

In preparing the financial statements, the Bank made estimates and assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities. These estimates and assumptions are reviewed regularly and are based on a number of factors including expectations about future events that are considered reasonable in the circumstances.

A) FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS MEASURED AT FAIR VALUE

Fair value is based on market quotes, when available, and in the absence of a quotation it is determined based on the use of prices of similar recent transactions and carried out under market conditions or based on valuation methodologies, based on discounted future cash flow techniques, considering market conditions, time value, yield curve and volatility factors, in accordance with the principles of IFRS 13 – Fair Value Measurement. These methodologies may require the use of assumptions or judgments in estimating fair value.

Consequently, the use of different methodologies or different assumptions or judgments in the application of a given model could lead to different valuations from those reported and summarized in Note 8.

B) IMPAIRMENT LOSSES ON FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST AND DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

The determination of impairment losses for financial instruments involves judgments and estimates in relation to the following aspects, among others:

a) Aumento significativo do risco de crédito:

As perdas por imparidade correspondem às perdas esperadas em caso de default num horizonte temporal de 12 meses, para os ativos em estágio 1, e às perdas esperadas considerando a probabilidade de ocorrência de um evento de default em algum momento até à data de maturidade do instrumento financeiro, para os ativos em estágio 2 e 3. Um ativo é classificado em estágio 2 sempre que se verifique um aumento significativo no respetivo risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. Na avaliação da existência de um aumento significativo do risco de crédito, o Banco tem em consideração informação qualitativa e quantitativa, razoável e sustentável.

b) Definição de grupos de ativos com características de risco de crédito comuns:

Quando as perdas de crédito esperadas são mensuradas numa base coletiva, os instrumentos financeiros são agrupados com base em características de risco comuns. O Banco monitoriza a adequação das características de risco de crédito numa base regular para avaliar se mantém a sua similaridade. Este procedimento é necessário para assegurar que, no caso de se verificar uma alteração das características de risco de crédito, a segmentação dos ativos é revista. Esta revisão pode resultar na criação de novos portfólios ou na transferência dos ativos para portfólios já existentes, que reflitam melhor as suas características de risco de crédito.

c) Probabilidade de incumprimento:

A probabilidade de incumprimento representa um fator determinante na mensuração das perdas de crédito esperadas. A probabilidade de incumprimento corresponde a uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado período temporal, cujo cálculo é efetuado com base em dados históricos, pressupostos e expectativas sobre as condições futuras.

d) Perda dado o incumprimento:

a) Significant increase in credit risk:

Impairment losses correspond to the expected losses in case of default over a 12-month time horizon, for stage 1 assets, and to the expected losses considering the probability of occurrence of a default event at some point until the maturity date of the financial instrument, for stage 2 and 3 assets. An asset is classified as stage 2 whenever there has been a significant increase in its credit risk since its initial recognition. In assessing the existence of a significant increase in credit risk, the Bank takes into account qualitative and quantitative, reasonable and sustainable information.

b) Definition of asset groups with common credit risk characteristics:

When expected credit losses are measured on a collective basis, financial instruments are grouped on the basis of common risk characteristics. The Bank monitors the adequacy of credit risk characteristics on a regular basis to assess whether they remain similar. This procedure is necessary to ensure that, in the event of a change in credit risk characteristics, the segmentation of assets is reviewed. This review may result in the creation of new portfolios or the transfer of assets to existing portfolios that better reflect their credit risk characteristics.

c) Probability of default:

The probability of default represents a determining factor in the measurement of expected credit losses. The probability of default corresponds to an estimate of the probability of default over a given time period, which is calculated on the basis of historical data, assumptions and expectations about future conditions.

d) Loss given default:

Corresponde a uma estimativa de perda num cenário de incumprimento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os que o Banco espera receber, por via dos fluxos de caixa gerados pelo negócio do cliente ou dos colaterais do crédito. O apuramento da estimativa de perda dado o incumprimento tem por base, entre outros aspetos, os diferentes cenários de recuperação, informação histórica, os custos envolvidos no processo de recuperação e a estimativa de valorização dos colaterais associados às operações de crédito.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas e apresentadas nas notas 9 e 10, com o consequente impacto nos resultados do Banco.

C) IMPOSTOS

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objetiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correto enquadramento das suas operações o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre o rendimento, correntes e diferidos, reconhecidos no período nas Notas 14 e 27.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adotados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco em 31 de dezembro de 2019.

D) VALORIZAÇÃO DE ATIVOS RECEBIDOS POR RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS, PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO E ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os ativos recebidos por recuperação de crédito e os ativos não correntes detidos para

It corresponds to an estimate of loss in a default scenario. It is based on the difference between the contractual cash flows and those that the Bank expects to receive from the cash flows generated by the client's business or from credit collateral. The calculation of the estimated loss given default is based, among other aspects, on the different recovery scenarios, historical information, the costs involved in the recovery process and the estimated valuation of collateral associated with credit operations.

Alternative methodologies and the use of different assumptions and estimates could result in different levels of impairment losses recognized and presented in Notes 9 and 10, with a consequent impact in the Bank's income statement.

C) TAXES

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank on the basis of the rules defined by the tax framework in force. However, in some situations the tax legislation may not be sufficiently clear and objective and lead to different interpretations. In these cases, the figures recorded result from the Bank's responsible bodies' better understanding of the correct framework for their operations, which is, however, questionable by the Tax Authorities. Other interpretations and estimates could result in a different level of income taxes, current and deferred, recognized in the period in Notes 14 and 27.

The Board of Directors believes that the criteria and assumptions adopted are in accordance with current legislation, and that any differences in interpretation would only result in reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's results and equity as of December 31, 2019.

D) VALUATION OF ASSETS RECEIVED THROUGH RECAPTURE OF RECEIVABLES, INVESTMENT PROPERTY AND NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

Assets received in respect of loan recovery and non-current assets held for sale are mea-

venda são mensurados pelo menor valor entre o seu justo valor líquido de custos de venda e o valor contabilístico do crédito existente na data em que foi efetuada a dação. O justo valor é determinado tendo por base avaliações periódicas efetuadas por peritos externos registados na AGMVM. Metodologias e pressupostos distintos teriam impacto na determinação do justo valor dos ativos, os quais são apresentados nas notas 11, 12 e 15.

NOTA 3 - GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Políticas de Gestão de Riscos Financeiros

O Banco encontra-se exposto a diversos tipos de riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco cambial, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

O processo de gestão dos riscos do Banco respeita a devida segregação de funções e a complementaridade da atuação de cada uma das áreas envolvidas.

Os riscos da atividade do Banco, nomeadamente os riscos de crédito, de taxa de juro, de câmbio, de liquidez, operacional e de Compliance, são analisados e controlados pelo Conselho de Administração do Banco tendo em conta a estratégia geral do Banco e a sua posição no mercado. Complementarmente, existe um conjunto de procedimentos de controlo instituídos que garante um nível de risco adequado.

A verificação pelo órgão responsável da realização dos objetivos e orientações estabelecidos, é garantida pela existência de um sistema de “reporting” de periodicidade variável em função da natureza dos riscos, que permite aferir com rigor e tempestividade da evolução das principais variáveis de negócio e conferir capacidade de gestão pró-ativa.

3.1. RISCO DE CRÉDITO

O Banco assume exposições de risco de crédito, que se traduzem na possibilidade de perda de valor do ativo do Banco, em consequência do incumprimento das obrigações

secured at the lower of their fair value net of costs to sell and the carrying amount of the loan at the date the loan was given. Fair value is determined based on periodic valuations performed by external experts registered with AGMVM. Different methodologies and assumptions would have an impact on the determination of the fair value of assets, which are presented in notes 11 and 15.

NOTE 3 - FINANCIAL RISK MANAGEMENT

Financial Risk Management Policies

The Bank is exposed to various types of financial risk: credit risk, market risk, foreign exchange risk, interest rate risk and liquidity risk.

The Bank's risk management process respects the proper segregation of functions and the complementarity of each of the areas involved.

The risks of the Bank's business, namely credit, interest rate, exchange rate, liquidity, operating and compliance risks, are analysed and controlled by the Bank's Board of Directors taking into account the Bank's general strategy and its position in the market. In addition, there is a set of control procedures in place to ensure an adequate level of risk.

The verification by the body responsible for the achievement of the established objectives and guidelines is guaranteed by the existence of a reporting system of variable periodicity according to the nature of the risks, which allows a rigorous and timely assessment of the evolution of the main business variables and provides proactive management capacity.

3.1. CREDIT RISK

The Bank takes on credit risk exposures, which translate into the possibility of a loss in the value of the Bank's assets, as a result of non-compliance with contractual obligations, due to insolvency or inability of the counterpart to meet its commitments to the Bank.

contratuais, por motivos de insolvência ou incapacidade da contraparte em assegurar os seus compromissos para com o Banco.

A atividade comercial do Banco, relativamente à concessão de crédito, situa-se na sua totalidade no espaço nacional, do que resulta a inexistência de ativos sujeitos a risco país; por outro lado, a maior parte das operações de médio e longo prazo encontram-se colateralizadas por garantias reais.

O processo de controlo do risco de crédito passa pela análise rigorosa que incide sobre cada uma das propostas de créditos presentes ao Órgão competente para sua aprovação. Estão estabelecidos nos manuais de controlo interno do Banco quais os requisitos para que o crédito seja aprovado. Após a aprovação, a performance do crédito é monitorizada regularmente permitindo a antecipação de eventuais dificuldades de cumprimento e a identificação imediata de incumprimentos. Este acompanhamento e o diálogo que, nessas circunstâncias é estabelecido com os mutuários em questão, têm permitido na generalidade dos casos, não só a cabal regularização das moras incorridas, mas ainda o atento acompanhamento das condições em que os mesmos se encontram a operar, prevenindo e antecipando as consequências da sua eventual deterioração.

O Banco estrutura os níveis de risco de crédito que assume através de limites estabelecidos de montantes de risco aceitável em relação ao mutuário ou grupo de mutuários, designadamente para montantes que possam vir a configurar-se como grandes riscos.

A 31 de dezembro de 2019 e a 31 de dezembro de 2018, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de instrumento financeiro pode ser resumida conforme apresentado nos quadros abaixo:

The Bank's commercial activity, in relation to the granting of credit, is entirely located in Portugal, with the result that there are no assets subject to country risk; on the other hand, most medium and long-term operations are collateralized by real guarantees.

The process of monitoring credit risk involves a rigorous analysis of each credit proposal submitted to the competent body for its approval. The Bank's internal control manuals set out the requirements for credit approval. After approval, credit performance is regularly monitored, allowing for the anticipation of possible compliance difficulties and the immediate identification of defaults. This monitoring and the dialogue which, in these circumstances, is established with the borrowers in question, have generally enabled not only the full regularization of the lives incurred, but also the careful monitoring of the conditions in which they are operating, preventing and anticipating the consequences of any deterioration.

The Bank structures the levels of credit risk it assumes through established limits of amounts of risk acceptable to the borrower or group of borrowers, in particular for amounts which may be configured as large risks.

As of December 31, 2019 and December 31, 2018, the maximum exposure to credit risk by type of financial instrument can be summarized as shown in the tables below:

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

INSTRUMENTOS FINANCEIROS FINANCING INSTRUMENTS	Exposição bruta Gross exposure	Provisões e imparidade Provisions and impairment	Exposição efectiva Effective exposure
■ Patrimoniais Equity			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and cash equivalents in central banks	3 052 884	-	3 052 884
Disponibilidades em OIC's Cash and cash equivalents in other credit institutions	319 997	-	319 997
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	931 511	-	931 511
Títulos de dívida Debt securities	6 115 678	17 707	6 097 971
Créditos a Clientes Loans and advances to customers	10 012 817	465 296	9 547 521
Total Patrimoniais Total Equity	20 432 888	483 003	19 949 885
■ Extra-Patrimoniais Off-balance-sheet			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais Guarantees and other contingent liabilities	643 412	-	643 412
Créditos documentários abertos Open Documentary Credits	-	-	-
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) Commitments to Third Parties (Revocable)	1 126 629	-	1 126 629
Total Extra-Patrimoniais Total Equity	1 770 041	-	1 770 041
Total	22 202 929	483 003	21 719 926

■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

INSTRUMENTOS FINANCEIROS FINANCING INSTRUMENTS	Exposição bruta Gross exposure	Provisões e imparidade Provisions and impairment	Exposição efectiva Effective exposure
■ Patrimoniais Equity			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and cash equivalents in central banks	2 823 612	-	2 823 612
Disponibilidades em OIC's Cash and cash equivalents in other credit institutions	149 235	-	149 235
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	696 371	-	696 371
Títulos de dívida Debt securities	5 953 116	17 399	5 935 717
Créditos a Clientes Loans and advances to customers	9 710 951	522 340	9 188 611
Total Patrimoniais Total Equity	19 333 285	539 738	18 793 547
■ Extra-Patrimoniais Off-balance-sheet			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais Guarantees and other contingent liabilities	726 534	-	726 534
Créditos documentários abertos Open Documentary Credits	-	-	-
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) Commitments to Third Parties (Revocable)	791 710	-	791 710
Total Extra-Patrimoniais Total Equity	1 518 244	-	1 518 244
Total	20 851 529	539 738	20 311 791

A qualidade do crédito a 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, resume-se como se segue:

Credit quality as of December 31, 2019 and December 31, 2018 is summarized as follows:

	Empresas <i>Companies</i>	Particulares <i>Individuals</i>	Total <i>Total</i>
Sem vencido nem imparidade individual <i>Without individual loss or impairment</i>	6 468 086	1 820 796	8 288 882
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Overdue but without individual impairment</i>	20 995	33 196	54 191
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	804	817	1 621
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	1 657	3 406	5 063
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	213	8 465	8 677
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	2 136	3 576	5 712
Mais de 365 <i>More than 365</i>	16 185	16 932	33 117
Créditos com imparidade individual <i>Loans with individual impairment</i>	1 620 464	49 280	1 669 744
Normal <i>Normal</i>	1 085 120	1 111	1 086 230
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	9 874	16 827	26 701
Mais de 365 <i>More than 365</i>	525 470	31 343	556 812
Total	8 109 545	1 903 272	10 012 817

■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

	Empresas <i>Companies</i>	Particulares <i>Individuals</i>	Total <i>Total</i>
Sem vencido nem imparidade individual <i>Without individual loss or impairment</i>	870 441	297 530	1 167 970
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Overdue but without individual impairment</i>	0	34	34
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	0	34	34
Créditos com imparidade individual <i>Loans with individual impairment</i>	7 101 594	1 441 351	8 542 946
Normal <i>Normal</i>	6 470 754	1 376 655	7 847 409
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	280	4 233	4 512
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	2 019	22 795	24 814
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	5 309	4 297	9 606
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	40 769	14 289	55 059
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	1 642	2 911	4 553
Mais de 365 <i>More than 365</i>	580 822	16 171	596 993
Total	7 972 035	1 738 915	9 710 950

A 31 de Dezembro de 2019, o número de operações de crédito com prestações de capital vencidos era de 104 (93 em 31 de dezembro de 2018).

As of December 31, 2019, the number of credit operations with overdue capital payments was 104 (93 as of December 31, 2018).





Os créditos concedidos a clientes cujos termos tenham sido renegociados, deixam de ser considerados como vencidos e passam a ser tratados como novos créditos. Os procedimentos de reestruturação incluem: alargamento das condições de pagamento, planos de gestão aprovados, alteração e diferimento dos pagamentos. As práticas e políticas de reestruturação são baseadas em critérios que, do ponto de vista da gestão do Banco, indiciam que os pagamentos têm elevada probabilidade de continuar a ocorrer. Estas políticas são mantidas em constante revisão.

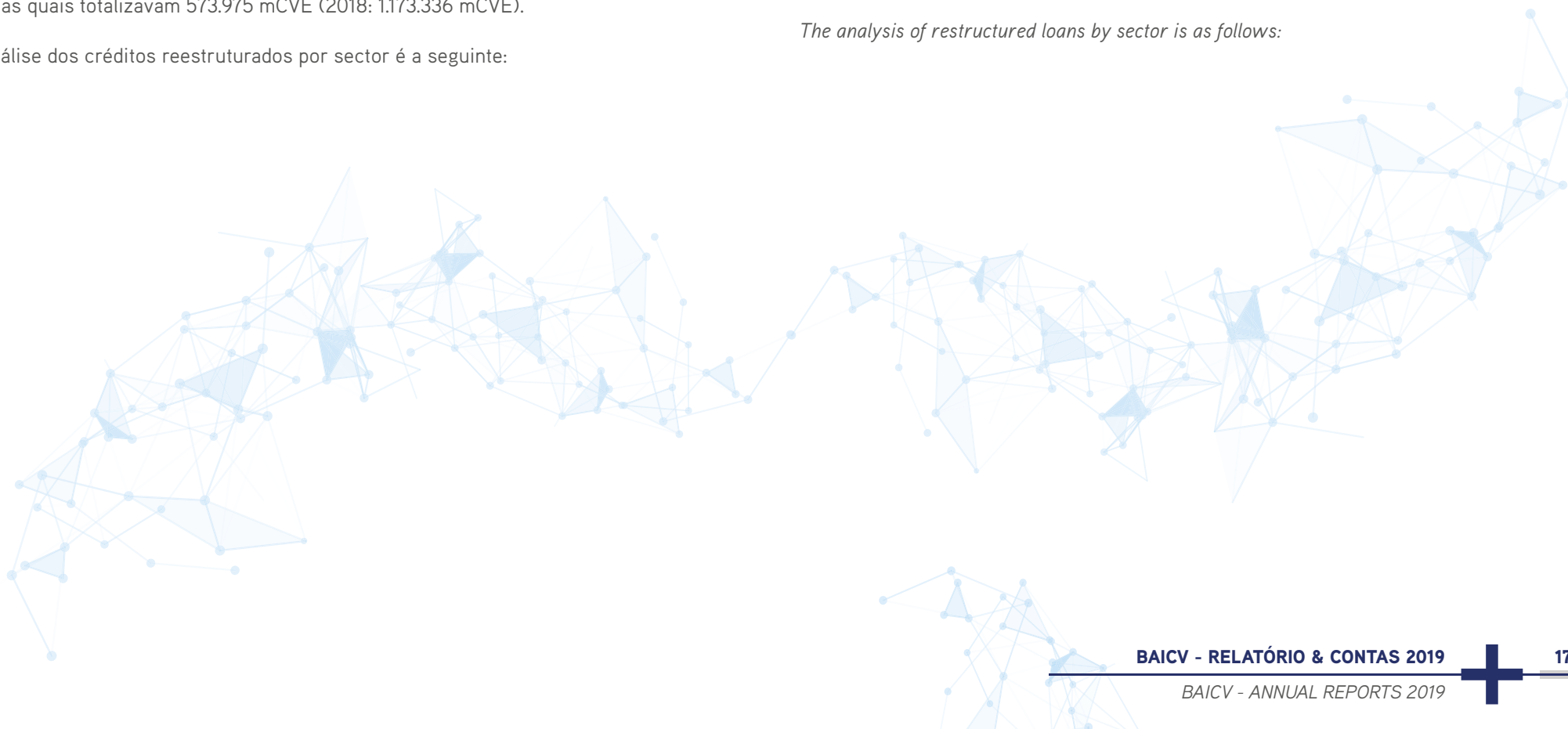
A 31 de Dezembro de 2019 a carteira do Banco apresentava 22 operações reestruturadas, as quais totalizavam 573.975 mCVE (2018: 1.173.336 mCVE).

A análise dos créditos reestruturados por sector é a seguinte:

Loans granted to customers whose terms have been renegotiated are no longer considered to be past due and are now treated as new loans. Restructuring procedures include extension of payment conditions, approved management plans, modification, and approval of payments. Restructuring practices and policies are based on criteria that, from the Bank's management point of view, indicate that payments are highly likely to continue to occur. These policies are kept under constant review.

At December 31, 2019, the Bank's portfolio comprised 22 restructured operations, totalling 573,975 Thousand CVE (2018: 1.173.336 Thousand CVE).

The analysis of restructured loans by sector is as follows:



■ – Detalhe da carteira de créditos reestruturados por medida de reestruturação aplicada | Detail of the portfolio of restructured credits by applied restructuring measure

Milhares CVE | Thousands CVE

2019												
	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposure with low credit risk (stage 1)</i>			Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with significant increase (stage 2)</i>			Exposições em situação de imparidade (stage 3) <i>Exposure with impairment (stage 3)</i>			Total <i>Total</i>		
Medida <i>Measure</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Contratação de Novo Crédito <i>New Loan</i>	5	359 547	3 979	2	1 047	51	10	148 790	77 071	17	509 384	81 100
Prazo de Reembolso <i>Repayment Period</i>	-	-	-	2	52 208	710	-	-	-	2	52 208	710
Redução da Taxa de Juros <i>Interest Rate Reduction</i>	-	-	-	1	4 107	25	-	-	-	1	4 107	25
Liquidação de Descoberto <i>Settlement of Overdraft</i>	1	6 329	32	-	-	-	-	-	-	1	6 329	32
Período de Carência <i>Restriction Period</i>	-	-	-	1	1 947	17	-	-	-	1	1 947	17
Total	6	365 876	4 011	6	59 309	802	10	148 790	77 071	22	573 975	81 884





■ – Detalhe da carteira de créditos reestruturados por medida de reestruturação aplicada | Detail of the portfolio of restructured credits by applied restructuring measure

Milhares CVE | Thousands CVE

2018												
	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposure with low credit risk (stage 1)</i>			Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with significant increase (stage 2)</i>			Exposições em situação de imparidade (stage 3) <i>Exposure with impairment (stage 3)</i>			Total <i>Total</i>		
Medida <i>Measure</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Contratação de Novo Crédito <i>New Loan</i>	12	385 300	5 622	3	494 368	9 012	11	148 555	67 226	26	1 028 223	81 860
Prazo de Reembolso <i>Repayment Period</i>	5	72 715	1 868	-	-	-	-	-	-	5	72 715	1 868
Redução da Taxa de Juros <i>Interest Rate Reduction</i>	2	8 921	27	-	-	-	-	-	-	2	8 921	27
Liquidação de Descoberto <i>Settlement of Overdraft</i>	1	7 773	128	-	-	-	-	-	-	1	7 773	128
Período de Carência <i>Restriction Period</i>	2	50 430	854	1	2 281	243	1	2 993	257	4	55 704	1 354
Total	22	525 140	8 499	4	496 649	9 255	12	151 547	67 483	38	1 173 336	85 237



3.2. RISCO DE MERCADO

O risco de mercado surge na medida em que o Banco pode estar sujeito à possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos da carteira de ativos financeiros ao justo valor, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio.

O risco de mercado está associado, principalmente, à detenção de posições de curto prazo em títulos de dívida e de capital em moedas, mercadorias ou derivados.

O risco de mercado inerente à carteira de Ativos financeiros ao justo valor e de valores mobiliários detida pelo BAICV é objeto de definição de:

- i) Limites pelo Órgão do Banco (Comité de Crédito e Investimento) competente para o efeito (por classes de ativos, qualidade de risco das entidades emitentes de dívida, mercados/regiões geográficas suscetíveis de investimento, níveis de stop loss na carteira de negociação, etc.);
- ii) Rendibilidade esperada em cada caso, procedendo aquele mesmo Órgão à periódica avaliação de desempenho e revisão das orientações de investimento em função da avaliação das tendências de mercado.

3.2. MARKET RISK

Market risk arises to the extent that the Bank may be subject to the possibility of negative impacts on results or capital due to unfavourable movements in the market price of financial asset portfolio instruments at fair value, caused by fluctuations in stock prices, commodity prices, interest rates, exchange rates.

Market risk is mainly associated with holding short-term debt and equity positions in currencies, commodities, or derivatives.

The market risk inherent in the portfolio of financial assets at fair value and securities held by BAICV is defined as follows:

- i) Limits by the Bank's relevant Body (Credit and Investment Committee) (by asset class, risk quality of the debt issuer, markets/geographical regions susceptible to investment, stop loss levels in the trading portfolio, etc.);*
- ii) Expected profitability in each case, with the same Body periodically evaluating the performance and reviewing the investment guidelines in light of the assessment of market trends.*



	31/DEZ/19 31/DEC/2019	31/DEZ/18 31/DEC/2018
Títulos <i>Securities</i>		
■ Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>		
De dívida pública caboverdiana (Nota 9) <i>From Cape Verde's government debt (Note 9)</i>	6 770 430	6 674 638
De outros residentes (Nota 10) <i>From other residents (Note 10)</i>	5 748 395	5 595 162
De emissores públicos estrangeiros (Nota 9) <i>From foreign public issuers (Note 9)</i>	672 459	738 921
■ Instrumentos de capital <i>Equity instruments</i>		
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	349 577	340 555
	4 180	4 180
Total	6 774 610	6 678 818

■ Os valores apresentados no quadro acima são líquidos de imparidade.

■ Os valores apresentados no quadro acima são líquidos de imparidade.

3.3. RISCO CAMBIAL

O risco de câmbio consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos da taxa de câmbio.

Este risco tem por base alterações no preço de Instrumentos que correspondam a posições abertas em moeda estrangeira (risco de transação); alteração no valor contabilístico pela conversão para a moeda de escrituração das posições abertas em moeda estrangeira (risco de conversão); e

3.3. EXCHANGE RATE RISK

Exchange rate risk consists in the probability of negative impacts on results or capital due to adverse movements in the exchange rate.

This risk is based on changes in the price of instruments corresponding to open positions in foreign currency (transaction risk); change in book value upon conversion to the carrying currency of open positions in foreign currency (translation risk); and change in the competitive position of the Bank due



alteração da posição competitiva do Banco devido a variações significativas das taxas de câmbio (risco económico de taxa de câmbio).

Os impactos negativos emergentes de flutuações de taxa de câmbio de curto prazo (risco de transação) decorrem, normalmente, da atividade de negociação da instituição, incluindo “market making” e tomada e posições em moeda externa, pelo que a sua avaliação se encontra abrangida pelos tópicos do Risco de Mercado.

O contravalor, em milhares escudos cabo-verdianos, dos elementos à vista do ativo e do passivo expressos em moeda estrangeira, à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, decompõem-se como segue:

to significant changes in exchange rates (economic exchange rate risk).

The negative impacts arising from short-term exchange rate fluctuations (transaction risk) usually arise from the institution's trading activity, including market making and foreign currency taking and positions, so its assessment is covered by Market Risk topics.

The exchange value, in thousands of Cabo Verdean Escudos, of the cash assets and liabilities expressed in foreign currencies as of December 31, 2019 and December 31, 2018, is detailed as follows:

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

	EUR EUR	USD USD	GBP GBP	CHF CHF	SEK SEK	JPY JPY	CAD CAD	NOK NOK	DKK DKK	TOTAL
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash balances with central banks</i>	795 991	67 410	13 277	47 050	1 521	23	1 072	446	21	926 810
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash balances in other credit institutions abroad</i>	193 802	36 386	858	2 941	0	1	0	0	0	233 988
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crédito a Clientes <i>Loans and advances to customers</i>	114	116	0	0	0	0	0	0	0	230
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	0	353 724	0	0	0	0	0	0	0	353 724
Total Activo Total Assets	989 907	457 636	14 135	49 991	1 521	23	1 072	446	21	1 514 752
Recursos de OIC's <i>Resources from other credit institutions</i>	5 325 588	55 991	0	0	0	0	0	0	0	5 381 580

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	799 068	389 385	41	4	0	0	0	0	0	1 188 498
Outros passivos <i>Others liabilities</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Passivo Total Liabilities	6 124 656	445 376	41	4	0	0	0	0	0	6 570 077

Exposição líquida Net exposure	-5 134 749	12 260	14 095	49 986	1 521	23	1 072	446	21	-5 055 325
---	-------------------	---------------	---------------	---------------	--------------	-----------	--------------	------------	-----------	-------------------

■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

	EUR <i>EUR</i>	USD <i>USD</i>	GBP <i>GBP</i>	CHF <i>CHF</i>	SEK <i>SEK</i>	JPY <i>JPY</i>	CAD <i>CAD</i>	NOK <i>NOK</i>	DKK <i>DKK</i>	TOTAL
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash balances with central banks</i>	741 561	39 992	5 985	15 083	1 016	13	404	256	21	804 332
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash balances in other credit institutions abroad</i>	24 819	93 344	4 481	82	0	0	1 011	0	0	123 737
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	265 472	0	0	0	8	0	0	0	265 479
Crédito a Clientes <i>Loans and advances to customers</i>	0	13	0	0	0	0	0	0	0	13
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	0	344 831	0	0	0	0	0	0	0	344 831
Total Activo Total Assets	766 380	743 651	10 467	15 165	1 016	21	1 414	256	21	1 538 392

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →



Recursos de OIC's <i>Resources from other credit institutions</i>	6 524 104	305 876	0	0	0	0	0	0	0	6 829 980
Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	584 767	409 638	41	0	0	0	0	0	0	994 446
Outros passivos <i>Others liabilities</i>	56	5	0	0	0	0	0	0	0	61
Total Passivo Total Liabilities	7 108 927	715 519	41	0	0	0	0	0	0	7 824 487

Exposição líquida Net exposure	-6 342 547	28 132	10 426	15 165	1 016	21	1 414	256	21	-6 286 095
---	-------------------	---------------	---------------	---------------	--------------	-----------	--------------	------------	-----------	-------------------

■— Como decorre da análise destes quadros, o risco cambial do Banco relativamente a moedas diferentes daquela que é a base da sua atividade (escudos cabo-verdianos) é praticamente irrelevante à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, se tivermos em consideração que o câmbio do Euro face ao ECV tem paridade fixa.

■— As can be seen from the analysis of these tables, the Bank's exchange rate risk in respect of currencies other than the one on which it operates (Cabo Verdean Escudos) is practically irrelevant as at December 31, 2019 and December 31, 2018, if we take into account that the exchange rate of the Euro against the CVE has a fixed parity.

3.4. RISCO DE TAXA DE JURO

O risco de taxa de juro decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro, por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação de taxas de juros, da ausência de correlação perfeita entre as taxas recebidas e as taxas pagas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extrapatrimoniais.

O quadro abaixo apresenta a sensibilidade do Banco ao risco de taxa de juro a 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, sendo que os prazos apresentados correspondem ao prazo residual que decorre até à próxima atualização ou vencimento de taxa de juro contratada para cada uma das aplicações:

3.4. INTEREST RATE RISK

Interest rate risk arises from the possibility of negative impacts on results or capital, due to adverse movements in interest rates, due to maturity mismatches or interest rate resetting periods, the absence of perfect correlation between the rates received and the rates paid in the different instruments, or the existence of options embedded in balance sheet financial instruments or off-balance sheet items.

The table below shows the Bank's sensitivity to interest rate risk at December 31, 2019 and December 31, 2018, with the periods shown corresponding to the residual maturity up to the next updating or maturity of the interest rate contracted for each of the investments:

31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 Mês <i>Up to 1 Month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 Months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 Months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 Months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 Years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 Years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Insensível <i>Unspecified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	0	0	0	0	0	0	0	3 052 884	3 052 884
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash equivalents in other credit institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	319 997	319 997
Aplicações em IC <i>Investments in credit institutions</i>	431 511	150 000	350 000	0	0	0	0	0	931 511
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	186 933	49 785	75 342	750 290	354 103	3 352 373	4 632 479	146 218	9 547 522
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	390 000	0	0	361 936	511 935	3 359 361	1 414 021	82 605	6 119 858
Total Activos Total Assets	1 008 444	199 785	425 342	1 112 226	866 038	6 711 734	6 046 500	3 601 705	19 971 772
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	882 120	1 663 791	2 181 809	385 927	0	0	0	271 042	5 384 691
Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	291 455	440 424	242 951	1 482 904	438 022	1 928 496	1 645 490	7 567 954	14 037 696
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	0	0	746 756	3 244	0	0	0	1 063	751 063
Total Passivos Total Liabilities	1 173 575	2 104 215	3 171 516	1 872 076	438 022	1 928 496	1 645 490	7 840 059	20 173 450
Gap de taxa de juro <i>Interest rate Gap</i>	-165 131	-1 904 430	-2 746 175	-759 850	428 016	4 783 237	4 401 010	-	-
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated interest rate Gap</i>	-165 131	-2 069 561	-4 815 736	-5 575 586	-5 147 570	-364 333	4 036 677	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



■ Teste de Sensibilidade Sensitivity Test

Variação das taxas Rate variation	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	-	-
EAR EAR	-3 303	-38 089	-54 923	-15 197	8 560	95 665	88 020	-	-
EAR acumulado Accumulated EAR	-3 303	-41 391	-96 315	-111 512	-102 951	-7 287	80 734	-	-

■ Teste de Sensibilidade Sensitivity Test

Variação das taxas Rate variation	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	-	-
EAR EAR	-1 651	-19 044	-27 462	-7 599	4 280	47 832	44 010	-	-
EAR acumulado Accumulated EAR	-1 651	-20 696	-48 157	-55 756	-51 476	-3 643	40 367	-	-

■ Teste de Sensibilidade Sensitivity Test

Variação das taxas Rate variation	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-	-
EAR EAR	826	9 522	13 731	3 799	-2 140	-23 916	-22 005	-	-
EAR acumulado Accumulated EAR	826	10 348	24 079	27 878	25 738	1 822	-20 183	-	-



■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 Mês <i>Up to 1 Month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 Months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 Months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 Months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 Years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 Years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Insensível <i>Unspecified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	0	0	0	0	0	0	0	2 823 612	2 823 612
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash equivalents in other credit institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	149 235	149 235
Aplicações em IC <i>Investments in credit institutions</i>	235 103	364 268	97 000	0	0	0	0	0	696 371
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	110 065	88 340	162 802	711 450	322 118	2 901 441	4 740 923	151 473	9 188 610
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	0	0	0	0	751 936	2 985 296	2 139 979	58 505	5 935 717
Total Activos Total Assets	345 168	452 608	259 802	711 450	1 074 054	5 886 737	6 880 902	3 182 826	18 793 546
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	1 122 790	1 338 477	2 490 911	937 252	0	0	0	947 505	6 836 936
Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	403 084	487 894	397 558	424 953	874 953	1 332 120	1 935 911	6 157 459	12 013 932
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	0	0	346 756	153 244	0	0	0	708	500 708
Total Passivos Total Liabilities	1 525 874	1 826 371	3 235 225	1 515 450	874 953	1 332 120	1 935 911	7 105 672	19 351 576
Gap de taxa de juro <i>Interest rate Gap</i>	-1 180 706	-1 373 764	-2 975 423	-804 000	199 100	4 554 617	4 944 991	-	-
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated interest rate Gap</i>	-1 180 706	-2 554 470	-5 529 893	-6 333 892	-6 134 792	-1 580 175	3 364 816	-	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Test</i>									
Variação das taxas <i>Rate variation</i>	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	-	-
EAR <i>EAR</i>	-23 614	-27 475	-59 508	-16 080	3 982	91 092	98 900	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-23 614	-51 089	-110 598	-126 678	-122 696	-31 603	67 296	-	-
■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Test</i>									
Variação das taxas <i>Rate variation</i>	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	-	-
EAR <i>EAR</i>	-11 807	-13 738	-29 754	-8 040	1 991	45 546	49 450	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-11 807	-25 545	-55 299	-63 339	-61 348	-15 802	33 648	-	-
■ Teste de Sensibilidade <i>Sensitivity Test</i>									
Variação das taxas <i>Rate variation</i>	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-	-
EAR <i>EAR</i>	5 904	6 869	14 877	4 020	-996	-22 773	-24 725	-	-
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	5 904	12 772	27 649	31 669	30 674	7 901	-16 824	-	-



3.5. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da incapacidade da instituição dispor de fundos líquidos para cumprir com as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

A política de controlo de risco de liquidez está subordinada à estratégia geral do Banco e tem como objetivo o financiamento adequado dos seus ativos e do crescimento orçamentado dos mesmos e a determinação regular do seu gap de liquidez.

No que diz respeito à análise do risco de liquidez, para além das obrigações a que está sujeito para com o Banco de Cabo Verde, o Banco ainda recorre ao conceito de gap de liquidez, isto é, a partir do balanço do Banco, conjugando-o com os vencimentos das operações ativas e passivas, obtém-se uma posição desagregada (positiva ou negativa) segundo os prazos residuais de vencimento das operações.

O quadro seguinte apresenta os prazos contratuais residuais relativos aos ativos e passivos financeiros pelos respetivos intervalos de maturidade relevantes, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Os montantes apresentados são fluxos de caixa contratuais não descontados:

3.5. LIQUIDITY RISK

Liquidity risk arises from the possibility of negative impacts on results or capital arising from the inability of the institution to have liquid funds to meet its financial obligations as they fall due.

The liquidity risk control policy is subordinated to the Bank's general strategy and aims at the adequate financing of its assets and their budgeted growth and the regular determination of its liquidity gap.

Regarding the analysis of liquidity risk, in addition to the obligations to which the Bank of Cabo Verde is subject, the Bank still uses the concept of the liquidity gap, i.e., from the Bank's balance sheet, combining it with the maturities of active and passive operations, a disaggregated position (positive or negative) is obtained according to the residual maturities of the operations.

The following table presents the residual contractual terms related to financial assets and liabilities for the respective relevant maturity periods at December 31, 2019 and December 31, 2018. The amounts shown are undiscounted contractual cash flows:

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

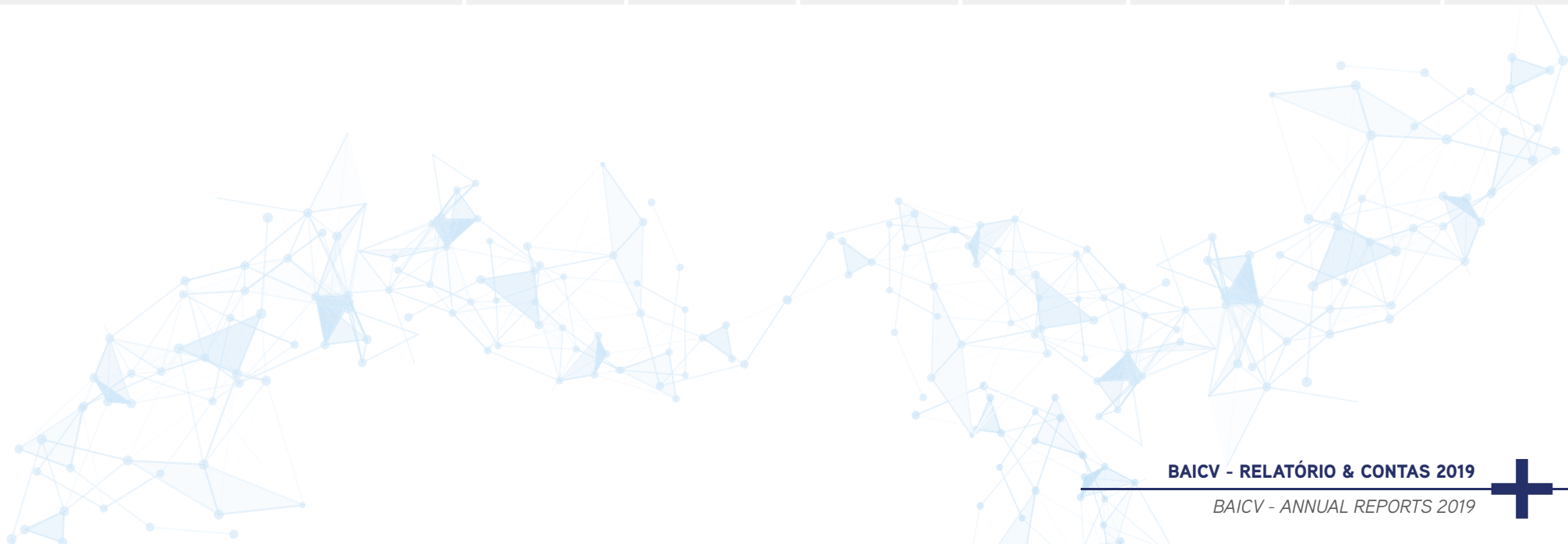
Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Sight</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>From 3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>From 1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Prazo inde- term. <i>Unspecified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	3 052 884	0	0	0	0	0	3 052 884
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash Balances with Other Credit Institutions in Cape Verde</i>	86 003	0	0	0	0	0	86 003
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash Balances with Other Credit Institutions abroad</i>	233 994	0	0	0	0	0	233 994
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	300 000	281 511	350 000	0	0	0	931 511
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	30 173	206 545	825 632	3 706 475	4 632 479	146 218	9 547 521
Ativos Financeiros ao justo valor através ORI e investi- mentos ao custo amortizado <i>Financial assets at fair value through ORI and investments at amortized cost</i>	0	390 000	361 936	3 871 296	1 414 021	64 898	6 102 152
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	0	0	0	0	0	216 213	216 213
Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>	0	0	0	0	0	292 244	292 244
Outros Activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	0	0	785 274	785 274
Total Activos Total Assets	3 703 055	878 056	1 537 568	7 577 771	6 046 500	1 504 847	21 247 796
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	251 698	2 545 911	2 567 737	0	0	19 345	5 384 691

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	7 500 542	679 331	1 725 856	2 366 518	1 645 490	119 960	14 037 696
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	0	0	0	0	0	0	0
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	0	0	0	250 354	500 708	0	751 063
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	0	640 154	0	0	0	34 139	674 293
Total Passivos Truque	7 752 239	3 865 396	4 293 592	2 616 872	2 146 199	173 444	20 847 742
Outros compromissos fora de Balanço <i>Other Off-Balance Sheet Items</i>	0	1 770 041	0	0	0	0	1 770 041
Gap de Liquidez <i>Liquidity Gap</i>	-4 049 185	-4 757 382	-2 756 025	4 960 899	3 900 301	1 331 403	-1 369 988
Gap de Liquidez acumulado <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-4 049 185	-8 806 567	-11 562 591	-6 601 693	-2 701 391	-1 369 988	-



■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Sight</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>From 3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>From 1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Prazo inde- term. <i>Unspecified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	2 823 612	0	0	0	0	0	2 823 612
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash Balances with Other Credit Institutions in Cape Verde</i>	25 491	0	0	0	0	0	25 491
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash Balances with Other Credit Institutions abroad</i>	123 744	0	0	0	0	0	123 744
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	599 371	97 000	0	0	0	696 371
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	32 399	166 005	874 252	3 223 559	4 740 923	151 473	9 188 611
Ativos Financeiros ao justo valor através ORI e investi- mentos ao custo amortizado <i>Financial assets at fair value through ORI and investments at amortized cost</i>	0	0	0	3 737 232	2 139 979	62 685	5 939 897
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	0	0	0	0	0	321 711	321 711
Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>	0	0	0	0	0	91 984	91 984
Outros Activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	0	0	790 550	790 550
Total Activos Total Assets	3 005 246	765 376	971 252	6 960 791	6 880 902	1 418 404	20 001 970
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	926 191	2 461 267	3 428 163	0	0	21 314	6 836 936

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	6 224 892	706 015	822 511	2 207 073	1 935 911	117 529	12 013 932
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	0	0	0	0	0	0	0
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	0	0	0	500 708	0	0	500 708
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	0	19 712	0	0	0	70 727	90 438
Total Passivos Trupe	7 151 083	3 186 994	4 250 674	2 707 782	1 935 911	209 570	19 442 015
Outros compromissos fora de Balanço <i>Other Off-Balance Sheet Items</i>	0	1 518 244	0	0	0	0	1 518 244
Gap de Liquidez <i>Liquidity Gap</i>	-4 145 838	-3 939 862	-3 279 423	4 253 009	4 944 991	1 208 834	-958 288
Gap de Liquidez acumulado <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-4 145 838	-8 085 699	-11 365 122	-7 112 113	-2 167 122	-958 288	-

■— Apesar do GAP negativo, existe a expectativa e tendo por base o comportamento histórico, da renovação de uma parte significativa dos passivos, nomeadamente os depósitos a ordem de clientes.

■— *Despite the negative GAP, there is the expectation, based on historical behaviour, of the renewal of a significant part of liabilities, namely customer demand deposits.*

3.6. GESTÃO DE CAPITAL

O Banco gere o seu capital de forma rigorosa, de forma a otimizar a sua alocação e garantir o cumprimento das normas prudenciais (Avisos nº 3/2007 e 4/2007 do Banco de Cabo Verde).

3.6. CAPITAL MANAGEMENT

The Bank manages its capital in a rigorous manner in order to optimize its allocation and ensure compliance with prudential standards (Bank of Cabo Verde Notices 3/2007 and 4/2007).





	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Fundos próprios de base elegíveis <i>Eligible original own funds</i>	1 339 948	979 086
Fundos próprios complementares <i>Ancillary own funds</i>	669 978	489 550
■ Fundos próprios antes das deduções <i>Own funds before deductions</i>	2 009 926	1 468 636
Imobilizado recebido em reembolso de crédito próprio <i>Part that exceeds the risk concentration limit</i>	476 283	50 680
Parte que excede o limite concentração risco <i>Insufficient liquidity</i>	4 673	26 381
■ Fundos próprios <i>Own funds</i>	1 528 969	1 391 575
Total dos activos ponderados Total weighted assets	10 814 054	9 417 295
Rácio de solvabilidade <i>Solvency Ratio</i>	14,14%	14,78%

■ O Banco cumpriu durante os períodos de reporte com todos os requisitos de capital impostos pelo Banco de Cabo Verde.

■ The Bank complied during the reporting periods with all capital requirements imposed by the Bank of Cabo Verde.

NOTA 4 - JUSTO VALOR DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O justo valor, sempre que possível, é estimado, utilizando cotações em mercados ativos. Para instrumentos financeiros em que não existe mercado ativo, por falta de liquidez e ausência de transações regulares, são utilizados métodos e técnicas de avaliação para estimar o justo valor.

Instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao justo valor nas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e respetivos métodos de valorização:

NOTE 4 - FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES

The fair value, whenever possible, is estimated using quotations in active markets. For financial instruments where there is no active market, due to lack of liquidity and absence of regular transactions, valuation methods and techniques are used to estimate the fair value.

Financial instruments recorded in the balance sheet at fair value

The following table presents an analysis of the categories of financial instruments recognized at fair value in the financial statements as of December 31, 2019 and December 31, 2018, and respective valuation methods:

31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Milhares CVE | Thousands CVE

	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			Justo Valor Fair Value
	Cotações de mercado Market value	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado Valuation models with observa- ble parameters in the market	Modelos de valorização com parâmetros não ob- serváveis no mercado Valuation models with non-observable market parameters	
	(Nível 1) (Level 1)	(Nível 2) (Level 2)	(Nível 3) (Level 3)	
Activos Financeiros ao justo valor através ORI Financial Assets at fair value through other comprehensive income	-	-	4 180	4 180
Instrumentos de capital próprio ValueEquity instruments	-	-	4 180	4 180
Ativos financeiros Financial assets	-	-	4 180	4 180

	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			Justo Valor Fair Value
	Cotações de mercado Market value	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado Valuation models with observa- ble parameters in the market	Modelos de valorização com parâmetros não ob- serváveis no mercado Valuation models with non-observable market parameters	
	(Nível 1) (Level 1)	(Nível 2) (Level 2)	(Nível 3) (Level 3)	
Activos Financeiros ao justo valor através ORI <i>Financial Assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	4 180	4 180
Instrumentos de capital próprio <i>ValueEquity instruments</i>	-	-	4 180	4 180
Ativos financeiros Financial assets	-	-	4 180	4 180

Na construção dos quadros acima foram utilizados os seguintes pressupostos.

■ Valores de mercado ou cotação (Nível 1): nesta coluna são incluídos os instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercado ativo;

■ Análise de mercado (Nível 2): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com base em variáveis observáveis do mercado;

■ Outras (Nível 3): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com recurso a variáveis não observáveis em mercado.

The following assumptions were used in constructing the above tables.

■ Market values or quotation (Level 1): this column includes financial instruments valued on the basis of active market quotations;

■ Market analysis (Level 2): this column includes financial instruments that are valued on the basis of observable market variables;

■ Other (Level 3): this column includes financial instruments that are valued using variables that are not observable in the market.

Instrumentos financeiros ao custo amortizado

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao custo amortizado nas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Financial instruments at amortized cost

The following table presents an analysis of the categories of financial instruments recognized at amortized cost in the financial statements with reference to December 31, 2019 and December 31, 2018:

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19 Milhares CVE | Thousands CVE

	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets / liabilities recorded at amortized cost</i>	Cotações de mercado <i>Market value</i>	Justo Valor <i>At Fair Value</i>		Justo Valor <i>Fair Value</i>
		(Nível 1) <i>(Level 1)</i>	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado <i>Valuation models with observa- ble parameters in the market</i>	Modelos de valorização com parâmetros não ob- serváveis no mercado <i>Valuation models with non-observable market parameters</i>	
		(Nível 1) <i>(Level 1)</i>	(Nível 2) <i>(Level 2)</i>	(Nível 3) <i>(Level 3)</i>	
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents at Central Banks</i>	3 052 884	-	3 052 884	-	3 052 884
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash balances with other credit institutions</i>	319 997	-	319 997	-	319 997
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	931 511	-	931 511	-	931 511
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	6 097 971	-	6 097 971	-	6 097 971
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	10 012 817	-	-	9 547 521	9 547 521
Ativos financeiros Financial assets	20 415 181	0	10 402 364	9 547 521	19 949 885

Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	5 384 691	-	5 384 691	-	5 384 691
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	14 037 696	-	14 037 696	-	14 037 696
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	751 063	-	751 063	-	751 063
Passivos financeiros Financial liabilities	20 173 450	0	20 173 450	0	20 173 450

■ a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

■ a) Assets at acquisition cost net of impairment. These assets refer to equity instruments by unlisted entities and for which no recent market transactions have been identified nor is it possible to reliably estimate their fair value.

31/DEZ/18 | 31/DEC/18

Milhares CVE | Thousands CVE

	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets / liabilities recorded at amortized cost</i>	Justo Valor At Fair Value			Justo Valor Fair Value
		Cotações de mercado <i>Market value</i>	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado <i>Valuation models with observa- ble parameters in the market</i>	Modelos de valorização com parâmetros não ob- serváveis no mercado <i>Valuation models with non-observable market parameters</i>	
		(Nível 1) (Level 1)	(Nível 2) (Level 2)	(Nível 3) (Level 3)	
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents at Central Banks</i>	2 823 612	-	2 823 612	-	2 823 612
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash balances with other credit institutions</i>	149 235	-	149 235	-	149 235
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	696 371	-	696 371	-	696 371
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	5 953 116	-	5 935 717	-	5 935 116
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	9 710 951	-	-	9 188 611	9 188 611
Ativos financeiros Financial assets	19 333 285	0	9 604 936	9 188 611	18 793 547
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	6 836 936	-	6 836 936	-	6 836 936
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	12 013 932	-	12 013 932	-	12 013 932
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	500 708	-	500 708	-	500 708
Passivos financeiros Financial liabilities	19 351 576	0	19 351 576	0	19 351 576



■ a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transações recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

O justo valor apresentado pode não corresponder ao valor de realização destes instrumentos financeiros, não tendo sido determinado com esse objetivo.

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros registados no Balanço ao custo amortizado são analisados como se seguem:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras instituições de crédito, Aplicações em instituições de crédito.

Estes ativos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na utilização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. Os fluxos de caixa futuros das carteiras de crédito homogêneas, como por exemplo o crédito à habitação, são estimados numa base de portfólio. As taxas de desconto utilizadas são as taxas atuais praticadas para empréstimos com características similares.

Títulos de dívida

O justo valor destes instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis. Caso não existam, o justo valor é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

■ a) *Assets at acquisition cost net of impairment. These assets refer to equity instruments by unlisted entities and for which no recent market transactions have been identified nor is it possible to reliably estimate their fair value.*

The fair value presented may not correspond to the realizable value of these financial instruments and was not determined for this purpose.

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of financial assets and liabilities recorded in the Balance Sheet at amortized cost are analysed as follows:

Cash and deposits at central banks, Deposits with other credit institutions, loans, and advances to credit institutions.

These assets are very short-term, so the book value is a reasonable estimate of their fair value.

Customer credit

The fair value of loans and advances to customers is estimated based on the use of expected cash flows of capital and interest, considering that the instalments are paid on contractually defined dates. Future cash flows of homogeneous credit portfolios, such as housing loans, are estimated on a portfolio basis. The discount rates used are the current rates for loans with similar characteristics.

Debt securities

The fair value of these financial instruments is based on market quotations, when available. If no such instruments exist, fair value is estimated based on the discounted expected future cash flows of principal and interest for these instruments.



Recursos de bancos centrais, Recursos de outras instituições de crédito e Recursos de clientes e outros empréstimos

Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor.

Outros passivos subordinados

O justo valor destes instrumentos é baseado em cotações de mercado quando disponíveis; caso não existam, é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

NOTA 5 – CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

A rubrica resume como se segue:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Caixa <i>Cash</i>	1 262 761	1 078 892
Notas e moedas nacionais <i>Domestic notes and coins</i>	335 924	274 561
Notas e moedas estrangeiras <i>Foreign banknotes and coins</i>	816 572	804 332
Notas e moedas em trânsito <i>Notas e moedas em trânsito</i>	110 265	0

Resources from central banks, Resources from other credit institutions and Resources from customers and other loans

These liabilities are very short-term, so the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Other subordinated liabilities

The fair value of these instruments is based on quoted market prices when available; if not available, it is estimated based on the expected future cash flows of capital and interest for these instruments.

NOTE 5 - CASH AND DEPOSITS AT CENTRAL BANKS

The heading summarizes as follows:

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Depósitos à ordem no Banco Central <i>Demand deposits with the Central Bank</i>	1 790 124	1 744 720
Total	3 052 884	2 823 612

■ O saldo da rubrica Depósitos à ordem no Banco Central inclui depósitos à ordem em moeda nacional que visam satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa obrigatórias do Banco de Cabo Verde.

A 31 de dezembro de 2019, o saldo médio das reservas mínimas de caixa, exigido pelo Banco de Cabo Verde, corresponde ao montante de mCVE 1.413.015 (31-12-2018: mCVE 1.386.296).

NOTA 6 – DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A decomposição da rubrica resulta conforme se segue:

■ The balance of the item Demand Deposits with the Banco Central includes sight deposits in national currency aimed at satisfying the minimum cash reserve requirements of the Bank of Cabo Verde.

As of December 31, 2019, the average balance of the minimum cash reserves, required by the Bank of Cabo Verde, corresponds to Thousands CVE 1,413,015 (31-12-2018: Thousands CVE 1,386,296).

NOTE 6 - DEPOSITS IN OTHER CREDIT INSTITUTIONS

The breakdown of the item results as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Disponibilidades em Instituições de Crédito no País <i>Cash Balances with Credit Institutions in Cape Verde</i>	86 003	25 491
Cheques a cobrar <i>Cheques pending settlement</i>	86 003	25 491
Disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Cash Balances with Credit Institutions Abroad</i>	233 994	123 745

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Depósitos à ordem em outras instituições de crédito <i>Demand deposits with the Bank's own head-office and branches</i>	225 395	67 120
Cheques a cobrar em outras instituições de crédito <i>Checks to be cashed at other credit institutions</i>	324	1 345
Depósitos à ordem em sede e sucursais da própria instituição <i>Demand deposits with the Bank's own head-office and branches</i>	8 276	55 278
Total Disponibilidades Total Cash Balances	319 997	149 235

■—As disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro, representam essencialmente depósitos constituídos junto dos nossos correspondentes, para efetuar operações relacionadas com transferências, trade finance, cartas de crédito e remessas documentárias.

■—Deposits with other Credit Institutions abroad essentially represent deposits made with our correspondents in order to carry out transactions related to transfers, trade finance, letters of credit and documentary remittances.

NOTA 7 – APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A decomposição da rubrica aplicações em instituições de crédito encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 7 - INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS

The breakdown of the heading investments in credit institutions is shown in the table below:





	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
■ Aplicações em Instituições de Crédito no país <i>Investments in Credit Institutions in Cape Verde</i>		
No Banco Central <i>At the Central Bank</i>	934 000	432 000
Em outras instituições de crédito <i>In other credit institutions</i>	0	0
■ Aplicações em Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Investments in Credit Institutions Abroad</i>		
Outras instituições de crédito <i>Other credit institutions</i>	0	168 469
Sede e sucursais da própria instituição <i>Head Office and Subsidiaries of the Bank</i>	0	96 268
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	1	735
Juros com rendimento diferido <i>Deferred interest</i>	-2 490	-1 101
Total	931 511	696 371

NOTA 8 – ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDMENTO INTEGRAL

A 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral apresenta a seguinte decomposição:

NOTE 8 - FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

As of December 31, 2019 and December 31, 2018, financial assets at fair value through other comprehensive income are detailed as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Instrumentos de capital <i>Capital instruments</i>	4 180	4 180
■ Valorizados ao justo valor <i>Valued at fair value</i>		
Valorizados ao justo valor <i>Valued at fair value</i>	4 180	4 180
Imparidade acumulada <i>Accumulated Impairment</i>	0	0
Total	4 180	4 180

NOTA 9 – TÍTULOS DE DÍVIDA

A 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Títulos de dívida apresenta a seguinte decomposição:

NOTE 9 - DEBT SECURITIES

At December 31, 2019 and December 31, 2018, the breakdown of Debt securities is as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Instrumentos de capital <i>Debt instruments</i>	6 037 253	5 877 211
■ De dívida pública caboverdiana <i>Of Cape Verde government debt</i>		
Custo amortizado <i>Amortized cost</i>	5 685 347	5 533 447
Diferencial para justo valor <i>Differential to fair value</i>	0	0
■ De emissores públicos estrangeiros <i>Of foreign public issuers</i>		
Custo amortizado <i>Amortized cost</i>	351 906	343 764
Diferencial para justo valor <i>Differential to fair value</i>	0	0
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	78 425	75 905
Imparidade acumulada <i>Accumulated Impairment</i>	-17 707	-17 399
Total	6 097 971	5 935 717

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no ativo foram os seguintes:

The movements in impairment losses were reflected in assets were as follows:

	Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2018 <i>Balance as of 01 January 2018</i>	12 070	12 070
Dotações <i>Appropriations</i>	5 329	5 329
Utilizações <i>Uses</i>	0	0
Saldo em 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	17 399	17 399
Dotações <i>Appropriations</i>	436	436
Utilizações <i>Reversals</i>	-128	-128
Saldo em 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	17 707	17 707

NOTA 10 – CRÉDITO A CLIENTES

A decomposição da rubrica crédito a clientes resume no quadro que se segue:

NOTE 10 - CREDIT TO CUSTOMERS

The breakdown of loans and advances to customers is summarized in the table below:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
■ Crédito não titulado <i>Undeclared credit</i>	9 098 432	8 721 562
Empresas Vincendo: <i>Companies Outstanding:</i>	7 036 657	6 397 986
Particulares Vincendo: <i>Individuals Outstanding:</i>	1 464 565	1 701 234
Empregados Vincendo: <i>Employees Outstanding</i>	335 034	307 028
Empresas Vencido: <i>Companies Overdue:</i>	181 805	251 734
Particulares Vencido: <i>Individuals Outstanding:</i>	80 371	63 579
■ Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Other credits and receivables (securities)</i>	915 955	981 797
■ Sub-Total <i>Sub-Total</i>	10 014 387	9 703 359
Juros corridos <i>Accrued interest</i>	42 342	42 551
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	25 180	26 531



Despesas de crédito vencido <i>Overdue credit expenses</i>	7 956	7 659
Receitas com rendimento diferido <i>Revenues with deferred income</i>	-77 050	-69 151
■ Imparidade de crédito a clientes <i>Imparity of credit to Customers</i>	-465 296	-522 340
Valor Líquido Net Value	9 547 521	9 188 611

■ Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da imparidade acumulada atingiu o montante de 465.296 mCVE, o que representa 4,65% do total da carteira de crédito (31-12-2018: 5,38%).

O montante de imparidade em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é segmentado conforme segue:

■ As of December 31, 2019, the accumulated impairment balance amounted to 465,296 tCVE, which represents 4.65% of the total loan portfolio (31-12-2018): 5,38%).

The amount of impairment at December 31, 2019 and December 31, 2018 is broken down as follows:



■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

Segmento <i>Segment</i>	Exposição <i>Exhibition</i>				Imparidade <i>Impairment</i>			
	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>	Total <i>Total</i>	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>	Total <i>Total</i>
Empresas - Títulos corporate <i>Companies - Corporate bonds</i>	541 577	0	400 697	942 273	6 323	0	263 492	269 815
Empresas - Com garantias <i>Companies - With guarantees</i>	2 831 238	125 827	154 986	3 112 051	15 824	1 114	67 407	84 345
Empresas - Sem garantias <i>Companies - Without Guarantees</i>	3 711 024	193 484	31 601	3 936 109	31 544	3 682	26 287	61 513
Empresas - Descobertos <i>Companies - Overdrafts</i>	56 525	2 866	11 970	71 360	78	12	5 852	5 942
Particulares - Habitação <i>Private - Housing</i>	1 063 436	65 018	42 324	1 170 778	9 640	1 685	7 361	18 686
Particulares - Com garantias <i>Private - With guarantees</i>	116 594	1 822	32 459	150 875	506	11	14 321	14 838
Particulares - Sem garantias <i>Private - Without Guarantees</i>	597 423	7 436	10 253	615 112	3 509	323	4 058	7 890
Particulares - Descobertos <i>Private - Overdrafts</i>	8 102	680	5 477	14 259	25	45	2 196	2 266
Total	8 925 918	397 133	689 765	10 012 817	67 450	6 872	390 974	465 296



Segmento <i>Segment</i>	Exposição <i>Exhibition</i>				Imparidade <i>Impairment</i>			
	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>	Total <i>Total</i>	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>	Total <i>Total</i>
Empresas com garantias <i>Companies with guarantees</i>	4 637 187	175 791	239 312	5 052 289	71 575	6 504	73 371	151 449
Empresas sem garantias <i>Companies without guarantees</i>	704 168	173 855	435 335	1 313 357	26 960	2 561	289 938	319 459
Particulares - Consumo <i>Private - Consumer</i>	578 177	33 640	24 654	636 472	8 619	10 497	11 736	30 852
Particulares - Habitação <i>Private - Housing</i>	1 072 393	14 454	18 519	1 105 367	3 237	134	778	4 149
Setor Público <i>Public Sector</i>	1 197 927	405 538	0	1 603 465	11 469	4 963	0	16 431
Total	8 189 853	803 278	717 820	9 710 951	121 859	24 659	375 822	522 340



Os parâmetros médios utilizados no cálculo de imparidade em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram os seguintes:

The average parameters used in the calculation of impairment at December 31, 2019 and December 31, 2018 were as follows:

■ IMPARIDADE DEZEMBRO 2019 - PARÂMETROS MÉDIOS | IMPARITY DECEMBER 2019 - AVERAGE PARAMETERS

Segmento <i>Segment</i>	PD <i>PD</i>		LGD <i>LGD</i>	
	Stage 1 <i>Stage 1</i>	Stage 2 <i>Stage 2</i>	Stage 1 e 2 <i>Stage 1 e 2</i>	Stage 3 <i>Stage 3</i>
Empresas - Títulos corporate <i>Companies - Corporate bonds</i>	2,8%	0,0%	45,0%	45,0%
Empresas - Com garantias <i>Companies - With guarantees</i>	0,1%	0,1%	21,6%	55,5%
Empresas - Sem garantias <i>Companies - Without Guarantees</i>	0,1%	0,3%	28,3%	46,9%
Empresas - Descobertos <i>Companies - Overdrafts</i>	0,2%	25,6%	30,0%	38,4%
Particulares - Habitação <i>Private - Housing</i>	0,1%	0,0%	27,4%	33,6%
Particulares - Com garantias <i>Private - With guarantees</i>	0,3%	0,3%	14,3%	23,2%
Particulares - Sem garantias <i>Private - Without Guarantees</i>	0,2%	2,3%	24,6%	43,6%
Particulares - Descobertos <i>Private - Overdrafts</i>	0,1%	24,86%	28,6%	35,25%



■ IMPARIDADE DEZEMBRO 2018 - PARÂMETROS MÉDIOS | IMPARITY DECEMBER 2018 - AVERAGE PARAMETERS

Segmento Segment	PD PD		LGD LGD	
	Stage 1 Stage 1	Stage 2 Stage 2	Stage 1 e 2 Stage 1 e 2	Stage 3 Stage 3
Empresas - Com garantias <i>Companies - With guarantees</i>	8,3%	38,9%	44,1%	92,5%
Empresas - Sem garantias <i>Companies - Without Guarantees</i>	25,9%	54,3%	44,1%	64,9%
Particulares - Consumo <i>Private - Consumer</i>	4,2%	27,4%	36,1%	77,2%
Particulares - Habitação <i>Private - Housing</i>	3,4%	17,1%	9,3%	25,2%
Setor Público <i>Public Sector</i>	1,0%	-	45,0%	-



Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no ativo como correção aos valores do crédito foram os seguintes:

The movements occurred in impairment losses evidenced in assets as a correction to loan amounts were as follows:

	Créditos não titulados <i>Non-securitised credits</i>	Outros créditos (titulados) <i>Other credits (securities)</i>	Total
■ Saldo em 01 de Janeiro de 2018 <i>Balance as of 01 January 2018</i>	222 463	234 693	457 157
Dotações <i>Allocations</i>	85 497	34 256	119 754
Utilizações <i>Drawdowns</i>	-2 295	0	-2 295
Reversões <i>Reversals</i>	-51 649	-627	-52 275
■ Saldo em 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	254 017	268 323	522 340
Dotações <i>Allocations</i>	112 935	47 910	160 846
Utilizações <i>Drawdowns</i>	-11 561	0	-11 561
Reversões <i>Reversals</i>	-149 346	-46 418	-195 764
Transferências <i>Transfers</i>	-10 565	0	-10 565
■ Saldo em 31 de Dezembro de 2019 <i>Balance at 31 December 2019</i>	195 481	269 815	465 296

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica “outros créditos e valores a receber (titulados)” inclui o valor de obrigações de empresas nacionais classificadas na categoria de “Empréstimos e contas a receber”. Estas obrigações apresentam o seguinte detalhe:

At December 31, 2019 and December 31, 2018, “other receivables and payables” includes the value of domestic corporate bonds classified under “Loans and receivables”. These bonds are detailed as follows:

	Título Security	31/DEZ/19 31/DEZ/19	31/DEZ/18 31/DEZ/18	Maturidade Maturity
CVIFHCOM0005	IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.	0	31 501	06/01/19
CVIFHGOM0001	IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.	30 128	0	07/01/23
CVCFFAOM0005	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	28 536	31 787	30/05/26
CVCFFBOM0004	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	135 447	135 447	31/07/29
CVSOGAOM0005	Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.	215 462	215 462	18/02/17
CVLIIAOM0008	Laboratórios INPHARMA – INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.	0	2 115	24/12/19
CVTACAOM0004	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde	332 500	364 167	28/05/30
CVTACCOM0002	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde	129 231	140 000	18/11/31
CVEMPAOM0002	EMPROFAC SARL	16 667	33 333	29/09/20

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



CVASADOM0004	Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	27 985	27 985	25/08/27
Sub-Total		915 956	981 797	-
	Juros em Balanço <i>Accrued Interest</i>	26 318	27 210	-
	Imparidades acumuladas <i>Accumulated impairment</i>	-269 815	-270 086	-
	Valor líquido de Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Value net of Other loans and receivables (securitised)</i>	672 459	738 921	-

■ A 31 de dezembro de 2019 o Banco tem aprovisionado 60% das obrigações da CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A (31.12.2018: -85%) e 70% das obrigações detidas da SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. (31.12.2018: 50%).

■ As of December 31, 2019, the Bank has provisioned 60% of the bonds of CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A (December 31, 2018): 85%) and 70% of the bonds held by SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda (31,12,2018 50%).

Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento | *Detail of exposures and impairment constituted by segment*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31.12.2019 <i>Exposure 31.12.2019</i>								Imparidade 31.12.2019 <i>Impairment 31.12.2019</i>			
	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Exposi- ções com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Low credit risk (stage 1)</i>	Do qual curado <i>Of which cured</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructure</i>	Exposi- ções com aumento significati- vo do risco de crédito (stage 2) <i>Expo- sures with significant increase in credit risk (stage 2)</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructure</i>	Exposi- ções em situação de im- paridade (stage 3) <i>Exposure in situation of im- pairment (stage 3)</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructure</i>	Imparidade total <i>Total Im- pairment</i>	Exposi- ções com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Low credit risk (stage 1)</i>	Exposi- ções com aumento significati- vo do risco de crédito (stage 2) <i>Expo- sures with significant increase in credit risk (stage 2)</i>	Exposi- ções em situação de Im- paridade (stage 3) <i>Exposure in situation of im- pairment (stage 3)</i>
Corporate <i>Corporate</i>	6 412 898	5 760 344	13 816	322 327	323 036	54 155	329 518	104 268	224 759	43 129	5 021	176 609
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	1 149 020	913 424	-	27 031	8	-	235 588	-	173 447	7 919	1	165 527
Habitação <i>Housing</i>	1 173 281	1 066 965	-	16 373	65 018	4 107	41 298	12 933	18 350	9 689	1 685	6 976
Outros <i>Others</i>	1 277 618	1 185 185	20 391	145	9 072	1 047	83 361	31 588	48 740	6 714	165	41 861
Total	10 012 817	8 925 918	34 207	365 876	397 133	59 309	689 765	148 790	465 296	67 450	6 872	390 974

Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento | *Detail of exposures and impairment constituted by segment*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31.12.2018 <i>Exposure 31.12.2018</i>								Imparidade 31.12.2018 <i>Impairment 31.12.2018</i>			
	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Exposi- ções com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Low credit risk (stage 1)</i>	Do qual curado <i>Of which cured</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructure</i>	Exposi- ções com aumento significati- vo do risco de crédito (stage 2) <i>Expo- sures with significant increase in credit risk (stage 2)</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructure</i>	Exposi- ções em situação de im- paridade (stage 3) <i>Exposure in situation of im- pairment (stage 3)</i>	Do qual reestrutu- rado <i>Of which restructure</i>	Imparidade total <i>Total Im- pairment</i>	Exposi- ções com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Low credit risk (stage 1)</i>	Exposi- ções com aumento significati- vo do risco de crédito (stage 2) <i>Expo- sures with significant increase in credit risk (stage 2)</i>	Exposi- ções em situação de Im- paridade (stage 3) <i>Exposure in situation of im- pairment (stage 3)</i>
Corporate <i>Corporate</i>	6 392 871	5 314 572	-	419 405	733 666	489 302	344 633	61 971	275 240	73 273	12 975	188 992
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	958 718	678 600	-	28 477	-	-	280 118	49 342	156 984	12 875	-	144 109
Habitação <i>Housing</i>	1 134 882	1 100 883	-	34 108	14 454	7 347	19 545	8 532	4 621	3 614	134	872
Outros <i>Others</i>	1 224 480	1 095 798	-	43 149	55 157	-	73 525	31 703	85 495	32 097	11 549	41 849
Total	9 710 951	8 189 853	-	525 140	803 278	496 649	717 820	151 547	522 340	121 859	24 659	375 822

Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento e dias de atraso | *Detail of exposures and impairment constituted by segment and days of delay*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Exposição Total 31.12.2019 <i>Total Exposure 31.12.2019</i>	Dias de atraso ≤ 90 <i>Days of delay ≤ 90</i>									
		Baixo risco de crédito (stage 1) <i>Low credit risk (stage 1)</i>	Aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Significant increase in credit risk (stage 2)</i>	Sub-total <i>Sub-total</i>	Dias de atra- so ≤ 90* <i>Days of delay ≤ 90*</i>	Dias de atraso > 90 dias <i>Days of delay > 90 days</i>	Imparida- de Total 31.12.2019 <i>Total Impairment 31.12.2019</i>	Dias de atraso < 30 (exclui stage 3) <i>Days of delay < 30 (excludes stage 3)</i>	Dias de atraso entre 30 - 90 (exclui stage 3) <i>Total Im- pairment</i>	Dias de atraso ≤ 90* <i>Days of de- lay ≤ 90*</i>	Dias de atraso > 90 dias <i>Days of delay > 90 days</i>
Corporate <i>Corporate</i>	6 412 898	4 985 762	228 682	5 214 444	299 754	898 700	224 759	44 286	14	158 324	22 135
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	1 149 020	908 721	8	908 729	235 522	4 769	173 447	7 426	482	165 498	41
Habitação <i>Housing</i>	1 173 281	969 612	57 037	1 026 650	41 298	105 333	18 350	10 357	276	6 976	742
Outros <i>Others</i>	1 277 618	1 076 659	9 049	1 085 709	83 230	108 680	48 740	6 318	20	41 801	601
Total	10 012 817	7 940 755	294 777	8 235 531	659 804	1 117 482	930 592	68 386	792	372 599	23 519

■ * Crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evicências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, de acordo com a definição da Instrução Técnica do Banco de Cabo Verde nº 195 de 21 de dezembro de 2018.

■ * Credit with installments of capital or interest overdue for less than 90 days, but on which there are evictions that justify its classification as a credit at risk, in accordance with the definition of the Technical Instruction of the Banco de Cabo Verde No. 195 of December 21, 2018.

Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento e dias de atraso | *Detail of exposures and impairment constituted by segment and days of delay*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Exposição Total 31.12.2018 <i>Total Exposure 31.12.2018</i>	Dias de atraso ≤ 90 <i>Days of delay ≤ 90</i>									
		Baixo risco de crédito (stage 1) <i>Low credit risk (stage 1)</i>	Aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Significant increase in credit risk (stage 2)</i>	Sub-total <i>Sub-total</i>	Dias de atra- so ≤ 90* <i>Days of delay ≤ 90*</i>	Dias de atraso > 90 dias <i>Days of delay > 90 days</i>	Imparida- de Total 31.12.2018 <i>Total Impairment 31.12.2018</i>	Dias de atraso < 30 (exclui stage 3) <i>Days of delay < 30 (excludes stage 3)</i>	Dias de atraso entre 30 - 90 (exclui stage 3) <i>Total Im- pairment</i>	Dias de atraso ≤ 90* <i>Days of de- lay ≤ 90*</i>	Dias de atraso > 90 dias <i>Days of delay > 90 days</i>
Corporate <i>Corporate</i>	6 392 871	5 314 572	733 666	6 048 238	-	344 633	275 240	83 730	2 519	-	188 992
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	958 718	678 600	-	678 600	-	280 118	156 984	12 875	-	-	144 109
Habitação <i>Housing</i>	1 134 882	1 100 883	14 454	1 115 337	-	19 545	4 621	3 748	-	-	872
Outros <i>Others</i>	1 224 480	1 095 798	55 157	1 150 955	6 333	67 193	85 495	33 192	10 454	4 312	37 537
Total	9 710 951	8 189 853	803 278	8 993 130	6 333	711 488	522 340	133 544	12 973	4 312	371 510

* Crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evicências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, de acordo com a definição da Instrução Técnica do Banco de Cabo Verde nº 195 de 21 de dezembro de 2018.

* Credit with installments of capital or interest overdue for less than 90 days, but on which there are evictions that justify its classification as a credit at risk, in accordance with the definition of the Technical Instruction of the Banco de Cabo Verde No. 195 of December 21, 2018.

Detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de produção | *Detail of the credit portfolio by segment and by year of production*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

	Corporate <i>Corporate</i>			Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>			Habitação <i>Housing</i>			Outros <i>Others</i>		
Ano de produção <i>Year of production</i>	Número operações <i>Number of operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Imaparida-de consti-tuída <i>Constituted impairment</i>	Número operações <i>Number of operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Imaparida-de consti-tuída <i>Constituted impairment</i>	Número operações <i>Number of operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Imaparida-de consti-tuída <i>Constituted impairment</i>	Número operações <i>Number of operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Imaparida-de consti-tuída <i>Constituted impairment</i>
2009 e anteriores <i>Impairment 2009 and previous</i>	31	15 280	20	9	9	4	3	17 390	45	166	1 755	50
2010	0	0	0	0	0	0	4	14 412	51	6	7 172	2
2011	7	103 404	42 122	1	40	40	4	17 118	39	19	4 778	154
2012	5	318 818	5 800	2	1 636	0	7	34 585	56	23	12 865	114
2013	12	11 578	3 703	0	0	0	14	94 621	3 516	61	10 024	1 637
2014	10	20 899	5 820	2	230 773	161 552	8	53 871	324	59	34 113	21 333
2015	29	1 618 654	104 776	5	123 952	2 923	12	64 648	275	91	139 836	702
2016	41	160 770	4 246	11	10	4	17	97 831	2 683	244	40 612	968

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



2017	91	1 806 916	9 829	19	207 003	1 137	27	287 092	4 968	597	339 185	13 144
2018	359	932 767	24 978	86	86 925	1 649	38	233 658	2 952	2 448	236 921	3 044
2019	429	1 423 813	23 464	98	498 673	6 137	45	258 055	3 442	3 513	450 356	7 593
Total	1 014	6 412 898	224 759	233	1 149 020	173 447	179	1 173 281	18 350	7 227	1 277 618	48 740

Detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de produção | *Detail of the credit portfolio by segment and by year of production*

Milhares CVE | Thousands CVE

		Corporate Corporate			Construção e CRE Construction and CRE			Habitação Housing		Outros Others		
Ano de produção Year of production	Número operações Number of operations	Montante Amount	Imaparida- de consti- tuída Constituted impair- ment	Número operações Number of operations	Montante Amount	Imaparida- de consti- tuída Constituted impair- ment	Número operações Number of operations	Montante Amount	Imaparida- de consti- tuída Constituted impair- ment	Número operações Number of operations	Montante Amount	Imaparida- de consti- tuída Constituted impair- ment
2009 e anteriores <i>Impairment 2009 and previous</i>	1	173 212	147 230	1	230 736	115 368	3	18 264	56	230	32 762	7 452
2010	0	0	0	0	0	0	4	16 835	50	1	7 996	75

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



2011	6	60 448	16 418	3	85 944	29 364	4	17 839	146	8	7 487	197
2012	3	412 201	6 081	1	3 064	42	9	43 985	576	17	21 617	260
2013	9	50 111	7 801	0	0	0	15	114 060	587	34	11 615	1 401
2014	10	114 092	3 629	1	32 442	401	9	40 018	122	48	37 492	21 823
2015	24	1 994 070	29 539	2	30 180	520	12	79 007	240	70	174 353	5 379
2016	31	288 392	8 811	3	26 644	378	19	115 743	406	191	78 075	3 565
2017	68	2 069 644	33 664	5	203 159	4 695	30	429 939	1 502	494	485 821	18 323
2018	130	1 230 700	22 067	25	346 549	6 215	40	259 191	935	2 787	367 263	27 021
	282	6 392 871	275 240	41	958 718	156 984	145	1 134 882	4 621	3 880	1 224 480	85 495



Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e coletivamente, por segmento e setor | *Detail of gross credit exposure and impairment assessed individually and collectively, by segment and sector*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Corporate <i>Corporate</i>		Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>		Habitação <i>Housing</i>		Outros <i>Others</i>		Total <i>Total</i>	
31.12.2019	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
■ Avaliação <i>Evaluation</i>										
Individual <i>Individual</i>	1 057 896	169 973	234 090	164 875	25 364	5 594	352 394	32 377	1 669 744	372 818
Coletiva <i>Collective</i>	5 355 002	54 786	914 930	8 572	1 147 917	12 757	925 224	16 363	8 343 073	92 477
Total	6 412 898	224 759	1 149 020	173 447	1 173 281	18 350	1 277 618	48 740	10 012 817	465 296

Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e coletivamente, por segmento e setor | *Detail of gross credit exposure and impairment assessed individually and collectively, by segment and sector*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Corporate <i>Corporate</i>		Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>		Habitação <i>Housing</i>		Outros <i>Others</i>		Total <i>Total</i>	
31.12.2018	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
■ Avaliação <i>Evaluation</i>										
Individual <i>Individual</i>	3 353 553	225 437	312 519	144 470	23 737	885	413 826	32 349	4 103 635	403 141
Coletiva <i>Collective</i>	3 039 318	49 804	646 199	12 514	1 111 145	3 735	810 654	53 146	5 607 316	119 199
Total	6 392 871	275 240	958 718	156 984	1 134 882	4 621	1 224 480	85 495	9 710 951	522 340

Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e coletivamente, por segmento e setor | Detail of gross credit exposure and impairment assessed individually and collectively, by segment and sector

Milhares CVE | Thousands CVE

Segmento Segment	Construção Construction		Indústrias Industries		Comércio Trade		Transportes Transport		Serviços Services		Particulares Individuals		Outros Others		Total Total	
31.12.2019	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment	Exposição Exposure	Imparidade Impairment
■ Avaliação Evaluation																
Individual Individual	234 090	164 875	11 089	11 089	27 033	7 471	70 601	849	1 244 966	151 264	49 280	17 425	32 685	19 847	1 669 744	372 818
Coletiva Collective	904 078	8 364	225 437	2 246	2 954 781	29 186	665 696	7 808	421 344	11 756	1 855 022	26 215	1 316 715	6 902	8 343 073	92 477
Total	1 138 168	173 239	236 526	13 335	2 981 814	36 657	736 297	8 657	1 666 310	163 020	1 904 302	43 640	1 349 400	26 748	10 012 817	465 296

Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e coletivamente, por segmento e setor | *Detail of gross credit exposure and impairment assessed individually and collectively, by segment and sector*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

Segmento <i>Segment</i>	Construção <i>Construction</i>		Indústrias <i>Industries</i>		Comércio <i>Trade</i>		Transportes <i>Transport</i>		Serviços <i>Services</i>		Particulares <i>Individuals</i>		Outros <i>Others</i>		Total <i>Total</i>	
31.12.2018	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
■ Avaliação <i>Evaluation</i>																
Individual <i>Individual</i>	312 519	144 470	16 994	877	344 124	38 224	898 027	156 720	945 541	15 930	38 779	4 628	1 547 651	42 291	4 103 635	403 141
Coletiva <i>Collective</i>	635 486	12 329	305 942	6 275	2 345 729	36 665	120 497	2 183	351 406	8 770	1 678 414	26 591	169 840	26 385	5 607 316	119 199
Total	948 005	156 800	322 937	7 153	2 689 854	74 889	1 018 524	158 903	1 296 947	24 700	1 717 193	31 219	1 717 490	68 675	9 710 951	522 340

Detalhe do justo valor dos colaterais subjacentes à carteira de crédito por segmento | *Detail of fair value of collateral underlying the loan portfolio by segment*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

31.12.2019	Corporate <i>Corporate</i>				Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>				Habitação <i>Housing</i>				Outros <i>Others</i>				Total <i>Total</i>			
	Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>	
Justo Valor <i>Fair Value</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>
0.5 MCVE	6	1 267	33	6 940	1	200	3	680	-	-	-	-	10	1 920	86	13 828	17	3 387	122	21 448
>= 0.5MCVE e < 1 MCVE	6	3 370	8	5 120	-	-	-	-	1	750	-	-	12	7 931	21	11 435	19	12 051	29	16 555
>= 1 MCVE e < 5 MCVE	41	111 784	26	60 379	8	22 583	3	7 300	29	80 419	2	5 985	107	265 736	45	89 033	185	480 521	76	162 697
>= 5 MCVE e < 10 MCVE	18	127 156	11	78 560	2	12 840	1	8 000	33	235 084	3	22 174	7	49 910	27	240 400	60	424 991	42	349 134
>= 10 MCVE e < 20 MCVE	11	157 870	6	80 535	1	13 545	4	55 571	38	518 550	2	28 754	14	188 621	6	76 738	64	878 586	18	241 598
>= 20 MCVE e < 50 MCVE	13	458 394	6	179 077	1	24 686	3	101 671	15	435 143	2	59 866	3	74 466	6	144 502	32	992 689	17	485 115
>= 50 MCVE	12	4 085 293	7	1 560 738	1	51 829	2	236 907	2	121 492	-	-	2	271 692	3	370 518	17	4 530 306	12	2 168 163
Total	107	4 945 134	97	1 971 349	14	125 682	16	410 128	118	1 391 439	9	116 779	155	860 276	194	946 455	394	7 322 531	316	3 444 710



Detalhe do justo valor dos colaterais subjacentes à carteira de crédito por segmento | *Detail of fair value of collateral underlying the loan portfolio by segment*

Milhares CVE | *Thousands CVE*

31.12.2018	Corporate <i>Corporate</i>				Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>				Habitação <i>Housing</i>				Outros <i>Others</i>				Total <i>Total</i>			
	Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Other Real Collaterals*</i>	
Justo Valor <i>Fair Value</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Número de Operações <i>Number of Operations</i>	Montante <i>Amount</i>
0.5 MCVE	1	133	32	5 691	-	-	2	400	2	823	1	100	-	-	81	14 854	3	956	116	21 045
>= 0.5MCVE e < 1 MCVE	1	788	12	8 393	-	-	1	827	5	3 729	-	-	3	1 832	20	12 258	9	6 348	33	21 477
>= 1 MCVE e < 5 MCVE	19	63 585	24	55 715	-	-	4	8 892	50	142 314	5	11 300	7	15 095	18	38 802	76	220 994	51	114 710
>= 5 MCVE e < 10 MCVE	12	94 276	3	17 201	2	14 623	1	5 562	35	210 796	1	7 000	4	29 548	1	5 500	53	349 243	6	35 263
>= 10 MCVE e < 20 MCVE	8	108 229	-	-	4	57 293	1	19 000	12	159 225	-	-	2	22 506	5	68 744	26	347 254	6	87 744
>= 20 MCVE e < 50 MCVE	9	261 866	1	22 731	5	193 678	-	-	1	34 669	-	-	4	117 160	-	-	19	607 372	1	22 731
>= 50 MCVE	10	1 290 324	4	872 409	1	90 000	-	-	-	-	-	-	1	91 516	-	-	12	1 471 840	4	872 409
Total	60	1 819 202	76	982 140	12	355 593	9	34 681	105	551 556	7	18 400	21	277 656	125	140 157	198	3 004 007	217	1 175 378

Segmento/Rácio Segment/Ratio	Número de imóveis Number of properties	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) Low credit risk (stage 1)	Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) Exposures with signif- icant increase in credit risk (stage 2)	Exposições em situação de impari- dade (stage 3) Exposure in situation of impairment (stage 3)	Imparidade Impairment
■ Corporate Corporate	106	5 760 344	323 036	329 518	43 129
Sem colateral associado No collateral associated	-	3 276 440	192 362	193 474	28 177
> 150%	65	983 993	47 047	30 234	1 729
<= 150% e > 125%	3	25 547	1 947	-	59
<= 125% e > 100%	4	409 052	-	-	4 313
<= 100%	34	1 065 313	81 680	105 810	8 851
■ Construção e CRE Construction and CRE	14	913 424	8	235 588	7 919
Sem colateral associado No collateral associated	-	547 972	8	235 588	4 572
> 150%	8	47 229	-	-	224





≤ 150% e > 125%	-	-	-	-	-
≤ 125% e > 100%	-	-	-	-	-
≤ 100%	6	318 223	-	-	3 123
Habitação <i>Housing</i>	132	1 066 965	65 018	41 298	9 689
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	225 111	-	-	3 486
> 150%	76	354 831	43 465	35 240	1 592
≤ 150% e > 125%	24	176 681	7 977	6 058	1 387
≤ 125% e > 100%	13	132 398	7 981	-	1 220
≤ 100%	19	177 943	5 595	-	2 004
Outros <i>Others</i>	133	1 185 185	9 072	83 361	6 714
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	617 886	4 899	49 325	4 434
> 150%	99	230 957	4 173	9 559	825

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





≤ 150% e > 125%	4	159 700	-	22 806	458
≤ 125% e > 100%	4	15 223	-	-	46
≤ 100%	26	161 419	-	1 672	951
■ Total <i>Total</i>	385	8 925 918	397 133	689 765	930 592
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	4 667 409	197 268	478 387	354 617
> 150%	248	1 617 010	94 685	75 033	22 703
≤ 150% e > 125%	31	361 928	9 924	28 864	14 344
≤ 125% e > 100%	21	556 673	7 981	-	5 729
≤ 100%	85	1 722 899	87 275	107 482	67 903



Segmento/Rácio Segment/Ratio	Número de imóveis Number of properties	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) Low credit risk (stage 1)	Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) Exposures with signif- icant increase in credit risk (stage 2)	Exposições em situação de impari- dade (stage 3) Exposure in situation of impairment (stage 3)	Imparidade Impairment
■ Corporate Corporate	60	5 314 572	733 666	344 633	73 273
Sem colateral associado No collateral associated	-	1 749 247	578 661	208 046	25 202
> 150%	10	214 062	22 500	4 324	2 108
<= 150% e > 125%	2	6 317	-	-	95
<= 125% e > 100%	4	161 626	4 585	5 661	2 413
<= 100%	44	3 183 319	127 920	126 602	43 455
■ Construção e CRE Construction and CRE	12	678 600	-	280 118	43 455
Sem colateral associado No collateral associated	-	379 042	-	230 776	12 875
> 150%	5	91 182	-	-	7 714

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



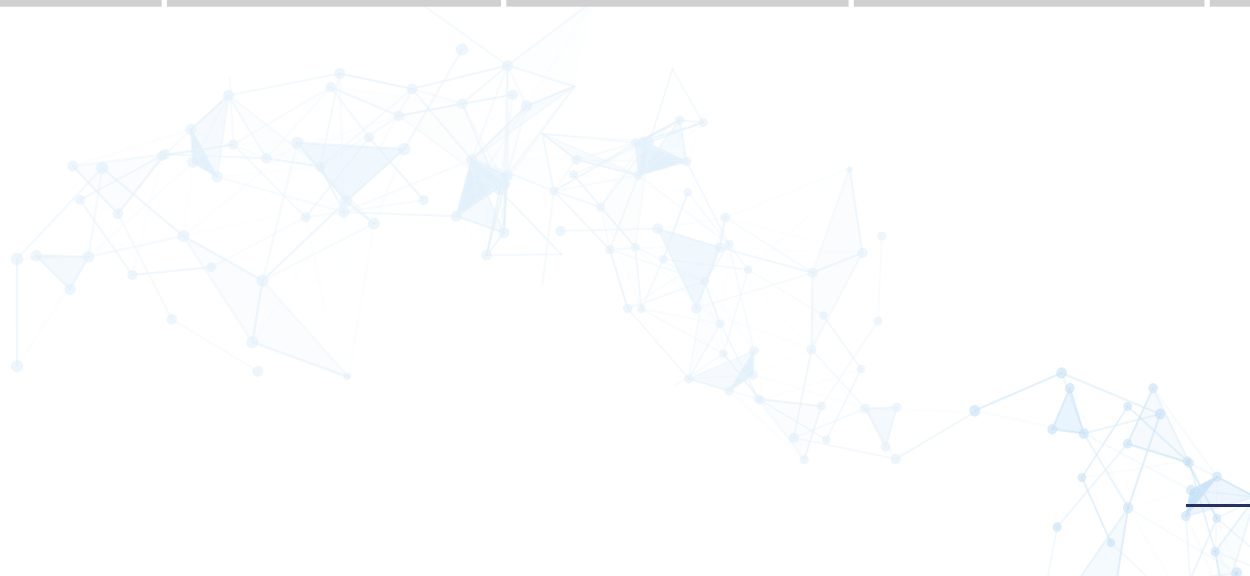

≤ 150% e > 125%	-	-	-	-	-
≤ 125% e > 100%	2	42 438	-	-	728
≤ 100%	5	165 938	-	49 342	2 930
Habitação <i>Housing</i>	105	1 100 883	14 454	19 545	3 614
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	203 523	7 107	-	727
> 150%	10	24 223	-	-	66
≤ 150% e > 125%	3	6 304	-	5 539	18
≤ 125% e > 100%	6	22 884	-	-	66
≤ 100%	86	843 948	7 347	14 006	2 737
Outros <i>Others</i>	21	1 095 798	55 157	73 525	32 097
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	640 630	54 722	34 160	26 846
> 150%	10	44 813	-	493	306

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →





≤ 150% e > 125%	2	9 692	-	-	155
≤ 125% e > 100%	1	35 471	266	306	604
≤ 100%	8	365 191	170	38 567	4 185
Total <i>Total</i>	198	8 189 853	803 278	717 820	522 340
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	2 972 443	640 490	472 982	391 625
> 150%	35	374 281	22 500	4 817	5 642
≤ 150% e > 125%	7	22 314	-	5 539	280
≤ 125% e > 100%	13	262 420	4 851	5 966	5 063
≤ 100%	143	4 558 396	135 437	228 516	119 730



NOTA 11 – ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 11 - NON-CURRENT ASSETS HOLD FOR SALE

The breakdown of this heading is shown in the table below:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
■ Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for trading</i>		
Activos tangíveis não correntes detidos para venda <i>Non-current tangible assets held for trading</i>		
Imóveis <i>Property</i>	215 211	322 746
Equipamentos <i>Equipments</i>	1 002	0
Sub-total <i>Sub-total</i>	216 213	322 746
Imparidade acumulada <i>Accumulated Impairment</i>	0	-1 035
Total	216 213	321 711

A rubrica inclui essencialmente os imóveis recebidos na recuperação de crédito de crédito a clientes. A variação da rubrica durante o período, resume conforme se segue:

The heading essentially includes real states received in the recovery of loans and advances to customers. The change in the item during the period is summarized as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	322 746	352 673
Entradas <i>Entries</i>	6 584	27 566
Vendas <i>Sales</i>	-19 337	-19 884
Transferências <i>Transfers</i>	-93 780	-37 609
Saldo final <i>Final balance</i>	216 213	322 746

■ As transferências ocorridas no exercício de 2019 foram para propriedades de investimento (ver nota 12).

■ *The transfers occurred in 2019 were placed under investment properties (see note 12).*

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade foram os seguintes:

The movements occurred in impairment losses were as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	1 035	0
Dotações <i>Allocation</i>	1 557	1 035
Transferências <i>Transfers</i>	0	0
Utilização <i>Drawdowns</i>	-2 592	0
Saldo final <i>Final balance</i>	0	1 035

■ Para efeitos de determinação de eventuais imparidades, as avaliações dos ativos não correntes detidos para venda são realizadas por peritos especializados e independentes de acordo com os critérios e metodologias geralmente aceites para o efeito.

■ *For the purpose of determining any impairment, the valuations of non-current assets held for sale are carried out by specialized and independent experts in accordance with generally accepted criteria and methodologies.*

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Milhares CVE | Thousands CVE

Ativo Assets	Número de Imóveis Number of Properties	Justo valor do Ativo Fair Value of Assets	Valor contabilístico Book value
Terreno <i>Land</i>	11	982 698	551 021
Urbano <i>Urban</i>	9	697 147	359 466
Rural <i>Rural</i>	2	285 551	191 555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	0	0	0
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	0	0	0
Habitação <i>Housing</i>	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0
Edifícios construídos <i>Constructed buildings</i>	19	453 315	397 922
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	3	147 135	116 441
Habitação <i>Housing</i>	16	306 180	281 481

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros <i>Others</i>	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0
Total	30	1 436 013	948 943

■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18 **Milhares CVE | Thousands CVE**

Ativo <i>Assets</i>	Número de Imóveis <i>Number of Properties</i>	Justo valor do Ativo <i>Fair Value of Assets</i>	Valor contabilístico <i>Book value</i>
Terreno <i>Land</i>	9	991 259	525 549
Urbano <i>Urban</i>	7	705 708	333 994
Rural <i>Rural</i>	2	285 551	191 555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	1	85 000	59 589
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	1	85 000	59 589
Habitação <i>Housing</i>	0	-	0
Outros <i>Others</i>	0	-	0

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →





Edifícios construídos <i>Constructed buildings</i>	28	568 942	466 697
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	2	62 135	55 778
Habitação <i>Housing</i>	26	506 806	410 919
Outros <i>Others</i>	0	-	0
Outros <i>Others</i>	0	-	0
Total	38	1 645 201	1 051 835

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19 **Milhares CVE | Thousands CVE**

Tempo decorridodesde a dação / execução <i>Time elapsed from dation / execution</i>	< 1 ano <i>< 1 year</i>	>= 1 year and < 2.5 years <i>>= 1 year and < 2.5 years</i>	>= 2,5 anos e < 5 anos <i>>= 2.5 years and < 5 years</i>	>= 5 anos <i>>= 5 years</i>	Total <i>Total</i>
Terreno <i>Land</i>	0	0	0	551 021	551 021
Urbano <i>Urban</i>	0	0	0	359 466	359 466
Rural <i>Rural</i>	0	0	0	191 555	191 555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	0	0	0	0	0

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →





Comerciais <i>Commercial buildings</i>	0	0	0	0	0
Habitação <i>Housing</i>	0	0	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0	0	0
Edifícios construídos <i>Constructed buildings</i>	4 039	0	0	393 883	397 922
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	0	0	0	116 441	116 441
Habitação <i>Housing</i>	4 039	0	0	277 442	281 481
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	0
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	0
Total	4 039	0	0	944 904	948 943



■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

Milhares CVE | Thousands CVE

Tempo decorridodesde a dação / execução <i>Time elapsed from dation / execution</i>	< 1 ano < 1 year	>= 1 year and < 2.5 years >= 1 year and < 2.5 years	>= 2,5 anos e < 5 anos >= 2.5 years and < 5 years	>= 5 anos >= 5 years	Total Total
Terreno <i>Land</i>	0	0	472 516	53 033	525 549
Urbano <i>Urban</i>	-	-	333 994	0	333 994
Rural <i>Rural</i>	-	-	138 522	53 033	191 555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	0	0	0	59 589	59 589
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	-	-	-	59 589	59 589
Habitação <i>Housing</i>	-	-	-	-	0
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	0
Edifícios construídos <i>Constructed buildings</i>	18 302	0	448 395	0	466 697
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	-	-	55 778	-	55 778
Habitação <i>Housing</i>	18 302	-	392 618	-	410 919

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	0
Outros <i>Others</i>	-	-	-	-	0
Total	18 302	0	920 912	112 621	1 051 835

NOTA 12 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 12 - INVESTMENT PROPERTIES

The breakdown of this heading is shown in the table below:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
■ Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>		
Edifícios <i>Buildings</i>	310 071	94 021
Total	310 071	94 021
■ Imparidade Acumulada <i>Accumulated Impairment</i>	17 827	2 037
Total	292 244	91 984

A variação da rubrica resulta conforme se segue:

The change in the item results as follows:

	Edifícios <i>Buildings</i>	Outros <i>Others</i>	Total <i>Total</i>
■ Custo aquisição <i>Acquisition cost</i>			
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	94 021	0	94 021
Transferências <i>Transfers</i>	216 050	0	216 050
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs/Disposals</i>	-	0	0
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	310 071	0	310 071
■ Imparidades <i>Impairment</i>			
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	2 037	0	2 037
Dotações <i>Appropriations</i>	6 110	0	6 110
Transferência <i>Transfer</i>	9 680	0	9 680

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Utilizações	0	-	0
Saldo a 31/12/2019	17 827	0	17 827
Saldo líquido a 31-Dez-2019	292 244	0	292 244
Saldo líquido a 31-Dez-2018	91 984	0	91 984

As transferências ocorridas no exercício provêm das rubricas de ativos não correntes detidos para venda e outros ativos tangíveis (ver nota 11 e 13).

Transfers during the year arose from non-current assets held for sale and other tangible assets (see notes 11 and 13).

NOTA 13 – OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

NOTE 13 - OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

A decomposição da rubrica de ativos tangíveis é conforme segue:

The breakdown of tangible assets is as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Imóveis <i>Properties</i>	330 100	434 350
Edifícios <i>Buildings</i>	0	122 270
Obras em imóveis arrendados <i>Works on rented property</i>	330 100	312 081

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Equipamento:	442 501	416 328
Mobiliário e material	123 714	116 701
Maquinas e ferramentas	39 098	34 565
Equipamento informático	135 112	126 906
Instalações interiores	1 505	1 441
Veículos	78 741	70 161
Equipamento de segurança	53 355	53 355
Outro equipamento	10 977	9 934
Outros ativos tangíveis	3 977	3 267
Ativos tangíveis em curso	68 822	11 923
Ativos sob direito de uso (IFRS 16)	645 163	0
Sub-total	1 490 563	862 602
Depreciações Acumuladas	573 920	497 941
Total	916 643	364 661



■ Em 31 de dezembro 2019 os “Ativos por direito de uso” decorrem da adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019, conforme descrito na nota 2.10. O Banco tem contratadas locações operacionais de imóveis utilizados pelas agências e pelos serviços centrais, os quais são negociados individualmente apresentando diferentes termos e condições.

A variação da rubrica resulta conforme se segue:

	Imóveis e Equipamento <i>Properties and Equipment</i>	Activos tangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	Total <i>Total</i>
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	791 157	4 398	795 555
Adições <i>Additions</i>	39 963	38 967	78 930
Transferências <i>Transfers</i>	31 442	-31 442	0
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs/Disposals</i>	-11 883	-	-11 883
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	850 679	11 923	862 602
Adições <i>Additions</i>	49 682	56 899	106 581
Adições IFRS16 <i>Additions IFRS16</i>	645 163	0	645 163
Transferências <i>Transfers</i>	-122 270	0	-122 270

■ At December 31, 2019, “right-to-use Assets” arises from the adoption of IFRS 16 on January 1, 2019, as described in Note 2.10. The Bank has contracted operating leases for properties used by branches and central services, which are negotiated individually under different terms and conditions.

The change in the item results as follows:

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Abates e/ou Alienações <i>Write-offs/Disposals</i>	-1 513	-	-1 513
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	1 421 741	68 822	1 490 563
Depreciações <i>Depreciations</i>	-	-	0
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	471 921	0	471 921
Adições <i>Additions</i>	13 810	-	13 810
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs/Disposals</i>	12 210	-	12 210
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	497 941	0	497 941
Adições <i>Additions</i>	39 729	0	39 729
Adições IFRS16 <i>Additions IFRS16</i>	47 252	0	47 252
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs/Disposals</i>	-1 322	0	-1 322
Transferências <i>Transfers</i>	-9 680	0	-9 680
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	573 920	0	573 920
Saldo líquido a 31-Dez-2019 <i>Net balance at 31-Dec-2019</i>	847 821	68 822	916 643
Saldo líquido a 31-Dez-2018 <i>Net balance at 31-Dec-2018</i>	352 738	11 923	364 661



■ As transferências ocorridas no exercício de 2019 foram para propriedades de investimento (ver nota 12).

A decomposição da rubrica de ativos intangíveis é conforme segue:

■ The transfers occurred in 2019 were placed under investment properties (see note 12).

The breakdown of intangible assets is as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	246 945	232 359
Activos intangíveis em curso <i>Intangible assets in progress</i>	34 723	2 741
Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	4 696	4 696
Sub-Total <i>Sub-Total</i>	286 364	239 796
Depreciações Acumuladas <i>Accumulated Depreciations</i>	80 464	56 445
Total	205 900	183 351

Os movimentos nesta rubrica resumem conforme se segue:

The movements under this heading are summarized as follows:

	Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	Activos intangíveis em curso <i>Intangible assets in progress</i>	Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	Total <i>Total</i>
■ Custo aquisição <i>Acquisition cost</i>				
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	83 349	68 552	4 696	156 598
Adições <i>Additions</i>	1 307	81 891	-	83 198
Transferências <i>Transfers</i>	147 702	-147 702	-	-
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	232 359	2 741	4 696	239 796
Adições <i>Additions</i>	609	45 960	-	46 569
Transferências <i>Transfers</i>	13 978	-13 978	-	-0
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	246 946	34 723	4 696	286 364

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



■ Depreciações
Depreciations

Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	40 139	-	4 696	44 835
Adições <i>Additions</i>	11 609	-	-	11 609
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	51 749	-	4 696	56 445
Adições <i>Additions</i>	24 020	-	-	24 020
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	75 769	-	4 696	80 464
Saldo líquido a 31-Dez-2019 <i>Net balance at 31-Dec-2019</i>	171 176	34 723	-	205 900
Saldo líquido a 31-Dez-2018 <i>Net balance at 31-Dec-2018</i>	180 610	2 741	-	183 351

NOTA 14 – ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na rubrica de Ativos por impostos correntes, refere-se a retenções na fonte por conta do imposto, a serem deduzidos à coleta nos termos do CIRPC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

NOTE 14 - ASSETS AND LIABILITIES BY CURRENT AND DEFERRED TAXES

At December 31, 2019 and December 31, 2018, the balance presented under Current tax assets refers to withholdings on account of the tax, to be deducted from the collection under the CIRPC - Corporate Income Tax Code.



	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Activos por impostos correntes: <i>Current tax assets:</i>	403	4 297
Retenções na fonte por conta do imposto <i>Withholding tax rents</i>	403	4 297
Pagamentos por conta IRPC <i>Payments on account under Corporate Income Tax</i>	0	0
Activos por impostos diferidos: <i>Deferred tax assets:</i>	36 769	54 058
Por diferenças temporárias em activos <i>Due to temporary differences in assetsem activos</i>	36 769	54 058
Total	37 172	58 355

O detalhe das retenções na fonte por exercício segue no quadro que se segue:

The detail of withholding taxes by year is shown in the table below:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Exercício 2017 <i>Financial Year 2017</i>	403	3 812
Exercício 2016 <i>Financial Year 2016</i>	0	485
Total	403	4 297



■ Em 31 de dezembro de 2019, o saldo apresentado na rubrica de Ativos por impostos diferidos, no montante de 36.769 mCVE, resulta de diferenças temporárias entre o valor contabilístico da carteira de crédito e de títulos de dívida e a sua base fiscal.

Os movimentos na rubrica dos Ativos por impostos diferidos resumem no quadro que se segue:

■ At December 31, 2019, the balance presented under the item Assets for Deferred Taxes, in the amount of 36,769 Thousand CVE, results from temporary differences between the book value of the loan and debt securities portfolio and its tax base.

The movements under deferred tax assets are summarized in the table below:

	Resultado líquido do exercício <i>Net Result for the Year</i>	Capital Equity		Total <i>Total</i>
		Reservas de reavaliação IFRS 9 <i>Re-evaluation reserves IFRS 9</i>	Outros resultados transitados <i>Other Retained earnings</i>	
■ Ativos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>				
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	30 693	0	0	30 693
Aumentos <i>Increases</i>	6 915	16 451	-	23 366
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	37 607	16 451	0	54 058
Aumentos <i>Increases</i>	0	0	0	0
Reduções <i>Reductions</i>	-17 289	0	-	-17 289
Saldo a 31/12/2019 <i>Balance at 31/12/2019</i>	20 318	16 451	0	36 769

NOTA 15 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

A decomposição da rubrica Outros Ativos encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 15 - OTHER ASSETS AND LIABILITIES

The breakdown of Other Assets is shown in the table below:

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and impairment</i>	Valor líquido <i>Net amount</i>
Outros Activos <i>Other Assets</i>	714 453	10 686	703 767
Devedores residentes <i>Devedores residentes</i>	133 907	0	133 907
Devedores não residentes <i>Non-resident debtors</i>	14 047	0	14 047
Devedores aplicações diversas <i>Debtors various applications</i>	2 875	0	2 875
Activos por recuperação de crédito <i>Assets through recovery of loans</i>	561 709	10 686	551 023
Outros Activos <i>Other Assets</i>	1 914	0	1 914
Outros Rendimentos a Receber <i>Other Income to Receive</i>	2 009	0	2 009
Por linhas de crédito irrevogáveis <i>Through irrevocable credit lines</i>	92	0	92

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros rendimentos a receber <i>Other income receivable</i>	1 917	0	1 917
Despesas com encargo diferido <i>Expenses with deferred charges</i>	13 568	0	13 568
Seguros <i>Insurance</i>	2 114	0	2 114
Outros <i>Others</i>	11 454	0	11 454
Outras contas de regularização <i>Other prepayments</i>	99 857	33 925	65 932
Outras operações a regularizar <i>Other operations payable</i>	99 857	33 925	65 932
Total de Outros Activos <i>Total Other Assets</i>	829 886	44 611	785 275

■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and impairment</i>	Valor líquido <i>Net amount</i>
Outros Activos <i>Other Assets</i>	708 869	5 149	703 720
Devedores residentes <i>Devedores residentes</i>	132 592	0	132 592

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Devedores não residentes <i>Non-resident debtors</i>	8 366	0	8 366
Devedores aplicações diversas <i>Debtors various applications</i>	2 753	0	2 753
Activos por recuperação de crédito <i>Assets through recovery of loans</i>	561 707	5 149	556 558
Outros Activos <i>Other Assets</i>	3 451	0	3 451
Outros Rendimentos a Receber <i>Other Income to Receive</i>	1 519	0	1 519
Por linhas de crédito irrevogáveis <i>Through irrevocable credit lines</i>	17	0	17
Outros rendimentos a receber <i>Other income receivable</i>	1 502	0	1 502
Despesas com encargo diferido <i>Expenses with deferred charges</i>	31 293	0	31 293
Seguros <i>Insurance</i>	167	0	167
Outros <i>Others</i>	31 127	0	31 127
Outras contas de regularização <i>Other prepayments</i>	87 943	33 925	54 018
Outras operações a regularizar <i>Other operations payable</i>	87 943	33 925	54 018
Total de Outros Activos <i>Total Other Assets</i>	829 624	39 074	790 550



■ A 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na rubrica devedores residentes inclui 125.492m tCve referente ao valor das obras realizadas na anterior Sede do Banco, por conta do proprietário do edifício. É expectativa do Banco recuperar o montante em dívida a curto prazo por via da estrutura acionista do Banco.

■ Em 31 de dezembro de 2019, o montante registado em Outras operações a regularizar, diz respeito essencialmente a movimentos que são saldados nos meses seguintes, nomeadamente a regularização do stock do economato e contas de compensação.

■ Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da rubrica de Imparidade de Outros Ativos ascende ao montante de mCve 44.611 (31 de dezembro de 2018: mCve 39.074).

■ Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na sub-rubrica de Outros ativos, inclui o montante 561.707 mCve, referente aos terrenos no Balanço do Banco, provenientes da recuperação de crédito a clientes.

A 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a decomposição da rubrica Outros Passivos encontra-se no quadro que se segue:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Credores e Outros Recursos <i>Creditors and Other Resources</i>	640 154	19 712
Retenção imposto na fonte <i>Deduction of tax at source</i>	17 051	8 506
Contribuição para a Previdência Social <i>Social Security contribution</i>	3 732	3 266

■ *At December 31, 2019 and December 31, 2018, the balance shown under the resident debtors heading includes 125,492 tCve relating to the value of the work carried out at the Bank's former Head Office, on behalf of the building owner. The Bank is expected to recover the amount owed in the short term via the Bank's shareholder structure.*

■ *At December 31, 2019, the amount recorded under Other transactions to be settled essentially refers to movements that are settled in the following months, namely the settlement of the economato's stock and clearing accounts.*

■ *At December 31, 2019, the balance of Other Assets Impairment heading amounts to tCve 44,611 (December 31, 2018: tCve 39,074).*

■ *At December 31, 2019 and December 31, 2018, the balance presented under Other assets includes the amount of 561,707 tCve, related to land in the Bank's balance sheet, arising from the recovery of loans to customers.*

At December 31, 2019 and December 31, 2018, the breakdown of Other Liabilities is shown in the table below:

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →



Cobrança por conta de terceiros <i>Collection on behalf of third parties</i>	88	86
Fornecedores diversos <i>Miscellaneous Suppliers</i>	846	1 630
Outros credores <i>Other creditors</i>	8 124	6 224
Passivos de locação (IFRS 16) <i>Lease liabilities (IFRS 16)</i>	610 313	0
Encargos a Pagar <i>Costs Payable</i>	34 139	24 675
Por gastos com o pessoal <i>Employee costs</i>	11 318	9 051
Por gastos gerais administrativos <i>General administrative expenses</i>	22 821	15 624
Outros encargos a pagar <i>Other charges payable</i>	0	0
Outras Contas de Regularização <i>Other Accrued and Deferred Income</i>	0	46 052
Outras operações a regularizar <i>Other operations pending settlement</i>	0	46 052
Total de Outros Passivos <i>Total Other Liabilities</i>	674 293	90 438

■ A retenção dos impostos a entregar ao Estado, refere-se essencialmente ao imposto sobre rendimentos de trabalho dependente, sobre rendimentos prediais e sobre rendimentos de capitais.

■ A contribuição para a providência social, corresponde à aplicação de uma taxa de 24,5% (16% por conta da entidade patronal e 8,5% da responsabilidade do empregado)

■ The withholding of taxes to be handed over to the State essentially refers to income tax from employment, property income and equity income.

■ The social security contribution corresponds to the application of a rate of 24.5% (16% on behalf of the employer and 8.5% of the employee's liability) on the remunerations paid in December 2019, which should be delivered in January 2020.



sobre as remunerações liquidadas em dezembro de 2019, a qual deverá ser entregue em janeiro de 2020.

■ O saldo apresentado em Fornecedores diversos é resultante de aquisição de bens e serviços, cujas faturas aguardam liquidação, a qual deverá ocorrer no segundo semestre de 2019.

■ Os custos a pagar ao pessoal, são acréscimos de gastos com o pessoal, relativamente as férias e férias vencidas não gozadas a dezembro de 2019, e que serão regularizadas em períodos seguintes.

Os passivos de locação operacional (IFRS 16) no montante de 610.313 mCVE, decorrem da adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 e diz respeito ao registo do valor atual dos montantes a pagar ao abrigo dos contratos de arrendamento dos espaços para instalação das agências e do edifício onde se encontram os serviços centrais do Banco.

NOTA 16 – RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A decomposição desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Recursos de Instituições de Crédito no país <i>Credit Institutions's Resources in Cape Verde</i>	16	0
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	16	0
Recursos de Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Credit Institutions's Resources Abroad</i>	5 365 330	6 815 621

■ The balance presented in Sundry Suppliers results from the acquisition of goods and services, whose invoices are awaiting settlement, which should occur in the second half of 2019.

■ The costs payable to staff are accrued expenses with staff regarding vacation and overdue vacation not taken as of December 2019, which will be settled in subsequent periods.

The operating lease liabilities (IFRS 16) in the amount of 610,313 tCVE, arise from the adoption of IFRS 16 on January 1, 2019 and relates to the recording of the present value of the amounts payable under the lease contracts of the premises for the installation of the branches and the building where the Bank's central services are located.

NOTE 16 - RESOURCES OF OTHER CREDIT INSTITUTIONS

The breakdown of this heading is shown in the table below:

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	251 682	926 191
Depósitos à prazo <i>Term deposits</i>	427 386	609 650
Empréstimos <i>Loans</i>	4 686 263	5 279 781
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	19 345	21 314
Total Recursos de Outras IC's <i>Total Resources of Other Credit Institutions</i>	5 384 691	6 836 936

NOTA 17 – RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A decomposição da rubrica resume-se no quadro que se segue:

NOTE 17 - CUSTOMER RESOURCES AND OTHER LOANS

The breakdown of the heading is summarized in the table below:

	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>	31/dez/18 <i>31/dec/18</i>
Recursos do Sector Público Administrativo <i>General Government Resources</i>	4 022 133	3 937 585
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	2 022 033	1 937 585
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	2 000 100	2 000 000

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Recursos de Residentes <i>Resident Resources</i>	8 881 224	7 192 147
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	5 103 572	3 587 117
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	3 718 347	3 285 991
Outros recursos de clientes (cheques e ordens a pagar) <i>Other customer resources (cheques and orders payable)</i>	59 304	319 038
Recursos de Emigrantes Emigrants' Resources	768 613	564 216
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	146 141	107 603
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	622 472	456 614
Recursos de Não Residentes Non-resident Resources	245 950	202 455
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	117 127	88 586
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	128 823	113 869
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	119 777	117 529
Total de Recursos de Clientes <i>Total Customer Resources</i>	14 037 696	12 013 932

Os depósitos a prazo são constituídos em moeda nacional e moeda estrangeira.

Term deposits are made in domestic and foreign currency.

NOTA 18 – PROVISÕES

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Provisões para garantias e compromissos assumidos <i>Provisions for guarantees and commitments</i>	11 924	0
Stage 1 <i>Stage 1</i>	1 924	0
Stage 2 <i>Stage 2</i>	0	0
Stage 3 <i>Stage 3</i>	10 000	0
Total	11 924	0

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões apresentam os seguintes movimentos:

NOTE 18 - PROVISIONS

The breakdown of the balance of this heading is shown in the table below:

As of December 31, 2019, and 2018, provisions show the following movements:



	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	0	0
Reforços <i>Reinforcements</i>	1 420	0
Transferências <i>Transferences</i>	10 505	0
Total	11 924	0

NOTA 19 – OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 19 - OTHER SUBORDINATED LIABILITIES

The breakdown of the balance of this heading is shown in the table below:

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

	Data de emissão <i>Date of issue</i>	Valor No- minal <i>Nominal Value</i>	Juros <i>Interest</i>	Despesas incre- mentais <i>Incremental expenses</i>	Valor balanço (custo amortizado) <i>Book value (amortized cost)</i>	Taxa Juros <i>Rate Interest</i>	Maturidade <i>Maturity</i>
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2016	250 000	354	0	250 354	4,25%	2022
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2019	500 000	708	0	500 708	4,25%	2025
Total	-	750 000	1 063	0	751 063	-	-

■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

	Data de emissão <i>Date of issue</i>	Valor Nominal <i>Nominal Value</i>	Juros <i>Interest</i>	Despesas incrementais <i>Incremental expenses</i>	Valor balanço (custo amortizado) <i>Book value (amortized cost)</i>	Taxa Juros <i>Rate Interest</i>	Maturidade <i>Maturity</i>
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2016	500 000	708	0	500 708	4,25%	2022
Total	-	500 000	708	0	500 708	-	-

NOTA 20 – CAPITAL

A estrutura acionista do Banco a 31 de dezembro de 2019 e a 31 de dezembro de 2018 era a seguinte:

NOTE 20 - CAPITAL

The Bank's shareholder structure at December 31, 2019 and December 31, 2018 was as follows:

■ 31/DEZ/19 | 31/DEC/19

Acionista <i>Shareholder</i>	% %	Nº Acções <i>No. of shares</i>	Montante nominal <i>Nominal amount</i>
Banco Angolano de Investimentos, S.A. <i>Banco Angolano de Investimentos, S.A.</i>	83,85	1 199 737	1 199 737
Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A. <i>Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A.</i>	13,45	192 505	192 505
SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA <i>SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA</i>	2,69	38 553	38 553
Total	100,00	1 430 795	1 430 795

■ 31/DEZ/18 | 31/DEC/18

Acionista <i>Shareholder</i>	% %	Nº Acções <i>No. of shares</i>	Montante nominal <i>Nominal amount</i>
Banco Angolano de Investimentos, S.A. <i>Banco Angolano de Investimentos, S.A.</i>	80,43	949 737	949 737
Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A. <i>Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A.</i>	16,30	192 505	192 505
SOGEL – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA <i>SOGEL – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA</i>	3,27	38 553	38 553
Total	100,00	1 180 795	1 180 795

■ Em 31 de dezembro de 2019 o capital é constituído por 1.430.795 ações de valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos cabo-verdianos) cada, totalmente realizado.

■ A 20 de dezembro de 2019, o Banco procedeu com um aumento do capital social, por via conversão de obrigações em ações, previamente aprovado pelo Banco de Cabo Verde, no montante de 250.000 mCVE.

■ Nenhum dos membros dos órgãos sociais detém participação no capital do Banco.

■ O Banco cumpriu durante o período com os todos os requisitos de capital imposto pelo Banco de Cabo Verde.

■ As of December 31, 2019, capital consists of 1,430,795 fully paid-up shares with a nominal value of \$1,000,000 (one thousand Cabo Verdean escudos) each.

■ On December 20, 2019, the Bank increased its capital by converting bonds into shares, previously approved by the Bank of Cabo Verde, in the amount of 250,000 tCVE.

■ None of the members of the governing bodies holds an interest in the capital of the Bank.

■ The Bank complied during the period with all capital requirements imposed by the Bank of Cabo Verde.

NOTA 21 – PRÉMIOS DE EMISSÃO

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

NOTE 21 - ISSUE PREMIUMS

The breakdown of the balance of this heading is shown in the table below:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
■ Prémios de emissão <i>Share premium</i>		
Instrumentos de capital <i>Equity instruments</i>	8 750	0
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	0	0
Total	8 750	0

NOTA 22 – OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
■ Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>		
Reservas legais <i>Legal reserves</i>	0	0
Reservas de reavaliação IFRS 9 <i>Re-evaluation reserves IFRS 9</i>	0	-102 258
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	-18 358	-16 505
Total	-18 358	-118 763

■ A 31 de dezembro de 2019 o Banco não tem constituído reservas legais por se encontrar em situação de prejuízos acumulados, registados em resultados transitados.

NOTA 23 – MARGEM FINANCEIRA

A saldo da Margem Financeira decompõe-se como se segue:

NOTE 22 - OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

The breakdown of the balance of this heading is shown in the table below:

■ As of December 31, 2019, the Bank has not constituted legal reserves because it has accumulated losses recorded in retained earnings.

NOTE 23 - NET INTEREST INCOME

The balance of the Net Interest Income is broken down as follows:



	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and Similar Income</i>	1 006 427	959 517
Aplicações em IC's <i>Investments in credit institutions</i>	10 073	11 377
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	698 547	684 124
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	297 807	264 016
Juros e Encargos Similares <i>Interests and similar expenses</i>	332 265	298 405
Recursos de IC's <i>Credit institutions' resources</i>	68 417	79 069
Recursos de clientes <i>Customer resources</i>	215 710	198 085
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	21 604	21 250
Outros juros e encargos similares <i>Other interest and similar charges</i>	26 534	0
Margem Financeira <i>Net Interest Income</i>	674 162	661 112



NOTA 24 – RENDIMENTOS E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

A rubrica resulta como se segue:

NOTE 24 - INCOME AND CHARGES FOR SERVICES AND COMMISSIONS

The item results as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Rendimentos com serviços e comissões: <i>Income from services and commissions:</i>	142 856	125 520
Garantias prestadas <i>Guarantees issued</i>	13 889	13 677
Serviços prestados <i>Services provided</i>	97 375	87 871
Operações realizadas por conta de terceiros <i>Operations carried out on behalf of third parties</i>	14 969	11 682
Outras <i>Others</i>	16 623	12 290
Encargos com serviços e comissões: <i>Costs of services and commissions:</i>	21 344	12 827
Serviços bancários prestados por terceiros <i>Banking services provided by third parties</i>	8 032	612
Por operações realizadas por terceiros <i>Operations performed by third parties</i>	7 051	5 338
Outras <i>Others</i>	6 262	6 877
Comissões líquidas <i>Net commissions</i>	121 512	112 692

NOTA 25 – RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

O saldo da rubrica compreende como se segue:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Ganhos em operações cambiais: <i>Income on Foreign Exchange Operations:</i>	1 095 862	1 227 244
Na posição cambial à vista <i>Spot foreign exchange position</i>	1 095 862	1 227 244
Perdas em operações cambiais: <i>Losses on Foreign Exchange Operations</i>	1 093 813	1 228 748
Na posição cambial à vista <i>Spot foreign exchange position</i>	1 093 813	1 228 748
Resultados de reavaliação cambial <i>Income from foreign exchange revaluations</i>	2 049	-1 504

NOTE 25 - FOREIGN EXCHANGE REVALUATION RESULTS

The balance of the heading comprises the following:

NOTA 26 – OUTROS RESULTADOS EXPLORAÇÃO

O saldo apresentado nesta rubrica decompõe-se como segue:

NOTE 26 - OTHER OPERATING RESULTS

The balance shown under this heading breaks down as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Rendimentos de exploração por: <i>Operating income on:</i>	11 941	12 979
Outros <i>Others</i>	11 941	12 979
Gastos de exploração por: <i>Operating expenses on:</i>	18 786	20 430
Quotizações e donativos <i>Subscriptions and donations</i>	6 751	7 518
Outros impostos <i>Other tax</i>	3 746	6 697
Outros <i>Others</i>	8 289	6 215
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	-6 844	-7 451

NOTA 27 – CUSTOS COM O PESSOAL

A rubrica resulta conforme se segue:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Remuneração dos órgãos de gestão <i>Remuneration paid to statutory bodies</i>	42 435	40 754
Remuneração Mensal <i>Monthly Remuneration</i>	30 366	31 383
Subsídios <i>Subsidies</i>	5 672	4 787
Outras remunerações <i>Other remuneration</i>	6 398	4 585
Remuneração dos empregados <i>Employee remuneration</i>	180 705	157 068
Remuneração Mensal <i>Monthly Remuneration</i>	115 897	102 604
Remunerações adicionais <i>Additional remunerations</i>	468	299
Subsídios <i>Subsidies</i>	64 340	53 740
Outras remunerações <i>Other remuneration</i>	0	425

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →



Encargos sociais obrigatórios <i>Mandatory Social Costs</i>	28 251	24 234
Providência Social <i>Social security</i>	28 030	24 038
Seguro de acidentes de trabalho <i>Workman's compensation insurance</i>	219	196
Outros custos com pessoal <i>Other personnel costs</i>	5 516	8 145
Total	256 907	230 202

■ O efetivo de trabalhadores durante os exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, distribuído pelas seguintes categoriais profissionais foi o seguinte:

■ The number of employees during the years ended December 31, 2019 and December 31, 2018, was as follows:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>	7	5
Direcção <i>Management</i>	14	11
Secretariado <i>Secretaries</i>	2	2

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Técnicos <i>Experts</i>	91	78
Outras funções <i>Other functions</i>	4	4
Total	118	100

■ As informações relacionadas com a Administração do Banco encontram-se divulgadas na Nota 31.

■ Information relating to the Bank's Management is disclosed in Note 31.

NOTA 28 - GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

NOTE 28 - GENERAL ADMINISTRATIVE EXPENSES

A rubrica decompõe-se conforme se segue:

The heading breaks down as follows:

	31/dez/19 <i>31/dec/19</i>	31/dez/18 <i>31/dec/18</i>
■ Gastos Gerais Administrativos <i>General Administrative Expenses</i>		
Com fornecimentos de terceiros <i>External Supplies</i>	48 822	38 450
Água, Energia e combustível <i>Water, Energy and Fuel</i>	28 343	24 599
Impressos e material consumo <i>Stationery and consumables</i>	15 614	10 246

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Outros fornecimentos (materiais diversos) <i>Other miscellaneous supplies</i>	4 865	3 604
Com serviços de terceiros <i>External Services</i>	240 053	253 450
Rendas e alugueres <i>Rents and hires</i>	1 602	65 943
Comunicação e despesas de expedição <i>Communication and postage costs</i>	16 955	13 656
Deslocações, estadas e representação <i>Travel, accommodation and expense account items</i>	18 329	13 480
Publicidade e edição <i>Advertising and postage costs</i>	15 905	11 040
Conservação e reparação <i>Conservation and repair</i>	8 286	6 275
Transportes <i>Transport</i>	2 345	373
Formação de pessoal <i>Employee training</i>	5 983	2 619
Seguros <i>Insurance</i>	3 388	4 102
Serviços especializados <i>Specialised services</i>	161 035	126 163
Outros serviços de terceiros <i>Other external services</i>	6 226	9 799
Total	288 875	291 899



NOTA 29 – IMPOSTOS SOBRE LUCROS

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objetiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correto enquadramento das suas operações o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adotados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco a 31 de dezembro de 2019.

No quadro abaixo, apresenta-se a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado a 31 de dezembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018:

	2019		2018	
	Taxa Rate	Imposto Tax	Taxa Rate	Imposto Tax
■ Resultado antes de impostos <i>Profit before tax</i>	-	154 088	-	106 309
Imposto apurado com base na taxa nominal <i>Income tax calculated based on the nominal rate</i>	25,50%	39 292	25,50%	27 109
Variações patrimoniais não reflectidas no resultado <i>Changes in equity not reflected in the profit and loss</i>	0,00%	-	0,00%	-

NOTE 29 - TAXES ON PROFITS

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank on the basis of the rules defined by the tax framework in force. However, in some situations the tax legislation may not be sufficiently clear and objective and lead to different interpretations. In these cases, the figures recorded result from the Bank's responsible bodies' better understanding of the correct framework for their operations, which is, however, questionable by the Tax Authorities.

The Board of Directors believes that the criteria and assumptions adopted are in accordance with current legislation, and that any differences in interpretation would only result in re-classifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's results and equity as of December 31, 2019.

The table below shows the reconciliation between the nominal rate and the effective tax rate as of December 31, 2019 and December 31, 2018:

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →



Correcções fiscais (Acréscimos) <i>Tax adjustments (Accruals)</i>	-	-	-	-
As depreciações e amortizações efetuadas fora dos termos previstos no CIRPC <i>Depreciation and amortization outside the terms set out in CIRC</i>	0,17%	257	0,00%	-
Perdas por imparidade de seguradoras ou instituições bancárias não aceites ou para além dos limites legais <i>Losses due to impairment insurers or banking institutions not accepted or beyond the legal limits</i>	14,26%	21 973	22,10%	23 497
Impostos diferidos (art.º 29º, n.º 1, al.ª e) CIRPC) <i>Deferred taxes (art. 29, no. 1, e) CIRPC)</i>	0,00%	-	1,05%	1 119
Imposto único sobre o património, exceto imóveis cuja compra e venda façam parte do ramo imobiliário <i>Single tax on assets, except buildings whose purchase and sale are part of real estate</i>	0,62%	953	0,00%	-
Acréscimo de 30% do total dos gastos com viaturas ligeiras de passageiros <i>Increase of 30% of total spending on light passenger vehicles</i>	0,69%	1 070	0,94%	1 003
50% dos gastos com despesas de representação <i>50% of spending on entertainment expenses</i>	0,01%	13	0,03%	32
Correcções fiscais (Deduções) <i>Tax adjustments (Deductions)</i>	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade tributadas em períodos anteriores (art.º 29º, n.º 1, al.ª d), 39º, 40º, 41º e 42º CIRPC) <i>Reversal of impairment losses taxed in prior periods (art. 29, no. 1, d), 39, 40, 41 and 42 CIRPC)</i>	-19,47%	(30 008)	-16,14%	(17 160)
Benefícios fiscais <i>Tax benefits</i>	-0,06%	(93)	-0,14%	(144)
Outras correcções fiscais <i>Other tax adjustments</i>	-34,68%	(53 444)	-43,44%	(46 178)
Retenções na fonte a taxa liberatória <i>Withholding tax at the tax rate</i>	6,58%	10 133	8,05%	8 562

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page →





Tributações autónomas <i>Autonomous taxation</i>	1,30%	2 003	3,66%	3 894
Correcções de impostos relativas a exercícios anteriores <i>Tax adjustments relating to previous years</i>	0,00%	-	0,34%	363
Imposto sobre o lucro do exercício <i>Income tax for the year</i>	7,88%	12 137	12,06%	12 819

■ O imposto reconhecido em resultados, com referência a 31 de dezembro 2019, no montante de 12.137mCVE, resultam essencialmente de retenções na fonte à taxa liberatória e das tributações autónomas.

■ The tax recognized in the income statement, with reference to December 31, 2019, in the amount of 12,137 tCVE, results essentially from withholding taxes at the discharge rate and autonomous taxes.



NOTA 30 – CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, existiam os seguintes saldos relativos a contas extrapatrimoniais:

NOTE 30 - OFF-BALANCE SHEET ACCOUNTS

At December 31, 2019 and December 31, 2018, the following off-balance sheet balances were outstanding:

	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
■ Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees given and other contingent liabilities</i>		
Garantias e avales a residentes <i>Guarantes and acceptances for residents</i>	643 412	726 534
Créditos documentários abertos a residentes <i>Documentary credit to residents</i>	0	0
	643 412	726 534
■ Compromissos perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>		
Linha de crédito irrevogáveis <i>Irrevocable credit line</i>	1 126 629	791 710
	1 126 629	791 710
■ Responsabilidades por prestações de serviços <i>Liabilities for the Provision of Services</i>		

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Depósito e guarda de valores - Títulos desmaterializados <i>Deposits and custody of securities - Book entry securities</i>	3 527 796	3 114 036
	3 527 796	3 114 036
■- Garantias Reais <i>Real Guarantees</i>		
Activos recebidos em garantias <i>Asset-backed guarantees</i>	10 991 695	11 995 833
	10 991 695	11 995 833
■- Outras contas extrapatrimoniais <i>Other off-balance sheet accounts</i>		
Créditos abatidos ao activo <i>Write-offs</i>	184 467	170 849
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	129 937	120 673
Contas diversas <i>Miscellaneous accounts</i>	-994	-910
	313 409	290 612
Total	16 602 942	16 918 725



NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Foram consideradas partes relacionadas do Banco:

+ Elementos dos Órgãos de Gestão: | *Members of Management Bodies:*

■ Luís Filipe Rodrigues Lélis

■ Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

■ Carla Monteiro do Rosário

■ David Luís Dupret Hopffer Almada

NOTE 31 - TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES

They were considered related parts of the Bank:

■ Manuel Jesus Costa

■ Alexandre Augusto Borges Morgado

■ Maria Encarnação Alves Silva Rocha

+ Entidades do Grupo BAI: | *Entities of the BAI Group:*

■ Banco Angolano de Investimentos, S.A.

■ Banco BAI Europa, S.A.

■ Baicenter - Sociedade Unipessoal, S.A.

■ Griner Engenharia CV, S.A.

+ Outras entidades relacionadas: | *Other related entities:*

■ Sonangol Cabo Verde, S.A.

■ SOGEI – Soc Gestão Investimento, S.A.



Os saldos, a 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, das transações verificadas com partes relacionadas resumem-se aos seguintes:

The balances as of December 31, 2019 and December 31, 2018, of transactions with related parties are summarized below:

	Elementos dos Órgãos de Gestão <i>Elements of Management Bodies</i>		Entidades do Grupo BAI <i>Entities of the BAI Group</i>		Outras entidades relacionadas <i>Other related entities</i>	
	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18	31/dez/19 31/dec/19	31/dez/18 31/dec/18
■ Activos <i>Assets</i>						
Disponibilidades em OIC's <i>Cash and cash equivalents in other credit institutions</i>	0	0	8 276	55 279	0	0
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	0	0	96 848	0	0
Crédito <i>Credit</i>	368	132	2	2	69 249	149 978
Outros activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	5 940	125 492	125 492
	368	132	8 278	158 069	194 741	275 470

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





■ Passivos

Liabilities

Recursos de Outras Instituições de Crédito <i>Other credit institutions' resources</i>	0	0	5 384 487	6 832 957	0	0
Recursos de Clientes <i>Customer Resources</i>	24 351	21 895	101 599	64 283	8 757	1 432
Provisões <i>Provisions</i>	0	0	0	0	10 000	0
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	24 304	8 547	41 988	277 904	8 512	0
Outros passivos <i>Others liabilities</i>	0	0	0	0	0	0
	48 655	30 442	5 528 074	7 175 144	27 269	1 432

■ Proveitos

Provisions

Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and Similar Income</i>	0	0	569	1 824	2	0
	0	0	569	1 824	2	0

■ Custos

Costs

Juros e Encargos Similares <i>Interests and similar expenses</i>	2 026	469	80 470	91 172	0	0
--	-------	-----	--------	--------	---	---

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Gastos gerais administrativos <i>General administrative expenses</i>	0	0	54 910	53 435	0	0
Imparidades <i>Impairment</i>	0	0	0	0	80 757	11 537
	2 026	469	135 379	144 607	80 757	11 537
■ Extra-patrimoniais <i>Off-balance sheet</i>						
Títulos depositados <i>Deposited securities</i>	32 013	22 241	290 215	526 190	239 558	0
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	0	0	0	0	60 924	45 822
	32 013	22 241	290 215	526 190	300 481	45 822

■ As transações com entidades relacionadas são analisadas de acordo com os critérios aplicáveis a operações similares com terceiras entidades e são realizadas em condições normais de mercado. Estas operações estão sujeitas à aprovação do Conselho de Administração.

■ Transactions with related entities are analysed according to the criteria applicable to similar transactions with third parties and are conducted under normal market conditions. These operations are subject to the approval of the Board of Directors.



NOTA 32 - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

As contas do Banco são consolidadas pelo Banco Angolano de Investimentos, S.A., através do método integral. As contas do Banco Angolano de Investimentos, S.A., podem ser obtidas diretamente na sua sede na Rua Major Kanhangulo n.º 34, Luanda, Angola.

NOTA 33 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Como é do conhecimento generalizado, o assunto relativo ao Coronavírus, designado por COVID-19, tem tido desenvolvimentos sensíveis nas últimas semanas na generalidade dos países, incluindo em Cabo Verde, havendo notícias que indicam que alguns setores da economia poderão vir a ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pelo vírus como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de alguns serviços.

Neste enquadramento, tendo presente não apenas a atividade desenvolvida pelo Banco mas também a informação disponível à presente data, o Conselho de Administração não estima efeitos materiais ao nível das demonstrações financeiras do exercício de 2019 decorrente desse evento. Contudo, dada a incerteza desses eventuais efeitos, o Conselho e Administração do Banco não consegue estimar e quantificar à presente data, os impactos futuros do Coronavírus ao nível da economia cabo-verdiana e em particular ao nível do próprio negócio do Banco. O Conselho de Administração irá continuar a avaliar esta situação de forma cuidada ao longo do exercício de 2020, acompanhando também as orientações e medidas que o Banco de Cabo Verde venha a adotar, visando a mitigação do impacto negativo resultante da pandemia do COVID-19 na atividade económica nacional.

NOTE 32 - CONSOLIDATION OF ACCOUNTS

The Bank's accounts are consolidated by Banco Angolano de Investimentos, S.A., using the full consolidation method. The accounts of Banco Angolano de Investimentos, S.A., can be obtained directly from its head office at Rua Major Kanhangulo n.º 34, Luanda, Angola.

NOTE 33 - SUBSEQUENT EVENTS

As it is widely known, the Coronavirus issue, also known as COVID-19, has had sensitive developments in recent weeks in most countries, including Cabo Verde, and there are reports that some sectors of the economy may be affected by the direct and indirect effects caused by the virus, such as tourism, transportation and some services.

In this context, taking into account not only the Bank's activities but also the information available up to date, the Board of Directors does not estimate any material effects on the financial statements for 2019 as a result of this event. However, given the uncertainty of these possible effects, the Bank's Board and Management are unable to estimate and quantify at this date the future impacts of Coronavirus on the Cabo Verdean economy and in particular on the Bank's own business. The Board of Directors will continue to assess this situation carefully throughout the year 2020, also following the guidelines and measures that the Bank of Cabo Verde may adopt, aiming at mitigating the negative impact resulting from the COVID-19 pandemic on the national economic activity.

17. 

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

EXTERNAL AUDITOR'S REPORT



Confiança no Futuro.



Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco BAI Cabo Verde, S.A. (o Banco), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de CVE 22.407.511 milhares e um total de capital próprio de CVE 1.545.841 milhares, incluindo um resultado líquido de CVE 124.661 milhares), a demonstração de resultados, a demonstração de rendimento integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Banco BAI Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes do Banco de acordo com os requisitos do código de ética da *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no Código de Ética da IESBA.

Ênfase

Chamamos a atenção para a informação divulgada na nota 33 do anexo contendo as notas explicativas, relativa aos possíveis impactos da pandemia do COVID-19 na economia e, consequentemente, na atividade futura do Banco.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram

consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Perdas por imparidade de crédito concedido a clientes <u>Mensuração e divulgações relacionadas com as perdas por imparidade de crédito a clientes apresentadas nas notas 2.1.11, 3.1 e 10 anexas às demonstrações financeiras do Banco.</u> A significativa expressão da rubrica de crédito a clientes bem como as perdas por imparidade de crédito que lhe estão associadas, cujo apuramento requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos complexos por parte do órgão de gestão do Banco no que respeita à identificação de clientes com aumento significativo de risco de crédito ou em situação de incumprimento, bem como do correspondente montante de perdas por imparidade, justificam que estas tenham constituído uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. Em 31 de dezembro de 2019 o valor bruto do crédito concedido a clientes ascende a CVE 10.012.817 milhares e as respetivas perdas por imparidade reconhecidas a essa data ascendem a CVE 465.296 milhares. As perdas por imparidade de crédito concedido a clientes são apuradas pelo órgão de gestão em termos individuais, através de uma análise casulística de uma componente significativa do total da carteira de crédito, sendo que para a carteira remanescente a imparidade é apurada através de análise coletiva. Este processo sumariza-se como segue: Para as exposições mais significativas, avaliadas em termos do montante total das responsabilidades junto do Banco e da eventual existência de indícios de incumprimento, o Banco desenvolve um processo de análise individual que inclui uma análise individual de <i>staging</i>, no sentido de corroborar a atribuição indicativa de <i>stage</i> automático, e uma análise individual de	Os procedimentos de auditoria desenvolvidos incluíram a identificação, a compreensão e a avaliação dos controlos chave instituídos pelo Banco no que se refere à aprovação, registo e monitorização do risco de crédito concedido a clientes, bem como os controlos chave do Banco subjacentes à atempada identificação, registo e correta mensuração das perdas por imparidade. Em base de amostragem, analisámos um conjunto de clientes do Banco relevantes devido à elevada exposição ou definidos através de julgamento profissional do auditor pertencentes ao perímetro de análise individual do Banco, tendo por base os critérios definidos em normativo interno, com o objetivo de: (i) rever as conclusões e resultados obtidos pelo Banco na análise individual de <i>stage</i> e na análise individual de quantificação de imparidade; (ii) obter o nosso próprio julgamento sobre a existência de situações de aumento significativo de risco de crédito e de incumprimento; e (iii) avaliar de que forma as perdas por imparidade foram atempadamente identificadas, mensuradas e reconhecidas pelo órgão de gestão. Neste processo, foi também confirmado que o perímetro de análise individual incluía todas as exposições que cumpriam com os critérios definidos pelo Banco na sua metodologia. Assim, para uma amostra de exposições classificadas em <i>stages</i> 2 e 3, representativa da população de crédito sujeita a análise individual pelo Banco em 31 de dezembro de 2019, os procedimentos que desenvolvemos consistiram em: (i) rever a

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda,
Edifício BAI Center, Piso 2 Dto, Avenida Cidade de Lisboa, C.P. 303 Cidade da Praia, República de Cabo Verde
Tel: +238 261 5934/5, Fax: +238 261 6028, www.pwc.com/cv/pl
Matriculada na Conservatória dos Registos Comercial e Automóvel da Praia sob o n.º 282682902/420191217
NIF: 282 682 902, Capital Social: CVE 1.500.000
Inscrita na lista da OFACC sob o n.º 6

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Relatório do Auditor Independente
31 de dezembro de 2019

Banco BAI Cabo Verde, S.A.
PwC 2 de 7



Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
quantificação de imparidade. Neste último caso, a análise é realizada apenas para as exposições classificadas em <i>stage 3</i>, em que o montante de imparidade é apurado através da análise detalhada da posição económica e financeira de cada cliente individualmente, tendo por referência (i) a estimativa dos fluxos de caixa que poderão no futuro ser gerados pelo cliente para o cumprimento das suas responsabilidades – abordagem <i>going</i>; ou (ii) a avaliação atribuída aos colaterais recebidos no âmbito da concessão de crédito, sempre que se antecipe a sua recuperação por via da dação, execução e/ou venda desses mesmos colaterais, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda – abordagem <i>gone</i>. Para as exposições não abrangidas pela análise individual, o Banco desenvolveu um modelo de análise coletiva para apuramento das perdas esperadas de imparidade, à luz dos requisitos da IFRS 9, nomeadamente a classificação das exposições por diferentes <i>stages</i> consoante a evolução do seu risco de crédito desde a data da sua concessão, e não em função do risco de crédito à data de reporte (<i>stages 1, 2 ou 3</i>). Estes modelos internos baseiam-se na informação histórica interna de <i>defaults</i> e recuperações. Neste contexto, alterações nos pressupostos ou metodologias utilizados pelo Banco na análise e quantificação das perdas por imparidade da carteira de crédito a clientes, bem como diferentes estratégias de recuperação, condicionam a estimativa dos fluxos de recuperação e o <i>timing</i> do seu recebimento e podem ter impactos relevantes no montante de perdas por imparidades apuradas em cada momento.	documentação disponível sobre os processos de crédito; (ii) verificar a adequação dos <i>cash flows</i> (planos financeiros) utilizados para efeitos de determinação de imparidade com os que se encontram refletidos no suporte contratual; (iii) analisar o suporte contratual e os colaterais mais relevantes e confirmar o registo dos mesmos a favor do Banco; (iv) analisar as avaliações dos colaterais que se encontravam disponíveis; (v) examinar os critérios para determinação de aumento significativo do risco de crédito (<i>stage 2</i>) e em situação de imparidade (<i>stage 3</i>), numa base individual; (vi) analisar os <i>discounted cash flows</i> subjacentes ao cálculo de imparidade; (vii) apreciar a evolução das exposições; e (viii) compreender a visão dos responsáveis do Banco quanto à situação económico-financeira dos clientes, quanto à previsibilidade de <i>cash flows</i> esperados dos respetivos negócios, bem como sobre as perspetivas de cobrabilidade dos créditos. Sempre que concluímos pela necessidade de revisão de algum pressuposto utilizado pelo órgão de gestão, procedemos ao recálculo do montante estimado de imparidade e comparámos os resultados obtidos com os apurados pelo Banco, por forma a avaliar a existência de eventuais divergências. Para a carteira cuja imparidade é apurada através do modelo de análise coletiva, foram desenvolvidos um conjunto de procedimentos específicos com o objetivo de avaliar de que forma os pressupostos considerados pelo órgão de gestão contemplam todas as variáveis de risco por comparação ao histórico de desempenho e de recuperações da carteira de crédito a clientes do Banco, nomeadamente: (i) revisão da documentação metodológica de desenvolvimento e de validação dos modelos; (ii) revisão e análise crítica dos parâmetros de risco e dos seus resultados; (iii) revisão e testes à segmentação da carteira; (iv) análise à definição de <i>default</i> do Banco e aos critérios aplicados na classificação de <i>staging</i>, em base de amostragem; (v) análise crítica dos principais pressupostos e fontes de informação utilizadas nas recuperações futuras

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
	incorporadas no apuramento da LGD (<i>Loss Given Default</i>), incluindo o teste das recuperações históricas incorporadas nesse apuramento, em base de amostragem; e (vii) recálculo da <i>Expected Credit Loss</i> ("ECL") para a carteira de crédito com referência a 31 de dezembro de 2019. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre o crédito a clientes, bem como as respetivas imparidades, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras do Banco, tendo em conta as normas contabilísticas aplicáveis e em vigor.
Valorização de imóveis recebidos por recuperação de créditos	
<u>Mensuração e divulgações relacionadas com a valorização de imóveis recebidos por recuperação de créditos apresentadas nas notas 2.15, 2.16, 11, 12 e 15 anexas às demonstrações financeiras do Banco.</u> Em 31 de dezembro de 2019, o valor líquido dos imóveis recebidos por recuperação de créditos e incluídos nas rubricas de Ativos não correntes detidos para venda, Propriedades de investimento e Outros ativos ascende a CVE 215.211 milhares, CVE 292.244 milhares e CVE 551.023 milhares, respetivamente. De acordo com as políticas em vigor no Banco, os imóveis são objeto de avaliações periódicas, realizadas por peritos avaliadores registados na Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários ("AGMVM") do Banco de Cabo Verde, que incorporam um conjunto de pressupostos, e que dão origem ao registo de perdas por imparidade sempre que o valor decorrente dessas avaliações, líquido de custos de venda, seja inferior ao seu valor contabilístico. Dada a significativa expressão destes ativos no balanço do Banco e tendo em atenção que a respetiva valorização requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da gestão, para efeitos da determinação do montante e	Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram a identificação e compreensão dos controlos-chave instituídos pelo Banco para identificar os imóveis com indícios de imparidade, para determinar os correspondentes montantes de perdas por imparidade e para assegurar o correspondente reflexo contabilístico de forma adequada e tempestiva. Os nossos procedimentos incluíram ainda a realização de testes de detalhe. Para uma amostra de imóveis, foi analisada a sua valorização e, quando aplicável, a respetiva perda por imparidade registada resultante das avaliações elaboradas pelos peritos avaliadores independentes. Esta análise incluiu igualmente a apreciação da razoabilidade da metodologia aplicada e dos pressupostos utilizados pelos peritos avaliadores na determinação do valor de avaliação dos imóveis selecionados. Sempre que necessário, efetuámos reuniões para compreensão, entendimento e desafio dos julgamentos e pressupostos adotados na preparação das avaliações. Avaliámos a competência, capacidade e a



Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
do momento de reconhecimento das correspondentes perdas por imparidade, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	objetividade dos peritos avaliadores contratados pelo Banco, incluindo a confirmação do respetivo registo na AGMVM.
	Para uma amostra de imóveis vendidos durante o exercício de 2019, comparámos o valor de alienação com a última avaliação obtida, de forma a aferir sobre a razoabilidade das avaliações anteriormente obtidas pelo Banco.
	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre os imóveis recebidos por recuperação de créditos, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras do Banco, tendo em conta as normas contabilísticas aplicáveis e em vigor.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatem sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

20 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:



Armando José Carvalho Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

18. 

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

*REPORT AND OPINION OF THE
AUDIT BOARD*



Confiança no Futuro.

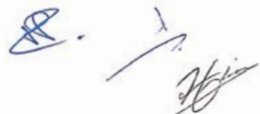
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2019

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, designadamente ao estipulado no artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais e as disposições estatutárias do Banco BAI Cabo Verde, SA, o Conselho Fiscal apresenta à Assembleia Geral de Acionistas, o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do BAICV, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

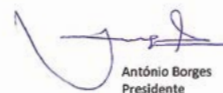
1. Ao longo deste exercício o Conselho Fiscal acompanhou, com a prioridade e extensão que considerou adequados, a atividade do Banco, quer através da análise mensal das contas, do *Tableau de Bord*, das atas, bem como pelo cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis.
2. Nos termos do Aviso nº 4/2017 o Conselho Fiscal debruçou-se ainda sobre o relatório do Sistema de Controlo Interno emanado pelo Conselho de Administração.
3. Das reuniões tidas e dos contatos com a Administração e demais estruturas do BAICV recebeu as informações e os esclarecimentos que considera necessários, e nada tendo observado em contrário às práticas geralmente aceites e que pudessem constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.
4. Tomou conhecimento do Relatório da auditoria externa independente, cuja opinião apresentava sem reserva e sem ênfase.
5. No âmbito das suas funções o Conselho Fiscal verificou que:
 - i. as demonstrações financeiras e os respectivos anexos satisfazem no fundamental, os requisitos legais da sua elaboração, conforme artigoº 345º do Código das Sociedades Comerciais e permitem uma adequada compreensão da situação financeira do Banco e que as mesmas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e normas estabelecidas para o setor;
 - ii. as políticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
 - iii. o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação do banco, evidenciando os aspetos mais significativos;
 - iv. a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
6. No final do exercício, o BAICV apresentou na Demonstração de Resultados, um Resultado Líquido positivo de 124.661 mESC, no Balanço apresentou o total do ativo líquido de 22.407.511 mESC, no passivo um total de 20.861.670 mESC e os capitais Próprios de 1.545.841 mESC.
7. Os resultados analisados permitem observar a boa gestão económica e financeira do BAICV, pelo que face ao exposto e as conclusões constantes do relatório do Auditor Independente, o Conselho Fiscal propõe que:
 - a. sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas as contas e o relatório de gestão de 2019;
 - b. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.



Finalmente o Conselho Fiscal deseja manifestar ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco o apreço pela colaboração prestadas.

Praia 21 de março de 2020.-

O Conselho Fiscal



António Borges
Presidente



Margarida Carvalho
Vogal



Alberto Xito Almeida
Vogal



Confiança no Futuro.



Banco BAI Cabo Verde, S.A.

Edifício BAICenter R/C | Chã D'Areia | Av. Cidade de Lisboa | Praia ▪ Cabo Verde
Telf.: (+238) 260 2300 ▪ **Fax:** (+238) 260 1729 | **Email:** bai@bancobai.cv ▪ **Portal:** www.bancobai.cv